# VARGAS ÀS CLASSES ARMADAS:

# HOJE, COMO ONTEM, DEPOSITO EM VÓS A MINHA CONFIANÇA

**"Somos hoje uma nação forte, amadurecida pela experiência, certa do seu destino, consciente da sua unidade indestrutível, orgulhosa das suas instituições democráticas" — proclama o presidente da República no almoço que lhe foi oferecido ontem, na ilha do Piraquê**



O presidente da República pronunciando o seu discurso no banquete que lhe foi oferecido pelas classes armadas

Realizou-se ontem, às 12 horas, na ilha do Piraquê, o tradicional banquete oferecido pelas classes Armadas ao presidente da República, cuja organização coube êste ano ao Ministério da Marinha. Ao ágape estiveram presentes, além do dr. Getúlio Vargas, o vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, o presidente da Câmara dos Deputados, os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, ministros do Superior Tribunal Militar e grande número de oficiais de Terra, Mar e Ar, num total de mais de 400 talheres. Ao champagne, o ministro Renato Guillobel, em nome das Classes Armadas, saudou o chefe da Nação.

**O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS**

A seguir, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Com profunda satisfação participo novamente deste vosso encontro anual, que já se tornou tradição salutar e que bem exprime a harmonia com que servem à Pátria as três armas gloriosas da sua defesa. O espirito de fraterna camaradagem, que congraça aqui o Exército, a Marinha e a Aeronáutica emana do mesmo sentimento de fidelidade à ordem e à disciplina, tantas vezes comprovado no decurso de nossa história.

No presente como no passado, as Forças Armadas, coesas e solidárias, velam pelos supremos interesses do Brasil.

Somos hoje uma Nação forte, amadurecida pela experiencia, certa do seu destino, consciente da sua unidade indestrutivel, orgulhosa das suas instituições democráticas. Somos um povo pacífico e ordeiro, que só compreende viver em clima de liberdade. Buscando pelo trabalho arrancar da terra opulenta as suas riquezas, achamo-nos empenhados em um vasto programa de atividades que visa a estabelecer os alicerces da nossa independência econômica.

A custa de muitas lutas e muitos sacrifícios, de amargos reveses e vitórias arduamente

(Conclui na 16ª pág.)



O Presidente Getúlio Vargas ladeado pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho e pelo ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso


# A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de janeiro de 1953 — NUM. 3.500


# NOVA REBELIÃO POPULAR NA CENTRAL DO BRASIL

**Ainda em consequência da falta de trens, populares exaltados provocam novo conflito - Numerosos feridos — A ação das autoridades — Declarações colhidas no local pela reportagem de A MANHÃ — Procedimento reprovável da Polícia Militar**



Luiz Gonzaga Campos Torres, Washington Ferreira, Miguel Francisco Ferreira e Wilson Lopes Nascimento, alguns dos guardas da Central feridos, no conflito na "gare" de D. Pedro II

O povo tentou ontem, novamente, depredar a Central do Brasil, indignado com os atrasos dos trens, apesar da promessa formal do diretor dessa ferrovia, coronel Eurico de Souza Gomes, de normalizar a situação o mais breve possivel. Em consequencia, os guardas da Central, ao procurarem acalmar os animos, foram os que mais sofreram, pois muitos deles sairam feridos no conflito que travaram com os passageiros.

**14 HORAS, E NADA DE TREM**

Desde cedo, uma densa multidão aguardava transporte que o levasse de regresso ao lar, após uma manhã de intenso trabalho e canseiras. De minuto a minuto mais gente chegava, para se ir juntar à compacta massa humana que se encontrava nas varias plataformas da "gare" de D. Pedro II. Cerca das 14,20 horas, chegou uma composição na plataforma n.º 5, puxada por uma locomotiva "Diesel". Então há a correria costumeira e os atropelos infernais. Todo mundo queria tomar lugar na composição, razão porque muitos se acomodaram sobre a locomotiva, aos gritos de "vai" levando". Isso, porém, não era possivel, mesmo porque as pessoas que ali se ajeitaram ocrreriam perigo de vida, quando em movimento a composição.

(Conclui na 2.ª pág.)



O coronel Eurico de Souza Gomes, falando ao nosso reporter

## ENTREGA DE ESPADAS A NOVOS GUARDAS-MARINHAS

**A solenidade da ilha de Villegaignon foi presidida pelo chefe do Govêrno — O discurso do diretor da Escola Naval**

Realizou-se na manhã de ontem na Escola Naval, na ilha de Villegaignon, a cerimônia da entrega das espadas aos novos guardas-marinhas.

A solenidade foi presidida pelo presidente Getulio Vargas e contou com a presença do titular da Armada, almirante Renato Guillobel, almirantes, brigadeiros, os adidos navais estrangeiros e outras autoridades civis e militares, além de grande número de convidados.

**CHEGA O CHEFE DO GOVÊRNO**

Precisamente às 10 horas da manhã chegava à ilha de Villegaignon o sr. Getulio Vargas, acompanhado dos chefes das Casas Militar e Civil e do subchefe da Casa Militar, comandante Lucio Meira, que passou em revista ao batalhão de alunos.

A seguir, foi lida a Ordem do Dia do diretor da Escola Naval relativa à nomeação dos novos guardas-marinhas após o que foram efetuadas as trocas das novas platinas dos futuros tenentes pelas respectivas madrinhas.

Com a presença do Corpo de Alunos formado no pátio interno da Escola procedeu-se, então, à chamada daqueles que mais se distinguiram durante o curso aos quais foi entregue vários premios. Aos guardas-marinhas Aloysio Ferreira dos Santos, Roberto Gama e Silva e Washington de Oliveira, o Presidente da República, o ministro da Marinha e o diretor da Escola Naval entregaram, respectivamente, as espadas e premios que lhes couberam.

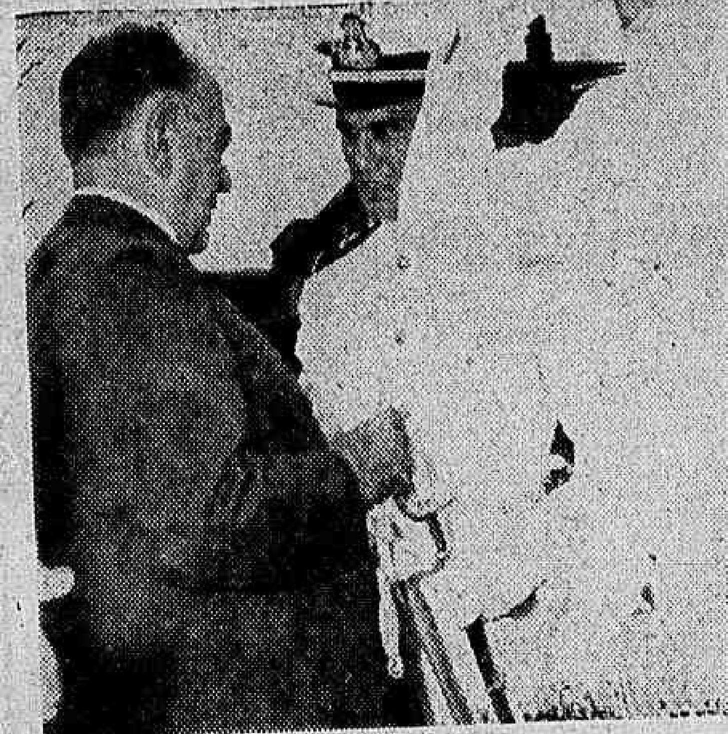
**O DISCURSO DO DIRETOR DA ESCOLA**

Finda a primeira parte da cerimônia, o almirante José Espindola, diretor da Escola Naval, pronunciou o seguinte discurso:

"Guardas-Marinhas:

Vejo-vos nesta solenidade festiva cheios de entusiasmo próprio da mocidade, todos com o coração transbordante de justa alegria pelo término de seus estudos: daí a sa-

(Conclui na 4.ª pág.)



O presidente Getúlio Vargas quando entregava o espadim a um dos novos guardas-marinhas.

### Máquina para engordar gansos e patos

PARIS, 3 (AFP) — *A rádio de Budapest faz referência a notáveis resultados obtidos numa fazenda do Estado de Miskolos, graças à invenção de um aparelho para cevar gansos. A máquina, que pode ser fixada numa mesa, é provida de um tubo de borracha com o diâmetro de quinze milimetros e trinta e cinco centimetros de comprimento. Por meio desse tubo a farinha de milho chega diretamente ao estomago dos patos e gansos, o que evita qualquer risco de sufocação. De acordo com as experiencias feitas até agora, os gansos cevados dessa maneira engordam diariamente de trinta a cento e cinquenta gramas. Esclarece a emissora que a nova máquina economiza importante quantidade de milho. Para engordar um pato, efetivamente, eram utilizados anteriormente vinte e cinco quilos de milho em grão; com a nova máquina não se precisa mais de catorze quilos para o mesmo fim. A máquina apresenta outra vantagem: a rejeição de um pato ou de um ganso dura apenas um minuto e meio.*

### MORREU EMILE BAES

**Falece aos 73 anos de idade o conhecido pintor belga**

PARIS, 3 (AFP) — Faleceu hoje de manhã em sua residência nesta capital o pintor belga Emile Baes, que tinha 73 anos de

(Conclui na 4.ª pág.)

### OS CONCURSOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS PUBLICOS NO BRASIL

# O DASP VISTO POR DENTRO

**Como trabalha o importante organismo — Probidade, Justiça e Merecimento — Sistema dos mais democráticos — Balanço de suas atividades — Visitando o Arquivo Secreto — Explanações do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento - Um lembrete oportuno (Reportagem de GILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — Fotos de FERNANDO RIOS)**

O REPORTER andou recentemente bisbilhotando as dependencias do DASP, à cata de material para feitura de uma reportagem sobre os concursos promovidos e fiscalizados por aquele orgão. E lá, graças à boa vontade do dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, pôde encontrar do que necessitava, assim obtendo meios para um trabalho elucidativo e oportuno. Do contacto mantido com o nosso prestimoso informante, surgiram, então, estas bem concatenadas explanações, que possuem, inclusive, a "marca" de uma verdadeira autoridade no assunto:

— O impulso inicial no sentido da completa renovação do serviço público brasileiro foi dado pela Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936. Pela primeira vez os problemas de organização administrativa foram encarados em conjunto, com a amplitude e a coerência de um sistema. E' assim que foi instituida a profissionalização do serviço público, adotada padronização dos vencimentos, estabelecida uniformização dos critérios de promoção, implantada a organização racional nas repartições e, o que é particularmente interessante para o estudo da matéria ,firmado o principio de que os cargos públicos seriam preenchidos consoante as normas do sistema do mérito. Os concursos, que até então eram esporadicamente realizados num ou noutro setor da administração pública federal, passaram a constituir formalidade obrigatória para o ingresso em tôdas as carreiras do funcionalismo. Por outro lado, a sua realização ficou a cargo do Conselho Federal do

(Conclui na 8.ª pág.)

**EDIÇÃO DOMINICAL**
**44 PÁGINAS**
**INCLUINDO OS SUPLEMENTOS**
**1 CRUZEIRO**
**DIAS ÚTEIS**
**50 CENTAVOS**



As fotos mostram: à esquerda, o repórter visita o Arquivo Secreto do DASP. Em companhia do dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, observa provas de concursos realizados no país e que ali ficam arquivados durante o prazo de validação dos mesmos. No centro, os funcionários Marcelo Martins e Adir Gomes Leite, da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, cuidando da feitura de uma prova pelo mimeógrafo. Nessa dependencia é expressamente proibida a entrada de quaisquer outros funcionários da Casa. A direita, o dr. Vilanova, em companhia do sr. Gomes Leite, mostra do repórter a prova de um candidato que foi apanhado "colando" e, por isso mesmo, anulada. A "cola" — tiras de papel com frases escritas em letras bem miudas — está apensa ao processo

GR=18:1

# O caso coreano terá prioridade nas conversações Churchill -- Eisenhower

## *Encontrar-se-ão os dois estadistas esta semana*

### Chegará amanhã a Nova Iorque o "premier" inglês – Bastante variado o temário da conferência: Coréia, Oriente Médio, Pacto de Defesa com a Austrália e Nova Zelândia, Lei de Imigração, Conselho da NATO e uma possivel entrevista com Stalin

LONDRES, 4 (INS) — Observadores britânicos informam que a guerra da Coréia terá prioridade nas conversações desta semana entre Winston Churchill e o presidente eleito Eisenhower. Espera-se que os dois importantes homens de Estado discutam uma grande variedade de assuntos politicos e militares, inclusive uma possivel conferência dos "três grandes" com Stalin, não havendo limite fixo para as conversações.



Churchill

**AMPLOS ESTUDOS**

Em Londres, os observadores diplomáticos fazem acreditar que uma conferência entre os dois lideres tão destacados, que além do mais são dois amigos, determinará estudos amplos sôbre tôdas as questões de importância.

O "premier" britânico deverá chegar, na segunda-feira, pelo "Queen Mary", a Nova Iorque, onde permanecerá dois ou três dias como hóspede do antigo estadista e homem de negócios e de finanças norte-americano, Bernard Baruch, embora se destine à Jamaica, onde pretende passar as suas férias.

**O CASO COREANO**

Sabe-se que o primeiro Ministro está ansioso por conhecer as impressões de Eisenhower, sôbre a sua viagem à Coréia, e inclusive se tem o Presidente eleito algum plano para pôr fim ao conflito.

Acredita-se ser provável que os dois lideres venham a discutir a possibilidade de que se leve a cabo uma ofensiva limitada na Coréia e ponham em prática outras medidas que possam persuadir os comunistas a que ponham fim à guerra.

**POLITICA NO ORIENTE MÉDIO**

Acredita-se igualmente que Churchill deseja ver delineada a questão da defesa do Extremo Oriente em geral, em virtude das indicações que existem segundo as quais a nova administração norte-americana projeta implantar uma politica mais agressiva naquela zona do mundo.

**PACTO DE DEFESA**

Ainda se diz que Churchill discutirá também o Pacto de Defesa entre a Austrália, Nova Zelândia e os Estados Unidos, do qual a Inglaterra foi excluido. Churchill deseja ainda saber se o critério de Eisenhower difere muito da Administração Truman e se Ike tem algum plano para ampliar o pacto de forma que possa incluir outras nações com interêsses no Extremo Oriente.

**CONFERÊNCIA COM STALIN**

Espera-se também que Ike e Churchill tratem da declaração do premier russo Josef Stalin no sentido de que veria com bons olhos a possibilidade de uma conferência entre êle e o Presidente eleito.

**LEI MAC CARRAN**

Existe a possibilidade de que Churchill venha a aludir à lei de imigração McCarran-Walter e nos questionários obrigatórios de marinheiros estrangeiros, com o objetivo de impedir que comunistas desembarquem nos Estados Unidos.

**PROGRAMA DE DEFESA BRITANICA**

Acredita-se que a recente decisão do Conselho da NATO em Paris tenha desagradado a Eisenhower, em virtude da forte redução na construção de aerodrómos e facilidades de comunicações na Europa Ocidental.

É óbvio que Eisenhower estará habilitado a discutir com plena autoridade sôbre a defesa da Europa e os funcionarios do Govêrno britânico esperam que o general empregue seus mais persuasivos argumentos para convencer a Churchill de que a Grã-Bretanha deve fazer o máximo de seu esfôrço para restaurar as reduções feitas no seu programa de defesa.

# Iniciada nos Estados Unidos a época Republicana

## *Inaugurado ontem o octogésimo terceiro Congresso norte-americano*

### Promete a maioria parlamentar um govêrno representativo sob a administração do general Eisenhower — Joseph Martin, o novo presidente da Câmara dos Deputados — Os planos projetados — Esperançosos os democratas

WASHINGTON, 3 (INS) — O 83.º Congresso norte-americano reune-se hoje numa sessão em que os Republicanos predominam, após 20 anos na minoria parlamentar, e na qual a paz e confiança nos destinos mericanos são o único objetivo dos parlamentares. Cada proposição legislativa do Presidente eleito e dos lideres republicanos no Congresso tem que ser disposta de conformidade com êsses dois objetivos. Meia dezena de assuntos se relacionam com a economia norte-americana e o desejo do Govêrno de reciprocidade nas relações comerciais.

**OUTROS PLANOS IMPORTANTES**

Existem ainda outros planos que dizem respeito à tranquilidade nacional, mediante um rearmamento eficáz e uma mobilização pronta e eficiente. A cabeça da lista de projetos, encontram-se os seguintes assuntos: 1.º) Podem os Estados Unidos pôr fim à guerra coreana e edificar o poderio militar necessário para deter com êxito qualquer outra ameaça comunista?; 2.º) Qual é a maior maneira de manter a prosperidade nacional e assegurar um perfeito controle fiscal? Logo após a sua posse, Eisenhower terá por obrigação submeter ao Congresso os primeiros pontos de seu programa de ação, através de mensagens governamentais.

**CONTROLE DE PREÇOS E SALARIOS**

O novo Congresso tem que decidir se estenderá os controles sôbre preços e salários, que junto com as restrições sôbre exportações, terminam a 30 de abril. Em junho expiram igualmente os poderes de prioridade presidenciais, relativos a autorizações comerciais, tendo por isso o Congresso de decidir o assunto até aquela data.

**SEGURANÇA UNIVERSAL**

Outro assunto vital é a organização da nova politica de fundos para a ajuda mútua e segurança universal, e ajuda econômica ao Exterior, todos estes pontos constantes do programa de Defesa. O Secretario de Comércio Charles Sawyer já recomendou a redução da ajuda econômica ao exterior, até que seja reorganizado um novo programa.

**LEI TAFT-HARTLEY**

Foi por outro lado, requerido ao novo Congresso, por porta-vozes de lideres trabalhistas, que sejam modificados os itens da lei obreira Taft-Hartley, tão discutida no govêrno democrata. A emenda solicitada por êsses lideres trabalhistas porá à prova, imediatamente, o censo administrativo do novo govêrno, que ou rebaterá a discutida legislação ou deixará que continue atuando maleficamente como até agora.

Com todos esses problemas, os lideres congresistas foram unanimes em afirmar que o Presidente Eisenhower reinará com paz.

**ESPERANÇAS DEMOCRATICAS**

Os democratas, abrigando esperanças de que em 1956 possam recapturar o Congresso e consequentemente o Govêrno, afirmaram que não se deterão em criticas irreverentes ao atual Congresso.

Dizem mesmo que desejam que Eisenhower tenha tôdas as oportunidades de vencer no govêrno, crendo enfim que o Presidente eleito tem ótimas oportunidades no 83.º Congresso.



*Maxilon Correa Silva, Alfredo Vital Ribeiro e Edson Carvalho, os presos. O primeiro, depois, foi levado ao Pronto Socorro, para medicar-se*

Cabelo branco?

**Orf-Léne**

**TINGE MELHOR**

Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras: existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de **ORF-LÉNE**; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas **Perfumarias, Drogarias e Farmácias.**

Peça bula de instruções para **Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro**

# Nova rebelião popular na Central do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

**COMEÇO**

Nessa coasião, chegam alguns guardas, solicitando aos populares que descessem da maquina, explicando-lhes a inconveniencia de seu gesto. Mas os conselhos não foram bem recebidos e uma gritaria dos demonios cortou os ares, provocada pelos passageiros. Logo depois, uma pedra de regular tamanho foi arremessada contra um dos guardas, que tombou ao solo ferido. Depois disso, ninguém mais se entendeu. Tiros foram ouvidos e gritos de dor e desespero se misturaram à tremenda confusão, que tomam conta de todos as plataformas. Senhoras, acompanhadas de filhos, foram levadas de roldão no movimento de rebeldia, que a cada instante crescia de intensidade. Em auxilio dos colegas, correram mais guardas da ferrovia. Mas o reforço não adiantou nada, e o povo, cheio de revolta, se arremessava contra eles e contra os poucos vagões que ali se encontravam, depredando-os.

**AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS**

Foi o assistente Jair Feijó, da Policia da Central, que, percebendo a gravidade da situação, comunicou-se com o diretor da ferrovia e, tambem, solicitou auxilio à policia civil e militar. Quando ali chegaram as patrulhas da Policia Militar, do Exercito e do Corpo de Fuzileiros Navais, tudo já estava serenado, e os feridos eram conduzidos ao Pronto Socorro, a fim de serem medicados.

**OS FERIDOS**

Como já dissemos, quem mais sofreu foram os guardas da Central do Brasil, pois varios sairam feridos. Foram eles os seguintes: Wilson Lopes Nascimento, n.º 224, de 29 anos, casado, residente na rua Alfredo Morais, 161 — fratura da perna direita, produzida por pedrada e Nilson de Oliveira Machado, n.º 242, de 22 anos, casado, morador na rua Coração de Maria, 332, apto. 102 — ferimento na perna esquerda, pedrada; Miguel Francisco Ferreira, n.º 544, solteiro, domiciliado na rua Conselheiro Galvão, 968 — contusão no torax, pedrada; Luiz Gonzaga Campos Torres, n.º 237, de 46 anos, casado, residente na rua Mena Barreto, 46 — ferimento na região ocipto frontal, pedrada, removido para o Hospital dos Acidentados; Orlando Sanli, de 23 anos, casado, morador na rua Vista Alegre, 65 — ferimento no pé direito, produzido por bala; Washington Ferreira, n.º 64, de 26 anos, casado, domiciliado na rua Jardim, 42 — ferimento na face, pedrada; e Arjuna Carneiro Leão, de 24 anos, rua Voluntarios da Patria, 601 — contusão. Dos populares, receberam ferimentos o marceneiro Antonio Rodrigues Fernandes, de 26 anos, casado, morador na rua Barão de São Lucio, 1272 — fratura do braço direito, produzido por bala, internado no H.P.S.; José Maria de Abreu, de 17 anos, solteiro, operario, residente no morro do Barro Vermelho, barracão sem numero, e Maxilum Correia da Silva, de 28 anos, eletricista, domiciliado na rua Conselheiro Galvão, 566, na face, por cassetete.

**O JORNALISTA ACUSA OS GUARDAS**

Quando a nossa reportagem chegou ao local dos sangrentos acontecimentos, foi procurada pelo jornalista Silvio Costa, diretor da "Critica Carioca", que nos disse o seguinte: "Encontrava-me na plataforma dos trens de Engenho de Dentro, quando vi os guardas de ns. 175 e 248, Genaro Mendes de Almeida, residente na avenida Automovel Clube, 5410, e Manoel Amorim da Fonseca, morador na rua Assis Vasconcelos, 217, casa 2, respectivamente, avançarem para Maxilum, agredindo-o a cassetetes e atirando sobre a multidão. Tentei chamá-los à razão, mas viraram-se contra mim, agredindo-me, tambem. Fugi, para não sucumbir em suas mãos". As declarações do jornalista são corroboradas pelo eletricista. Os dois, mais tarde, compareceram ao 10.º Distrito, para ser ouvidos em cartorio, no inquerito que foi instaurado naquela delegacia.

**VITIMAS DA POLICIA DO EXERCITO**

Repetimos que, quando as patrulhas do Exercito, da Policia Militar e do Corpo de Fuzileiros Navais compareceram à Central do Brasil, a calma já tinha voltado. Lastimavelmente, a patrulha da Policia do Exercito, ao invés de se comportar como os seus colegas das outras corporações, passaram a agredir os curiosos, que se comprimiam diante do Posto Policial. Realmente, de vez em quando ouviam-se vaias e assobios, dos descontentes. Mas isto não era razão para que os comandados pelo tenente Santal passassem a usar de violencia contra o povo. Devido a isso, logo depois chegavam ao Pronto Socorro mais estes feridos: Manoel Gregorio Chaves, de 17 anos, copeiro, morador na rua B, apto 2, em Padre Miguel — ferimento no frontal produzido por cassetete, e Sataniel Dias, de 37 anos, casado, lustrador, residente na rua Rondon Gonçalves, 969, em Nilopolis, que sofreu ferimento no braço direito e contusões na perna direita, tambem por ter sido espancado pelas praças da Policia do Exercito.

**FALA O DIRETOR**

Assim que teve conhecimento do conflito, o coronel Eurico de Souaz Gomes compareceu a "gare", tomando medidas de sua alçada. Embora agradecendo o comparecimento da Policia Civil solicitou às autoridades que não tomassem qualquer atitude contra o povo. Nessa oportunidade, falando a A MANHÃ, reafirmou que o povo tem toda a razão, lamentando apenas que os passageiros continuem a depredar os trens e outros proprios da ferrovia. Confirmou que, realmente, prometera normalizar o trafego na ferrovia que dirige. Mas não deu nenhum prazo, mesmo porque agora é que foi aberta concorrencia para aquisição de trens e outros materiais necessarios e indispensaveis ao trafego da Central do Brasil. E terminou: "Estou sempre a favor do povo e contra qualquer violencia policial. Não há trens e os prejudicados tem o direito de reclamar".

**NO LOCAL, O DELEGADO BRANDAO FILHO**

Tambem estiveram no local o delegado da Ordem Politica e Social, sr. Brandão Filho, e o comissario Vidal, do 10.º Distrito. Em contacto com a reportagem, o delegado negou que alguem tivesse sido conduzido, preso, à delegacia que dirige, afirmando que os seus subalternos não tiveram participação nenhuma no conflito.

**DETIDOS**

Ao que apuramos, duas pessoas foram detidas no Posto Policial da Central do Brasil: Alfredo Vital Ribeiro, de 32 anos, marceneiro, residente na avenida Presidente Vargas, 2810 e Edson Carvalho, de 21 anos, operario, residente na rua Francisco Eugenio, 78.

São acusados de terem agredido alguns dos guardas com enormes pedras. Os presos, entretanto, negam, afirmando que foram vitimas dos guardas e não agressores.

**O CHEFE DE POLICIA NO H.P.S.**

Cerca das 19,30 o chefe de policia, general Ancora, chegava ao Hospital de Pronto Socorro, visitando os feridos que ali se achavam internos.

**TAMBEM EM ENGENHO DE DENTRO**

Em comunicação que tivemos do sr. Herculino Moreira Neto, Chefe da Estação de Engenho de Dentrl, soubemos que tambem naquela "gare" ouve depredações dos trens que subiam da gare D. Pedro II, ao alcançar aquela estação, partiram pedradas que foram alcançar as instalações da Bilheteria e Escritorios. Com a pronta presença de reforços policiais os disturbios cessaram. Não houve vitimas.

## Acôrdo hispano-americano

MADRID, 3 (INS) — Informa-se que o governo espanhol está exercendo pressão a fim de que o acôrdo bilateral hispano americano seja concluido dentro dos próximos 15 dias, isto é, antes da posse de Eisenhower no govêrno. Teme o governo espanhol que o Congresso americano venha a reexaminar retirando certas concessões contidas no acôrdo retardando assim indefinidamente a assinatura de tal acôrdo.

Nos últimos 18 meses foram feitas muitas conjeturas a respeito do acôrdo

das condições do acôrdo mas até agora os representantes dos dois países se abstiveram de fazer declarações nesse sentido.

**TRANSPORTES DE CARGA**

**DIARIOS:** DO RIO PARA PETROPOLIS — CORREAS — ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — POSSE — AREAL — TRES RIOS — PARAIBA DO SUL.

**ACEITAMOS**

**AGÊNCIA FRANCILOSA: 43-7281**

## CATÁSTROFE DE VALPARAIZO

SANTIAGO, 3 (AFP) — O número de vitimas da catástrofe de Valparaizo é estimado até esta manhã, em 51, porém ainda existem restos humanos carbonizados ou destroçados que não foi possivel identificar. Existem igualmente numerosas pessoas desaparecidas, e há cerca de 30 feridos graves. Hoje pela manhã será oficiada solene missa de "requiem" na catedral de Valparaizo, para onde foram transladados os restos das vitimas, e à tarde se realizarão os funerais, com a assistência do Presidente da República, ministros de Estado e autoridades, esperando-se que seja a mais imponente manifestação de pesar já presenciada por Valparaizo. A chancelaria recebeu as condolências do corpo diplomático, e entre elas a do Papa Pio XII. Por outra parte, foi iniciada a investigação do sinistro para esclarecer a origem da tragédia.

## Novo embaixador

PARIS, 3 (AFP) — São prematuras quaisquer informações a respeito da nomeação de um novo embaixador dos Estados Unidos para esta capital em substituição ao sr. James Dunn, — julgam os circulos diplomáticos. Declara-se nos mesmos circulos, efetivamente, que não foi ainda aceita oficialmente a demissão que o sr. James Dunn apresentou ao presidente Eisenhower juntamente com todos os outros embaixadores e ministros plenipotenciários norte-americanos, de acordo com a tradição diplomática daquele país. Por outro lado há diversos candidatos para aquele posto.

Não é impossivel, nessas condições, que o sr. James Dunn, conquanto tenha expressado o desejo de aposentar-se, seja levado a prolongar ainda as suas funções por um tempo indeterminado.

## AVIAÇÃO

**NOVAS FERRAGENS PARA A ASA DO "F-89"** — O subsecretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, Roswell Gilpatric, anunciou que em virtude dos recentes acidentes ocorridos com os aviões a jato Northrop F-89 "Scorpion", nos quais as asas foram arrancadas, surgiu a necessidade de substituir as atuais ferragens de ligação da asa com a fuselagem. Este programa de modificação, avaliado em 15 milhões de dólares, será realizado pela Northrop Aircraft, Inc., em todos os F-89 em serviço na Fôrça Aérea. Em uma reunião realizada na Northrop no dia 19 de novembro, Gilpatric declarou que sendo o F-89 um avião que opera na faixa transsônica de velocidade, os efeitos aero-elásticos nesta faixa originam carregamentos muito superiores aos antecipados. Entretanto, quando o F-89 foi projetado, pouco se sabia sôbre êstes problemas de aero-elasticidade.

**ALFAIATARIA**

**SOB MEDIDA**

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

## Condensado Internacional

★ Reabriu-se o Congresso dos Estados Unidos, que, na cronologia política e constitucional norte-americana, é o octogésimo terceiro. As duas casas do Congresso, — Senado e Câmara dos Representantes, — realizaram, separadamente, sua primeira sessão.

★ Os chefes militares da região norte do Uruguai generais Anibal Perez e Homero Toscano afirmaram de modo radical, depois de terem sido instados pelas autoridades federais, de que, atualmente, não existe contrabando de gado e lã na fronteira.

★ Uma bomba de grande potência explodiu numa ponte próximo da estação ferroviária na vizinha localidade de Moron, na Argentina. Imediatamente seguiram para o local as autoridades policiais, recolhendo fragmentos da bomba cuja explosão não afetou o serviço de trens. Não foi possivel estabelecer a procedência do explosivo.

★ O general Mohammed Zengueneh, governador militar de Teerã, foi destituido das suas funções e substituido pelo general Afchar Tuss.

★ O sr. Oliver Lyttelton, ministro das Colônias da Grã-Bretanha, decidiu receber uma delegação de chefes africanos do Nyasaland, os quais têm a intenção de expressar-lhe a sua oposição ao projeto da Federação Central Africana, projeto que, na opinião dos referidos chefes, colocaria seis milhões de negros sob a dominação de 200.000 europeus.

★ Uma formação de super-fortalezas voadoras norte-americanas lançou cem toneladas de bombas sôbre objetivos militares inimigos, situados ao sul de Pyong Yang. No transcurso dêsse "raid" os bombardeiros encontraram apenas uma fraca oposição da artilharia anti-aérea do adversário.

★ Diversos jornais libaneses reproduzem os rumores segundo os quais teriam ocorrido novos casos de insubordinação no exército sirio. Declara "Le Matin", particularmente, que subofíciais teriam ameaçado entrar em greve caso não fossem realizadas, com urgência, as eleições legislativas.

★ Nove repúblicas da América Latina — Peru, Paraguai, Panamá, Equador, Nicaragua, República Dominicana, Costa Rica, Honduras e Salvador — pediram, oficialmente, ao govêrno espanhol, que apresente às Nações Unidas um pedido de admissão à Organização.

## Réplica comercial à aviação militar

LONDRES, 3 (AFP) — O prototipo de um avião comercial a jato, capaz de efetuar duas viagens de ida e volta entre esta capital Nova Iorque num só dia, com 100 pessoas a bordo, está sendo atualmente experimentado na Grã Bretanha, declarou ontem à noite o capitão A. Lamplugh, segurado das companhias de Aviação, durante uma reunião do "Institut Dudbly". Essa noticia foi em seguida confirmada pelo presidente da "British Overseas Airways Corporation", Sir Miles Thomas, que precisou que o avião em questão era uma réplica comercial de um dos novos bombardeiros britanicos. Acredita-se que êsse bombardeiro seja o quadri-reator "avro-vulcan", de asas "delta", atualmente construido com super-prioridade para a RAF.

## Indeciso Truman

WASHINGTON, 3 (AFP) — "O presidente Truman hesita mais que nunca na sua vida", afirma-se nas esferas presidenciais. Hesita mais do que antes da intervenção na Coréia. Indaga o presidente na realidade, se deve ou não conceder a graça aos Rosenberg, ou seja comutar em prisão perpétua a condenação do casal à morte. Truman tem ainda dez dias para tomar uma decisão. Julius e Ethel Rosenberg, técnicos judeus de 40 anos de idade, condenados à morte por espionagem atômica em beneficio da União Soviética, devem, efetivamente, ser eletrocutados na semana que se inicia no dia 12 do corrente, na célebre prisão de Sing-Sing, no Estado de Nova Iorque. Há quase dois anos êles vivem na célula dos condenados à morte. O seu último apêlo junto às autoridades judiciárias norte-americanas acaba de ser energicamente rejeitado pelo juiz federal Irving Kaufman, o mesmo juiz que os condenara na primavera de 1951.

## Eisenhower não fará grandes promessas

NOVA IORQUE, 3 (INS) — Os escritórios centrais do presidente eleito Eisenhower informam que Ike se mostra satisfeito em renovar na próxima semana com Winston Churchill sua velha amizade e que estava disposto a discutir com ele os problemas americanos. Dizem mais, no entanto, que Ike não fará grandes promessas ao estadista inglês. Oficialmente, Churchill se encontra a caminho de Jamaica a fim de passar algumas semanas de férias e descanço e só depois é que irá aos Estados Unidos quando então se avistará com Eisenhower. Nos circulos do presidente eleito afirma-se que Churchill apenas trocará impressões sôbre os problemas que afetam as duas nações obtendo ainda informações de Ike sôbre a guerra na Coréia.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-1613 — (Esq. de Ourives)

**A ESCOLAR apresenta os preços Sensação**

Combinação em superior rayon, enfeitada no busto com fina renda. Diversas côres... Cr$ 45,00.

Macacão para meninos em ótima tricoline de diversas côres. Tam. 2 a 7 anos... Cr$ 39,80.

Vestidinho em tecido linól, côr azul, aplicações em tecido branco. Preço sensação... Cr$ 48,50.

Magnifico faqueiro com 48 peças inoxidáveis acondicionadas em vistoso estojo... Cr$ 398,00.

Travesseiro plástico artigo utilissimo para bebés, diversas cores. Preço sensação Cr$ 14,50.

Jogo para água ou refresco, em vidro branco cristal, 1 jarra e 6 copos. Preço sensação... Cr$ 45,00.

A ESCOLAR

R. CARIOCA, 66,68, 72 a 76

# O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

## O VERDADEIRO SENTIDO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

### Defesa do princípio do sigilo comercial — Proteção da honorabilidade e do crédito do sistema bancário brasileiro — Legítima posição do Sindicato dos Bancos agindo no estrito cumprimento de dever legal

### INTEIRO TEÔR DA PETIÇÃO DIRIGIDA AO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXCELENTISSIMO SENHOR PRESIDENTE DO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco número 81, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 513, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente, na forma dos artigos 101 inciso I, letra "i", e 141, parágrafo 24, todos da Constituição Federal, e artigo 1.º da Lei 1533 de 1951, e, com fundamento no que dispõe o parágrafo 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8495, de 28 de dezembro de 1945, combinado com o artigo 17 do Código Comercial, impetrar

**MANDADO DE SEGURANÇA**

contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que atendendo à deliberação do plenário da mesma, determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituida para examinar os atos e operações do Banco do Brasil S. A. no período compreendido entre novembro de 1945 e janeiro de 1951, na parte que se refere aos interesses de seus associados, e, por conseguinte, também no seu próprio interesse, pelos motivos expostos nas inclusas razões.

**I**

**EXPOSIÇÃO DOS FATOS**

1. Como é do conhecimento dêsse Egrégio Tribunal e tem sido fartamente divulgado pela imprensa, o Senhor Presidente do Banco do Brasil, por Portaria de 10 de fevereiro de 1951, constituiu uma Comissão Especial presidida pelo sr. Miguel Teixeira de Oliveira, para examinar os atos e as operações do referido estabelecimento bancário no período compreendido entre novembro de 1945 e janeiro de 1951. No curso da sindicância, entendeu a Comissão estender a devassa aos Bancos particulares, objetivo êsse para a execução do qual a Superintendência da Moeda e do Crédito atribuiu aos membros da Comissão a qualidade de seus prepostos, assim lhes facultando, na forma do que dispõe o artigo 3.º do Decreto-Lei 8495 de 28-12-1945, os poderes necessários para devassar todos os segredos bancários.

2. Sem prejuizo do exame mais detido que adiante será feito, importa, desde logo, salientar que a Comissão em apreço não apresentava as características exigidas por lei para o serviço de fiscalização das operações bancárias (Decreto n.º ... 14.728 de 16-3-1921, que regulamentou dispositivos das leis 4.182 de ....... 13-11-1920 e 2.220 de ... 31-12-1920 e leis posteriores). Quanto aos meios ou processos de ação, a Comissão, investida pela Superintendência da Moeda e do Crédito, das atribuições a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de .... 28-12-1945, estava autorizada a penetrar na intimidade de todos os negócios bancários, com a obrigação legal de manter sôbre os mesmos o mais estrito sigilo (§ 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de ..... 28-12-1945).

3. O inquérito cujas características de fato foram apontadas no item anterior, uma vez concluido pela Comissão, foi entregue ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, que manteve a seu respeito o mesmo sigilo que fôra escrupulosamente observado pela Comissão. Idêntica atitude de sigilo foi mantida pelo Govêrno Federal, que tomou ciência dos trabalhos da Comissão, unicamente para deliberação ulterior. Ilustrativo da justa reserva mantida pelo Sr. Presidente do Banco do Brasil e pelo Govêrno Federal é o episódio — fartamente noticiado pela imprensa, ocorrido quando, na última assembléia geral do Banco do Brasil, tanto o seu Presidente como o representante do Tesouro e nessa qualidade maior acionista do Banco, indeferiram o pedido apresentado pelo Sr. Deputado José Bonifácio, no sentido de ser dada publicidade aos trabalhos da Comissão.

4. Ocorreu no entanto, como é público e notório, que um dos membros da Comissão deixou que uma cópia da sindicância fosse compulsada por pessoa estranha à referida Comissão que abusando criminosamente da confiança, se apropriou do trecho sigiloso, dêle extraindo fotocópia que entregou ao Sr. Deputado José Bonifácio.

5. De posse dêsse grave segredo furtado à Comissão de Sindicância o Sr. Deputado José Bonifácio, depois de anunciar da tribuna da Câmara, que detinha fotocópias do texto no Diário do Congresso. A douta Mesa da Câmara dos Deputados, no entanto, baseada em dispositivo regimental que vedava a divulgação de documentos de caráter secreto e oficial, indeferiu o pedido de publicação.

6. Modificado, porém, êsse dispositivo, por fôrça da Resolução 210 de 16 de outubro de 1952, o Sr. Deputado José Bonifácio, por intermédio do Requerimento 1.044/1952, solicitou a publicação da fotocópia do inquérito em seu poder. Em sessão de 9 do corrente, a Câmara dos Deputados, em votação preliminar, manifestou-se a favor da publicação, optando, em votação subsequente, pela publicação na integra do referido documento (Diário do Congresso Nacional, de 10 do corrente, pág. 14.437 a 14.444), votações essas aprovadas pelo Sr. Presidente em exercício na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.443), assim praticando a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança.

**II**

**COMPETÊNCIA DÊSSE EGRÉGIO TRIBUNAL**

7. A competência para conhecer da presente segurança cabe, por expressa disposição constitucional, a êsse Egrégio Tribunal. Realmente preceitua nossa Magna Carta:

"Art. 101: Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — processar e julgar originàriamente:

...............

i — **os mandados de segurança contra ato** do Presidente da República, **da Mesa da Câmara** ou do Senado e do Presidente do próprio Supremo Tribunal Federal".

Embora a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, por seu eminente Presidente, se haja inicialmente negado a efetivar o ato que ora se impugna, sob o fundamento jurídico invocado neste pedido, posteriormente, em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do Plenário, aquela digna Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do 1.º volume do inquérito. Destarte, a decisão da Câmara dos Deputados acabou se transformando, em última análise, em ato da Mesa daquela douta Casa do Parlamento Nacional. Torna-se irrecusável, portanto, a competência do Excelso Pretorio, ex-vi do dispositivo constitucional acima citado, pois, como observa Castro Nunes:

"**É claro que a função do Congresso imune ao controle pelo mandado de segurança é sòmente a função específica, a lei ou o Decreto Legislativo. Não os atos das Mesas das Câmaras dos Deputados e do Senado, no desempenho das funções que lhe são próprias, para as quais está expressa a competência judicial e portanto a cabida da segurança.** ("Do mandado de segurança", pagina 10-c).

**III**

**O CABIMENTO DA MEDIDA**

8. É inequívoco, no caso, o cabimento da medida. Estipula a Constituição Federal que:

"**Para proteger direito líquido e certo** não amparado por habeas-corpus, **conceder-se-á** mandado de segurança seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abusa do poder".

(§ 24.º do art. 141).

Por outro lado, a atual lei regente da matéria estabelece que:

Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria for e sejam quais forem as funções que exerça".

(art. 1.º da Lei 1.533)

Dêsse modo, tôda vez que houver um direito líquido e certo violado, como na espécie sub-judice, o mandado de segurança é o meio adequado para o restabelecimento do exercício dêsse direito.

Passemos, portanto, à análise dos direitos líquidos e certos do impetrante.

**IV**

**O FUNDAMENTO DO PEDIDO**

9. A publicação do relatório da Comissão de Sindicância, dadas as circunstâncias de fato anteriormente apontadas, constitui grave, ilegal e irreparável violação do sigilo bancário. Seria ociosa qualquer insistência sôbre o fato de a publicação de um documento confidencial e a revelação de fatos sigilosos acarretar, automática e necessàriamente, a quebra da confidencialidade e a ruptura do sigilo.

No caso **sub-judice**, essa violação do segredo constitui atentado a direito líquido e certo do impetrante e seus representados. Realmente, as operações bancárias, por fôrça do que dispõem vários dispositivos legais, notadamente o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de .. 28-12-1945, que transfere para a Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Decreto-Lei 6.419 de ...... 13-7-1944 e dá outras providências, têm a garantia da confidencialidade:

"Art. 3.º. A inspeção dos estabelecimentos bancários far-se-á através de documentos e informações requisitadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em impressos próprios por ela fornecidos, sendo-lhe facultado, sempre que julgar necessário, efetivar a inspeção direta de qualquer estabelecimento bancário.

§ 1.º — **Os documentos e informações que venham a ser fornecidos pelos estabelecimentos bancários, serão tratados em caráter estritamente confidencial.**

§ 2.º — Verificada qualquer irregularidade, será ela comunicada ao estabelecimento bancário, implicando a inobservância das recomendações que forem feitas nas sanções legais, salvo justificação aceita pela Superintendência da Moeda e do Crédito".

O dever imposto à Superintendência da Moeda e do Crédito de tratar os documentos e informações bancários "em caráter estritamente confidencial", não constitui, como é reconhecido pacificamente, uma limitação intuito personnae. Muito ao contrário, decorre das atribuições administrativo-fiscais de que dispõe aquele órgão. E se tal instrução lhe é imposta, isso provém unicamente da necessidade de conciliar o exercício de suas funções com o direito dos Bancos ao sigilo sôbre suas operações. Para fiscalizar os Bancos — fiscalização esta exigida pelo interesse público — a Superintendência tinha de poder ter acesso à intimidade dos atos e negócios de cada Banco. Mas tais negócios, estando abrangidos pelo direito ao sigilo — direito que é também um dever para o Banco, que não pode renunciar ao mesmo e concomitantemente manter-se em operação, — não podiam os referidos negócios ser confiados a terceiros. É obrigada a Superintendência, por êsse motivo, a tratar tôdas as informações que receba ou apure, sôbre os Bancos, dentro da mais estrita confidencialidade, critério que no caso sub-judice sempre observou.

O caráter das operações bancárias, além de expressamente estabelecido pelo Art. 3.º, § 1.º do Decreto-Lei 8.495 de 28-12-1945, se apoia no princípio genérico do segredo do comércio previsto no art. 17 do Código Comercial, **in verbis:**

"Nenhuma autoridade, Juizo ou Tribunal, debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vicio".

Como é sabido êsse velho preceito perdeu sua rigidez absoluta, incompativel com as tendências sociais do Direito moderno. Mas as revogações feitas ao mesmo, para diversas hipóteses, se resumem em duas espécies: as de caráter tributário, para facultar a inspeção dos orgãos fiscais e as de caráter administrativo, para ensejar o controle formal das operações por orgãos como a Superintendência da Moeda e do Crédito. Executados os casos acima mantem-se em pleno vigor o art. 17 do Código Comercial.

Nêsse sentido, Carvalho de Mendonça, como se a escrever estivesse para êste caso, doutrina:

"O comerciante tem o direito de propriedade sôbre os seus livros, e, como consequência, o direito de guardá-los materialmente em sua posse e o de recusar o conhecimento do conteúdo a quem quer que seja.

Na escrituração e correspondência da casa comercial acham-se gravados os traços das operações, a história comercial do seu proprietário. E' justo, pois, que o comerciante se esforce para manter sob absoluta reserva êsses documentos, acentuando-se, dia a dia, a necessidade dessa precaução, em virtude do aumento da livre concorrência, da complexidade da vida comercial, do desenvolvimento do crédito, e ainda por exigência implícita de terceiros. **Aos banqueiros, por exemplo, muitas operações são confiadas, especialmente as de comissão e depósito a título implicitamente confidencial.**

**O segredo é a alma do comércio, proclamava o alvará de 16 de dezembro de 1756, cap. 17; êle é para o comerciante, disse-o também Bedarride, a alma de suas operações, o elemento essencial e indispensavel ao êxito dos negócios.**

**A lei garante a inviolabilidade dêsses livros, chegando a declarar, por cautela aliás dispensável, que a nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja é licito praticar ou ordenar qualquer diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros ou se nêles tem cometido algum vício. (Cod. Com., art. 17).**

(Trat. de Direito Comercial Brasileiro, paginas 222-223).

Isto posto, segue-se que é inviolável tanto pela Superintendência como por qualquer outra pessôa de direito público cu privado o sigilo das operações bancárias, a que têm direito os estabelecimentos de crédito, que por sua vez também são obrigados a mantê-lo.

Assim sendo, tem o Impetrante direito líquido certo a defender o sigilo das operações bancárias da categoria econômica que representa da violação irreparável e ilegal, decorrente do ato impugnado, motivo pelo qual deve ser deferida a segurança que requer.

10 Não se argumente que, no caso sub judice, há operações bancárias que constituem atos ilícitos, esta última qualidade lhes fazendo perder o caráter sigiloso. E isto por duas razões De um lado, porque, a presumida ilicitude de alguns negócios não justifica a violação do sigilo com relação aos demais. Ora o ato impugnado se caracteriza, justamente, por não ter permitido qualquer discriminação, havendo ordenado a publicação integral de todo o texto do inquérito. De outro lado, porque a simples presunção ou alegação de ilicitude não caracteriza esta nem autoriza a antecipada violação do sigilo. Ora a Comissão de Sindicancia, tendo por fim a realização de uma simples devassa, não se preocupou nem com o atendimento das exigências previstas em lei para a apuração de irregularidades bancárias (par. 2.º do art. 3.º do D. L. 8.495 de 28-12-1945) nem com os requisitos necessários para assegurar a validade de uma condenação administrativa, como sejam a audiência dos indiciados e o recebimento de sua defesa. Justamente por isso, nem a Comissão, nem o sr. Presidente do Banco do Brasil, nem o Exmo. Sr. Presidente da República, determinaram ou permitiram a publicação dêsses documentos, na fase em que se encontram as averiguações.

E' evidente, portanto, que o ato da ilustre Mesa da Camara dos Deputados, aprovando a divulgação dêsses documentos, constitui flagrante violação do sigilo bancário, e fere direito líquido e certo da categoria econômica representada pelo Impetrante.

11 Além de violar o sigilo bancário, o ato da autoridade coatora importa em desrespeito ao que dispõe o par. 6.º do art. 141 da Constituição e caracteriza a prática do crime previsto no art. 154 do Código Penal. **In verbis:**

Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual, e à propriedade, nos têrmos seguintes:

Par. 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.

**(CONSTITUIÇÃO)**

Art. 154 — Revelar a alguém, sem justa causa, segredo, de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:

Pena: — detençao, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de réis.

**(CÓDIGO PENAL)**

Realmente o Relatório da Comissão, tendo por objeto operações sigilosas, apuradas de forma confidencial, constitui uma informação para destinatário certo, só utilizavel por êste e insusceptivel de ser dada à publicidade por terceiras autoridades ou pessoas. O caráter privativo dessa informação é tanto mais patenteado quanto, além de sua expressa destinação, foi a dita informação colhida, como anteriormente se indicou, sem observancia das cautelas legais necessária para que as declarações do inquérito fossem sustentados em público, em termos susceptiveis de apresentação em juizo.

12 Não é somente o sigilo bancário, todavia, o direito da categoria econômica representada pelo Impetrante, violado pelo ato da autoridade coatora. Aprovando a publicação do documento em tela, a ilustre Mesa da Camara dos Deputados causou gravissimo dano, ilegal e irreparável, ao crédito e à honorabilidade daqueles Bancos ou de seus Diretores que tenham sido objeto de alegações desabonadoras, por parte da Comissão.

Não significa isto, como já deixou claro o Impetrante, deseje o mesmo iludir a justa penalidade, econômica ou criminal, que possam merecer os que por ventura hajam infringido as boas normas bancárias ou a lei. Mas tendo o Impetrante a incumbência legal de assegurar os legítimos interesses da categoria profissional que representa e ainda de colaborar para a elevação do nível bancário do país, compete-lhe insurgir-se tanto contra as formas ilegais de causar dano injusto aos seus representados e a profissão que exerce como contra aqueles processos de punir que, por ilegais, sirvam de futura justificação para eventuais irregularidades bancárias. Ora, como já se patenteou a Comissão, por outras serem suas atribuições e finalidades, não adotou critérios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade, e a idoneidade objetivas de suas conclusões. Em consequência, a publicação de simples opiniões desabonadoras do crédito ou da honorabilidade de um ou de alguns dos representados do Impetrante constitui violação do direito de êsses seus representados ao gôso de bom conceito econômico e moral de que justamente desfrutam. Esse direito, assegurado no cap. 5.º do Titulo I da parte Especial do Código Penal e tutelado, no que se refere ao crédito, como relevante parte do patrimônio do comerciante, foi violado, grave e ilegalmente, pelo ato da autoridade coatora, dano que, se publicado o inquérito se tornará, em grande medida irreparável, uma vez que as acusações contra a idoneidade econômica ou moral, ainda que posteriormente imputadas, causam-lhe abalo de que jamais convalesce integralmente.

Assim, tem a categoria econômica representada pelo Impetrante direito líquido e certo, de natureza econômica e moral, ferido pelo ato impugnado, cuja reparação deve fazer-se mediante a concessão da segurança que ora se impetra.

---

13 Por tais motivos, espera o Impetrante seja deferido o presente mandado de segurança para o efeito de ser cassado o ato impugnado, mas tendo em vista o que preceitua o inciso II do art. 7.º da Lei 1.533 de 1951, **pondera que a segurança que ora se impetra constitui um dos casos característicos de necessidade da concessão liminar da medida, para evitar resulte, do ato impugnado, grave, ilegal e irreparável dano. Realmente, como se evidenciou nas linhas precedentes, os direitos violados pela decisão da ilustre Mesa da Camara dos Deputados — direitos ao sigilo, ao crédito e à honorabilidade bancários — serão atingidos, grave, ilegal e irreparávelmente, com a simples publicação do texto da sindicancia. E' essa publicação mesma o que o Impetrante essencialmente quer impedir, com o apoio nos fundamentos retro indicados. Só com a concessão da medida, portanto, pode a segurança impetrada alcançar eficácia. Inutil se tornando o deferimento do pedido se não amparado liminarmente, uma vez que então já estariam irremediavelmente prejudicados os direitos que êsse Egrégio Tribunal viesse a declarar merecedores de proteção.**

---

14 Finalmente, para os fins do que dispõe o art. 6.º da lei 1.533 de 1951, e nos termos do parágrafo 1 do mesmo art., requer o Impetrante sejam requisitados os seguintes elementos de informação:

a) texto do inquérito mandado publicar pela Mesa da Camara dos Deputados contra o qual se requer a presente segurança;

b) portaria do Sr. Presidente do Banco do Brasil de 10-2-51 constituindo a Comissão de Sindicancia que foi presidida pelo sr. Miguel Teixeira;

c) ato da Superintendência da Moeda e do Crédito conferindo à Comissão supra referida ou nos seus membros os poderes de que trata o art. 3.º do Decreto Lei 8.495 de 28-12-1945.

Nestes termos

P. Deferimento

a) Hélio Jaguaribe

Carlos Raposo

A MANHA
DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII — Domingo, 4 de janeiro de 1953 — N.º 3.500

# ALIVIO E FORTALECIMENTO ☆

SEM dúvida alguma, foram de alívio e fortalecimento das matrizes econômicas nacionais os maiores esforços da União em 1952. O retrospecto das atividades federais no correr dos últimos doze meses, tal como o apresentou o Presidente Getulio Vargas à consideração dos brasileiros, no último dia do ano, é a melhor comprovação de que começamos, em 1952, a estender a execução do programa renovador iniciado no exercício precedente.

O restabelecimento da prosperidade do país foi colocado no primeiro plano das cogitações governamentais. E também da sua atuação. O alívio da assistência em massa aos sertanejos batidos pela sêca foi secundado pelo fortalecimento do "front" da produção de gêneros de subsistência, com o início do regime de financiamento agrário direto e facilitado. Partindo-se desses dois fatos que ainda se vão encontrar no mesmo impulso inicial, com o cuidado de acelerar a reorganização dos meios de transporte, tem-se a medida das disposições do Govêrno.

Passou o tempo árido em que predominava o negativismo conformista. A fala presidencial nos dá conta do empenho com que é dirigido o programa de integração na dinâmica economia brasileira dos seus recursos em energia e matérias primas. A assimilação de empréstimos estrangeiros de ordem de cem milhões de dólares investidos na produção de energia elétrica, em Paulo Afonso, Salto Grande, Funil, Três Marias e outras fontes naturais acarretará nítidas possibilidades ao crescimento industrial de promissoras regiões do país.

Assim como ninguém mais alimenta dúvidas em relação ao impulso que as quedas d'água do São Francisco proporcionarão a largas áreas do país, igualmente o conhecimento da atuação governamental impõe a certeza de que se somam providências e esforços de trabalho para substituir males crônicos, como o pauperismo e o êxodo rural, por um sistema definitivo de produção qualificada, propícia à elevação do nível de vida das populações.

## ENTRE LIVROS

**Joaquim Gonçálvez Pereira**

A LEARNER'S DICTIONARY OF CURRENT ENGLISH — A. S. HORNBY, E. V. GATENBY, H. WAKEFIELD — LONDON — DISTRIBUIDORA: CASA CRASHLEY LTDA. (RIO) — E' profundamente contristador, para todos que têm de recorrer a um dicionário, não encontrarem os termos comuns da conversação e da literatura moderna. Os nossos, de inglês-português, apresentam as mais graves omissões, acrescidas, em geral, de má revisão e de pronúncia defeituosa. Queixou-se-me certa vez um professor de que não encontrava, quando lia revistas ou romances, os vocábulos que tinha de consultar. Efetivamente, se um dicionário deixa in albis o consulente, melhor fôra que o não tivessem publicado, pois é óbvio que para elucidar as dificuldades léxicas é que se fazem os dicionários.

Assim, é com o maior entusiasmo, com a mais alvoroçada admiração, que me refiro ao dicionário cujo título inicia esta coluna. Não é apenas um legítimo léxico, mas um estupendo trabalho que devassa o domínio delicadíssimo da sintaxe inglesa. E' dicionário idiomático e sintático, a que presidiu aquela competência, aquele tacto que os ingleses sabem imprimir aos livros didáticos. Letra bonita e fácil de ler, ilustrado, ràpidamente encontra o leitor a solução perfeita da dúvida que o apoquenta. A pronúncia é grafada de maneira inequívoca e os significados diversos da palavra são cuidadosamente divididos por algarismos, apresentados em círculo negro e inconfundível. Consegui, manuseando-o, desfazer graves hesitações, tendo antes apelado para os melhores léxicos.

São 1.527 páginas riquíssimas de informação minuciosa e de plena autoridade as que apresentam os notáveis professores que o redigiram. Deve figurar, portanto, em primeiro lugar, entre os livros dessa categoria, êsse mais do que primoroso dicionário idiomático e sintático.

## VEM PARA O BRASIL A PRIMEIRA LOCOMOTIVA DIESEL-HIDRÁULICA

**..O ministro da Viação recebeu comunicação de que foi embarcada, na Alemanha, no dia 29 de dezembro ultimo, pelo navio "Graveland", que deverá chegar a Santos no dia 26 de janeiro do corrente, a primeira locomotiva diesel-hidraulica vinda para o Brasil e talvez a primeira construida em todo o mundo. Trata-se de um novo modelo de maquina, em experiencia, que foi encomendada para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.**

## NORTE — SUL

### PARAIBA

CRECHE PARA 60 MIL CRIANÇAS — JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — Por iniciativa da sra. Alice Almeida, está sendo construido, junto ao abrigo de menores, nesta cidade, uma creche para 60 mil crianças. A construção foi orçada em 400 mil cruzeiros e conta com o apoio financeiro dos srs. Simões Filho, ministro da Educação e Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias. A sua manutenção ficará a cargo da Liga Brasileira de Assistência.

### MINAS GERAIS

MUITO CALOR EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — O povo belorizontino vem sofrendo nos últimos dias um calor verdadeiramente senegalesco, como de há muito não se via nesta capital, tradicionalmente de clima ameno. Para agravar a situação, vem faltando água em vários bairros da cidade, tendo em vista algumas obras que estão sendo executadas em tôda a cidade.

### SÃO PAULO

MAJORADOS OS PREÇOS DOS CINEMAS — SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Conforme anunciamos, os preços dos ingressos dos cinemas desta capital, foram majorados ontem. Esse aumento provocou protesto por parte dos frequentadores daquele divertimento, sendo necessária a intervenção da polícia. Grupos populares exaltados tentaram depredar alguns cinemas localizados no centro da cidade.

### RIO GRANDE DO SUL

A PRAGA ESTA' ACABANDO COM AS ESTACAS — PORTO ALEGRE, 3 (Asap.) — Em virtude de recentes observações procedidas pelos escafandristas, verificou-se que as estacas de sustentação da ponte que liga Tramandaí, estão em estado precário, por haverem sido atacadas pela praga conhecida como "Teredo Navalis". Como medida de segurança, a direção do Departamento de Estradas de Rodagem, proibiu, a partir de hoje, o transito de veículos com mais de 1.500 quilos de carga. O DER, providenciou ainda a verba de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, para construção este ano de uma nova ponte.

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

## NO PROGRAMA DE PRIMEIRA URGÊNCIA A RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

O presidente da República sancionou e o ministro Souza Lima referendou a lei do Congresso Nacional ampliando o programa de primeira urgência anteriormente elaborado, no sentido de serem incluidos no mesmo os trechos Rio-Belo Horizonte e Barra Mansa-Três Rios, das rodovias BR-3 e BR-7 e Campina Grande-João Pessoa, da Rodovia BR-23 e a conclusão da BR-5, trechos nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, bem como a conclusão da estrada tronco S. Luiz-Terezina, constante do Plano Rodoviário Nacional.

Há meio século, em Roma...

# UM HOMEM DESAFIOU BUFFALO BILL... E VENCEU-O!

## Hoje, com 73 anos feitos, Pietro Orazi, conhecido por Pietraccio, é, ainda, um autêntico "cow-boy" sem par

(Especial para A MANHA e "O Comércio")

O "New-York Herald", de 4 de março de 1890, publicava, enviada de Roma, a seguinte notícia:

**Um dos mais surpreendentes espetáculos a que podia assistir-se dentro dos severos muros do Vaticano foi, sem dúvida, a entrada sensacional, às 9 e 30 da manhã, de Buffalo Bill, à frente dos seus índios e "cow-boys", na altura em que a côrte eclesiástica e militar estava reunida na Capela Sixtina, para assistir ao "Te-Deum" anual de Leão XIII.**

**No esplêndido quadro dos frescos imortais de Miguel Angelo e de Rafael, surgiu, subitamente, um bando de selvagens, cobertos de armas e de penas, de punhais e de "tomahawks". Buffalo Bill rompia, com altivo porte, a marcha do cortejo, que era fechado por "Rocky Bear", seguido pelos seus Sioux.**

**Estavam presentes todo o corpo diplomático e os representantes da aristocracia romana, entre os quais o príncipe e a princesa Ruspoli, o príncipe e a princesa Borghese, etc.**

### BUFFALO BILL E OS SEUS PELES VERMELHAS NA PRAÇA DE S. PEDRO

A saída do "Te-Deum". Buffalo Bill, escoltado pelo seu inseparável secretário, major Burkes, e por todos os peles vermelhas por êle capturados nas sucessivas incursões — o "Escudo Azul", o "Golpe Duro", o "Nuvem Vermelha", o "Urso Solitário" e o "Cauda de Ferro" — posou para a clássica foto diante do majestoso peristilo da Basílica, que, com a sua cúpula monumental, lhe servia de fundo. Esta foto ainda hoje se pode saborear no programa, com mais de meio século, que Buffalo Bill mandou imprimir para os seus espetáculos romanos.

Agradava-lhe a Cidade Eterna. Voltou lá em 1898 e em 1906 com o seu "Congress of Rough Riders of the World" (Congresso dos Bravos Cavaleiros do World) como vem mencionado no programa.

Acampava nas verdes planícies que se estendem para além do Castelo de Sant'Angelo e dava os seus espetáculos na célebre Praça de Sienne, no coração dos jardins da vila Borghese.

### NO "CAFÉ GRECO", BUFFALO BILL LANÇA UM DESAFIO...

Quando não estava no acampamento nem na Praça de Sienne, Buffalo Bill encontrava-se, infalivelmente, no "Café Greco", o mais antigo café da Europa e, porventura, de todo o mundo. Não porque fosse admirador de Byron, Keats, Shelley, Baudelaire ou Carducci, que nesse café tinham escrito alguns dos seus versos, mas porque ali tinha estado Mark Twain. Depois de Mark Twain só havia lugar para Buffalo Bill.

Uma das salas do "Greco" servia de restaurante, e ali tomava Buffalo Bill as suas refeições. Foi de lá que partiu o desafio, num dia em que o herói do Wild West tinha bebido um pouco mais daquele capitoso vinho de Castelli Romani.

— 500 dólares! Dou 500 dólares a quem for capaz de aguentar-se em cima de um cavalo selvagem, por mais tempo do que os meus "cow-boys"!

E passeou pela assistência um olhar de arrogante superioridade.

— 500 dólares! Então ninguém aceita o desafio?

Na sala, completo silêncio. E ninguém disse palavra na cidade, quando, no dia seguinte, a notícia se espalhou em Roma.

— Santo nome de Deus! — exclamou Pietro Orazi, assentando um murro na mesa da taberna de Frascati, onde tôdas as tardes, à saída do trabalho, ia beber um copo.

A garrafa onde cintilava o oiro de um vinho do país oscilou. Pietro era magro, baixo, mas sólido como um cepo e ágil como um árabe.

Aquele desafio queimava-lhe as veias como o vinho mais ardente da sua brumosa Marema. Êle, Pietraccio... êle que fazia tremer os cavalos a dez léguas em derredor... êle que um dia tinha apostado esvaziar duas canecas de vinho, segurando uma em cada mão, de pé, em cima dum cavalo selvagem a galope!... Caíra, é certo... mas depois das canecas vazias...

Êle, Pietracci, ficaria agora calado?

— Santo nome de Deus!

E bebeu, de um trago, um grande copo de vinho.

### VINTE MIL PESSOAS NA VILA BORGHESE...

O desafio de Pietracci foi para Buffalo Bill como uma bofetada.

Eu alinharei quatro dos meus homens, impôs o terror dos peles vermelhas. Alinha quatro dos teus, decidiu êle.

— Vem cá, Augusto Imperial! Mais tu, Agostino! E tu também, Beppo! clamou Pietraccio, escolhendo febrilmente os seus três homens. Havemos de mostrar-lhes a raça de guardadores de gado que nós somos! Vinte mil pessoas circundavam, numa tarde, a Praça de Sienna, número fabuloso para a época. O desafio tomava as proporções de uma guerra. A emoção pairava no ar, com o aroma dos pinheiros da Vila Borghese. Oito cavalos selvagens foram largados na arena, e logo oito homens fizeram a sua aparição: quatro "cow-boys" e quatro guardadores de gado italianos. O silêncio petrificava a multidão. A um sinal de Buffalo Bill, cada um dos oito homens saltou para cima de um cavalo.

Uma nuvem de poeira envolveu a arena. Percebiam-se, distintamente, os vultos dos cavalos que se empinavam, escouceavam, partiam a galope, estacavam bruscamente, tentando sacudir os cavaleiros. No ar tumultuoso cruzavam-se os relinchos.

A nuvem dissipou-se pouco a pouco; seis cavaleiros mordiam o pó — três "cow-boys" e três italianos.

— Aguenta-te, Pietraccio! explodiu a multidão, subitamente entusiasmada, vendo o italiano enganchado no cavalo.

O seu adversário era um "cow-boy" de nascença, um dêstes homens que não concebem a vida senão cavalgando um "staylon".

— Firme, Pietraccio! — exortava a multidão.

O guardador de gado tinha o corpo magro abraçado ao pescoço do cavalo, envolvendo-o com os braços fortes como tenazes.

Os dois cavalos selvagens empinavam-se, encabritavam-se, alternando os relinchos, os coices, as paragens bruscas.

O "cow-boy" foi à terra.

— Bravo, Pietraccio! bradou a turba dos espectadores.

Quiseram levá-lo em triunfo, mas não conseguiram sequer arrancá-lo de cima do cavalo.

Pietraccio não consentiu em apear-se senão depois de ter recebido os 500 dólares. O mais rebelde cavalo do "Far-West" fôra impotente para vencer a sua teimosia de mula...

### AOS 73 ANOS, PIETRACCIO CONTINUA A SER UM TEMIVEL "COW-BOY"

Até hoje, Pietraccio não morreu. Longe disso. Tem 73 anos, mas continua tão sólido como um cepo e tão ágil como um árabe. A tal ponto que trabalha sempre, mesmo de noite — a cavalo, evidentemente — como guarda numa herdade em Divin Amore, localidade próxima de Roma.

Tem três filhos, todos destemidos cavaleiros.

— Fui eu que os ensinei — diz êle com orgulho. E a minha escola é infalível. Aos cinco anos, montava-os num cavalo selvagem que lançava a galope. Tinham, por fôrça, de voltar a cavalo. Senão, lá estava o cacete.

Mas o mais forte da família é ainda Pietraccio, que, recentemente, se deu ao luxo de entrar numa corrida entre "cow-boys" italianos, que se realiza todos os anos no hipódromo de Vila Glória.

E assim mesmo, Pietro Orazi, chamado Pietraccio, teve aos 73 anos a imprudência de entrar numa corrida... e de ganhá-la!

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
OS PONTIFICES E OS ANOS SANTOS
**Rocha Martins**

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto n.º 31 547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

# ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, fiel de agencia, padrão J, da Diretoria Regional do Distrito Federal, do Quadro II, Myrtes Leite Brugger, em virtude da demissão de Adalmair Gabrielli.

Na pasta da Fazenda — Removendo a pedido, do interior do Estado de Santa Catarina para o interior do Estado de São Paulo, o agente fiscal do imposto de consumo Oscar Ferreira da Costa.

Removendo, "ex-officio", os coletores Dionisio Federichi, da Coletoria das Rendas Federais em Joanópolis, São Paulo, para a Coletoria em Nazaré Paulista, no mesmo Estado, e, Osvaldo da Silva Teles, da Coletoria em Piauí, Bahia, para a Coletoria em São Felix, no mesmo Estado.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

declarando de utilidade pública áreas de terra necessárias à construção de uma linha de transmissão de 44 kw entre a usina Mauricio, municipio de Leopoldina e a cidade de Além Paraíba e autorizando a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina a promover as desapropriações; declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, área de terreno necessária ao pátio da estação de Poços de Caldas; e, designando Silvio Frois de Abreu, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, vago em virtude do falecimento de Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha:

nomeando o almirante de esquadra Atila Monteiro Aché para exercer o cargo de chefe do Estado Maior da Armada e exonerando-o do cargo de comandante em chefe da Esquadra; exonerando o almirante de esquadra Raul de San-Thiago Dantas do cargo de chefe do Estado Maior da Armada; nomeando o contra almirante Gastão Mota para exercer o cargo de diretor geral de Intendencia da Marinha; nomeando o almirante de esquadra graduado Jeronimo Francisco Gonçalves para exercer o cargo de secretário geral da Marinha; nomeando o vice-almirante Antonio Alves Camara Junior para exercer o cargo de inspetor geral da Marinha; nomeando o contra almirante Paulo Nogueira Penido para exercer o cargo de diretor geral de Eletrônica da Marinha; exonerando o vice-almirante Braz Paulino da França Veloso do cargo de diretor geral de Comunicações da Marinha; e, exonerando o vice-almirante Antonio Alves Camara Junior, do cargo de diretor geral de Hidrografia e Navegação.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

nomeando o coronel aviador Anysio Botelho para as funções de chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, em virtude da exoneração por necessidade do serviço, do coronel aviador José Kahl Filho; nomeando o tenente coronel médico Alvaro Tourinho Junqueira Ayres, para as funções de diretor do Hospital de Aeronáutica de Recife; nomeando o engenheiro Eloi Pontes Teixeira, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil; nomeando o inspetor de aeroporto José Tavares Pereira para exercer o cargo em comissão de diretor de Divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil; e, exonerando o coronel aviador Anysio Botelho, das funções de comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

O Presidente da República recebeu, dentre outros, os seguintes telegramas:

"JOÃO PESSOA — Ao encerrar-se o ano de 1952, tenho o prazer de exprimir a V. Exa. o reconhecimento da Paraíba, pelos serviços prestados neste período, notadamente quanto ao financiamento do agave e do algodão, verba de emergencia para o socorro das vítimas da estiagem da zona do Cariri, açude Boqueirão, cooperação e mecanização da lavoura e defesa vegetal, dragagem do porto de Cabedelo, reconhecimento das Faculdades, ambulatório e conjunto residencial di IAPC. Atenciosos cumprimentos (a) José Americo, governador".

"RIO — Temos a honra e o prazer de levar ao conhecimento de V. Exa. ter sido efetuado, nesta data, o pagamento do sinal de transação da compra de aviões a jato para a "Panair do Brasil". Intenso júbilo nos anima pelo auspicioso acontecimento que dotará o Brasil, através do decidido apoio de V. Exa., do mais moderno meio de transporte, fazendo-o entrar na éra do jato militar e comercialmente. Nossos significativos desejos de felicidade pessoal a V. Exa. e progresso do nosso mais. Atenciosamente (a) Paulo Sampaio, presidente da Panair".

"SÃO PAULO — O Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, dirige-se a V. Exa., solicitando determinar o congelamento do preço do cimento nacional ao preço vigorante, antes do convenio estabelecido entre os comerciantes e produtores. Este convenio do cimento não foi assistido melas entidades de representação de classe tôdas elas unidas no propósito de seu cancelamento. Representa enorme prejuizo aos interêsses da nação. (a) Rino Levi, presidente".

"RIO — No momento em que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, recebe cinquenta milhões de cruzeiros da quota da União ao seu capital, expresso a V. Exa., em nome da Diretoria deste estabelecimento, os mais vivos agradecimentos pelas providencias solicitas e eficazes de V. Exa., sempre inspiradas no soerguimento desta instituição de crédito. Saudações (a) Fernando Nóbrega, presidente".

"SÃO PAULO — A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade sindical de grau superior, dirige veemente apelo a V. Exa. no sentido de que o anunciado congelamento de preços não seja posto em vigor sem previa consulta às entidades representativas das classes produtoras. A entidade signatária tem certeza de que V. Exa. com o mesmo patriotismo, espirito esclarecido e conhecimento real dos problemas brasileiros, acolherá as sugestões condizentes com o interesse da coletividade. Formulando votos de felicidade pessoal a Vossa Excelencia no ano vindouro, a entidade que este subscreve agradece a atenção que for dispensada ao presente apelo e renova as homenagens de seu profundo respeito. (a) Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo".

## ENTREGA DE ESPADAS A NOVOS GUARDAS-MARINHAS

(Conclusão da 1.ª página)

tisfação que também experimento neste instante. Ao vê-los assim felizes, acode-me à lembrança a doce evocação de um passado distante.

Nessa época, quando raiavam as minhas esperanças e tendo o espírito mergulhado em sonhos de ventura, senti as mesmas emoções que ora se traem no compulsar acelerado dos vossos corações.

Agora, neste encontro de despedidas, plasmaram-se novamente na retina da minha evocação os crepúsculos dessa minha longínqua saudade, fazendo-me melhor compreender os motivos do vosso imenso contentamento, de par com os sobressaltos da responsabilidade que pairam nos vossos espíritos.

Tudo, neste dia, em que celebrais o vosso ingresso nas fileiras do oficialato da gloriosa Marinha do Brasil, é motivo de júbilo espontâneo que se reflete nas vossas fisionomias, sentindo-vos desobrigados de pesada tarefa.

Tanto melhor para que, aproveitando-me dêsse doce enlevo de espírito, eu, na qualidade de um dos vossos chefes, arrimado na experiência de longos anos de serviço na Marinha, vos fale, à guisa de conselho, da importancia e gravidade da nobre missão que de hoje em d'iante estais investidos."

Encerrando a festa dos guardas-marinhas a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais efetuou uma bela demonstração em honra das altas autoridades presentes.

Ao retirar-se, o chefe do Govêrno recebeu as continências da pragmática.

## MORREU EMILE BAES

(Conclusão da 1.ª pág.)

idade e se estabelecera em Paris há 25 anos.

Nascido na capital belga, Emile Baes fizera os seus estudos na Academia de Belas Artes de Bruxelas, concluindo-os na Academia de Paris. Pintor de grande talento, havia se especializado na pintura de nus e retratos, fazendo numerosas viagens ao estrangeiro, particularmente em Marrocos, levando entre outras telas um retrato do marechal Lyautey, que está exposto no museu de Rabat. Foi igualmente autor de retratos do rei Alberto (no museu do exército em Paris), do almirante Lacaze e de numerosas outras personalidades. Várias das suas obras estãos expostas nos museus de Versalhes e do Luxemburgo. Emile Baes era membro correspondente do Instituto de França, oficial da Legião de Honra e da Ordem de Leopoldo da Bélgica.

## Últimas publicações

"TÉCNICA DE PLANEJAMENTO" — Está publicada a 2.ª edição de "Técnica de Planejamento", do sr. Severino Sombra, diretor executivo da Associação Brasileira de Planejamento, diretor do Departamento de Estudo e Planejamento da C. O. P. A. P., coordenador geral da Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Sêcas e diretor da Faculdade de Ciências Sociais, titulos que indicam a sua experiência e a participação que tem tido na aplicação do sistema de planejamento em nosso país.

O trabalho focaliza as fases do planejamento, em que condições êle deve ser realizado, tipos de planejamento, organização planejadora, encerrando-se com uma larga bibliografia, útil aos estudiosos do assunto.

A publicação, neste momento, de "Técnica de Planejamento", em que está em foco a reforma administrativa do Govêrno Federal, é oportuna e constituirá, a monografia, elemento auxiliar de valor para os que se incumbirão de estabelecer os planos de trabalho para a nova fase que se vai inaugurar entre nós.

## Visitando os estabelecimentos municipais

### O professor Roberto Accioli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, esteve, às 6,30 da manhã, nas oficinas gráficas da municipalidade — Todos os trabalhadores a postos

O professor Roberto Accioli, Secretário de Educação, e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, iniciou, ontem, às 6,30 horas da manhã, suas visitas às dependências daquela secretaria. Assim é que àquela hora compareceu às oficinas gráficas e de madeira, da Prefeitura, à Avenida Pedro II, nas proximidades da Quinta da Boa Vista. Nessa ocasião, o titular da Educação e Cultura pôde verificar que todos os operários se achavam, a postos, em pleno trabalho, embora o horário estabelecido seja às 7 horas, o que evidencia o interêsse e a dedicação do operário municipal. O professor Roberto Accioli percorreu demoradamente todas as instalações do estabelecimento, inteirando-se dos vários aspectos dos trabalhos que ali se realizam. Terminada, a inspeção, o Secretário de Educação e Cultura visitou as escolas Nilo Peçanha, Celestino Silva, e, finalmente, a Escola Secundária Souza Aguiar.

## Ainda a crise ministerial na França

PARIS, 3 (AFP) — O sr. René Mayer, radical-socialista, prossegue nas conversações para a formação do novo Gabinete. Esta manhã — décimo segundo dia da crise — Renó Mayer visitou o sr. Paul Reynaud, ex-chefe do govêrno e atualmente presidente da comissão de finanças da Assembléia Nacional. Recebeu, depois, várias delegações políticas. O MRP já declarou apoiar o programa de René Mayer. O Partido Socialista mantem-se ainda hesitante, achando que somente após o debate sôbre a investidura poderá definir-se. O general Koenig, pelo degaullismo, manifestou-se favorável, muito embora ainda não tenha o Partido (RPF) resolvido oficialmente. De seu lado o "Comitê Cadillac" exprimiu grande confiança no sr. René Mayer. Este, porém, pensa que não poderá dar sua resposta definitiva ao Presidente da República senão amanhã pela manhã

# CAFÉ DA MANHÃ

## AMOR, GLÓRIA OU LOTERIA

*VIERAM CARTAS e telegramas do Norte, vieram de S. Paulo, de Paris, de Belo Horizonte, de Estocolmo, de São José do Rio Pardo, de Lisboa, de Campos, de Quixadá, de Bruxelas e do Rio. E em todas as mensagens, invariavelmente, havia aquela bondade, um pensamento generoso, um estímulo de que carecemos. Nem somos ricos, nem ocupamos posição de prestígio: isso tudo é prova — já não digo de amizade, porque seria talvez simplificar algo demasiadamente nobre — mas de uma lembrança, de um pensamento, de uma atenção especial.*

*E aqui estamos tentando responder a êsse turbilhão de palavras agradáveis de boas-festas. Estamos em plena inflação de amabilidades. E se a telefonista da Nacional atende a qualquer um:*

*— "Nacional — boas festas..." se o chauffeur de taxi nos deseja felicidades, se o caixeiro que jamais nos viu, antes de atender o outro freguês nos oferece um "Feliz Ano Novo", de certo você, que nos escreveu, que pensou em nós, não vai aceitar êsses votos que lhe mandamos sem o seu nome e o endereço, porque, como diz um amigo...*

*— "...Eu não aceito figurar nem entre "pessoas gradas" "elementos de destaque", "distintos convidados"; não permito a ninguém que me inclua no "grande número de amigos", não quero ser uma das "destacadas p e r s o n a l i d a d e s presentes..." Quem me quiser chamar — me chame até mesmo de Chico Lesado, como eu era chamado no Colégio, mas me dêm UM NOME..."*

*Ora, acontece que a cronista não tem uma secretaria, e tem todos os trabalhos comuns dos jornalistas, dos escritores, e mais os comuns trabalhos das mulheres dos jornalistas e dos escritores. Ela trabalha por um casal. Há muitos dias que está tentando responder tantas saudações de Ano Bom. Mas as horas vão fugindo, e ela não quer mais caminhar por 1953 com êsse aperto de consciência.*

*Já lhe pesam algumas contrariedades mais, e dessas também não tem culpa. Uma das maiores: a carta vinda de um colégio do interior de São Paulo, com o nome de alguns alunos premiados, que deveriam receber seus livros.*

*Foi enviada a lista com o nome desses alunos para a dedicatória. Nós a perdemos, e por mais que a tenhamos procurado, não nos foi possível encontrar. Pedimos à professora que nos escreveu, que nos envie, novamente, O NOME E O ENDEREÇO desses jovens que, a estas horas devem ter uma péssima idéia da escritora que lhes daria um prêmio.*

*E o ano terminou parece, sob êsse signo de contratempos com a juventude. Só no dia primeiro recebemos a carta em que o Professor Panisset, que foi paraninfo da turma de normalistas de Juiz de Fora, nos pedia que enviassemos às moças algumas palavras. Já estavam elas bem esquecidas da festa de formatura!*

*E agora, unicamente podemos dizer ao professor — do nosso próprio desapontamento. Estão as moças com seus diplomas, sob a nova vida que começam. Só lhes peço algo que decerto não foi mencionado nos discursos que ouviram: que sejam belas, que sejam radiosas para seus alunos, como sabem muito bem ser, para seus namorados. — quando querem. "Aprender é simpatisar". Toda professora deve ser um pouco a faceira atriz dos seus pequenos alunos. Pelo deslumbramento se vai longe, nas lições ordinàriamente mais aborrecidas."*

*Mas o parentesis foi longo. Voltemos às saudações do Ano Bom. Estamos aqui, com todos os cartões diante de nós, — cada nome bem gravado — dizendo a cada um como nós nos comovemos com a lembrança. Não é um automático "Felizanonovo" que mandamos aos que nos escreveram. Pomos nossa imaginação de romancista a serviço de nossos amigos.*

*Desfilam as cenas: alguém abre o jornal, confere um bilhete. Sua frio... sua quente, pode gritar... — "Tirei a sorte grande!" Alguém recebe uma telefonada, e uma querida fala, que se havia calado, volta, para dizer enfim! — as melhores palavras do mundo. Alguém consegue um emprêgo... Alguém diz adeus, no cais, aos amigos, — partindo na viagem dos seus sonhos. Alguém até tem seu triunfo modesto: — "Meu inimigo... você sabe? Aquele sujeito horroroso, odiento, cheio de inveja, "desencarnou", ontem. Espero que êle, agora, onde está, sinta bem mais calor do que eu!"*

*Alguém lê o nome nos jornais: o ILUSTRE... o GRANDE... — é a glória em letra de fôrma. Alguém recebe prêmios. Alguém encontra Alguém. Inaugura-se a casa de alguém... Alguém sai do Hospital, achando tudo bonito. A vida é nova. Alguém é compreendido, ou é vingado, ou é amado.*

*Todas as melhores emoções nós as oferecemos aos que nos mandaram seus votos de felicidade. E' escolher. Está aí. Se você não fôr do gênero do Chico Lesado, fica até contente e escolhe mesmo, sem orgulho, um voto feito especialmente para você p e l o "Café da Manhã":*

*o Amor, a Loteria, ou... a Glória.*

**Dinah Silveira de Queiroz**

# Mara Rubia é a estrela da Companhia Luiz Galvão para a temporada de São Paulo

## "Como é que pode?" deixará hoje o cartaz do Teatro Recreio — O Teatro de Amadores de Pernambuco dará amanhã um espetáculo para os grupos de amadores e profissionais do Rio — Dercy Gonçalves estreou "Cala a boca, Etelvina", no Carlos Gomes

## Notas & Notícias



PROFESSOR MACIEL PINHEIRO — Acaba de ser nomeado para o cargo de diretor da Biblioteca Municipal, o professor Maciel Pinheiro, cuja posse se efetuará na próxima quarta-feira, na sede desse estabelecimento. O professor Maciel Pinheiro é antigo funcionário municipal, tendo, no decorrer de sua carreira exercido importantes comissões como as de Chefe de Seção de Museus e Radiodifusão; Chefe do Serviço de Divulgação; diretor do Departamento de Educação de Adultos; diretor do Departamento de Difusão Cultural; membro do IBECC. Foi o organizador, na Prefeitura, da Discoteca Pública do Distrito Federal; do Museu do Teatro Municipal; do Curso de Discoteconomia. Atualmente, exerce as funções de Assessor Técnico do ministro Simões Filho, de Colaborador Técnico do SENAC, SESC e da Confederação Nacional da Indústria. E', ainda professor do Ensino Secundário da Prefeitura.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO — Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agosto do ano findo, a safra de algodão de 1952 foi assim estimada: Pluma, 515.923 toneladas, no valor de Cr$ .... 12.212.900.000,00; caroço, ...... 921.212 toneladas, no valor de Cr$ 1.106.770.000,00. No citado levantamento, o maior produtor de pluma e caroço de algodão e o Estado de São Paulo, com 313.499 e 522.493 toneladas, respectivamente, nos valores de Cr$ 6.959.678.000,00 e Cr$ .... 579.973.000,00.

*VEM PARA O BRASIL A PRIMEIRA LOCOMOTIVA DIESEL-HIDRAULICA — O ministro Souza Lima recebeu comunicação que foi embarcada, na Alemanha, dia vinte e nove de dezembro último, pelo navio "Graveland", que deverá chegar a Santos no dia vinte e seis de janeiro corrente, a primeira locomotiva diesel-hidráulica vinda para o Brasil e talvez a primeira construída em todo o mundo.*

*Trata-se de um novo modelo de máquina, em experiencia, que foi encomendada para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e que destina-se ao melhoramento da capacidade de transportes dessa ferrovia, dentro de um vasto plano de reaparelhamento do parque de estradas de ferro iniciado na gestão do atual titular da pasta da Viação, engenheiro Alvaro Souza Lima.*

*Em breve, ainda no mesmo programa de reequipamento, entrarão em tráfego locomotivas d[...] tipo, de fabricação nacio[...]*

PARADA DE TRENS EM SANTA TEREZINHA — Durante as homenagens prestadas pela população do bairro de Santa Terezinha, jubilosa com a obtenção da parada, nessa localidade, dos trens da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, o deputado Ulysses Guimarães pronunciou um discurso de agradecimento, tendo enaltecido a atuação do ministro Souza Lima, "como eminente paulista, cuja notável administração tanto tem servido ao Brasil".

*I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL — A Comissão Preparatória do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica aos artistas, produtores, exibidores e distribuidores cinematográficos, que desejem ser ouvidos ou fornecer sugestões acerca do Festival a realizar-se em São Paulo em 1954, que poderão dirigir-se por escrito ao Presidente da Comissão, ministro Mário Guimarães, ou serão atendidos, nos dias úteis, exceto sábados, de quinze às dezessete horas, pelos Cônsules Vinicius de Morais, Carlos Alberto Pereira Pinto e João Frank da Costa.*

★

A RADIO ROQUETE PINTO FESTEJA MAIS UM ANIVERSARIO — No próximo dia 6 de janeiro a Rádio Roquete Pinto festeja mais um aniversário de sua fundação. A PRD-5 foi criada em 1934 e desde então vem oferecendo ao povo carioca e a todo o Brasil um inestimável serviço de divulgação e de cultura, através de programas bem elaborados, numa subordinação permanente ao alto objetivo de levar aos ouvintes brasileiros as melhores conquistas da inteligencia nacional e estrangeira, através da arte e da cultura. Ao completar mais um aniversário, a Rádio Roquete Pinto tem pela frente novos e elevados rumos, a fim de acompanhar o ritmo do desenvolvimento da cidade a que serve e dos ouvintes que lhe prestam seu apoio e sua simpatia. Novos programas e um serviço informativo mais adequado, capazes de atender a rápida expansão dos serviços da Municipalidade deverão começar em 1953. O ponto alto da Rádio Roquete Pinto neste ano será a instalação de sua estação de televisão. A fim de comemorar a passagem de mais um aniversário de sua fundação, a Rádio Roquete Pinto reunirá os radialistas e jornalistas cariocas num coquetel, em sua sede, à Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 12.º andar, no dia 6 do corrente, às 15 horas.



**O cardeal Spellman na Coréia**

— SEUL — Rezando sua segunda missa de Natal, vemos aqui o Cardeal Spellman presenteado por um "bouquet" de flores por uma jovem coreana. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

### CHEGAM AO RIO OS PRIMEIROS IMIGRANTES DO ANO

Pelos navios "Andrea C" e "Castel Verde", chegaram os primeiros imigrantes do ano que se inicia. O primeiro barco transportou cerca de 200 imigrantes espontaneos e o segundo cerca de quinhentos outros, na maioria pessoas que se destinarão aos cafesais de São Paulo.

*EMPLACAMENTO, 1953 — O Automovel Club do Brasil esta solicitando o comparecimento a sua sede dos seus associados, munidos das respectivas licenças, a fim de que possa efetuar os serviços de EMPLACAMENTO, cujos trabalhos serão iniciados amanhã, dia cinco, no Posto da Praia Vermelha, das nove às dezesseis horas.*

## MUSICA

A FESTEJADA pianista Julinha Wagner Cohin realizou um recital através uma emissora desta Capital, em dia desta semana, conquistando justo êxito.

A jovem musicista gaúcha que tantas vezes tem aparecido em público, inclusive como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, aperfeiçoou-se no Curso de Alta virtuosidade de Magdalena Tagliaferro e também com o professor Joseph Turchinsky, havendo conquistado os premios dos concursos "Dyla Josetti" e "Ministério da Educação".

* * *

ESTA' no Rio a pianista Estelinha Epstein que tantos louros conquistou nas platéias européias, nos Estados Unidos e na Argentina.

* * *

A POETISA e conhecida declamadora Seleneh Medeiros continua com o seu curso de férias no Conservatório Brasileiro de Música (filial de Copacabana), à Av. Prado Junior, 317 — perto do Tunel do Leme.

O referido curso de declamação funciona diàriamente, das 10 às 18 horas.

* * *

TAMBEM no Departamento de Copacabana do C.B.M. continuam abertas as inscrições para o Curso de Violão, a cargo do professor Luís Bonfá.

* * *

A O.S.B convida todos os seus sócios a comparecerem à sua sede para numerar seus respectivos lugares na próxima temporada de 1953.

D. J.

### *Mara e Waldemar Henrique em "Ondas Musicais"*

O programa "Ondas Musicais" apresentará nos dias 5 e 12 do corrente mês, dois rádio-concêrtos com a participação dos consagrados artistas Mára e Waldemar Henrique. Para primeira audição, amanhã, segunda-feira, foi organizado o seguinte programa: Maracatús, de Capiba: E' de Tororó, Eh Uá Calunga, letra de Ascênso Ferreira; Eh Luanda, letra de Capiba; Folclore (harmonizações de Waldemar Henrique, Silva Novo e Oriano de Almeida): o Jacaré e o Pirarucú — 1.ª audição (Amapá); Pedro Jacinto (Ceará); Vissungo — 1.ª audição (Minas); Sem seu — 1.ª — audição (Bahia); Canções de Waldemar Henrique: Juriti, (letras de Jorge Hurley); Minha amada tão longe... (letra de Alphonsus de Guimaraens Filho); A Nêga da Tapioca — 1.ª audição (letra de Deolindo Tavares).

Este programa será transmitido a partir das 22.05 horas, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

# O PUBLICO VIBROU COM A ESTREIA DO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

## "Esquina Perigósa" teve cenas interrompidas pelos aplausos delirantes dos que esgotaram as lotações do Teatro Regina



*ALGUNS ELEMENTOS do homogeneo Teatro de Amadores de Pernambuco. A direita, sentado de branco, aparece o dr. Waldemar de Oliveira, seu diretor*

Estreou no Teatro Regina o Teatro de Amadores de Pernambuco e o desenrolar do seu espetaculo, com "Esquina Perigosa", chegou a ser entrecortado pelos aplausos calorosos do público que esgotou as lotações do teatro da rua Alcindo Guanabara. Está entre nós um elenco de reais valores, onde não há pontos fracos. Todos são ágeis e seguros nas suas intervenções e cada um deles é um valor nato que aparece para nos dar bom teatro quando chamados a contracenar.

O TAP traz para o Rio um grupo que dignifica o teatro brasileiro e está em condições de arcar com as responsabilidades dos mais fortes originais. Pena é que esso elenco só permaneça entre nós até o dia 1.º de fevereiro, quando terá que regressar a Pernambuco, pois com ele temos um teatro de classe, diante do qual nos sentimos embaraçados para destacar nomes, tal a sua homogeneidade.

A estréia do simpático grupo dirigido por Waldemar de Oliveira, veio enriquecer o seu carnet de glórias e a esta hora Pernambuco já terá festejado efusivamente a extraordinária vitória que reside na consagração que o público carioca lhe dispensou, dando-lhe o mais justo prêmio que será escrito com letras de ouro na história do teatro brasileiro: — o de ter o Rio aplaudido um dos mais vigorosos elencos que já pisaram os nossos palcos.

HOJE EM VESPERAL

O Teatro de Amadores de Pernambuco dará, hoje, dois espetáculos: — Uma vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas, com "Esquina Perigosa".

ESPETACULO PARA OS ARTISTAS

Para que o seu espetáculo possa ser assistido pelos profissionais do Rio, o Teatro de Amadores de Pernambuco resolveu realizar uma sessão amanhã, segunda-feira, às 21 horas, extensiva aos grupos de amadores. Para tal estão convidados todos os elementos do teatro amador e profissional do Rio. As bilheterias do Regina funcionarão para atender ao público para o espetaculo de hoje, amanhã, e dos demais dias.

VESPERAIS POPULARES

Dada a sua curta permanencia no Rio o Teatro de Amadores de Pernambuco resolveu, muito acertadamente, dar vesperais com preços reduzidos, todas as quintas-feiras, no Teatro Regina. Tais vesperais terão início às 16 horas.

UMA PEÇA POR SEMANA

O TAP que estreou com o delírio de aplausos dos que foram ao Teatro Regina, dará uma peça por semana, a fim de poder mostrar ao nosso público parte do seu grande repertório.

SEXTA-FEIRA NÃO HAVERA' ESPETACULO

O TAP descansará na próxima sexta-feira, em face de dar espetáculo amanhã, segunda-feira, para os artistas do Rio.

## Hoje, o último dia de "Como é que pode?"

O empresário Luiz Galvão dará, hoje, no Teatro Recreio o último espetáculo da sua Grande Companhia de Revistas com a revista carnavalesca "COMO E' QUE PODE?". Já no dia 8 o elenco que ora se despede estará trabalhando no Teatro Odeon, em São Paulo com a revista "O Mágico do Catete". "Como é que pode?" deixará o cartaz cercada de um grande público e em três espetáculos que são vesperal às 16 horas e sessões às 20,30 e às 22,30 horas. Assim, hoje será o último dia, para que o público possa assistir ao maior e mais valioso elenco reunido nestes últimos tempos, no qual aparecem Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Mary Lincoln, Margarida Max, Iris Delmar, Déo Maia, Théo Braga e outros.

*MARA RUBIA foi contratada por Luiz Galvão para a temporada que este empresário realizará no Teatro Odeon, de São Paulo, a começar do dia oito, quinta-feira próxima. Assim o elenco que hoje se despede do teatro Recreio será estrelado pela querida atriz dos grandes sucessos*

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

HENRIQUE CAMPOS




**Cursos do Serviço Nacional de Teatro** — As inscrições para matricula na primeira série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, a Avenida Presidente Vargas n.º 418, 11.º andar, serão abertas amanhã, segunda-feira, e encerradas no dia 30, improrrogavelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: atestados de saúde, de vacina e de idoneidade, certificado de conclusão do Curso Ginasial, permissão do responsável quando o candidato for menor de 21 anos, e três retratos do tamanho 3 por 4. A Secretaria do Curso funcionará, no periodo de inscrições, das 12 da manhã às 9 da noite, de segunda a sexta-feira.

**Três comédias de Tchecov, no Duse** — Paschoal Carlos Magno prolongará a temporada de 1952, do Teatro do Estudante, no Teatro Duse, até o final deste mês, tendo em cena atualmente o "Festival Tchecov" com três comédias em um ato da autoria do grande mestre russo: "O Urso" (Armando Carlos Magno, Ana Edler, Fernando Cezar); "Pedido de Casamento" (Edson Silva, Geny Borges, La-Fayette Galvão); e "O Aniversário" (Celme Silva, Consuelo Leandro, José Maria Monteiro, José Leandro, Moacir Deriquem, Ney Modenesi), sob a direção da atriz russa Nina Ranevsky.

O Teatro do Estudante, depois de Tchecov representará três peças de autores inéditos: "13 Degraus Para Baixo", de Lucio Fiuza; "A Volta", de Claudio de Araujo Lima e "Catão na Terra", de Pereira Lima, tendo esta ultima Mara Rubia como artista convidada. Haverá depois, no Duse, em periodo de férias, seu recinto vai ser totalmente refrigerado.

Amanhã, segunda-feira, a récita do "Festival Tchecov", às 21 horas, será especialmente dedicada aos artistas profissionais. O Teatro Duse fica à rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Tereza, e qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 22-1239, diariamente.

### O sucesso de Dercy Gonçalves

Vem alcançando sucesso no Teatro Carlos Gomes a peça "CALA A BOCA, ETELVINA", em versão carnavalesca de Paulo Magalhães. Esse espetáculo que nos dá Dercy em mais uma das suas criações cômicas, é uma verdadeira fábrica de gargalhadas e vai à cena diariamente, às 20,30 e 22,20 com vesperais às 16 horas aos sábados, domingos e quintas-feiras. "Cala a boca, Etelvina" é um espetáculo agil e moderno e farto de músicas carnavalescas de maior sucesso.

**No Glória, "Constelação"** — Hoje, às 21 horas, e daqui por diante, nesse mesmo horário, diariamente, teremos o lançamento do novo gênero teatral que Renato Murce, em combinação com a Empresa Luiz Severiano Ribeiro e a "Atlantida", levou para o Glória, o teatro da Cinelandia. Serão revistas em um ato, sem intervalo, como se faz nos teatrinhos da zona sul, e onde desfilarão os astros e estrelas da constelação da nossa maior produtora cinematográfica, ao lado de elementos de prestigio da Rádio Nacional e excelentes revelações do programa "Papel Carbono". Iniciativa excelente, vai mostrar ao teatro nacional, gente nova, valor que merece uma oportunidade, enquanto dará aos "fans", o ensejo de ver de perto, os seus idolos da tela, como Eliana, Cyl Farney, Renato Restier e muitos outros. Os preços são os de cinema e o traje esporte é permitido, para maior conforto do público.

**No Follies** — Ao completar seu primeiro mês, já com 55 representações, a revista "ADOREI MILHÕES", de Cesar e Renata, bateu seus próprios recordes de bilheteria nos dias de Natal e Ano Novo. Esta segunda produção de Zilco Ribeiro — venceu galhardamente a pior época do ano — época em que a maioria dos teatros fecham suas portas — fazendo receitas iguais e até superiores aos demais teatros em periodo de temporada de inverno.

**Espetáculo infantil** — A Recreação Artística Popular vai apresentar hoje, às 14,30 horas a primeira vesperal infantil pelo conjunto FANTOCHES com a peça em 3 atos de José Valluzi "O CIRCO CHEGOU", com o mêsmo elenco que atuou 2 meses seguidos no teatro FOLLIES em Copacabana com elegancia e um bom gosto no guarda roupa dando ensejo para que a garotada carioca se divertisse com os seus personagens, durante o desenrolar da peça.

**TEATRO RECREIO** TEL., 22-8164
HOJE — ÚLTIMO DIA — HOJE
Três grandiosos espetáculos da Grande Companhia de Revistas Luiz Galvão
VESPERAL às 16 horas e SESSÕES às 20,30 e às 22,30 horas
Com a espetacular Revista Carnavalesca de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Djalma Nunes
"COMO E' QUE PODE?..."
COM O MELHOR ELENCO DE REVISTAS DO MOMENTO:
COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — DÉO MAIA — TÉO BRAGA — VALERIA AMAR — IRIS DELMAR e a atração
MARGARIDA MAX
Bailados de Charles — Como nunca foram vistos em revista no Brasil
A renda deste espetáculo é em benefício da Igreja de Sto. Antonio dos Pobres
ESTA COMPANHIA ESTREARÁ DIA 8 NO TEATRO ODEON, EM S. PAULO

**MARCENEIROS E LUSTRADORES**
Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

**Dr. Orlandino Fonseca**
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 23-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10H · 0.30-1.35-3.40-5.50-8-10H · 1.30-3.40-5.50-8-10H
STEWART GRANGER Eleanor PARKER · Janet LEIGH · Mel FERRER
Em TECHNICOLOR Scaramouche
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
HENRY WILCOXON · NINA FOCH · LEWIS STONE · RICHARD ANDERSON
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS ... NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

## Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Scaramouche" — Às 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Scaramouche" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Scaramouche" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR, ASTORIA, COLONIAL, H. LOBO — "Tarzan e a Furia" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU e VITORIA — "Vitimas do Pecado" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PAZ, TRINDADE, CASSINO ICARAI — "Os que não devem nascer" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, IDEAL, CARIOCA, VAZ LOBO e S. LUIZ — "Pecadores em São Francisco" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PATHE' e PARA TODOS — "Amores e Venenos" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, S. JOSE', ROSARIO e LEME — "Guerreiros do Sol" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, LEBLON, AMERICA, PALACIO e BOTAFOGO — "Oliver Twust" — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

RIO BRANCO — "Branca Selvagem" — A partir das 14 horas.

LAPA — "A Irresistivel Salomé" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Tarzan e a Caçadora" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Guerreiros do Sol" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Guerreiros do Sol" — A partir das 14 horas.

MARROCOS — "Abismos do Desejo" — A partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias — A partir das 10 horas.

UM PROGRAMA PARA FAZER RIR AS 100.000 CRIANÇAS DE COPACABANA!
O GORDO e O MAGRO EM PERDÃO PARA DOIS
POPEYE NO DESENHO "QUARTETO DE DEMONIOS"
Amanhã ART-PALACIO
"NINFA NUMA PISCINA DE LUXO" - ESPORTIVO-PARAMOUNT
COMP. NACIONAL

# CINEMA

## AMORES E VENENOS

(*AMORI E VENINI, ITALIA*)

EM CARTAZ NO PRESIDENTE, PATHE' ETC

**3**

*A rainha Cristina foi uma famosa soberana da Suécia. E particularmente visada pelo cinema por ter tido uma vida intima devassa. Contavam-se, as dezenas, os seus amantes. Algo semelhante a Catharina, a grande, da Russia, ou tantas outras de regular existência. Esta mesma personalidade mereceu um dos belos desempenhos da genial Greta Garbo, em "Rainha Cristina". As histórias são, entretanto, de fases ou melhor, de amantes diferentes. No filme em que Garbo contracenou com John Gilbert a aventura era com um embaixador do govêrno italiano. Desta feita, o caso é com o seu capitão da guarda. Embora com divergencias de datas e locais sempre há trechos inspirados na famosa pelicula da Metro. Por exemplo, a sequência do albergue, em que a rainha ouve os comentários a seu respeito. A trama objetiva uma das viagens que a rainha Cristina efetuou à Itália e este é o ambiente de ação. Não há um harmonioso fio dominando a visão dos acontecimentos. Basta dizer que, no terço final, as ações passam ao rumo das aventuras folhetinescas.*

*Com todos estes defeitos, sempre desperta curiosidade mas jamais interesse artistico. O diretor Giorgio Simonelli não pertence ao melhor grupo do cinema italiano. Há altos e baixos em sua conduta. Tampouco o elenco avulta para maior ascenção do conjunto. Lois Maxwell tem o porte adequada para protagonizar a rainha mas enfrentou a dificuldade de viver um papel já desempenhado por Greta Garbo. O contraste é grande sendo apenas razoável a sua conduta. Amadeu Nazzari sentiu também a influência de um modesto realizador, estando aquem das suas possibilidades. Aceitáveis os coadjuvantes. Muitas sequências rodadas sem exteriores, com figurações de outros tempos, com exteriores que favorecem a atmosfera. Regular, o conjunto.*

*OSWALDO DE OLIVEIRA*

**Bombons quilo Cr$ 45,00**

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00, de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00 — caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

## Armas em revista

### SERVIÇO SOCIAL NO EXÉRCITO

O problema da habitação nas mais diferentes guarnições do País é, atualmente, cruciante. Como problema social, é claro que gera seus desajustamentos. No entanto, é possivel solucioná-lo, obtendo financiamento, por intermédio de Caixas, Institutos etc.. A primeira pergunta que assalta ao militar transferido é o da habitação. E' óbvio que estamos tratando das casas de guarnição. A começar pelo Rio de Janeiro. Na guarnição desta capital, menos da metade de seus componentes (oficiais e sargentos) dispõem de moradia junto ao local de trabalho. No conjunto da Praia Vermelha ainda estão por terminar, dois blocos de 100 apartamentos cada um, destinados aos oficiais alunos da Escola de Estado Maior e Escola Técnica. Seus aluguels já são mais elevados, porém, acessiveis aos vencimentos de capitão para cima. Na Vila Militar, ainda se paga 2 por cento do vencimento. Ora, na época de hoje, pagar-se de aluguel de casa 90 ou 180 cruzeiros, é irrisório.

As desvantagens para o próprio Exército são imensas:

1.º — as casas ocupam grande área de terreno e são de tipo antiquado, com grande número de dependências;

2.º — de aluguel irrisório;

3.º — desta maneira não permitem que uma renda maior possibilite uma manutenção de adequada e temporária;

4.º — não facilita quanto à construção de novas casas etc.;

5.º — é deficitário para o Exército, logo, no momento atual, essas condições de aluguel não mais se justificam;

6.º — desajusta o militar; enquanto uma parte é atendida, a restante é obrigada a valer-se da moradia particular, cujo preço é sempre acima de Cr$ 2.500,00, o que não é de justiça.

O ideal seria que todos pagassem um aluguel estudado, calculado, como por exemplo — proporcional ao vencimento, número de dependentes ou então conforme o tipo de casa.

Estas casas poderiam ser padronizam e possuirem seus complementos básicos indispensáveis, como por exemplo, o mobiliário. Cada transferência que o militar realiza é mais uma depredação que êle impõe aos seus pertences.

O problema, como dissemos, tem solução.

Mediante um planejamento cuidadoso e realizados os entendimentos necessários, qualquer instituição de economia popular dadas as devidas garantias orçamentárias, não se negaria à financiar para o Ministério da Guerra ou quaisquer órgão governamental, a construção de suas casas.

Continuar, porém, da mesma maneira por tempo indeterminado, é aumentar dia a dia, os desajustamentos sociais dentro da comunidade militar.

Para finalizar, indicamos um número sugestivo:

Tôdas as guarnições do País totalizam um "deficit" de perto de 15.000, casas para oficiais e sargentos.

Apelamos para o Serviço Social, que é ação dos poderes públicos, dos individuos ou das obras particulares, cujo objetivo é prevenir, tratar ou amenizar, com base cientifica, as deficiências dos individuos e da coletividade".

SENTINELA




**OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.**

IRANI — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, idealista e sincera. Espirito generoso. Vontade ativa. Geralmente tem aversão às preocupações. É cuidadosa e prudente. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ADLA — DISTRITO FEDERAL — A constelação dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza emotiva, inconstante e vaidosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto sugestionável e inclinada ao misticismo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Aprecia o romantismo e às obras de imaginação. O ano de 1953 lhe reserva uma fase ditosa e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

JANE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza caprichosa, ambiciosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Geralmente torna-se profundamente conhecedora no que empreende, quer seja na arte ou na ciência, pois aprecia o estudo, a observação e a experiência. Inteligência elevada e imaginação fecunda. O ano de 1953 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 26, 26 e 30. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topasio e o dia de domingo.

MARTA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. Não desanima fàcilmente e sabe resistir com paciência e coragem aos momentos adversos. Tem iniciativa, confiança em si e tendência artistica que deve cultivar. O ano de 1953 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 25, 29 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

AURORA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, curiosa e inquieta. Espirito meigo e delicado. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. É requintada, sensivel às coisas finas, belas e agradáveis. Expansiva e alegre. Aprecia a vida social. O ano de 1953 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ELZA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — Os astros do seu tema natal revelam: natureza ambiciosa, vaidosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade firme e empreendedora. As vêzes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. Tendência ao luxo, à ostentação e à imprevidência. O ano de 1953, lhe será adverso à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Continua no próximo domingo))

## Aumento dos engenheiros

Respondendo ao aviso do engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, o deputado Edison Pereira Passos, na qualidade de presidente do Clube de Engenharia comunicou àquele titular que o Conselho Diretor do Clube resolveu designar para o estudo da melhoria das remunerações dos cargos de engenheiros a seguinte comissão de técnicos: deputado e professor Mauricio Joppert da Silva, primeiro vice-presidente do Clube e os engenheiros Euzébio Naylor, José Moacyr de Andrade Sobrinho, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, Moacyr de Albuquerque Leão e Tito Livio de Sant'Anna.

Ossee-Tônico Calcificante dos ossos.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saude Publica, são usadas por milhares de pessôas.

UMA FAMILIA TRADICIONAL EM DESAGREGAÇÃO COM SEUS MEMBROS RESVALANDO NA AMORALIDADE E NO CRIME!
PONTO FINAL
Com ERNI ARNESON, EBBE RODE, HELLE VIRKNER
Direção: OLE PALSBO
IMP. ATE 18 ANOS
TÁ-HVAD DO VIL HA
Amanhã SÃO JOSÉ, RIVOLI, TRINDADE, DE 5ª A DOMINGO FLUMINENSE, ROSARIO
UM FILME NORDISK APRESENTADO PELA RIO-MAR C. NACIONAL
UM DRAMA REALISTA NÓRDICO!

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vinde à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

ALUGA-SE apartamento térreo em edificio de 3 andares, de um apartamento por andar; com 4 quartos amplos, sala e saleta, banheiro completo, copa e cozinha, quarto W. C. de empregada e grande área. Ver e tratar à rua Alvaro Ramos, 84 — apartamento 101. Está aberto até as 13 horas. Procurar o sr. Antonio no apartamento 201. — Botafogo.

AMANHÃ PATHE, PRESIDENTE, PAX, LEME, PARA TODOS, MAUA, SÃO PEDRO, CASSINO, ESPERANTO
5ª FEIRA NACIONAL, BARONESA
COLUMBIA PICTURES apresenta O TAPETE MÁGICO
UM BELO POEMA ORIENTAL!
Em SUPERCINECOLOR
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRÍCIA MEDINA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em ótima louça granito branco com bonitos desenhos gravados a fogo. MEIA DÚZIA, de Cr$ 42,00 por...
Cr$ 34,50

CONJUNTO PARA PENTEADEIRA — Uma linda escova cristal com fio de nylon e um pente com cabo acondicionados em vistosa caixa para presente, de Cr$ 29,50 por...
Cr$ 24,50

"SHORT" DE GABARDINE — Excelente artigo com cinta elástica e proteção interna ajustável, artigo ideal para esporte ou praia. De Cr$ 98,50 por...
Cr$ 74,50

BATEDEIRA DE ALUMINIO — Superior artigo em resistente aluminio "Chaleira", muito prático na preparação de "cock-tails", de Cr$ 24,50 por
Cr$ 21,50

CALÇAO IDEAL — Lindo traje para crianças de 2 a 7 anos, superior tecido de grande resistência, ótimo para uso diário. De Cr$ 25,00 por...
Cr$ 21,00

FRALDAS — Uma caixa com 10 magnificas fraldas em tecido super-absorvente e muito macio. Tam. 70 x 70 e facilmente laváveis. Nesta semana por...
Cr$ 88,00

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

**Filmes que estarão em cartaz amanhã, dia 5, "AMOR E ÓDIO NA FLORESTA", com Sylvia Sidney e Henry Fonda, filme da Paramount. "O TAPETE MÁGICO", com John Agare e Lucille Ball, produção da Columbia Pictures. "PONTO FINAL", com Ebbe Rode e Erni Aneson, filme norueguês. "HÁ UM GATO NA MINHA VIDA", com Jan Sterlinge e Gene Lockart, produção da Paramount. "VOCÊ JÁ FOI A HAVANA", com Blanquita Amaro e Tito Lusiardo, filme mexicano. Continua em cartaz nos três cines Metro "SCARAMOUCHE", com Stewart Granger e Eleanor Parker. Próximo lançamento nos três cines Metro: "EVA NA MARINHA", com Esther Williams**





**Novos modelos** — NOVA IORQUE — A gravura reproduz dois novos modelos para a primavera, os quais foram recebidos com simpatia pelo "belo sexo". (Foto INP — Especial para A MANHA).

## AGRACIADOS PELA FRANÇA

NAO PODERIAMOS ficar indiferentes à homenagem que foi prestada a Celso Kelly, figura cintilante da nossa literatura, homem de vasta cultura e de grandes qualidades de coração.

Na sua habitual simplicidade, amigo de todos que o cercam, solicito e amavel embora sua vida seja das mais agitadas, Celso Kelly tem sempre uma palavra gentil na mais rapida saudação; cativa com sua prosa encantadora, nas rodas sociais, no Magistério ou no seu cargo de Diretor Cultural da Prefeitura, no Teatro Municipal.

A justa homenagem foi prestada pelo embaixador da França, senhor Gilbert Awengas, que o condecorou com a Legion de Honra, proferindo notavel discurso durante a tradicional recepção que oferece no primeiro dia do ano, nos salões da Embaixada.

Ao belo palacete da praia de Botafogo compareceu grande número de membros da colonia francesa, diplomatas estrangeiros e destacadas personalidades brasileiras.

O govêrno francês soube agradecer ao senhor Celso Kelly, nesta significativa homenagem, os importantes serviços que o ilustre brasileiro prestou à França no plano cultural.

Durante a recepção foi também agraciado o senhor Leonidio Ribeiro Filho que, numa bela saudação ao pais amigo, disse emocionado o quanto apreciava tão grande honra.

As insignias foram colocadas à lapela pelo próprio embaixador da França.

—o—

NUMA BONITA SOLENIDADE, o senhor Raymundo Magalhães Junior entregou os prêmios aos autores que se classificaram no concurso de peças infantis, com a presença do senhor Roberto Acioli, titular da Secretaria de Educação e Cultura.

As vencedoras foram duas escritoras paulistas muito queridas na sociedade carioca: Lucia Benedetti e Maria Paula, respectivamente autoras das peças — "Joãozinho anda prá tras" e "João, o Valente".

Lucia recebeu o prêmio de vinte mil cruzeiros e, Maria Paula, dez mil.

Também Pascoal Longo mereceu o prêmio de cinco mil cruzeiros, como vencedor do terceiro lugar.

Dentro em breve a Prefeitura publicará a peça de Lucia Benedetti, distribuindo-a aos alunos das scolas municipais e de outros estabelecimentos de ensino.

DYLA JOSETTI

### *Aniversários*

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Antonia Costa Satnos — Gioconda de Carvalho — Ruth Pereira da Silva — Lydia Augusta de Souza.
SENHORITAS:
Lucia de Magalhães — Arlete de Souza Pereira.
SENHORES:
Comendador Arthur de Castro — Cel. Armênio Flain — Gileno Amado — Helder Veridiano — Antonio Guimarães Drumond — José Felipe Monte — Cel. Alberto Ribeiro Silberry — Gerson Pompeu Pinheiro — Trajano Furtado Reis.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Odinea Gaspar Pinto — Dinah Dutra Machado — Nair Bueno do Prado.
SENHORITAS:
Lucia Magalhães — Jacira Nazareth Barbosa Gouvêa.
SENHORES:
Embaixador Edmundo Luiz Pinto — Trajano Furtado Reis — Apolinario Henrique M. Gaspar — João Milnert Filho — Paulo Antonio Gomes Barroso — Antonio Pinto de Oliveira Junior — Monsenhor Manuel Soares — Cel. Leopoldo Nery Fonseca — José Felipe do Monte.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: José Newton de Araujo e Silva — Aderbal Stresser — Tito Carvalho — Dirceu Cardoso e Péricles Neiva.

— Fazem anos amanhã os nossos confrades srs.: Aristides Gallpoli — Oswaldo de Morais Eboli — João Coelho Nogueira Ribeiro — E. Montenegro Bentes e Raul Longras.

— Aniversariou, na data de ontem, o coronel Helio Braga, ex-chefe de gabinete do chefe de Policia e oficial de nosso Exército. Por isso foi alvo de inúmeras manifestações por parte de seus amigos e subordinados.

### *Nascimentos*

Ocorreu, a 29 de dezembro passado, o nascimento de Luiz Antonio Tenório e Jurema Tenório, filhos do sr. Antonio Torres Tenório, comerciante nesta praça, e D. Maria José Tenório, residente na rua A, n.º 263 — Realengo, I.A.P.I.

### *Casamentos*

Realizou-se, no dia 31 de dezembro p.p., o enlace matrimonial da srta. Neuza Cazares com o sr. Antonio Florencio de Queirós. Na cerimônia religiosa, que se realizou na Catedral Metropolitana, serviram como padrinhos da noiva, o sr. e sra. Arthur Cazares; e, do noivo, o sr. e sra. Gileno Girão.

### *Bodas de Ouro*

Comemora, hoje, o seu 50.º aniversário de casamento, o casal José e Tereza de Castro. Por este motivo, seus netos, mandarão celebrar, uma missa votiva, às 9 horas, de hoje, na igreja de São Geraldo, em Olaria. Após a missa, será batizado o menino Nelson José, bisneto do casal.

### *Solenidades*

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, fará realizar, as solenidades da posse de sua nova Diretoria, no auditório da Confederação Nacional das Indústrias, à Av. Calógeras, n.º 15 — 9.º andar, às 16 horas, do dia 6 do corrente.

### *Homenagens*

HOMENAGEM AO MINISTRO DO COMERCIO DO CANADÁ — Esteve no Gabinete do ministro Souza Lima, o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a fim de, pessoalmente, convidar o titular da pasta da Viação, para o almoço que, vai ser oferecido em homenagem ao sr. Clarence Decatur Howe, ministro do Comércio e da Produção Para Defesa, do Canadá, a realizar-se no dia 9 de janeiro do corrente ano, às 12 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio.

— Comemorando, trinta anos de fundação da firma J. M. Mello & Cia. Ltda., os amigos do sr. João Manoel de Mello vão, homenageá-lo, com a realização de um almoço, no próximo dia 15, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, estando as listas de adesões na portaria do Jockey Club Brasileiro, casa Davol — Av. Mem de Sá, 100, na firma J. R. Costa & Cia. Ltda. — rua Frei Caneca, 218 e no escritório do dr. Milton Barbosa, rua da Assembléia, 67 — 1.º andar.

— Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao país, no terreno da assistência ao tuberculoso, amigos, colegas e admiradores do prof. dr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, vão homenageá-lo, com um banquete, a ter lugar no próximo dia 10, às 20,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. Integram a comissão promotora, dessa homenagem, os profs. drs. Arlindo de Assis — A. Ibiapina — Ugo Pinheiro Guimarães — Olympio da Fonseca — Aloysio de Paula — coronel Viriato Vargas — drs. Alvaro Dias — Murillo Cardoso Fontes — Reginaldo Fernandes — Lourival Ribeiro — Francisco Benedetti e Severo do Amaral, estando as listas de adesões nas portarias do "Jornal do Comércio", A. B. I., Automóvel Clube do Brasil e na Livraria Royal, na Cinelândia.

### *Batalhas de Confeti*

Em homenagem aos moradores locais, ao jornalista José Dyone Mercador e ao vereador Alvaro Caetano, o diretor-proprietário do Serviço de Alto-falante Rey, promoverá, no corrente mês, uma "batalha de confeti", que contará com a presença do mundo foliônico da Capital fluminense, bem como, de inúmeras escolas de sambas, blocos e ranchos locais.

Este acontecimento carnavalesco será levado a efeito, na rua Leite Ribeiro, na Capital fluminense.

### *Cursos*

O professor J. E. Walters, do Dartmouth College, convidado pela Universidade do Brasil, para ministrar, a professores e administradores brasileiros, um curso sôbre Administração de Pessoal e Relações Humanas no Trabalho, realizou ontem, à noite, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o seu primeiro seminário.

O segundo será realizado na Escola Nacional de Engenharia. O terceiro, no Departamento Nacional do SENAC, que também está colaborando no empreendimento. Paralelamente às demonstrações e aos trabalhos de seminário, serão realizadas visitas a várias empresas, cujas organizações e normas de trabalho serão apreciadas.

Ainda existem algumas vagas para pessoas classificadas, as quais poderão se inscrever no Departamento Nacional do SENAC, à rua da Candelária, n.º 9 — 8.º andar.

— Prosseguindo em seus trabalhos de difusão das artes plásticas, a Colméia de Pintores do Brasil continua proporcionando, aulas gratuitas, de desenho e pintura livre. As aulas são realizadas, aos sábados, às 13 horas, no Club de Regatas Icarai em Niterói e, aos domingos, no Rio, na Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas.

### *Excurções*

EXCURSAO A TERRA SANTA — O programa da grande excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, de março de 1953, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange, visitas às seguintes cidades e regiões: Gênova — Roma — Nápoles — Atenas — Limassol — (Ilha de Chipre) — Haifa — Monte Tabor — Tiberiade — Heptapegon — Cafarnaum — Monte Carmelo — Tel Aviv (Israel) Jerusalém — Belém — Jericó — Amman — Damasco Baalbeck (ruínas de Heliópolis) Beirute — Alexandria — Cairo — Brindisi — Pistoia — Veneza — Ilha de Capri — Cannes — Paris, etc. A viagem Rio-Gênova far-se-á no luxuoso paquete "Conte Grande", da Companhia "Itália".

### *Canhenho Funebre*

Foram sepultados ontem:
No cemitério de S. Francisco Xavier: Elza Vitorino de Souza — Necrotério da Polícia; Belarmina Maria Soares — Estrada das Furnas, 2253; Anibal Nogueira de Carvalho — Capela do Cemitério; José Lopes — rua Marechal Jardim, 455; Alfredo José da Mota, — rua General Gurjão, 146; Maria Carmem Garcia — rua Dona Delfina, 28.

No cemitério de Inhaúma: Antonio Cecilio dos Santos — rua D. Francisca, 213.

No Cemitério de Ricardo de Albuquerque: Zilá Deolinda de Carvalho — rua do Encanamento, 264.

**Joalheria Valor**
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
2.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor
Azevedo Amaral
RIO

**Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento**

# Os Novos Preços Dos Cigarros

## ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO E DE SÃO PAULO

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar o aumento de preços, adiado até agora, embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 61 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponivel para o fabricante:

| Sêlo de Consumo | Margem do varejista | Disponivel para o fabricante | Preço do varejo |
|---|---|---|---|
| Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 0,72 | 0,18 | 0,50 | 1,40 |
| 0,88 | 0,22 | 0,60 | 1,70 |
| 1,04 | 0,30 | 0,66 | 2,00 |
| 1,31 | 0,38 | 0,81 | 2,50 |
| 1,71 | 0,48 | 1,01 | 3,20 |
| 2,32 | 0,62 | 1,26 | 4,20 |
| 3,24 | 0,84 | 1,52 | 5,60 |
| 4,61 | 1,10 | 1,79 | 7,50 |

*Observamos que, em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.*

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patricios: — desde os plantadores do interior, até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

***Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro***

***Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo***

# "A MANHÃ" NO INGA'

## Casas para servidores no Estado do Rio — Veraneio do governador — Povoamento e colonização

O problema do povoamento do Estado do Rio de Janeiro vem sendo encarado decisivamente pelo governador Amaral Peixoto. Por determinação sua existe, na Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, em estudos, um plano compreendendo o aproveitamento das terras devolutas e pertencentes ao patrimonio estadual. E' pensamento de S. Exa., conforme conseguimos apurar, utilizar extensas áreas fluminenses através um metodo racional de colonização, localizando nas mesmas elemento humano capaz de tornalas ricas e uteis ao engrandecimento do Estado.

A execução deste plano deverá ter lugar no ano em curso, pois, neste sentido, o Chefe do Executivo já expressou ponto de vista.

Segundo apuramos, os estudos procedidos pelos técnicos da Secretaria de Agricultura estão bastante adiantados, devendo, em breve, chegar a uma conclusão. Depois de apreciados pelo governador Amaral Peixoto, serão transformados em lei, de modo que possam as numerosas zonas inaproveitadas do Estado se transformar em terras cultivadas e habitadas.

VERANEIO DO GOVERNADOR

O governador Ernani do Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto deverão iniciar o seu veraneio, em Petrópolis, na próxima semana.

No Palácio Itaboraí, S. Exa. atenderá normalmente ao expediente, estabelecendo, no entanto, no horário para despacho cim cada Secretário de Estado.

O Chefe do Executivo marcará também um dia na semana em que atenderá no Palácio do Ingá.

No Itaboraí, no entanto, deverão ser recebidos os Prefeito do interior, em dia previamente fixado pelo Chefe do Executivo.

PROFESSOR SECUNDARIO

Para o cargo de professor de Ensino Secundário, em caráter interino, foi nomeado, por ato do governador Amaral Peixoto, o sr. Altamiro de Castro.

O referido educador deverá ter exercicio no Liceu Nilo Peçanha.

CASAS PARA SERVIDORES

No processo em que Floriza Bastos Terra, servidora do Hospital Psiquiatrico, pleiteou arrendamento de área de terreno pertencente ao Estado, situada nas vizinhanças do nosocomio, em Niterói, a fim de construir casa para sua residencia, o governador Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: "O arrendamento da área solicitada não pode ser feito pois está prevista, na mesma, a construção de um pavilhão para neuro-psiquiatria infantil e escola médico-pedagógica, em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde. Além disso, não seria conveniente o arrendamento de terrenos para residencia de servidores. O que deve ser feito e projetar a construção de blocos residenciais que seriam alugados aos funcionários em serviço nos estabelecimentos hospitalares aí existentes. De acôrdo com as necessidades do serviço. A Secretaria de Viação para projetar esse empreendimento, ouvindo a de Saúde e Assistência".

**Dr. João Firmino Correia de Araujo**

**Presidente da Cia. Nac. Forjagem Aço Brasileiro "Confab" – S. Paulo**

**(MISSA DE 7.º DIA)**

**A "SEGURANÇA INDUSTRIAL", Companhia Nacional de Seguros, consternada com a perda do seu grande amigo DOUTOR JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO, manda celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 5 de janeiro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.**

**Dr. João Firmino Correia de Araujo**

**(MISSA DE 7.º DIA)**

**Osvaldo Riso e família, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel amigo DR. JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 5 de janeiro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.**

**Terrenos e casas ramal de Mangaratiba**
**Clima de praia campo e montanha**
ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
**IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.**
Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

# NÃO HÁ FEBRE AMARELA EM PRESIDENTE PRUDENTE

## Os casos registrados são oriundos das localidades vizinhas — Nas áreas florestais paira a ameaça latente da agressão sezonal da moléstia — As providências adotadas pelo govêrno no sentido de debelar o mal

De acôrdo com a comunicação recebida na manhã de ontem, pelo Departamento Nacional de Saúde do Diretor da Divisão dos Serviços do Interior de S. Paulo, dr. Humberto Pascale, a situação do surto de febre amarela silvestre no Sul dêsse Estado esta sendo definitivamente dominada graças às medidas de vacinação anti-amarílica das populações que ainda não haviam sido imunizadas, articuladas às medidas de assistencia hospitalar prestada aos enfermos suspeitos oriundos das zonas florestais, numa completa entrosagem das atividades das autoridades sanitárias estaduais e federais.

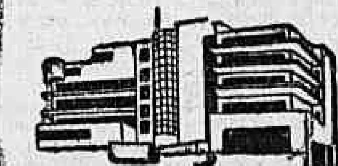
O Diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela já se acha pessoalmente na cidade de Presidente Prudente, onde se encontra recolhida a maioria dos doentes vindos das localidades vizinhas e do norte de São Paulo, alguns dos quais faleceram. Na zona urbana ou na suburbana dessa cidade não ocorreu nenhum caso do mal. Aliás, na intensa campanha de vacinação anti-amarílica realizada pelo Govêrno Federal ao sul do Tieté em 1952, quando se vacinaram quase dois milhões (1.891.026) de pessoas só Presidente Prudente havia recebido 20.567 imunizações, além das feitas em Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Iepê, Pirapozinho, etc. Em setembro último, em vista do desinteresse manifestado pelas populações locais na continuação da vacinação as turmas do SNFA foram deslocadas para outros pontos do Estado ou do país. Ao surgirem os primeiros casos confirmados do surto atual, em começo de dezembro, os vacinadores federais foram novamente mandados àquela região, encontrando-se em pleno trabalho 14 turmas em S. Paulo e 16 no norte do Paraná. Só em Pirapozinho, foram imunizados nos últimos dias mais de 9.000 individuos (em meados do ano passado já haviam sido vacinadas na mesma cidade 14.094 pessoas pelo SNFA).

Prosseguindo ainda mais ativamente no programa de vacinação anti-amarílica em massa nas regiões rurais do Brasil, o Govêrno Federal mantem a maior vigilancia em atender ao recente surto de tifo americano na região do Paraná-São Paulo, sem enfraquecer nas medidas imunizantes em plena execução nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, em cujas áreas florestais paira igualmente a ameaça latente da agressão sezonal da doença.

**Registro de Marcas**
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
**Sociedade Rex Limitada**
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 62[illegible]
TEL 42-4862 — RIO DE JANEIRO

**ANÉIS DE GRAU**
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

**MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES**
DIREÇAO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES



Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Bergário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 30,00. Parto com internamento por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, [illegible] — Tel. 27-0110 — Copacabana.

# MINAS EXIGE A UNIÃO DE TODOS

## O governador e líderes de responsabilidade esforçam-se pelo congraçamento geral — Mas existem os interessados na desunião, para proveito próprio

A SITUAÇÃO politica mineira continua apresentando toda sorte de contrastes. E desses, o maior e o de pior consequencia, é o que se observa por parte de certos e conhecidos políticos que, perdendo-se em juras de amor ao Estado, não fazem outra coisa senão obstruir todo e qualquer trabalho capaz de permitir o congraçamento geral dos mineiros. O sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado, moço idealista e trabalhador, tudo tem feito para encontrar um denominador comum aos interesses de todos os partidos mineiros, a fim de que Minas, coesa e forte, possa fazer valer-se no cenario politico nacional dentro de suas forças reais. Entretanto, dentro mesmo do PSD, seu partido, algumas figuras "tradicionais" tudo fazem para as coisas continuarem como estão, pois que, unidos os mineiros, processar-se-ia inevitavel seleção de valores e tais "figuras" fatalmente "sobrariam"...

Enquanto isso, o PR não vê com bons olhos uma aproximação da UDN com o govêrno, pois que, se se concretizasse uma ampla união interpartidária, naturalmente teria que perder algumas posições em favor do novo aliado.

E dentro, também, da UDN, existem os possuidos da "doença mangabeirista", (que significa, hoje, ressentimentos e ódios invencíveis), elementos que preferem o naufrágio político do Estado à renuncia a suas vaidades e ambições desmedidas.

De qualquer forma, o sr. Kubitschek não desanima. E, dentro do PSD, alguns vultos de projeção procuram ajudá-lo, inclusive alguns grandes valores que não têm tido a devida consideração dentro do partido.

Quanto à UDN, alguns de seus líderes de maior envergadura se batem para o êxito dessa politica de paz e harmonia, entre êles os srs. Gabriel Passos, Monteiro de Castro, Magalhães Pinto, Alberto Deodato.

No PR, mesmo, certos valores jovens aplaudem o congraçamento. Apenas aqueles que, fóra desse ambiente de confusão e desarmonia, jamais conseguiriam postos que ocupam, sabotam o esforço pacificador. Ademais, o partido tem perdido terreno dia a dia, culminando seus fracassos com a derrota do sr. Artur Bernardes no ultimo pleito, quando não conseguiu, sequer, eleger-se deputado, e uma politica de cooperação com o govêrno e os demais partidos só poderia favorecê-lo.

A impressão que se tem é que, se não se fizer em Minas o acordo interpartidário, o Estado ficará em situação de inferioridade visivel, não apenas no terreno administrativo como no politico, e isso quando se vai aproximando a época das decisões politicas fundamentais, em que predominarão, forçosamente, os Estados de maior fôrça.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 4 de janeiro de 1953 N.º 3.500

## Cronica política

### OS MINEIROS MOVIMENTAM O ANO NOVO POLITICO

NÃO fossem os políticos mineiros, estariam os repórteres políticos lutando com as maiores dificuldades para conseguirem assuntos com que encher os seus pedaços de coluna nos jornais. Já pelo Natal, surgia o "caso" Dilermando Cruz que teve que deixar a Secretaria da Viação por ter dito cobras e lagartos do Govêrno Federal e, até, do próprio Presidente da República. Já foi assinado pelo Governador Juscelino Kubitschek o ato de sua exoneração. O Sr. Arthur Bernardes tem em mãos a escolha do substituto do ex-Secretário. Enquanto não aparece o nome que será indicado pelo Presidente do Partido Republicano, outros setores da política mineira estão em atividade. A presidência nacional da U.D.N. é uma preocupação muito séria dos udenistas. A candidatura do Sr. Gabriel Passos que encontrou, a princípio, certa resistência, vai-se firmando cada vez mais, com o apôio de próceres de várias seções do Partido. Os mineiros, numa unânimidade expressiva do seu aprêço pelo nome do seu grande líder, aceitaram a indicação por entre as maiores manifestações de júbilo e, assim unidos, estão dispostos a sustentá-la na próxima Convenção. Nesta altura das "demarches" para a escolha do substituto do Sr. Odilon Braga, convém que se repita que o nome do Sr. Gabriel Passos não surgiu da iniciativa dos correligionários seus coestaduanos, mas, sim, por lembrança de próceres udenistas do Norte e do Sul do País. Os mineiros, como era bem de vêr, receberam a lembrança de braços abertos. Agora mesmo, o Sr. Alberto Deodato, ex-Presidente da seção estadual e seu representante na Câmara, vem de fazer declarações nesse sentido e, ao mesmo tempo, repelindo, com energia, as injúrias atiradas sôbre o Sr. Gabriel Passos, principalmente aquela que o dava como colaboracionista, tornado este têrmo no sentido pejorativo. Outros líderes da U.D.N. de vários Estados se têm expressado de maneira semelhante, o que dá a compreender que já está muito mais adiantado do que geralmente se pensa o trabalho de coordenação para elevar o ilustre e digno Sr. Gabriel Passos à presidência do grêmio brigadeirista que muito deverá se honrar em ter à sua frente um homem da sua cultura, da sua inteligência, e sobretudo, do seu alto bom senso e serenidade. É possível que o Sr. Gabriel Passos consiga encaminhar o seu Partido para objetivos mais elevados, fazendo marcha para a frente, ao invés de ficar, como tem ficado, nesse marca-passo no mesmo lugar, fazendo só oposição pelo prazer de ser contra tudo quanto cheire a iniciativa governamental. Essa perspectiva é, talvez, a razão que leve certos udenistas a se oporem à sua eleição.

A. Z.

# NÃO SERIA MAIS CONVOCADA A CAMARA MUNICIPAL

## A situação financeira da Prefeitura desaconselha despesas adiáveis

É DO conhecimento de todos que o prefeito Dulcidio Cardoso deseja conceder ao funcionalismo da Municipalidade um abono, nas bases do concedido ao funcionalismo da União. Para tanto, chegou a cogitar da convocação extraordinaria da Camara Municipal.

Entretanto, querendo agir em bases positivas, deliberou, antes, mandar proceder a um levantamento da situação financeira da Prefeitura, eis que, além do abono em si, também a convocação implicaria um gasto extraordinário bastante considerável.

Agora, ao que se diz, em fontes autorizadas, teria o governador da cidade chegado à conclusão de que não seria possivel a convocação da Câmara, para o efeito citado, e isso porque as condições financeiras da Municipalidade são de apertura e há a realizar, obras inadiáveis, pelo que urge o máximo de economia.

Quanto ao abono, estaria perigando, pelos mesmos motivos. Entretanto, estaria sendo estudado um meio de favorecer ao servidor municipal.

A não convocação do Legislativo carioca não prejudicaria a concessão em tempo oportuno, do aumento ao funcionalismo, pois mesmo concedido mais tarde, poderia retroagir ao mês de janeiro.

O que parece mais ou menos decidido é o seguinte: tão logo o permitam as finanças municipais, tratar-se-á do abono, mas os vereadores não serão convocados para discutir a medida, que seria apreciada na sessão legislativa ordinária, a iniciar-se em março.

## Solucionados vários problemas da Bahia

### No gabinete do ministro da Viação o vice-líder do PTB

Estiveram no gabinete do Ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Souza Lima, os deputados Aziz Maron, vice-líder do PTB e Abelardo Andréa, a fim de tratarem de assuntos referentes à situação na Bahia.

Durante hora e meia os dois parlamentares expuseram ao titular da pasta da Viação os problemas que procuravam solucionar, encontrando a mais cordial acolhida.

Em seguida, foi recebido em conferência pelo ministro Souza Lima o deputado Virgilio Tavora, da UDN do Ceará. Também estiveram com o Ministro da Viação, ontem, o comandante Edir Rocha, diretor da SNAPP; sr. Campos da Paz e a srta. Laura Hamilton Barata.

## Tomará posse amanhã o novo presidente da Cia. Vale do Rio Doce

O engenheiro Francisco de Sá Lessa, que substituirá o coronel Juracy Magalhães na presidência da Cia. Vale do Rio Doce, em virtude de haver êsse oficial retornado às fileiras do Exército, tomará posse do seu cargo amanhã, pela manhã no gabinete do ministro da Fazenda.

A transmissão do cargo ao novo presidente da Companhia realizar-se-á também amanhã, às 16 horas, na sede da empresa, à avenida Presidente Wilson, 164, 3.º andar.

## Ademar no Rio, dia 6

S. PAULO, 3 (Asap) — Consta que o sr. Ademar de Barros, presidente do PSP, após o almoço que oferecerá à bancada de seu partido, no dia 6 do corrente, irá ao Rio de Janeiro, onde tentará apaziguar os progressistas cariocas.

## Regresso do sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 3 (Asap) — Comunicam de São Borja que deverá regressar, hoje, ao Rio, em avião especial da FAB, o sr. João Goulart, presidente do PTB O citado prócer trabalhista chegou àquela cidade no dia 26 de dezembro, a fim de passar o dia primeiro do ano em sua terra.

# O DASP VISTO POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Serviço Público Civil, órgão criado pela Lei n.º 284 par superintender o vasto programa por êle traçado. Encerrava-se, assim, o regime em que os concursos eram realizados sem um plano determinado e obedeciam a orientação variável. Ao invés de, como outrora, cada repartição realizar seus próprios concursos, êstes foram centralizados em um só órgão, diretamente subordinado à Presidência da República e, por conseqüência, dotado da necessária soma de prestígio e independência de ação.

O Conselho Federal do Serviço Civil, na sua curta mas proficua existência, conseguiu não só realizar alguns concursos como também, o que é digno de nota, reabilitar no conceito público êsse processo de preenchimento dos cargos públicos.

A CRIAÇÃO DO DASP

— O volume e a natureza das reformas a realizar para a reforma de um serviço público que se afundara no mais completo cáos não custaram a mostrar a necessidade da criação de um órgão dotado de recursos materiais e técnicos, que lhe permitissem prosseguir o planejamento do novo sistema e velar, permanentemente, pela sua fiel execução. A própria Constituição Federal (1937) reconhecendo essa necessidade, dispôs, em seu artigo 67, que haveria junto ao Presidente da República um Departamento Administrativo, com a atribuição de estudar os órgãos do serviço público e propor as modificações a serem introduzidas na estrutura e funcionamento dos mesmos.

Alguns meses mais tarde, em julho de 1938, era baixado o Decreto-lei n.º 579, que extinguiu o Conselho Federal do Serviço Público Civil e criou o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), dando-lhe, entre outras atribuições, a de selecionar os candidatos aos cargos públicos federais, excetuados os das Secretarias da Camara dos Deputados e do Conselho Federal e os do magistério e da magistratura. A' Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, prevista no artigo 3.º do referido decreto-lei como um dos órgãos componentes do DASP, foi confiada a importante tarefa de promover a realização dos concursos para seleção de funcionários públicos.

SISTEMA DOS MAIS DEMOCRÁTICOS

— No exercicio de suas atribuições, a Divisão de Seleção sempre se orientou pelo principio constitucional de que os cargos publicos são acessiveis a todos os brasileiros. Por isso mesmo, o sistema de concurso implantado pelo DASP através da referida Divisão, é dos mais democráticos até hoje conhecidos, não apenas no Brasil mas no mundo inteiro. As restrições impostas aos candidatos ao serviço público federal são, além de gerais, mínimas, e o seu estabelecimento obedece a critérios impessoais, o que exclui a possibilidade de serem concedidos beneficios a determinadas categorias de pretendentes e assegura a participação de maior numero possivel de pessoas na competição democrática em tôrno dos cargos públicos.

Via de regra, todos os brasileiros maiores de dezoito anos e menores de trinta e oito podem prestar concurso para o serviço público civil da União. Aos candidatos do sexo masculino exige-se, na forma da lei, que façam prova de quitação com o serviço militar, o qual, como se sabe, é obrigatório e constitui condição "sine qua" para o exercicio de cargo ou função pública. A fixação de limites minimos e máximos de idade para ingresso no serviço público é uma praxe universal. O limite minimo de dezoito anos, adotado entre nós, encontra sua razão no que dispõem as nossas leis no tocante a responsabilidade civil e criminal, prestação do serviço militar e exercicio dos direitos politicos. Os limites máximos, em geral de trinta e cinco e trinta e oito anos, são fixados em consonancia com as exigências de um serviço público organizado em sistema de carreiras e atendem aos principios que regulam a aposentadoria dos funcionários.

OS CONCURSOS

— As carreiras do funcionalismo público federal correspondem determinadas profissões, conforme expressa o parágrafo único, do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-39. Para o exercicio de algumas dessas profissões a lei exige condições especiais. Em virtude disso, os concursos para ingresso nas carreiras correspondentes são limitados às pessoas possuidoras dos requisitos legais. E' o que sucede, por exemplo, com relação às carreiras de médico, engenheiro, dentista e agrônomo, nas quais só podem ingressar os individuos legalmente habilitados ao exercicio das citadas profissões. Há casos em que o principio geral de se permitir a inscrição de candidatos de ambos os sexos não é aplicado. Isso se deve ao fato de que determinados trabalhos, por sua própria naturez ou pelas circunstancias que o cercam, são impróprios à mulher. Tais casos, entretanto, formam um número muito reduzido. As restrições baseadas na discriminação dos sexos são de tal modo pouco frequentes que a porcentagem de candidatos do sexo feminino, que participam dos concursos e provas de habilitação para ingressar no funcionalismo público federal, atinge, aproximadamente, a 49% do total de inscrições.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Probidade, Justiça e Merecimento têm sido até hoje o lema do DASP, que tem sua direção geral confiada ao dr. Arizio de Viana, ilustre homem público de nossos dias. Sob essa bandeira, o importante organismo que funciona no edificio do Ministério da Fazenda concluiu no ano que acaba de findar nada menos de 18 concursos, assim discriminados: Datilógrafo — S. P. F. Escriturário — S. P. F. Enfermeiro — M. M. Datiloscopista Auxiliar — S. P. F. Examinador de Marcas — M. T. I. C. Médico Psiquiatra — M. E. S. Tecnologista — M. M. Fiscal Aduaneiro — M. F. Prático Rural — M. A. Naturalista — M. A. Agrônomo — M. A. Estatístico Auxiliar — S. P. F. Médico Sanitarista — M. E. S. Médico do Trabalho — M.T. I. C. Viagem ao estrangeiro Oficial Instrutivo — T. C. Datilógrafo — T. C. Veterinário.

Ainda em 1952 concluiu as seguintes provas de habilitação: Fiscal do Trabalho — M. G. Fiscal do Trabalho — Al Escrevente de Policia — Rádiotelegrafista — M. Ae. Controlador de Tráfego Aéreo — M. Ae. — Mecanico de Avião — Fiscal do Trabalho — Inspetor do Ensino Comercial — Farmacêutico — Dentista — Assistente Juridico — Radiotécnico e Radiomantenedor — Cartógrafo.

Dos concursos em vias de conclusão, constam-se: Enfermeiro — M. E. S. Guarda Livros — S. P. F. Zelador — M. F. Prático de Laboratório — M. F. Tecnologista — M. F. Inspetor do Trabalho — M. T. I. C. Meteorologista — M. A. Rádiotelegrafista — M. J. N. I. Operário de Imprensa — M. M. Estatistico — S. P. F. Assistente Juridico — M. T. I. C. Conferente Auxiliar — A. P. R. J. Escriturario — A. P. R. J. Guarda — A. P. R. J.

UM LEMBRETE OPORTUNO

Depois do que nos foi dado observar no DASP, desde a simples feitura e conteúdo de uma prova de concurso até o trabalho de seleção e aproveitamento de candidatos, seja-nos permitido repetir aqui um dos seus próprios e oportunos lembretes: "Os concursos do DASP são um fator de unidade nacional, pois a êles se apresentam brasileiros de todos os recantos do País, trazendo para o Serviço Público a contribuição de diferentes experiências, condições de cultura e caracteristicas sociais, que ao invés de permanecerem isoladas como fermento de desagregação integram-se numa obra comum e de alta significação politico-administrativa".

# O P. S. D. e a reforma administrativa

## Designados diversos membros do partido para examinar o assunto

O presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, incumbiu diversos membros de seu partido de estudarem a reforma administrativa. Entre outros, os srs. Clovis Pestana e Helio Macedo Soares estudarão a materia relativa a minas e metalurgia, transportes, etc; os Srs. Alfredo Neves e Miguel Couto examinarão a parte de Saude e Previdencia Social; o sr. Santiago Dantas estudará aspectos economicos e financeiros; e os srs. Eurico Sales e Israel Pinheiro se encarregarão de assuntos de produção.

Mais tarde, esses estudos serão reunidos pelo governador Amaral Peixoto, e pelos líderes Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino, e submetidos ao Diretorio Nacional do PSD, entre 15 e 25 deste mes. As sugestões do partido serão encaminhadas à Comissão Interpartidaria encarregada do exame da reforma.

# AQUARELA POLITICA

A PRESIDENCIA DA CAMARA DE VEREADORES DE SAO PAULO — Foi mais do que uma surpresa, porque foi uma decepção, a vitória do sr. Cantidio Sampaio, do PSP, para a presidencia da Camara de Vereadores de São Paulo, sôbre o sr. Andre Nunes Junior, do PTB. A coisa parece que vai degenerar em escandalo, dada a exaltação de animos reinante nos meios politicos paulistanos. Já apareceram gravissimas acusações contra dois edis filiados ao PTB, nominalmente apontados como traidores do Partido, subornados, negociadores dos seus votos em favor do candidato pessepista vitorioso. Os dirigentes petebistas, que contavam como absolutamente certa a releição do seu candidato, o correlicionario Andre Nunes Junior, já se reuniram secretamente para examinar os fatores da derrota e decidiram abrir um inquérito, com todo o rigor, em torno do procedimento dos vereadores Armando Zemela e José Nicolini. Vale informar que a Coligação governista, no Legislativo Municipal de São Paulo, era minoria, contando vinte e dois vereadores, e a Coligação oposicionista vinte e três. Entretanto, o presidente eleito obteve vinte e seis sufrágios, contra dezenove dados ao sr. Andre Nunes Junior. Mas, apesar das explicações dadas, fato é que, a pedido do proprio candidato vitorioso, as cédulas, logo que apuradas, foram queimadas! E já se travam discussões muito azêdas em tôrno do acontecimento de grande alcance politico.

★

*GRANDES ACUSAÇÕES DE UM ALMIRANTE — O almirante Carlos Pena Botto, presidente da "Cruzada Brasileira Anti-Comunista" e incansavel batalhador contra o bolchevismo, para o que se utiliza, com muita frequencia, da imprensa, da tribuna de conferências, do rádio, etc. vem de fazer graves acusações quanto à displicência de algumas autoridades em relação às atividades dos adeptos do credo moscovita. Disse que em Minas, mormente no Triangulo, existem dezoito mil guerrilheiros comunistas armados; que, em Goias, os principais comunistas são funcionários públicos; em Mato Grosso há focos de comunismo, e bem assim, em varios Estados do Norte, principalmente Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Estado do Rio, Distrito Federal, etc. O almirante Pena Botto faz um apêlo a todos os brasileiros e patriotas no sentido de que se incorporem à "Cruzada Brasileira Anti-Comunista".*

●

AFASTAR A UDN DO ISOLACIONISMO — Entrevistado por um jornal de Belo Horizonte, o deputado Alberto Deodato, da UDN mineira, disse que "apesar das vicissitudes, se tivermos cabeça e soubermos agir politicamente, afastando-nos do isolacionismo que uns poucos ingenuos aconselham, o futuro da UDN será de fôrça e pujança". O sr. Alberto Deodato, que já foi presidente da seção mineira da UDN, é um dos deputados caidos no "index" dos que querem o udenismo na oposição "à outrance". E', além disso, ou por isso mesmo, apontado como partidário do "colaboracionismo", desejando que a sua agremiação entre numa composição politica com os outros Partidos, em defesa das instituições.

*

*DIFICULDADES DA UDN NO DISTRITO FEDERAL — A União Democrática está encontrando serias dificuldades para organizar alguns Diretórios Paroquiais, principalmente em Jacarépaguá, onde disputam a hegemonia partidária os srs. Jorge Jabour e Breno Silveira. No dia da eleição do Diretório, ali, houve um grave conflito entre os correligionarios, sendo aberto inquérito para se apurar as culpas. O inquérito ainda não foi concluido, por isso não se sabe quando haverá eleição.*

# Suspensas as construções dos abrigos públicos

## Por determinação do Prefeito

Pela falta de estética e de conforto, o prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso determinou fossem suspensas as construções dos abrigos públicos que estão sendo levadas a efeito em vários pontos da cidade, a fim de atender ao público nas filas de ônibus, etc. Determinou ainda o prefeito que fosse, pela repartição competente, estudado novo sistema, de modo a satisfazer ao público e não ferindo a estética dos locais onde possam ser instalados.

não desanime, ao sentir-se cansado:

TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CALCIO e ARRENAL.

TONIFORÇA

Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1188

O Prefeito Inspeciona — O prefeito Dulcidio Espírito Santo Cardoso, em companhia do secretario de Viação, engenheiro Carlos Schwerin Filho, e de seu assistente, dr. Alfredo Bernardes, inspecionou, na tarde de ontem, vários locais e obras da cidade. Na avenida Pasteur, o Prefeito teve oportunidade de verificar que os serviços estão sendo executados com a máxima rapidez e sua conclusão dar-se-á dentro de poucos dias. Uma vez pronta, a obra virá facilitar o tráfego para a zona sul, pois além do escoamento que se processará pelo viaduto, ainda conta com duas pistas, além da que serve presentemente como emergência. A seguir, o governador da cidade percorreu vários logradouros da zona sul, centro e norte, onde o Departamento de Limpeza Urbana vem realizando serviços de limpeza. O Prefeito teve oportunidade de assistir à remoção do lixo acumulado na travessa D. Manoel, que se iniciou pela manhã, de onde já haviam sido retirados mais de 30 caminhões. O referido serviço prosseguirá hoje, até que o citado local fique inteiramente limpo. O clichê é um aspecto da remoção do lixo da travessa D. Manoel.

# VOZES da RUA

## Acha que os bondes devem continuar trafegando no centro da cidade?

Sr. S. Abreu, fotógrafo:

Estão em entendimentos os senhores Carlos de O. Freire, do Departamento de Concessões da Prefeitura, Edgard Estrêlo, Diretor do Serviço de Trânsito e engenheiros da Light, a fim de tomarem providências relativas à retirada dos bondes do centro, mormente nos pontos de maior movimento, com a finalidade de facilitar o trânsito. Não creio que sejam os bondes os causadores de certas irregularidades, mas sim o completo desrespeito ao Código do Trânsito, pelos motoristas de ônibus, lotações e carros de praça, que não querem observar os sinais, cercando os bondes, atropelando e matando os transeuntes, sem o menor vestígio de humanidade! Providências para evitar êsses abusos é que devem ser tomadas e não a retirada dos bondes, o que viria prejudicar sèriamente grande número de empregados, funcionários e outras pessoas de poucos recursos, que dêles se utilizam para se locomoverem ao trabalho! O sr. Estrêlo deve ter dó dos "Barnabés", já sacrificados na vida, evitando-lhes, assim, esta sobrecarga: — vir a pé dos pontos mais afastados, como sejam as estações da Leopoldina, da Central e outros locais até a Lapa, Praça 15 de Novembro, Cais do Pôrto etc. e vice-versa.

— x —

Sr. José Barros, comerciante:

— Como poderia eu ser favorável a continuação do tráfego dos bondes pelo centro da cidade, se estamos em plena era super-[illegible]? Acho que o tráfego dos bondes, não só pelo centro da cidade como também pelos bairros de grande movimento, é em grande parte o responsável por êsses prejudiciais congestionamentos diários em nossa capital. Fugindo um pouco a esta pergunta, mas como há relação entre os casos, quero apontar outro importante responsável pelo congestionamento de veículos da cidade: o estacionamento legal e ilegal de veículos. Há ruas com linha dupla de bonde e estacionamento de veículos em ambos os lados. Agora, eu pergunto: Pode haver um perfeito movimento de veículos nessas ruas? Quero com isto dizer que sou pela retirada dos bondes da cidade e por uma reforma no Serviço de Trânsito desta querida Cidade de S. Sebastião que, se Deus quiser, ainda voltaremos a chamá-la de "Cidade Maravilhosa".

— x —

Sr. Marcelo Couto, Aux. Eng.:

— Sim, porque o bonde é o meio mais barato de condução, que ainda é acessivel ao pobre. Mesmo que, com o afastamento dos bondes do centro da cidade, se instituisse o sistema de transportes conjugado, haveria provavelmente agravamento das despesas daqueles que necessitem se utilizar dos serviços de bondes. Seria ideal se os bondes, a partir das imediações da Praça da Bandeira e adjacências, pudessem passar a trafegar em caminhos subterrâneos, com ramais que levassem à Praça Mauá, Praça Quinze de Novembro, Largo de São Francisco, Largo da Carioca etc. Também se poderia estudar a possibilidade do "afundamento" dos trens da Central do Brasil, que fariam um ramal circular, passando pela Praça Mauá, Praça Quinze de Novembro, Praça Paris, Praça Onze de Junho.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga)

**O sr. Francisco de Abreu vai entrar em entendimentos com os beneméritos olarienses Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues, a fim de tentar a compra do passe de Délio Neves, o qual, como se sabe, renovou contrato ontem com o grêmio bariri**

**FLUMINENSE**

Castilho
Píndaro
Pinheiro
Jair
Edson
Bigode
Telê
Orlando
Vilalobos
Didi
Quincas

# Bangu x Fluminense o choque sensacional

## No returno de 1951 venceram os banguenses – Zizinho e Vermelho em ação – A derrota será fatal ao tricolor

**BANGU**

Fernando
Djalma
Torbis
Lito
Pinguela
Zozimo
Moacyr Bueno
Vermelho
Zizinho
Menezes
Nívio

**A oitava rodada do campeonato carioca de futebol terá prosseguimento, hoje, com o clássico de que serão participantes as equipes do Bangu e do Fluminense, vice-líder da tabela. Os tricolores vão para a luta com credenciais de favoritos, isso em vista do fracasso do time banguense, principalmente em suas últimas apresentações. Todavia, enfrentarão um Bangu disposto a lutar por uma vitória reabilitadora e que lhe valerá, afinal, como capaz de redimi-lo de todos os fracassos até agora registrados. Porque vencer o Fluminense, nesta altura dos acontecimentos, representa um feito, pode-se dizer, excepcional, uma vez que os pupilos de Zezé Moreira estão absolutamente dispostos a lutar, ainda, pelo título máximo do campeonato. E categoria para tal, não há negá-lo, qualquer pessoa de bom senso. O esquadrão de Alvaro Chaves, a despeito das propaladas vitórias pouco convincentes, vai levando, como se costuma dizer, e figura, ainda, como um real candidato ao cetro de campeão carioca de futebol. Quanto ao Bangu, vem de uma campanha por demais modesta para um clube que tem em seu seio jogadores do mais elevado quilate e um técnico da reconhecida capacidade profissional de Ondino Viera. Talvez o mais irregular de todos os clubes que disputam na primeira divisão, o grêmio de Padre Miguel não apresenta, por isso mesmo, maiores credenciais no jogo de hoje. Todavia, futebol é uma fonte interminável de surpresas e qualquer prognóstico seria precipitado. Segundo os "entendidos", o Fluminense deve vencer. Espera-se, porém, que os mulatinhos rosados, pelo menos, ofereçam resistência, o que faz prever um embate equilibrado. Ademais, o retorno de Zizinho representa uma fôrça nova para o Bangu, o que talvez venha influir decisivamente no resultado do jogo.**


A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de janeiro de 1953 NUM. 3.500

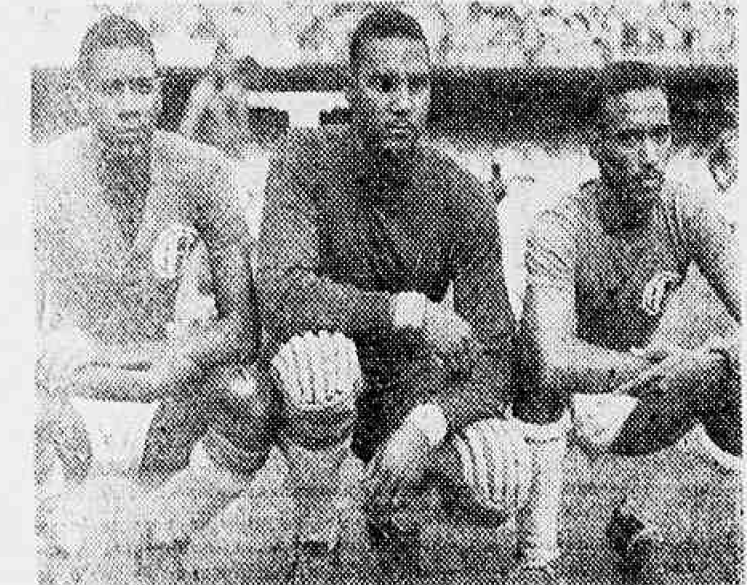

*Fase do Fluminense e Bangu no returno de 1951, vencido pelos alvi-rubros por um a zero, vendo-se em ação Raja, Vermelho, Osvaldo, Edson e Mendonça*

# Osni acabou com o cartaz do "Rôlo compressor"...

**E os rubros abateram os rubro-negros por 2 x 1 — Garcia, a primeiro "frangueiro" do ano — Leonidas,, Leone contra, e Indio, os marcadores — Expulso Pavão — Boa a arbitragem dos nacionais**

Muito embora o Flamengo, à primeira vista surgisse como favorito, uma vitoria do America, na peleja diurna de ontem no Maracanã era viável. Isso, tendo em vista que, já domingo passado, os rubros haviam dado um trabalhão aos vascainos, caindo numa peleja pontilhada de irregularidades e calamidades pasmantes.

O América venceu o Flamengo. Portanto, não há razão para surpresas. Foi uma vitoria, é bem verdade, mais psicologica do que técnica, já que neste terreno as coisas estiveram parelhas. Dizemos psicologica, simplesmente porque o "frango" de Garcia no segundo minuto de jogo, foi decisivo para o "mais querido". Desnorteou completamente sua defensiva, que nunca conseguiu sua mais absoluta calma. Isso, a par da apatia do ataque gaveano, foram fatores positivos em prol da vitoria rubra.



*Osni, Joel e Osmar, que brilharam na peleja de ontem à tarde*

LEONIDAS, EM CAMARA LENTA — GARCIA, O PRIMEIRO "FRANGUEIRO DO ANO"

O primeiro tento da peleja — o que a decidiu — surgiu aos dois minutos de luta. Jorginho centrou uma bola da esquerda. Leonidas acompanhou o lance e, calmamente, desviou para o fundo das redes de Garcia, que acompanhou a trajetória imobilizado no chão. A bola passou-lhe a poucos centimetros, mas nem assim o goleiro esboçou um gesto de defesa. Um "frango" de raça...

LEONE MARCOU...
MAS CONTRA

O segundo tento da peleja, ainda a favor dos rubros, surgiu no 32º minuto de jogo. Num "melée" registrado à porta do arco de Garcia, Leone, tentando afastar o perigo, "pegou mal" a bola, fuzilando seu próprio arco com surpresa geral. Era o segundo gôl americano.

INDIO DIMINUIU

Dois minutos após o tento de Leone, Indio marcou o único tento dos rubro-negros, cabeceando por cima de Osvaldinho, o qual, contundido, não pôde acompanhá-lo no salto.

PAVÃO PERDEU UM PENALTI
E AINDA FOI EXPULSO

No 40º minuto da fase final, Osmar cometeu penalti em Hermes. Pavão cobrou, mas Osni defendeu. Novo chute de Pavão e nova sensacional intervenção do goleiro que agarrou firme desta feita. Enervou-se o zagueiro, qua atingiu o guardião com violento pontapé. Conclusão: expulso sumariamente da cancha pelo árbitro Gama Malcher. Atitude das mais justas, a do apitador.

As duas equipes estiveram assim constituidas:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Zagalo.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Hélio, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

Na preliminar o Flamengo venceu por 4x0. A arbitragem do trio Malcher-Tijolo-Mario Viana foi boa. A arrecadação do encontro somou exatamente ...... 261.061,10.

# O VASCO VENCEU SEM PREOCUPAÇÕES

**EDMUR 2, IPOJUCAN 2, E VASSIL, OS MARCADORES — BOM PÚBLICO — MR. DEACKENS FUNCIONNOU NA ARBITRAGEM**

Vasco e Bonsucesso realizaram ontem o primeiro jogo noturno pelo campeonato metropolitano. Um bom público compareceu ao Maracanã, acusando o borderau da FMF a soma de Cr$ 179.828,40. No embate preliminar entre aspirantes, os cruzmaltinos venceram folgadamente pelo escore de cinco a um.

Para o jogo principal, sob a arbitragem de mr. Deackens, as equipes formaram com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Ipojucan, Alfredo e Chico.

BONSUCESSO: Ari, Urubatão e Flávio; Garcia, Décio e Lusitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

A primeira fase findou com o escore de 3x0, tentos de Edmur, aos 14 minutos, o mesmo Edmur, aos 34 e Ipojucan, aos 37. Na fase derradeira houve mais equilibrio nas ações, tendo Ipojucan concretizado mais um tento aos 10 minutos e Vassil, ao fim do embate, concretizou o tento de honra para os leopoldinenses.

## Tricolores e banguenses decidindo o título de aspirantes

Outra peleja sensacional entre banguenses e tricolores será a de aspirantes, que servirá como preliminar do choque entre os quadros principais dos dois clubes. No turno houve um empate entre os dois rivais por 4 a 4. Os banguenses que estão dois pontos atrás dos tricolores esperam vencer, e ficar em situação de poderem conquistar o título desta categoria.

O choque promete ser dos mais empolgantes.

**OSVALDINHO NO VASCO —** Falando à nossa reportagem, após a peleja de ontem à tarde, no Maracanã, o médio Osvaldinho declarou que, acerca da sua propalada ida para São Januário, nada havia, ainda, de positivo. "Todavia — frisou o jogador —, teria imenso prazer em vestir a camiseta vascaina. O caso, porém, está entregue à diretoria do meu clube, que decidirá a respeito.

# "Oficialmente desconheço o meu ingresso como técnico do Flamengo"

## Zoulo Rabelo abordado pela reportagem de A MANHÃ diz que, se convidado, aceitará o cargo de sucessor de Flavio Costa

A debandada de Flávio Costa da direção técnica do Flamengo tem dado "panos para manga". O assunto tem sido amplamente ventilado por tôda a metrópole, e, muito especialmente, nos circulos rubro-negros e vascainos. Naquele, o ato de "Alicate" é criticado como dos mais baixos, enquanto que nesse, aceitável, porém, não para servir de ingresso no "grêmio da Colina", pois, para tal, estão cerrando fileiras.

ONDE SURGE O NOME
DE ZOULO RABELO

Daí para cá, o Flamengo está se movimentando para arranjar um substituto do conhecido "coach". Por mais que pareça exagero, muitos nomes já apareceram como o provável sucessor. Assim é que falava-se em Délio Neves, em Zézé Moreira, em Fleitas Solis, e até mesmo no ex-preparador de voleibol — Zoulo Rabelo.

"OFICIALMENTE
DESCONHEÇO O
MEU INGRESSO COMO
TECNICO DO FLAMENGO"

A esse respeito ouvimos, ontem, o atual diretor do Departamento de Arbitros da FMF, sr. Zoulo Rabelo.

— De fato, tenho ouvido comentários sôbre o meu ingresso no Flamengo, na qualidade de técnico sucessor de Flavio Costa. Oficialmente, entretanto, desconheço o assunto. Todavia, se convidado, não terei dúvidas em entrar em entendimentos, e, se possivel, aceitar o cargo".



**Garcia sendo socorrido —** O arqueiro Garcia contundiu-se durante a peleja entre o seu clube e o América. Foi mesmo necessário ser socorrido em campo, como se pode verificar pela foto acima, em que aparece o arqueiro rubro-negro recebendo socorros, sob as vistas de Pavão.

## O sorteio dos árbitros

Será procedido esta manhã, na sede da FMF, o sorteio que deverá indicar os arbitros para os seguintes jogos principais desta tarde: Bangu x Fluminense, Botafogo x Olaria e Canto do Rio x S. Cristovão.

A exemplo de ontem, o juiz inglês Tudor Thomas estará ausente do sorteio, pois, como se sabe, o referido "referee" foi definitivamente afastado das arbitragens dos jogos do Campeonato da Cidade.

# CONCORDOU TUDOR THOMAS

**Preferiu o juiz inglês o seu afastamento das arbitragens à rescisão do seu contrato de trabalho com a FMF — Regressará, todavia, a 28 do corrente, com os seus dois outros companheiros — De passagem já comprada**



*O juiz inglês, Tudor Thomas, quando era ouvido pelo presidente Abellard França, vendo-se, ainda, na gravura, os outros dois árbitros ingleses, e o interprete José Guersola*

Como noticiamos, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, foi autorizado pela Assembléia Geral a entrar em contato com o juiz inglês, Tudor Thomas, a fim de propô-lo a rescisão amigável do contrato que o prende à entidade do Trianon.

Desincumbindo-se dessa missão, o dirigente máximo mandou chamar à sede não sómente o referido juiz, como, ainda, os seus companheiros Sidney Jones e J. Dickens.

O QUE RESPONDEU
TUDOR THOMAS

Encerrado o sorteio de juizes para os jogos de ontem, o presidente Abellard França, servindo-se do intérprete José Guersola, entrou a conversar com Tudor Thomas. Eis, em síntese, o que respondeu o árbitro britânico:

"Não pretendo romper o contrato. Como empregado da FMF, todavia, estou à disposição, podendo ela fazer o que melhor lhe convier. Considero o meu afastamento das arbitragens como a maior punição que poderia ter recebido. Não obstante, estou tranquilo com a minha consciência, pois sempre procurei ser imparcial. Em face do que me explicou o nobre presidente, considero-me afastado, devendo regressar à minha pátria, todavia, sómente a 28 do corrente, para quando não sómente eu como os meus companheiros temos passagem já comprada".

HOMEM HONESTO

Terminada a entrevista entre o presidente e o juiz, o intérprete, baseando-se nos atestados que se encontravam em suas mãos, teve oportunidade de declarar, que o juiz Tudor Thomas é um homem honesto, sóbrio, e com a sua vida inteiramente dedicada aos desportos, na Inglaterra.

PREVALECEU
AFASTAMENTO EM
VEZ DA RESCISÃO

Pelas respostas ao presidente Abellard França, vê-se que o juiz Tudor Thomas preferiu o seu afastamento das arbitragens à rescisão do seu contrato de trabalho com a FMF.

## Fluminense e Olaria vitoriosos

Nas pelejas de juvenis disputadas ontem, os tricolores e os olarienses venceram por 2 a 1 e 2 a 0, aos banguenses e aos botafoguenses.

Os banguenses apesar da derrota continuam absolutos na liderança.

**CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA**

**CUPÃO N.º 8**

..........................................
..........................................
..........................................
..........................................

Votante: ..................................
Endereço: ..................................
Cidade: ................ Estado: ...........

**BOTAFOGO x OLARIA ★ CANTO DO RIO x SÃO CRISTOVÃO**

Os prélios complementares da rodada prometem ser renhidamente disputados, já que, os rivais possuem forças equilibradas. O Botafogo receberá a visita do Olaria, clube com o qual realizou um matche renhido no turno, vencendo-o por 3 a 2. Em Niteroi, o Canto do Rio disputará a lanterninha com o São Cristovão. Outro prelio, pois, equilibrado e que promete ter desfecho empolgante.

Os quatro quadros para as pelejas acima, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

*BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho (ou Richard) e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zezinho e Braguinha.*

*OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Hilton, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.*

*CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Cosme; Marisco, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Edézio, Florentino, Edir e Jairo.*

*S. CRISTOVÃO — Borracha; Laerte e Aloisio; Ney, Bulau e Indio; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.*

**No Vasco da Gama, já estão brigando em face da propalada ida de Flávio Costa para a direção técnica de São Januário. Uma corrente apoia a volta do técnico e outra é decisivamente favorável a Gentil Cardoso. Por outro lado, Ciro Aranha afirma que não se afastará da presidência para a entrada do "coach" e que, enquanto ali estiver, Gentil será o treinador**

## Mundo dos Estudantes

# Cursos de férias para o magistério fluminense

### Encerram-se amanhã as inscrições — Quarta-feira, no Liceu Nilo Peçanha, a aula inaugural, ministrada pelo diretor do Departamento Nacional de Educação

Encerram-se, amanhã, as inscrições aos Cursos de Férias abertas êste ano para o Magistério fluminense, pela Secretaria de Educação e Cultura, através da Diretoria de Ensino Primario. Os interessados deverão providenciar, com a máxima urgência, sua inscrição na Diretoria de Educação, de vez que não haverá prorrogação de prazo para êsse fim.

Os cursos, conforme temos divulgado, versarão em tôrno das seguintes matérias: Administração Escolar, Problemas da primeira série, Educação Pré-Escolar, Português (metodologia), orientação do Ensino Regional Marítimo e Pedagogia catequista. Dentre os cursos acima referidos, destaca-se o Ensino Regional Marítimo dedicado especialmente aos professores das escolas situadas na orla marítima do Estado, o qual será ministrado por técnicos na especialidade.

Segundo conseguimos apurar, a aula inaugural será ministrada no salão nobre do Instituto de Educação, às 10 horas de quarta-feira, 7 do corrente, pelo professor Nilson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação.

## NOTICIÁRIO

EXAMES DE ADMISSÃO À 1.ª SERIE GINASIAL — Estão abertas na Secretaria do estabelecimento, de 2 a 24 de janeiro corrente, no horário de 12 às 16 horas, as inscrições aos exames de admissão à primeira série ginasial. O deverá ser feito em fórmula impressa fornecida pela Portaria do Colégio e acompanhada de documentos que provem ter o candidato mais de onze e menos de quatorze anos de idade, ser vacinado contra a variola e não ser portador de doença contagiosa, além de duas fotografias de 3x4 cm.

Os requerimentos, devidamente inscritas e orais de português, matemática, geografia e história do Brasil, sendo eliminatória a prova escrita de português.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — De ordem do Senhor Diretor faço público, para conhecimento dos interessados, que de 10 a 20 de janeiro de 1953, nos têrmos da resolução aprovada pelo Conselho Universitário na sessão de 29 de outubro próximo passado, ficarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação a matricula nesta Escola no ano de 1953.

Os requerimentos, devidamente instruidos, poderão ser entregues nesta Escola, dentro do prazo acima, diàriamente, entre 12 e 16 horas, com exceção dos sábados em que serão recebidos entre 9 e 11 horas. Nos têrmos regulamentares, o Conselho Departamental em sessão realizada a 19 de novembro de 1952, com homologação do Senhor Diretor, fixou em (200) duzentos o número de vagas para a matrícula no primeiro ano dos diversos cursos seriados da Escola em 1953. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos: 1 — Atestado de vacina obtido na Saúde Pública; 2 — Atestado de sanidade física e mental, passado por médico; 3 — Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idôneas, funcionários públicos civis ou militares; 4 — Certidão de registro civil de nascimento; 5 — Certificado de conclusão do curso secundário e fichas modelos 18 e 19 (em duas vias), nos têrmos da legislação vigente; 6 — Três (3) retratos em formato de 3x4 cm.; 7 — Certificado do serviço militar, ou comprovante do alistamento, ou então, prova de isenção do serviço militar; 8 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 80,00; 9 — Carteira de Identidade.

Os documentos a que se referem os itens 1 — 2 — 3 — 4 e 5 deverão ter firmas reconhecidas.

Escola Nacional de Engenharia, 20 de novembro de 1952. — Lygia Pitta Secretário Substituto.

OBSERVAÇÃO: Os cursos de formação ministrados nesta Escola são os seguintes:

Engenheiros Civis, Engenheiros Eletricistas, Engenheiros Mecânicos, Engenheiros de Minas, Engenheiros Metalurgistas, Engenheiros Químicos e Engenheiros Geógrafos, todos com a duração de cinco anos, com exceção do último que é de quatro anos.


ARMÁRIOS EMBUTIDOS

EXECUÇÃO TÉCNICA RABELLO




TELS: 22-7813 — 42-1426

R. MARQUÊS DE OLINDA, 78


# A SEMANA DO TRABALHADOR

### por Luiz Alves Guimarães

1953, UM ANO DECISIVO

Ainda no decorrer do mês em curso, assistiremos a grandes acontecimentos na vida do Sindicalismo brasileiro. Uma grande manifestação (sem "pelegos") será prestada ao presidente da Republica, em data que oportunamente será conhecida. Pela primeira vez trabalhadores autenticos se reunem para merecidamente prestar sua homenagem ao chefe da Nação, sem o "amparo" a que estão acostumados os "pelegos" nestas oportunidades. O colunista pode afirmar, com tôda segurança, que nenhum dos conhecidissimos "bonzos sindicais e pelegos" terão acesso nesta programada manifestação. Algo idêntico ao que foi dito em São João del Rey, por Hernani Maia, será também aqui repetido com mais detalhes. Os trabalhadores hoteleiros deverão se reunir em Convenção Nacional. Os maritimos irão incorporados ao chefe do Govêrno pedirem precisamente aquilo que lhes negaram .Os trabalhadores em Carri se Urbano também farão sua Convenção Nacional no decorrer deste ano. Um novo Ministério do Trabalho virá para melhor atender aos interesses dos trabalhadores e outras grandes modificações surgirão para atender a verdadeira politica sindical recomendada pelo dr. Getulio Vargas.

O GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK FALOU AOS MINEIROS

Na noite de 24 de dezembro último, o governador Juscelino Kubitschek dirigiu aos mineiros uma saudação de Natal na qual focalizou as grandes realizações de seu govêrno. Na mensagem, o sr. Juscelino Kubitschek, ao se referir ao VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, teve as seguintes palavras: — "em São João del Rey, cidade mineira em que esplende velha e profunda civilização fui juntar as homenagens do govêrno às calorosas demonstrações com que o seu povo recebeu o presidente Getulio Vargas, ao ensejo do VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais".

O MINISTÉRIO DO TRABALHO TOMOU PROVIDENCIAS

Todos estão lembrados do rumoroso "affaire" Aguinaldo Navarro da Fonseca, tesoureiro referência 29, da famigerada Comissão do Impôsto Sindical Tanto alarde se fez em torno do "caso" que parecia ficaria tudo "em pratos limpos". No entanto, o que se viu não passou de méro sensacionalismo, e até hoje não se falou mais no assunto. Estaria encerrado ou teria sido resolvido com as providências determinadas? O atual Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, tomou efetivamente as providências que o caso exigia. Em portaria datada de 16 de janeiro de 1952 o titular da pasta do Trabalho, na qualidade de Presidente da Comissão do Impôsto Sindical, tendo em vista o que constava do processo CIS n. 97, de 16 de janeiro de 1952, resolvia suspender preventivamente, por trinta dias, no periodo de 16 de janeiro de 52 a 14 de fevereiro do mesmo ano, Aguinaldo Navarro da Fonseca, da função de tesoureiro, referência 29, de acôrdo com o art. 263, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, visto a situação de fato existente quanto ao seu afastamento, uma vez que a medida é necessária para averiguação das faltas porventura ocorridas. Tem tôda razão "os pelegos" em não querer deixar a "mamata". E por falar na tal CIS, o colunista está informado de que as Confederações de Trabalhadores já providenciaram as respectivas indicações de "trabalhadores" para substituir os outros "trabalhadores" que de lá não querem sair. Dentro de pouco, "sangue novo" teremos na "gerência" da Comissão do Impôsto Sindical.

TRABALHADORES APELAM PARA JOÃO GOULART

Noticias procedentes de Belém, Estado do Pará, dizem ter o Partido Trabalhista Brasileiro, (seção local) solicitado o apoio do sr. João Goulart, (presidente Nacional) para que seja conseguido o pagamento do repouso remunerado para os trabalhadores na estiva e conferentes do Porto do Loide Brasileiro. O pagamento desse beneficio está atrazado desde 1949 (Asap.)

O EX-MINISTRO DANTON COELHO E O S. E P. T.

O deputado Danton Coelho, quando no exercicio da Pasta do Trabalho, adotou severas medidas contra os chamdaos "bonzos sindicais" e determinou diversas providências para apurar irregularidades apontadas. Dentre as providências determinadas pelo ex-titular, destaca-se o inquerito mandado instaurar no Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, agora concluido pelo Ministro Segadas Viana, aplicando as seguintes penalidades aos acusados: para o servidor Charles Esperard, demissão a bem do serviço público, (pena máxima) e para os srs. Oswaldo Gomes da Costa Miranda e João de Almeida, respectivamente suspensão por 30 dias e pena de advertência.





Da seiva generosa dos canaviais...

Por trás desta chapinha, V. encontra, entre outras coisas boas, o excelente açucar brasileiro, universalmente famoso pela sua alta qualidade.

É justamente esse cuidado que se observa na seleção dos melhores ingredientes e na preparação rigorosamente higiênica - livre de contato das mãos - que assegura a inexcedivel pureza de Coca-Cola, tornando-a o refrigerante preferido em todo o país... um refrigerante gostoso e saudavel.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA




# COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

| A VISTA | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Dólar | 18,72 | 18,38 |
| Escudo | 0,65 72 | 0,63 30 |
| Franco suiço | 4,40 34 | 4,28 81 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 31 |
| Coroa dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Peso argentino | 1,34 48 | 1,31 78 |
| Peso boliviano | 0,31 20 | — |
| Peso uruguaio | 6,84 46 | 6,61 15 |
| Peseta | 1,70 26 | — |
| Soles peruano | 1,20 | — |
| Florim | 4,91 77 | 4,82 84 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 42 |

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 23,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 60.304 sacos, sendo 1.333 do Estado do Rio; 19.928 de Maceió e 39.043 de Pernambuco. Sairam 20.000 e ficaram em estoque 143.028 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Branco cristal | 213,10 |
| Cristal amarelo | 192,10 |
| Mascavinho | 188,00 |
| Mascavos | 170,00 |

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.772 fardos, sendo 872 de Natal; 633 de Cabedelo; 167 do Ceará e 100 de Minas. Sairam 250 e ficaram em estoque 16.970 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó, tipo 3 | 345,00 a | 350,00 |
| Tipo 4 | 335,00 a | 340,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões tipo 3 | 305,00 a | 310,00 |
| Tipo 5 | 270,00 a | 275,00 |
| Ceará tipo 3 | nominal | |
| Tipo 5 | 225,00 a | 230,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas, tipo 3 | 210,00 a | 212,00 |
| Tipo 5 | nominal | |
| Paulista tipo 3 | nominal | |
| Tipo 5 | 215,00 a | 220,00 |

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão (sacos) | 6.147 | 1.340 |
| Açúcar (sacos) | 11.500 | 800 |
| Farinha (sacos) | 2.500 | 1.450 |
| Milho (sacos) | 1.300 | 3.400 |
| Arroz (sacos) | 10.872 | 2.340 |
| Banha (caixas) | 755 | 100 |
| Charque (fardos) | 3.116 | 620 |
| Cebola (volumes) | 5.201 | — |
| Manteiga (quilos) | 3.541 | — |

O tiro saiu pela culatra... — CORÉIA — Os comunistas comemoraram o Natal na Coréia por meio de nova propaganda. Mandaram soldados armados com doces e salvo-condutos, bem como propaganda vermelha, para os soldados aliados. Mas o resultado foi diferente. Na foto, vemos cadáveres de comunistas, enquanto que os soldados aliados lêem a propaganda dos vermelhos. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).


GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22


# DE LUTO O COMERCIO DE RIO GRANDE

### MOVIMENTO CONTRA A APROVAÇÃO DE LEIS QUE MAJORAM OS IMPOSTOS MUNICIPAIS

PORTO ALEGRE, 3 (Asap.) — Informam de Rio Grande que a União Comercial dos Varejistas encontra-se em sessão permanente desde domingo ultimo, votando contra a aprovação de leis oriundas do executivo, que majoram grandemente os impostos municipais. No dia primeiro do corrente, em concorrida sessão, foi debatido o rumoroso caso. A Camara dos Vereadores, por intermedio da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, aprovou os projetos respectivos.

Tão pronto foi conhecida a notícia, a União dos Varejistas protestou energicamente, deliberando que a partir do dia 2, a referida entidade ficaria de luto por três dias, hasteando a bandeira a meio pau. Dia 2 o comércio amanheceu de portas semi-cerradas, apresentando aspecto tristonho. Pela noite os letreiros luminosos não se acenderam. Apuramos que vai ser impetrado mandado de segurança, dada a inconstitucionalidade do projeto, pois os mesmos foram aprovados após aprovado o orçamento. O comércio deliberou não mais recolher os impostos municipais até o julgamento do caso pela Justiça. Por intermédio dos Sindicatos Patronais, foi endereçada, ao Presidente da República, uma mensagem cientificando-o do acontecido. Estão sendo colocados nas paredes dos estabelecimentos comerciais, cartazes com os seguintes dizeres: "Fecha uma porta por 3 dias, para não fechares duas depois"

*O linter de algodão exportado em março pelo porto de Santos, atingiu o valor de pouco mais de cinco milhões de cruzeiros, destinando-se aos seguintes portos: Manchester, que adquiriu 356 toneladas; Amsterdam, recebedor de 350; Hamburgo, 134; Havre, 133 e Melbourne, 49.*

ECONOMIA E FINANÇAS
A MANHÃ
Domingo, 4 de janeiro de 1952 — Página 1

*A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo arrecadou nos primeiros cinco meses de 1952, em impostos sôbre vendas e consignações, a importância de Cr$ 2.391.022.636,90, o que equivale a um acréscimo de 326.949.000,00 cruzeiros sobre igual periodo de 1951*

# INDUSTRIAS PROVEITOSAS DO BRASIL

**Tendo o Conselho Nacional de Economia recebido do sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, um pedido de informações sôbre "quais as indústrias que o Govêrno tem particular interêsse em desenvolver", procedeu, como ponto de partida para satisfazer à referida solicitação, a amplo inquerito em diversas fontes capazes de elucidar precisamente o assunto. Eis a resposta:**

"Senhor Presidente — Em atenção ao seu Ofício n.º 526-414, de 12 de janeiro do corrente ano, com a qual solicitou V. Exa. informações sôbre "quais as indústrias que o Govêrno tem particular interêsse em desenvolver", cumpre-me remeter, em anexo, os elementos julgados mais úteis ao objetivo do pedido.

2. Faço juntar, aqui, relações de algumas indústrias cuja fundação ou desenvolvimento seria de maior proveito para a economia do País.

3. Ignorando, porém, os motivos que teriam determinado a solicitação de V. Exa., dado que no ofício citado nenhuma referência é feita a respeito, torna-se indispensável a ressalva de que os elementos ora enviados são, apenas, indicadores de uma série de indústrias realmente úteis à economia nacional, não devendo ser considerado o resultado de um planejamento que exclua a análise de cada uma, sob o ponto de vista técnico. De resto, a utilização de tais relações está, sem dúvida, condicionada ao uso que porventura se lhes queira dar.

4. Revela notar que caso o objetivo desse Conselho seja promover a vinda de técnicos estrangeiros, mister se faz verificar se no setor industrial mencionado existe, ou está sendo projetado, qualquer empreendimento, e se êsse empreendimento requer maior número de técnicos, além dos já existentes. Todavia, se o fim colimado é estimular a instalação de novas indústrias, cabe, nesta hipótese, examinar o volume da produção a que tais indústrias se propõem.

5. Assim, a existência de indústrias nacionais concorrentes sua produção, o volume de procura, não venha provocar crises no setor industrial e desestímulo para os centros estrangeiros interessados na transferência dessas atividades para o Brasil.

6. Se, por outro lado, o objetivo desse Conselho é obter uma indicação de indústrias cujo desenvolvimento interessa à economia do País apenas para se orientar no que respeita à procedência dos pedidos nos casos de solicitação de técnicos, formulada por interessados aqui residentes, as relações servirão para recorrer-se a pesquisas específicas, as quais indicarão a procedência ou não do pedido.

7. Com a ressalva acima assinalada, acredita o Conselho Nacional de Economia que as indicações constantes dos anexos poderiam ser de real utilidade.

8. Contudo, para quaisquer outras aplicações, necessário se faz um estudo específico da indústria, a fim de que seja decidido, em última análise, sôbre sua conveniência ou oportunidade.

9. Para melhor interpretação dos dados oferecidos, convém rementar ao sistema empregado para apurar, dentro de rigoroso critério de seleção, quais as indústrias merecedoras de preferência, tendo em vista o interêsse da economia nacional.

10. Com essa finalidade, procedeu-se a um levantamento das importações autorizadas pela CEXIM no primeiro semestre de 1950, quando, com maior rigor, foram estudados os pedidos de importação, dada a situação então reinante em nosso balanço de pagamentos.

11. Concluido êsse levantamento, os produtos dele decorrentes foram objeto de diversos critérios seletivos, a saber: volume de importação, essencialidade do produto para a manutenção de atividades produtoras no País, disponibilidade de matérias primas nacionais para a criação da indústria produtora daquele artigo, existência de "Know-how" ou serviços para essa criação, investimento que uma tal medida possa acarretar, possibilidade de uma anexação dessa indústria a já existente, ou, então, sua conjugação com novas indústrias.

12. Como decorrencia da adoção dessas providencias, as industrias assim selecionadas foram distribuidas, de inicio, em dois grupos — um, constituido de indústrias, e outro de manufaturas — os quais se dividiram, por sua vez, em três outros grupos, a saber: a) — de indústrias que poderão ser criadas ou desenvolvidas mais fàcilmente, por exigirem investimento pequeno ou possuirem mais amplo mercado consumidor interno; b) — indústrias que poderão ser instaladas ou ampliadas ràpidamente, possibilitando sua anexação a outras também de fácil realização ou já existente; c) — indústrias que poderão ser instaladas ou desenvolvidas mais remotamente, por efeito do vulto elevado dos investimentos, muitos dos quais requerem ou grandes exigências técnicas ou restrito mercado consúmidor para seus produtos, ou dificuldades excepcionais de abastecimento de matéria prima, etc.

13. Como medida complementar, faço juntar, ainda, aqui, uma relação de indústrias cujo amparo seria proveitoso para a economia nacional, concorrendo, dessarte, para elevar o valor de certas matérias primas, objeto de nossa exportação, através de uma primeira transformação.

Acreditando haver atendido, dessa forma, à solicitação de Vossa Excelência, rogo aceitar, nesta oportunidade, os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração. — João Pinheiro Filho, presidente interino.

**ANEXO N.º 1**

Indústrias produtoras de matérias primas e matérias de consumo, de factibilidade imediata, com bastante mercado interno para sua manutenção independente.

---

NOTA — Os mercados previstos tenderiam a expandir-se acima das presentes necessidades nos casos marcados (x) pela organização de outras indústrias marcadas (y) contidas no quadro, ou pela simples existência da indústria da matéria prima.

INDUSTRIA QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA: — 1 — Acido cítrico; 2 — Acido fórmico; 3 — Acido oxálico; 5 — Acido salicílico; 15 — Formol (x); 16 — Halogenofórmios; 20 — Nitro e cloro-benzeno, toluol e xilol; 22 — Rosorcina, hidroquinona e similares; 59 — Sabões para indústria textil (x); 64 — Acetilcelulose (x) (y); 67 — Solventes, tintas e vernizes (x); 104 — Rayon em fio (x); 105 — Nylon em fio (x).

INDUSTRIA QUIMICA MINERAL — 10 — Acido fosfórico; 23 — Cianetos e ferrocianetos; 24 — Bicarbonatos de sódio e potássio; 25 — Carbonato de potássio; 29 — Cloreto de zinco; 30 — Cloreto de bário; 32 — Sulfato de amônio; 35 — Sulfato de aluminio; 36 — Sulfato de bário; 37 — Sulfato de cobre; 40 — Sulfato de aluminio e potássio; 41 — Cloreto de potássio; 45 — Nitrato de chumbo; 46 — Nitrato de potássio 48 — Cromatos e bicromatos alcalinos (x); 49 — Sais de cromo para indústria textil (y); 51 — Oxidos de chumbo; 52 — Oxidos de ferro; 53 — Alvaiade de chumbo; 54 — Oxido de titanio; 55 — Oxido de zinco; 57 — Sulfitos e bisulfitos; 62 — Superfosfatos; 69 — Negro de fumo; 72 — Fosfatos naturais; 115 — Cimento (x).

INDUSTRIA CERAMICA E DE REFRATARIOS — 99 — Tijolos e peças refratárias; 100 — Magnesita calcinada; 103 — Artefatos de amianto (y).

INDUSTRIA DE PAPEL, MADEIRA E CORTIÇA — 108 — Papel de impressão; 109 — Papel de jornal.

110 — Papel de embalagem; 111 — Papel fotográfico e heliográfico; 112 — Papelão prensado, oleado e vulcanizado; 115 — Artefatos de cortiça.

INDUSTRIAS METALURGICAS — 117 — Aços especiais e de construção e ferramentas; 120 — Tubos de aço com e sem costura; 126 — Cabos de aço trançado; 127 — Peças forjadas; 129 — Parafusos e porcas de ferro; 130 — Torneiras, válvulas, registros e similares; 131 — Obras de ferro p/ind. açúcar; 132 — Obras de ferro p/ind. cimento; 133 — Obras de ferro p/ind. siderúrgica; 134 — Obras de ferro p/ind. têxtil; 135 — Barris, botijas, recipientes metálicos; 136 — Agulhas de coser, bordar, tricotar; 139 — Alumínio bruto; 160 — Torneiras, válvulas e registros e similares, de cobre e latão; 161 — Artigos miúdos de cobre e latão; 162 — Idem de alumínio, zinco e chumbo; 163 — Soldas brancas; 164 — Metais para tipografia; 137 — Obras de ferro n/especificadas.

VARIAS — 106 — Cordonel de rayon.

(Nota final) — Esta lista não inclui tôdas aquelas indústrias cujo mercado interno é atualmente abastecido pela produção existente, e que teriam seu consumo exaltado pela aparição das indústrias agora acima indicadas. Particularmente haveria forte demanda de ácido sulfúrico, combustíveis, energia elétrica guza e aço bruto, ácido nítrico e clorídrico, gesso e gás de petróleo.

**ANEXO N.º 2**

**Indústrias de matérias-primas e matérias de consumo de factibilidade imediata pela ampliação da produção existente ou complementação com indústrias correlativas, novas ou preexistentes**

I — INDUSTRIAS QUIMICAS ORGANICAS — Acido tartárico — ampliação; Acido lático — ampliação; Alcool metílico — grupamento com ácido acético e acetona; Acido acético — grupamento com álcool metilico e acetona; Acetona — grupamento com ácido acético e álcool metílico; Toluol — ampliação destilarias de hulha; Xilol — ampliação destilarias de hulha; Benzol — ampliação destilarias de hulha; Celofane — ampliação — grupamento com indústria de fios de rayon; Tintas para impressão — ampliação; Resinas sintéticas — grupamento com fabricação de artefatos, inclusive fios. Grupamento dentro da designação geral: Celulose — ampliação — grupado com indústrias de resíduos de madeira e outros resíduos industriais celulósicos; Uréa sintética — grupamento com resinas sintéticas ou fertilizantes: Inseticidas e semelhantes — grupamento com ind. soda cáustica ou dentro da designação geral.

II — INDUSTRIAS QUIMICAS MINERAIS — Cloreto de cálcio — subprodutos ind. barrilha; Sulfato de sódio — subproduto ind. ácido clorídrico; Sulfato de amônea — ampliação destilarias de hulha; Sulfato de magnésio — aproveitamento ácidos fracos residuais; Nitrato de potássio — grupamento industriais fertilizantes; Carborundum, esmeris abrasivos — grupamento dentro da designação geral — grupamento com indústrias de ferro ligas; Vidro em lâminas — ampliação.

III — COMBUSTIVEIS — Produtos de petróleo — Obviamente somente realizável dentro do grupo dado pela designação geral; Coque de fundição — na dependência da fabricação de gás de cidade ou coque metalúrgico.

IV — INDUSTRIAS METALURGICAS — Chapas de aço finas ou grossas — ampliação; Aços inoxidáveis — idem ou grupamento com chapas silíciosas e chapas comuns; Billets, wire rods, perfis, tiras de aço — ampliação; Chapas silíciosas — grupamento com chapas inoxidáveis; Fôlha de Flandres — ampliação — grupamento por via de programas de indústrias siderúrgicas; Arame, inclu. galvanizado — idem; Arame farpado — idem; Pregos para cêrca — idem — grupamento indústria pregos em geral; Trilhos e artefatos de linha — grupamento dentro da designação geral; Laminados e perfilados de alumínio — grupamento com indústria de alumínio virgem — ampliação; Fios e cabos de cobres — ampliação; Cobre e ligas, em chapas, tubos — ampliação; Chumbo em lençol — tubos — ampliação — grupamento ind. chumbo virgem; Zinco em lâminas — ampliação; Fios em W ou Mo — com indústrias de metal duro e artefatos; Pastilhas de metal duro — com fios; Fe-Cr ou Fe-W — com ind. de aços finos ou ferro ligas — ampliação.

V — VARIAS — Preparações ind. têxtil — grupamento dentro da designação geral; Preparações ind. borracha — idem.

**ANEXO N.º 3**

**Indústrias de matérias-primas e matérias de consumo de factibilidade remota**

INDUSTRIA QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Acido ben-

**(Conclui na 2.ª pág.)**

# FAVORECEM AS LEIS BRITANICAS OS MONOPOLIOS?

## A atitude do Govêrno — Aprovada pela Comissão de Monopólios a indústria de insulina — O método empírico em constraste com a legislação dos Estados Unidos — A indústria dentária, a única declarada ilegal

LONDRES (BNS) — Houve recentemente dois notáveis desenvolvimentos no que diz respeito à posição da Grã-Bretanha quanto a monopólios.

Primeiramente, a Comissão de Monopólios — organismo instituido pelo govêrno para examinar o que há de repreensível nos monopólios — publicou um relatório sôbre o suprimento de insulina. A Comissão verificou que a quase totalidade da insulina britânica é produzida por quatro fábricas apenas; estas dividem igualmente entre si a matéria prima (extrai-se a insulina do pâncreas dos bovinos), vendem o produto pelo mesmo preço e concedem os mesmos descontos, fixam o preço para o revendedor e fornecem os produtos a negociantes escolhidos por elas. A Comissão nada encontrou de repreensível nesta maneira de agir e não recomendou nenhuma modificação.

Quer isto dizer que a Grã-Bretanha aprova os monopólios? Se assim, porque cuidou em estabelecer (com o consentimento geral dos dois grandes partidos politicos) o organismo complicado que é a Comissão de Monopólios? Se esta última achou não dever interferir neste caso de tão óbvio monopólio, que descoberta induziria a Comissão a não aconselhar modificações?

A resposta de tôdas estas perguntas é a de que a atitude dominante na Grã-Bretanha a respeito de monopólios e de práticas restritivas é baseada não em ponto de doutrina preconcebida, mas sôbre a idéia de que essas atividades não são perigosas e repreensiveis por elas mesmas, e que cada caso deve ser examinado à luz de seu efeito sôbre os interesses do país em seu todo.

**O MÉTODO EMPÍRICO**

Nisto, como em outros domínios, a Grã-Bretanha prefere o método empírico — atitude que contrasta vivamente com a de outros países, particularmente os Estados Unidos, onde a lei condena e interdita totalmente todos os monopólios e práticas restritivas. A Lei Sherman contra os monopólios, votada em 1890 e que constitui a base da legislação americana neste domínio, declara ilegais "todos os contratos, tôda combinação sob forma de "trust" ou outra, ou tôda coalizão tendo por fim criar restrições ou entraves ao comércio entre vários Estados americanos ou com países estrangeiros quaisquer".

Quanto ao segundo fato, mostra que o govêrno inglês se decidiu a não confiar em legislação provisória, mas considera necessário examinar igualmente as repercusões mais avançadas de certas atividades. O Govêrno, com efeito, anunciou que pedirá em breve à Comissão que faça um relatório sôbre os "trusts" e sôbre a boicotagem coletiva em todo o comércio britanico.

Brevemente, a Lei sôbre os Monopólios, votada na Grã-Bretanha em 1948, previa "uma enquete sôbre os monopólios e sôbre as práticas restritivas na indústria e ao comércio, e a atribuição ao Govêrno de poderes especiais contra aqueles cujas atividades fossem contra o interesse do público". Designou-se, no ano seguinte, uma Comissão composta de antigos funcionários do Estado, de economistas, de industriais, de um técnico em contabilidade e de um antigo dirigente sindicalista. Entre as 12 primeiras questões submetidas ao exame da Comissão, encontram-se: o fornecimento de lampadas elétricas; canos de ferro fundido para serviços de águas; os artigos dentários; as máquinas para a fabricação de fósforos; o fornecimento e a exportação de pneumáticos e de certas máquinas e aparelhagens elétricas; assim como a impressão de tecidos.

**CONTRARIO AO INTERESSE PUBLICO**

Todos os grupos das indústrias sôbre os quais atingiu a sindicancia da Comissão, não receberam a mesma aprovação que os fabricantes de insulina. No que diz respeito a artigos dentários, por exemplo, a Comissão verificou que os preços de certas especialidades — que o grupo tinha praticamente o monopólio — eram exageradamente altos, e que o uso da exclusividade de venda e da boicotagem coletiva para manter o nível dos preços da venda a varejo produziu um resultado lastimável, ao ser impedida a concorrência. A Comissão julgou que essas práticas eram contrárias ao interesso público e sete meses mais tarde um decreto tornou ilegais as disposições comerciais da indústria dentária.

Até agora, foi o único decreto que se seguiu às sindicancias da Comissão e quase o acontecimento forneceu material à sensação. Não houve nem revelações extraordinárias, nem violentos desmentidos, nem processos, nem inflamadas controvérsias politicas. Em todo o caso onde as práticas em vigor na indústria interessada eram duvidosas, o relatório da Comissão informa que a mesma manteve discussões entre a Associação dos Fabricantes e o Ministério da Produção, chegando-se a acôrdo amigável sôbre certas modificações.

A principal crítica que se faz ao sistema — crítica sôbre a qual as partes principais estão geralmente de acôrdo — é a de que é muito lento.

A legislação inglesa sôbre os monopólios não passou sem sofrer críticas, tanto no país quanto no exterior, e também o Partido Conservador e o Trabalhista concordam com que deveriam ser introduzidas certas emendas.

As críticas formuladas na Grã-Bretanha não giram principalmente sôbre o fato de que o método empírico seja ruim: há assentimento geral de que, por tão perigosos que possam ser os monopólios, a matéria não é bastante simples como dizem certos "destruidores de monopólios", entusiastas. O lamentável é o fato de que no sistema atual o método empírico perde algumas vezes muito tempo. Diferentes proposições visando acabar com isso, tais como o aumento do número de membros da Comissão e a cisão da mesma em várias outras câmaras, mostram não ser o problema insolúvel.

# Indústrias proveitosas do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

sódico; Acido tânico; Alcool lentifico; Outros alcools; Oleo de anilina; Prep. ind. têxtil; Prep. ind. borracha; Tintas para impressão; Resinas técnicas; Cores anilina; Uréa sintética; Inseticida e simil; Nafta solvente.

INDÚSTRIA QUIMICA MINERAL — Outros cloretos; Sulfato cádmio; Persulfato amônio; Persulfato potássio; Arseniatos; Electrodo forno elétrico; Soda cáustica; Amôniaco.

INDÚSTRIA METALÚRGICA — Ferro molybdens; Niquel bruto; Cobalto cádmio, etc.; Antimônio; Magnésio.

ANEXO N.º 4

**Indústrias de máquinas, aparelhos e artefatos de factibilidade imediata e independente de associação com outras atividades do ramo**

FERRAMENTAS MANUAIS E CUTELARIA — Limas.

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA — Máq. ind. papel; Máq. ind. prod. quimico; Máq. ind. açúcar e álcool; Máq. ben. algodão; Teares.

MÁQUINAS PARA USO DOMÉSTICO E ESCRITORIO — Máq. bordar e costurar; Máq. escrever e estenografar; Máq. calcular; Máq. reg. pagamentos; Máq. várias, uso doméstico; Vent., secadores e asp. de pó; Geladeiras e refrigeradores.

VEICULOS, EMBARCAÇÕES E ACESSÓRIOS — Locomóveis; Partes e acess. bicicIos e motor; Aces. e partes automóveis; Elevadores elétricos.

MÁQUINAS E APARELHOS ELETRICOS — Faróis, faroletes, lanternas, holofotes, etc.; Pilhas elétricas; Motores elétricos vários; Transformadores; Ap. medição elétrica.

APARELHOS CINEMATOGRAFIA E FOTOGRAFIA — Máquinas fotográficas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Pianos e s/partes; Vitrolas e s/partes; Inst. música vários.

APARELHOS RADIOTELEGRAFIA E TELEFONIA — Partes e aparelhos rádios domésticos.

MÁQUINAS E APARELHOS DIVERSOS — Velas para motores; Pulverizadores, enxofradores, insufladores e semelhantes.

VÁRIOS — Canetas tinteiro; Seringas vidro graduado; Linóleum, congóleum, etc.; Oculos; Dentes artificiais.

ANEXO N.º 5

**Indústrias de máquinas, aparelhos e artefatos de factibilidade próxima por ampliação e associação com indústrias correlatas**

FERRAMENTAS MANUAIS E CUTELARIAS — Ferramentas manuais e cutelarias, exceto limas.

MÁQUINAS E UTENSILIOS PARA AGRICULTURA — Arados e acessórios; Semeadores; Acessórios, máquinas agrícolas; Diversas máquinas agrícolas.

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA — Máq. benef. algodão; Máq. fab. louça e barro; Máq. ind. borracha; Máq. ind. celulose; Máq. ind. óleos vegetais derivados; Máq. ind. papel; Máq. ind. prod. químicos e análogos; Máq. ind. prod. alimentares; Máq. ind. álcool e açúcar; Máq. ind. cal e cimento; Máq. ind. laminação metais; Máq. ind. metalúrgica geral; Máq. ind. madeira; Cordas; Aces. máq. têxtil; Máq. ind. mineração; Máq. serviços públicos; Máq. várias indústrias; Tornos mecanicos; Máq. ferramentas várias; Prensas hidráulicas; Prensas n/especificadas; Prensas p/embalagem; Máq. encerar, raspar, etc.; Lixas para assoalhos.

APARELHOS REGISTRADORES E MEDIDORES — Contadores e regul. gás; Hidrômetros; Micrômetros em geral; Balanças para comércio; Trenas, fitas métricas, etc.; Termômetros.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ACESSORIOS — Embarcações e navios suas partes acessórios; Automóveis carga (carrocerias, peças); Ônibus, carros tanques (carrocerias, peças); Locomotivas várias e seus acessórios; Acessórios e partes automóveis; Locomóveis.

MÁQUINAS E APARELHOS ELETRICOS — Fornos não metalúrgicos; Pára-raios; Elevadores elétricos; Lâmpadas elétricas; Painéis instal. elétrica; Peças met. elétricas; Ap. eletroquim. e electrolítico; Instr. físicos e elétricos; Acumuladores bateria; Desjuntores; Motores elétricos vários tipos, sem/ligados; Máquinas várias; Transformadores; Partes ap. elétricos.

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Instrumentos musicais.

AP. RADIOTELEGRAFIA E TELEFONIA — Inst. radiotelegráfico e telegráfica; Receptores rádio, transmissores; Ap. domésticos rádio.

MÁQUINAS E APARELHOS DIVERSOS — Talhas e guinchos; Guindastes; Turbinas várias; Máq. gás pobre, ar quente, ar comprimido; Compressores de ar; Compressores máq. frigorífica; Inst. frigorífica; Máq. tipográfica; Caldeiras geradores vapor; Autoclave e alambique; Dragas, escavadeiras; Moinhos; Ap. transm. movimento transporte e elevação; Ap. cond. ar; Bombas várias.

RELOJOARIA — Relógios bolso e pulso; Máq. peças, relogios; Ap. óticos vários.

ANEXO N.º 6

**Indústrias de máquinas, aparelhos e artefatos de factibilidade remota**

MÁQUINAS E UTENSILIOS PARA AGRICULTURA — Máq. agrícolas várias.

MÁQUINAS PARA INDUSTRIA — Máq. ind. louça e barro; Máq. ind. vidro e cristal; Máq. ind. fundição metais; Máq. ind. metalúrgica em geral; Fornos metalúrgicos.

APARELHOS REGULADORES E MEDIDORES — Micrômetros em geral; Balanças de precisão.

VEICULOS, EMBARCAÇÕES E ACESSÓRIOS — Veículo tração elétrica: Carros para via férrea; Automóveis passageiros (motor e chassis); Ônibus (motor e chassis); Carros tanques (motor e chassis); Tratores, rolos, semil; Locomotivas; Automóveis para carga (motores e chassis); Aces. e partes automóveis; Motores, veículos vários; Motociclos, bicicIos e semelhantes.

APARELHOS CINEMATOGRAFIA E FOTOGRAFIA — Máquina cinema, várias partes máq. fotográficas; Filmes virgens.

MÁQUINAS E APARELHOS ELETRICOS — Peças para inst. elétrica e vários materiais; Aparelhos e partes n/cap. mat. elétricos; Instrumentos físicos elétricos.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA — Partes receptores rádios inclusive válvulas.

MÁQUINAS E APARELHOS DIVERSOS — Guindastes; Turbinas várias; Máq. motrizes a gás, ar, etc.; Motores Diesel; Máquina tipográfica.

RELOJOARIA — Relógio e relojoaria; Ap. óticos diversos.

ANEXO N.º 7

**INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA EXPORTAÇÃO**

| Produto original | Produtos elaborados ou beneficiados |
|---|---|
| **MINERAIS** | |
| Min. Manganês | Ferro-manganês |
| Min. Tungstênio | 1) Ferro-tungstênio; 2) óxidos e 3) tungstênio em pó |
| Min. Cromo | 1) Ferro-cromo alto e baixo carbono 2) Sais e óxidos (pigmentos) de cromo |
| Min. Berilo | Ligas cobre-berilo, óxidos de berilo, berilo metal |
| Min. Tântalo e Columbio | Ferro-tântalo, Ferro colúmbio. Metais |
| Rutilo e Ilmenita | Ferro-titânio. Branco titânio |
| Quartzo-cristal | Blanks, slales e placas piezo-elétricas |
| Monazita | Cério, Thorio, Terras raras e seus óxidos e sais. Ferro-cério |
| Zircônita | Ferro-zircônio. Óxidos e sais de zircônio |
| Magnesita | Magnésia calcinada. Refratários |
| Mica | Mica beneficiada. Mica em pó. Artefatos |
| Min. Ferro | Gusa-coque. Gusa Carvão de madeira |
| Min. Niquel, Cobalto | Ferro-niquel. Niquel de cobalto eletrolítico |
| Baritima | Baritina beneficiada. Litopônio. Sais de bário |
| Baritina | Alumina, Sulfato de alumínio |
| Talco, pedra sabão, pirofilita | Mat. beneficiado, em pó |
| Spodúmeno | Idem, acima |
| **VEGETAIS** | |
| Semente de babaçu | Óleo de côco |
| Semente de mamona | Óleo de mamona |
| Semente de oiticica | Óleo de oiticica |
| Semente de tung | Óleo de tung |
| Castanha do Pará com casca | Castanha Beneficiada |
| Fibras vegetais várias, brutas, algodão | Fibras beneficiadas, tapetes, tecidos grosseiros |
| Cacau em amêndoas | Pasta de cacau. Chocolate. Manteiga de cacau. Cafeína |
| Côco da Bahia | Óleo de dendê |
| Cêra de carnaúba | Cêra beneficiada |
| Madeiras brutas | Madeira aparelhada. Compensados. Artefatos de madeira |
| Fumo | Fumo beneficiado. Charutos e cigarros |
| Algodão | Fios e tecidos |
| **ANIMAIS** | |
| Carnes | Carnes enlatadas, presunto, banha |
| Couros salgados, sêcos, peles brutas | Curtidos e preparado |

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4590

# A EXPLORAÇÃO DA COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

QUASE 735 MIL QUILATES RETIRADOS

**Mimoso Moreira**

DESDE a sua fundação, sempre temos acompanhado o desenvolvimento da mais importante e bem organizada empresa de Angola que é a Companhia de Diamantes. Quem conheceu a Lunda há uns trinta anos e hoje a percorre, e que pode avaliar a sua influencia. E quando a maledicência e a inveja congênita dos nossos meios, arranha o que já pode considerar-se uma portentosa obra, surge sempre vontade de produzir esta interrogação: — como estariam ainda hoje essas longinquas paragens angolanas se não existisse esta bem orientada exploração?

Responde à pergunta a situação em que se encontram áreas incomparavelmente com mais recursos naturais do que a Lunda.

Todos os anos dá gosto ler o bem elaborado relatório que o Conselho de Administração da Diamang elabora e distribui. E vem a propósito observar êste caso destacante no quadro do Ultramar português: apenas um banco — o de Angola — e apenas uma empresa — a da Companhia de Diamantes — editam relatórios da categoria dos apresentados por estes organismos, desenvolvidos, documentados, orientadores. Não conhecemos nem sabemos de outros semelhantes publicados por qualquer das muitas empresas que trabalham em Africa, algumas de reconhecida importância economica e capitalização importante.

Vemos agora pelo exame feito ao último relatório, que excedeu todo o seu anterior labor o conjunto de trabalhos produzidos no ano pretérito nas concessões da Companhia de Diamantes. A execução do programa de exploração prèviamente aprovado, segundo o qual deveriam ser tratados mais cerca de 160.000 m. c. de cascalho do que no ano anterior — implicava a reentrada, em laboração, de nove lavarias, cujo funcionamento havia sido anteriormente suspenso e que ainda se mantinham inativas ao findar de 1950.

Porque essas lavarias tiveram de mudar do local, onde se encontravam, para outros, e por continuar a Companhia a lutar com deficiências de mão-de-obra, foi muito dificil cumprir o referido programa. O diretor técnico deslocou-se propositadamente de Lisboa à Lunda; e os mais porfiados esforços, em que se registou decidida colaboração da excelente equipe profissional que atua na Lunda, foram promovidos, resultando de tudo apuramentos dignos de apreciativa anotação.

O volume do estéril removido nas minas elevou-se a .... 5.290.313 m. c., excedendo em oito por cento o trabalho do ano anterior. *Foi o mais elevado resultado registado anualmente desde o início dos trabalhos da Companhia*. Este apuramento verificou-se por um mais intenso emprego de aparelhagem mecânica, assim procurando enfrentar-se a carencia de trabalhadores que se tornam necessários e ao mesmo tempo tirando daqueles que é possível dispor o maior rendimento.

Naturalmente isto obrigou a aturadas locubrações, melhor avaliadas por todos quantos em Angola lutam também com falta de mão-de-obra e verificam em frequentes casos que nem sempre a mecanização resolve a falta do braço.

A cubagem do cascalho desmontado e tratado durante o ano de 1951 elevou-se a 1.202.480 m. c., não incluindo alguns milhares de toneladas de antigos rejeitados, de novo submetidos no trabalho das máquinas.

A produção das trinta e oito minas em atividade (máximo até agora obtido), elevou-se, no ano em referência, a 733.461,80 quilates. O aumento, em confronto com o ano antecedente, foi de 36 por cento.

Não diminuiu o ritmo dos trabalhos, antes se mantem, segundo se expressa no relatório. Assim, durante os primeiros cinco meses de 1952, já se tinha obtido o tratamento de 565.616 m. c. de cascalho do que resultou uma produção de 308.680 quilates de diamantes — fato que prova não ter sido um esfôrço episódico o trabalho do ano passado, mas um salto progressivo na exploração, revelando aperfeiçoamento técnico e administrativo.

Continuam as prospecções por várias regiões da Lunda em que se ocupam nove missões técnicas. Da mesma forma prosseguem os estudos geológicos e os aperfeiçoamentos profissionais da exploração.

O custo global do material últimamente adquirido para desenvolvimento da mecanização das operações mineiras, compreende o destinado à prospecção de leitos dos rios, adicionado ao que já foi encomendado ou a encomendar em curto prazo, e, ainda, ao total das despesas em que importarão o aproveitamento hidrelétrico, incluindo trabalhos hidráulicos, material eletromecânico e linhas de transporte de energia e respectiva montagem, virá a exceder, segundo foi calculado, a quantia de 200.000 contos a que a Companhia de Diamantes continuará a fazer face, exclusivamente, com os seus próprios recursos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

## A SITUAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS NO MERCADO FRANCÊS

PARIS — SFI — A Comissão de Negócios Economicos ouviu duas exposições sôbre a situação atual do mercado interior e exterior do automovel.

Estas exposições relembraram que o ritmo anual da produção de automoveis passou de 226.000 em 1938 a mais de 500.000 em 1952.

A situação do automovel atualmente na França, está completamente resolvida e permitirá a essa indústria de se adaptar ao abatimento do mercado interior provocado pela baixa do preço dos automoveis de ocasião.

**DR. ARNALDO FEITAL**
Advogado
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

## A PRODUÇÃO DE CÍTRICOS NA TUNÍSIA

PARIS — SFI — A produção de laranjas, atingiu na Tunisia a 35 mil toneladas, das quais foram reservadas para o consumo local e 15 mil destinadas à exportação. Destas 11.500 toneladas num valor total de 860 milhões de francos foram enviadas à França.

**Doenças Nervosas e Mentais**
**DR. HUMBERTO ALEXANDRE**
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

## UMA NOVA USINA QUÍMICA DE DERIVADOS DO PERÓLEO EM BERRE

PARIS — SFI — Nas imediações do Açude de Berre, a Sociedade Shell Saint-Gobin acaba de por em funcionamento uma nova usina destinada a produzir dissolventes derivados do propileno fornecido pela vizinha refinaria Shell Berre e que até o presente era apenas utilizado como gás combustível.

A capacidade das instalações que cobre uma superficie de 8 hectares, é de 7.500 toneladas por ano, das quais cerca de 4 mil toneladas de acetona e de alcool isopropilico e 3.500 toneladas de derivados. Esses produtos poderão ser empregados especialmente nas indústrias dos texteis artificiais, da acetona dissolvida de colodions e superficies sensíveis, de matérias plásticas, da perfumaria, etc.

**MADALENA**

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

*MADALENA* - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de enlêvo, encantamento e ternura.



*MADALENA*

é mais uma apresentação do **Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE — Rádio Nacional — 2as., 4as. e 6as. feiras — às 8 horas da noite.**

**Brinquedos baratíssimos**

Evite atropelos de última hora adquirindo o Papai Noel de seus filhinhos no "BAZAR HOLANDES", o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

Êste mês estamos concedendo descontos especiais aos nossos distintos fregueses.

**BAZAR HOLANDÊS**
Rua da Alfândega, 162, p. a Andradas

## RECLAMAÇÕES CONTRA OS EMPREGADORES EM TECIDOS

**A PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO APRESENTOU RECURSO EXTRAORDINARIO PARA O S.T.F.**

Os advogados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, estão encaminhando à Justiça do Trabalho reclamações contra as fabricas que retiveram os salarios dos empregados.

O Sindicato da Industria Textil, a fim de discutir acontecimentos ligados à greve dos tecelões, realizou uma reunião a portas cerradas, da qual nenhuma informação foi dada à imprensa.

A Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, não se conformando com o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso ordinario, no processo de dissidio coletivo, apresentou um recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

## Noticiário da Central do Brasil

**NOVAS COMPOSIÇÕES EM TRAFEGO**

Consoante as declarações feitas recentemente à imprensa, pelo diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, já começaram a correr desde ontem, nos suburbios desta Capital, mais composições elétricas, algumas com novos carros, trazendo um acentuado desafogo à população que se serve desses meios de transportes.

**BAIXA NOS PREÇOS DAS PASSAGENS**

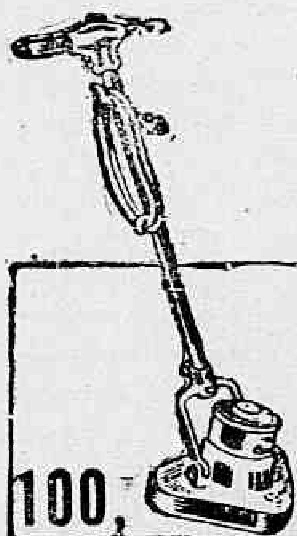
Desde o dia 1.º deste mês, de ordem do diretor da Central do Brasil, os preços das passagens em trens de luxo, para São Paulo, baixaram para Cr$ 100,00. Essas composições são dotadas de que há de melhor em conforto moderno, com ar refrigerado, poltronas conversiveis, carro-restaurante, etc., além de proporcionarem aos passageiros, dado o novo sistema de molas, verdadeiro prazer na viagem. Com a inauguração da variante de Paratei, o percurso Rio-São Paulo, será apenas de seis horas.

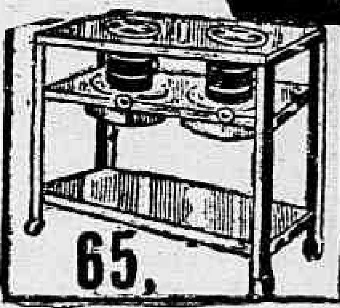
**NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

Atendendo ao pedido de exoneração do engenheiro Fernandes de Lima, do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil, o coronel Eurico de Souza Gomes, em ato ontem assinado, nomeou o engenheiro Celso Suckow da Fonseca para aquele cargo, sem prejuizo de suas atuais funções, como Chefe do Departamento de Ensino e Seleção, da nossa principal ferrovia.

**TRANSFERENCIAS**

Por conveniência do serviço e a pedidos, foram transferidos ontem, os seguintes servidores: José Geraldo Fernandes, para a Estação de Joaquim Murtinho; Euclides Francisco Nicolau, para o Posto Telegráfico do Quilômetro 532; Pedro da Cruz Morais, para o Posto Telegráfico do Quilômetro 506; Luiz Antonio da Silva, para a Estação de Bias Fortes; Heitor José da Silva, para a Estação de Conselheiro Lafaiete; Geraldo Martins da Rocha, para o Posto Telegráfico do Quilômetro 392; Argeu Domingues, para a Estação de Santos Dumont; Gerson Pais de Oliveira, para a Estação de Hormilio Alves; José Osvaldo Santiago, para o Posto Telegráfico do Quilômetro 523 e Dario Marques, para a Turma de Trabalhadores, 499.107, da 2ª I. V.



OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO





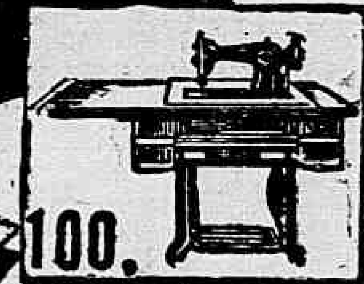
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



Garantimos assistência mecanica gratuita até a última prestação



ROUPAS SOB MEDIDA

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

## O PARQUE FRANCÊS DE TRATORES AGRÍCOLAS

PARIS — SFI — A produção francesa de tratores aumentou de cerca de 80 por cento em 1952 em relação a 1951, mantendo-se a procura superior à oferta. A produção será no nível de 27 ou 28 mil unidades, ou seja, o dobro da produção dos monocultores que subirá a 5 mil unidades e que, por sua vez, tem um aumento de 20 por cento em relação a 1951.

Nota-se o grande aumento do número de tratores construidos, tendo em vista a exploração por família: um terço da produção é de tratores de menos de 20 CV de tração; três quartos a menos de 25 CV. Esta situação tende a melhorar mais no próximo ano com a fabricação em série de pelo menos um novo modelo de trator destinado às pequenas explorações.

O Parque Francês passará de 155.500 unidades em 1951 a .. 200.000 em 1953.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

# Automoveis para o mercado mundial

**Ralph Feiden**

**(Correspondente automobilistico do "The Recorder", Londres)**

LONDRES — BNS — A Exposição Internacional de Automóveis de 1952, realizada em Earls Court, Londres, marcou uma nova etapa da História da indústria automobilistica inglesa.

Nos últimos 12 meses o mercado de procura tornou-se um mercado de oferta, e embora a mudança se tenha tornado evidente primeiro nos carros de alto preço, extendeu-se à escala de preços até aos carros que não são tão facilmente vendidos no estrangeiro. No mercado interno, contudo, os tipos mais populares de carros são ainda objeto de uma procura infinitamente superior ao oferecimento, e essa situação se prolongará por muito tempo.

A Exposição de Automóveis sempre foi internacional, e viam-se carros britânicos, americanos, canadenses, franceses, italianos, e um modelo espanhol. Uma comparação de todos êsses modêlos revela que, não há perigo no momento da Grã-Bretanha perder a liderança nos mercados estrangeiros.

Existem carros britânicos para todos os gostos e para todas as necessidades. Os modelos de sport criaram seu próprio mercado, especialmente nos Estados Unidos, enquanto que o carro exclusivo e de um preço elevado, construido por fabricantes hábeis, continua sem rival devido sua fabricação original. Por estranho que pareça, é nas categorias dos carros menores que a Grã-Bretanha ainda não está plenamente representada, mas essa lacuna está sendo remediada.

Uma quantidade de carros inteiramente novos foram apresentados em Earls Court. Contudo, um exame atento do conjunto da exposição revela que os modelos mais populares foram retidos para satisfazer a uma importante procura.

ÓS NOVOS CARROS

Os novos modêlos britânicos eram: o Armstrong-Siddeley Sapphire, 3,4 litros, com confortável e luxuoso espaço para seis pessoas, muito rápido e oferecendo a escolha entre a caixa de velocidades synchromesh e a caixa de velocidades epiciclicas de seleção prévia e controle elétrico; uma nova versão do Humber Super-Snipe, com um motor com a válvula de acionamento na parte superior, capaz de atingir uma velocidade máxima de 152 quilômetros por hora, e um chassis extremamente resistente; um modelo sporte Allard, o *Palm Beach* de dois lugares, destinado principalmente para exportação aos Estados Unidos, e munido de um motor Ford Consul ou Zephyr, a escolher; o Bentley; "Continental", com sua carrosseria leve e seu motor tradicionalmente silencioso; um coupé Daimler de 3 litros, com um motor de seis cilindros atingindo uma potência ao freio de 100 cavalos e munido de uma cabeça de cilindro de liga leve especial; o Lanchester "Loda" destinado à exportação, com motor de 2 litros de cilindrado, com seu célebre volante fluido e sua caixa de mudança com seleção prévia; o Morris Minor de 4 portas, com um motor de 803 cm3, com válvula de acionamento na parte superior; o modelo esporte com dois lugares o "Triunph", com um motor de 4 cilindros com dois carburadores e quatro mudanças, capaz de ultrapassar 144 quilometros por hora; e o Wolseley 404 de um litro e um quarto, a parte interior de alta classe combinado um desenho mecânico moderno da caixa de mudança com uma velocidade satisfatória, uma aparencia elegante e muito econômico. Finalmente, há um novo modelo do Austin, um coupé de quatro lugares montado sobre chassis da A.40, o carro britânico cuja exportação trouxe o maior nº. de dolares — um carro cuja aparição foi uma surpresa: a Healy 100, atingindo 160 quilometros à hora com um motor Austin A.90.

A tendencia para um aumento da potência em relação ao peso continua e há um movimento para proporções de compressão mais elevadas. Unidades de motores flexíveis montados em chassis de peso reduzido aumentaram a vitalidade e a leveza dos modelos mais comuns. Diminuiram, ao mesmo tempo, o consumo do combustivel e a economia dos pneus. Os quadros dos chassis são mais rigidos e mais resistentes que antes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .................... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .................... 3½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .................... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .................... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .................... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .................... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .................... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .................... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .................... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

| AGÊNCIAS METROPOLITANAS | LOCALIZAÇÕES |
|---|---|
| Bandeira | Rua Mariz e Barros n.º 44 |
| Bangu | Av. Santa Cruz n.º 1.697 |
| Botafogo | Rua Voluntários da Pátria n.º 445 |
| Campo Grande | Rua Campo Grande n.º 162 |
| Copacabana | Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja |
| Glória | Rua do Catete n.º 238-A |
| Madureira | Rua Carvalho de Souza n.º 299 |
| Méier | Av. Amaro Cavalcanti n.º 95 |
| Ramos | Rua Leopoldina Rêgo n.º 78 |
| São Cristóvão | Rua Figueira de Melo n.º 360 |
| Saúde | Rua Livramento n.º 63 |
| Tijuca | Rua General Roca n.º 661 |
| Tiradentes | Av. Gomes Freire n.º 196 |

# BANCO DO BRASIL S/A.

## CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

## AVISO Nº. 303

## IMPORTAÇÕES EM MOEDAS CONVERSIVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S/A., objetivando limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas conversíveis, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o fim de possibilitar a equitativa distribuição das importações, torna público que:

a) — só serão acolhidos a exame, no primeiro semestre do corrente ano, pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas conversíveis, quando referentes aos materiais relacionados na parte final dêste Aviso:

b) — não serão atendidos "pedidos" para uso próprio de firmas que não tenham cumprido o disposto no Aviso n.º 253, de 17.10.51: os interessados deverão consignar nos "pedidos" — no quadro "Observações", quando se tratar do impresso modêlo CEXIM-170, e nas alíneas apropriadas, quando fôr utilizado o formulário CEXIM-95 — o estoque do material existente na data da solicitação;

c) — os "pedidos" deverão referir-se a suprimento para 6 meses;

d) — fica revogado o Aviso n.º 287, de 29.7.52, bem como o de n.º 294, de 11.11.52;

e) — o prazo para recebimento dos pedidos a que se refere êste Aviso terminará em 31.1.1953.

São as seguintes as mercadorias a que alude a alínea "a" supra:

MATERIAL

Nº da lista da Carteira

0112 — Cerdas de javali para sapateiros
0316 — Cêra preparada para dentistas
0399 — Estômagos sêcos ou salgados de bezerro para fabricação de coalho
1033 — Fumo em fôlha para capeiros
1556 — Óleo de palma para siderurgia
1569 — Madeira para fabricação de lançadeiras para teares
1597 — Tabuinhas para fabricação de lápis
1857 — Breu em geral
1861 — Óleo de pinho
1989 — Aguarrás natural ou vegetal
1994 — Extratos, colorantes ou curtientes (tipos licenciáveis)
1042/9
1061/9
1080/9 — Matérias primas ou preparações de origem vegetal para
1323/9 fins medicinais e industriais n. e. (tipos licenciáveis e
1655/9 isentos de licença)
1999
2004 — Pó de carbureto de silício; abrasivos para trabalhos dentários e esmeris aluminosos, em pó, de granulação extrafina, para indústria de ótica
2019 — Amianto ou asbesto em bruto, tipo crisotila
2081 — Bórax natural (tincal ou trincal), para uso industrial
2095 — Grafita de alto teor para grafitagem de pólvora, fabricação de lubrificantes, elétrodos, cadinhos e demais artefatos e manufaturas empregadas na indústria elétrica
2157 — Rádio e produtos radíferos
2291 — Blenda
2292 — Minérios de zinco, n. e.
2293 — Cassiterita (óxido de estanho) e minérios de estanho
2300 — Betume da Judéia (Gilsonite), para uso industrial
2321 — Antracite e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel
2329 — Grafita de alto teor e eletrografita; carvão mineral em pó, impalpável
2341 — Petróleo mineral em bruto ou cru
2342 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso industrial)
2343 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso em farmácia ou perfumaria)
2345 — Graxas minerais pretas ou quase pretas, para lubrificação (tipos licenciáveis)
2347 — Parafina bruta ou impura
2348 — Parafina purificada ou refinada
2353 — Gasolina a granel
2354 — Gasolina, acondicionada, exceto a granel
2355 — Gasolina para aviação
2356 — Óleos refinados combustíveis, provenientes do petróleo, para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil)
2357 — Idem, para motores de explosão ("Diesel oil")
2359 — Óleos refinados combustíveis, provenientes da destilação do petróleo, não especificados
2363 — Querosene
2364 — Óleo de vaselina ou óleo branco ("White oil")
2365 — Óleos refinados lubrificantes, simples, compostos e emulsivos
2366 — Óleos refinados, para fabricação de gás "Pintsch" e outros ("gas oil")
2367 — Óleos refinados para lamparina de mecha ("Signal oil")
2368 — Óleos refinados para transformadores, chaves interruptoras e outros aparelhos elétricos
2369 — Óleos não especificados
2429 — Ferro-ligas (tipos especiais e licenciáveis)
2431 — Barras de aço (indicar teor de carbono, assim como as bitolas e suas dimensões) — tipos licenciáveis
2433 — Aços lisos, em tiras ou fitas (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as dimensões) — tipos licenciáveis
2435 — Lâminas ou placas de aço (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as dimensões) — tipos licenciáveis
2440/9 — Aços finos (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as bitolas e suas dimensões) — tipos licenciáveis
2498 — Elétrodos para solda elétrica — tipos licenciáveis
2501/2 — Chumbo em barras, lingotes, linguados, pães e pastas, vergalhões e verginhas de mais de 6 mm. de diâmetro
2522 — Cobre coado ou fundido, em blocos, cubos, lingotes, linguados e pães
2527 — Cobre — pedaços servidos, fragmentos, limalhas, obras inutilizadas, resíduos e retalhos
2528 — Cobre eletrolítico
2529 — Cobre não especificado
2579 — Ligas especiais, não especificadas
2581/2 — Zinco em barras, lingotes, linguados e verguinhas de mais de 6 mm. de diâmetro
2601/2 — Alumínio em barras, lingotes, linguados e pães
2651,
2655/9 — Mercúrio
2671,
2674,
2677 e
2679 — Níquel em bruto ou preparado, exceto sob a forma de manufaturas
2700 — Argônio comprimido ou liquefeito
2703 — Gases comuns, simples, não classificados, comprimidos ou liquefeitos
2705 — Hélio, neônio e outros gases raros semelhantes, comprimidos ou liquefeitos
2720/4 — Enxôfre sob qualquer forma

NOTA — E' desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios das cotas trimestrais norte-americanas de "crude sulphur", uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor. Os pedidos de licença para importação de enxôfre extra-cota originário dos Estados Unidos serão acolhidos em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana e, no seu exame, levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento.

2726 — Selênio em cilindros ou pérolas, pó negro e precipitado vermelho
2730 — Fósforo amorfo
2790/1 — Antomônio
2796 — Metalóides não classificados e metais, excéto manufaturas, para análises ou uso científico
2911 — Pigmentos brancos (especificar)
2916 — Negro ou preto de fumo ("carbon black")
2919 — Corantes minerais n. e. (tipos licenciáveis)
2980 — Aguarrás artificial ou de origem mineral
3397 — "Nylon" em fios (fios contínuos) (para fabricação de meias, de panos-filtros para prensas de óleo e para costura de fitas dos fusos de máquinas de fiação) e borra de "nylon" (para fabricação de feltros "sem fim" para a indústria de papel)
3479 — Borracha sintética (para a indústria)
3499 — Resinas sintéticas em pó, grumos ou pedaços irregulares para consumo direto de indústrias (especificar a base)
2911 — Côres de anilinas (tipos licenciáveis)
3924 — Vernizes para impressão em fôlha-de-Flandres, exclusivamente para revestimento interno de latas de conserva
3944 — Factis para indústria de borracha
3948 — Aceleradores para vulcanização da borracha
3949 — Antioxidantes para indústria da borracha
3956 — Preparações químicas para indústria têxtil (especificar as denominações dos preparados e o fim a que se destinam
3957 — Sabões, saponáceos e sapólios, para indústria têxtil, de curtumes e de papel
3959 — Tintas para estamparia de tecidos (exclusivamente tintas dos tipos "aridye" e "sherdye")
3966 — Preparações à base de sais de cromo para curtumes (especificar)
3967 — Sintanas ou curtins sintéticos ou taninos sintéticos (exceto crumetan e semelhantes ao "Katanol")
3969 — Preparações não especificadas para curtumes (indicar a preparação)
3981 — Ésteres acéticos (especificar) — tipos licenciáveis
3983 — Dissolventes e diluentes (especificar)
3986 — Plastificantes, exclusivamente para consumidores diretos (especificar)
3991 — Desincrustantes para caldeiras, exclusivamente para estradas de ferro
3995 — Graxas lubrificantes consistentes, complexas (tipos licenciáveis)
4712 — Leite em emulsão e pó para alimentação infantil (tipo isento de licença)
5867 — Cápsulas de gelatina para a indústria farmacêutica
6643 — Papeis reativos para ensaios químicos
6645 — Papel para fabricação de cartões para máquinas de contabilidade automáticas (papel eletróide)
6640 — Papel especial para aparelhos registradores de precisão
6666 — Papel perfurado para uso exclusivo em máquinas monotipo de impressão
6685 — Fibra vulcanizada e papelão isolante vulcanizado, exclusivamente para indústria elétrica
6686 — Guta-percha em bastões para odontologia
6889 — Luvas de borracha para alta tensão
7006/9 — Rebolos, pedras de amolar, de esmeril e outros abrasivos (tipos licenciáveis)
7028 — Tijolos e outras peças, ditas de sílica, de qualquer forma ou feitio, para construção de fornos
7034 — Tijolos e outras peças refratárias
7038 — Peças de argila, barro refratário para construção de estufas e fornos
7086 — Peças de outros produtos refratários para construção de estufas e fornos
7088 — Produtos refratários, não classificados
7095 — Cadinhos de grafita
7096 — Elétrodos de grafita e carvão para metalurgia
7404 — Chapas de aço, galvanizadas, corrugadas, para construção de bueiros, inclusive os respectivos acessórios (especificar as características) — tipo licenciável apenas para fabricantes de bueiros ou para firmas encarregadas do fornecimento ou da instalação de bueiros
7409 — Chapas de aço, lisas, inclusive as de composição especial (inoxidável, ao silício, etc.)
7412 — Arame farpado
7414 — Cabos de ferro ou aço
7435 — Fôlha-de-Flandres

NOTA — E' desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios trimestrais da cota oficial norte-americana, uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor. Os pedidos de licença para fôlha-de-Flandres "extra-cota" poderão ser apresentados em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana e, no seu exame, levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento.

7445 — Rebites especiais "Cherry Rivets", apenas para consumo próprio
7448 e
7528 — Válvulas, registros e reguladores de pressão (tipos licenciáveis) — especificar as características
7469 — Peças e acessórios para máquinas industriais em geral
7488 — Tubos de aço inoxidáveis, apenas para consumo próprio
7490 — Recipientes para líquidos e gases (tipos licenciáveis, em moedas conversíveis, apenas para representantes de fábrica e para consumo próprio)
7528 — Vide n.º 7448
7664 — Molibdênio em fios
7670 — Manufaturas de níquel
7684 — Tungstênio ou volfrâmio em fios
7689 — Obras de tungstênio ou volfrâmio
8254 — Gase de sêda para moinho
8494 — Cerdas de "nylon" para fabricação de escôvas
8495 — Fios de borracha sintética, para consumo direto de indústrias
8497 — Tubos de fibra fenólica baquelinizada com características peculiares à indústria de telefonia
8509 — Ácidos orgânicos não especificados (tipos licenciáveis)
8519 — Álcoois (tipos licenciáveis)
8521 — Sacarina
8531 — Derivados alogenados dos éteres (exceto iodofórmio)
8554 — Hidroquinona para uso têxtil
8559 — Intermediários para fabrico de côres de anilinas ou para obtenção de côres diretamente sôbre as fibras
8567 — Fenol (ácido fênico ou carbólico)
8574 — Ferrocianeto de potássio
8575 — Ferrocianeto de sódio
8578 — Tártaro emético, (tartarato de antimônio e potássio)
8579 — Produtos químicos, organometálicos, não especificados (tipos licenciáveis)
8589 — Produtos químicos orgânicos para análise ou uso científico
8599 — Produtos químicos orgânicos não especificados (tipos licenciáveis)
8603 — Carbonato de cálcio quimicamente puro para análise e uso farmacêutico
8605 — Carbonato de magnésio
8619 — Brometos, iodetos, cloretos e fluoretos — tipos licenciáveis
8678/9 — Sulfitos, hidrossulfitos e hipossulfitos, simples ou estabilizados pelo formol ou acetona
8681 — Sais alóides, para análise ou uso científico
8690 — Cromato de potássio
8699 — Sais minerais não especificados para uso medicinal ou industrial (tipos licenciáveis)
8701 — Ácido bórico
8704 — Ácido crômico
8708 — Ácido fluorídrico
8719 — Anidridos orgânicos (tipos licenciáveis)
8750 — Óxido de cobalto
8756 — Óxido de magnésio ou magnésia calcinada
8759 — Óxidos não especificados
8780 — Ácidos, álcalis e anidridos, para análise ou uso científico
8789 — Produtos químicos para análise ou uso científico n. e.
8794 — Gases compostos (especificar)
8799 — Produtos químicos, inorgânicos ou orgânicos, para uso medicinal ou outros usos (tipos licenciáveis)
8801/99 — Drogas, medicamentos, preparações farmacêuticas e outras de uso em medicina — tipos licenciáveis ou isentos de licença
8916 — Fosfatos naturais, exclusivamente para fabricantes de adubos
— Fungicidas, formicidas e erbicidas — tipos licenciáveis
8967 — Inseticidas agrícolas (sòmente os tipos isentos de licença
8969 — e em alta concentração para serem misturados no país) e em alta concentração para proteção externa de aeronaves
8972 — Pasta para polimento e proteção externa de aeronaves (tipos licenciáveis)
8989 — Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos
9029 — Manufaturas diversas para demonstração científica e ensino (tipos licenciáveis)
9049 — Idem para geodésia, topografia, goniometria, agrimensura, etc. (tipos licenciáveis)
9059 — Aparelhos para medição, verificação e calibração, n. e. (tipos licenciáveis)
9061/9 — Aparelhos, instrumentos e objetos de observação e ótica (tipos licenciáveis)
9081 — Placas e filmes para raios-X e placas para uso em máquinas de impressão
9085 — Filmes cinematográficos impressos
9086 — Filmes cinematográficos virgens
9089 — Acessórios e peças para máquinas ou aparelhos fotográficos ou cinematográficos (tipos licenciáveis — apenas para uso próprio)
9099 — Aparelhos, máquinas e objetos físicos, instrumentos e peças avulsas, não especificados
9120 — Ampliadores elétricos ou não para surdez
9124 — Aparelhos ortopédicos, n. e.
9129 — Aparelhos de medicina, n. e. (tipos licenciáveis)
9149 — Instrumentos e objetos de cirurgia (tipos licenciáveis)
9159 — Instrumentos e objetos de medicina, n. e. (tipos licenciáveis)
9169 — Objetos e instrumentos para odontologia, n. e. (tipos licenciáveis
9191 — Artigos de borracha, para medicina e cirurgia (tipos licenciáveis)
9196 — Preparações para obturações dentárias
9199 — Aparelhos, instrumentos, curativos e objetos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, n. e. (tipos licenciáveis)
9380 — Fornituras para relógios
9469 — Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas
9501 — Centros telefônicos
9506 — Partes, peças e acessórios para aparelhos de rádio e televisão (tipos licenciáveis — apenas em favor de fabricantes)
9508 — Válvulas ou tubos para aparelhos rádio-receptores e transmissores
9510 — Máquinas, aparelhos e artigos eletro-cirúrgicos, acessórios e peças (tipos licenciáveis)
9511 — Aparelhos eletro-dentários (tipos licenciáveis)
9513 — Máquinas, aparelhos e artigos de eletrodiagnósticos, acessórios e peças
9514 — Máquinas e aparelhos de radioterapia, acessórios e peças
9516 — Aparelhos de raio-X e semelhantes
9517 — Máquinas e aparelhos de raio ultravioleta, acessórios e peças
9518 — Ampolas, lâmpadas, tubos e válvulas para aparelhos de raio-X
9519 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológicos e seus pertences, n. e.
9520 — Peças, acessórios e pertences para acumuladores e baterias alcalinas, inclusive separadores de madeira e os de borracha microporosos
9552 — Peças para manutenção de máquinas domésticas de lavar roupa (exceto motores)
9553 — Ferramentas elétricas
9560/9 — Cabos e fios para instalações elétricas
9572 — Carvões minerais ou fósseis preparados para eletricidade
9576 — Painéis ou quadros para instalações elétricas
9580/9 — Peças para instalações elétricas, n. e. (tipos licenciáveis)
9590 — Aparelhos para medidas elétricas (tipos licenciáveis)
9593 — Fornos e fornalhas industriais
9599 — Máquinas e aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos (tipos licenciáveis)
9600/9 — Instrumentos e máquinas agrícolas (material isento de licença prévia, conforme relação no "Diário Oficial" de 26.1.1952)
9620/99 — Máquinas e equipamentos industriais (tipos licenciáveis) (exclusivamente para substituição ou ampliação de indústrias essenciais, em funcionamento no país, sòmente para diretos consumidores)
9727 — Rolamentos (exclusivamente para os tipos especiais não encontrados em países de moeda inconversível)
9738 — Locomotivas
9741 — Máquinas e ferramentas pneumáticas (tipos licenciáveis)
9744 — Máquinas centrífugas
9751 — Motores Diesel (exclusivamente para uso próprio e destinados a substituições em máquinas para construção de estradas e equipamentos industriais)
9752 — Acessórios para tratores, exclusive a vapor (para máquinas compreendidas nas classificações 9756, 9793 e 9796)

OBS. — As firmas deverão juntar, concomitantemente com o primeiro pedido, uma lista detalhada das importações realizadas nos últimos três anos (1949/1951) do material da espécie, indicando valores e procedência.

9756 — Tratores industriais (apenas os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9758 — Velas para motores
9762 — Compressores de ar (sòmente os tipos especiais utilizados na mineração, dragagem, construção de estradas e outros usos industriais) peças e acessórios
9763 — Compressores para refrigeradores de uso doméstico
9765 — Acessórios e pertences não especificados para maquinismos de refrigeradores domésticos (exclusive qualquer acessório ou parte para gabinete)
9775 — Pulverizadores, enxofradores, insufladores e aparelhos semelhantes
9779 — Injetores e outros aparelhos de ar comprimido para pulverização e dispersão de matérias líquidas ou em pó, não especificados
9781/2 — Partes, peças e acessórios de máquinas de escrever, estenografar, calcular, contabilidade ou de estatística e semelhantes
9793 — Escavadores de alcatruzes, dragas sêcas e semelhantes (exclusivamente os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9796 — Máquinas para construção e conservação de estradas (tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9802/4 — Acessórios e pertences para aviões (inclusive motores)
9820,
9823/3 — Peças, acessórios e pertences de automóveis e caminhões (tipos licenciáveis nos termos do Aviso 286, de 19.8.52)
9836 — Rodas, aros, eixos e acessórios diversos para carros e locomotivas de estradas de ferro (para manutenção de material existente)
9890 — Acessórios não especificados para embarcações
9892/3 — Pneumáticos e câmaras de ar (tipos licenciáveis).

Rio de Janeiro,

CORIOLANO DE GÓES — Diretor

LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



**Flagrantes do Vaticano** — ROMA — O cliché mostra Monsenhor Lorenzo Perosi, de 80 anos, ajoelhado diante de Sua Santidade o Papa, a fim de receber a benção papal e congratulações pela passagem de seu aniversário. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

## Contrários aos interesses do Distrito Federal

### As razões do veto a alguns dispositivos da lei 948, que amplia o quadro de Professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura

Vetando os parágrafos 1, 2 e 3, o artigo 2.º do projeto de lei 948, de 1952, que amplia os quadros de professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura, o prefeito Dulcídio Cardoso, nas razões de veto enviadas ao Senado Federal esclarece, inicialmente, que são contrários aos interesses do Distrito Federal. Diz ainda que as disposições vetadas modificariam, se sancionadas, condições de um concurso, cujas provas já foram concluídas. Se injustiças ocorrem, esclarece o Prefeito, caberia à administração verificar a procedência do que fosse alegado para salvaguardar os direitos dos candidatos. Modificar, porém, condições iniciais constantes de editais de convocação de candidatos, não é norma que se ajuste à conveniência pública nem à respeitabilidade dos atos do Poder Público, além de que poderia acarretar lesão de direito, pela qual viesse responder a Fazenda. Concluindo, diz que o concurso foi homologado conforme se vê no Diário Oficial, de 11-12-52, e o projeto que lhe fôra encaminhado em 19 do mesmo mês, altera as condições de sua inscrição e realização e assim a sua sanção veria ferir direito certo e incontestável dos concorrentes classificados de acôrdo com as normas e instruções básicas do mesmo.




## Interessada a Alemanha em reconquistar o mercado brasileiro

### Declarações do cônsul Friedrich Spill

RECIFE, 3 (Asap.) — Chegou a esta capital o primeiro consul alemão do após guerra. Trata-se do sr. Friedrich Spill, que terá jurisdição sôbre todos os Estados do norte e nordeste. Falando aos jornalistas, declarou que a Alemanha é a mesma em sua unidade e patriotismo e está se reabilitando, rápidamente. Quanto aos planos comerciais do seu país, disse que a Alemanha está fortemente interessada em reconquistar o mercado do Brasil. Acentuou o sr. Spill que procurará facilitar todos os negócios, sendo ainda sua intenção criar em Recife uma Sociedade Cultural teuto-brasileira.

# NAGASKI foi o ganhador da principal prova da reunião de ontem

## Frania (E. Castillo), Altamisa (F. Delgado), Call (L. Leighton), Dinóca (A. Ribas), Lumiar (L. Domingues), Albornóz (A. Araujo), Bom Nome (J. Tinóco), Cravo Lindo (D. Silva) e Cangapé (E. Castillo) foram os demais vencedóres da tarde

AMANHÃ NO TURFE

### EMBARCOU O DR. PAULA MACHADO

Embarcou ontem, com destino a Montevidéu, onde chefiará a delegação do Jockey Club Brasileiro ao "Grande Prêmio José Pedro Ramirez", a realizar-se a 6 do corrente, naquela capital, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º Vice-Presidente da nossa grande sociedade turfista.

### "FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — La Modelo
4.º PAREO — Statano
8.º PAREO — Fabiano

### ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. .. 1
3.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. .. 3
4.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. .. 1
5.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. .. 1

DUPLAS

1.º PAREO .. .. .. .. .. .. .. .. 12
3.º PAREO .. .. .. .. .. .. .. .. 13
4.º PAREO .. .. .. .. .. .. .. .. 13
5.º PAREO .. .. .. .. .. .. .. .. 12

PLACÊS

1.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
2.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
4.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
5.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
6.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
7.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1
8.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 10
9.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 7
10.º PAREO — N.º .. .. .. .. .. 1

### "BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

10 — 7 — 1

"BETTING" DUPLO

10x11 — 7x1 — 1x9

"BETTING" DUPLO COMBINADO

| (11 | (1 | (9 |
|---|---|---|
| 10 ( | 7 ( | 1 ( |
| (1 | (12 | (11 |

### INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

Realizou-se ontem, com relativo sucesso a primeira sabatina da temporada de 53. As carreiras, embora com algumas surpresas e o desenrolar esquesito do páreo ganho por Altamisa, agradaram. O público não foi tão numeroso como de costume mas, ainda, assim, havia bastante gente no Hipódromo.

Damos a seguir o desenrolar técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks
1.º FRANIA, E. Castillo ....... 56
2.º Esquiva, P. Tavares ....... 54
3.º Halloween, U. Cunha ...... 56

Elegal, L. Lins, 49; Iudayá, A. Ribas, 56; Iluminada, R. Martins, 56.
TEMPO — 83" 4|5.
DIFERENÇAS — — Três corpos e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 27,00.
DUPLA (12) — Cr$ 37,00.
PLACÊS — Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 800.010,00.
PROPRIETARIO — Stud Seabra.
TRATADOR — Nelson Pires.

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º ALTAMISA, F. Delgado .... 54
2.º Luetzow, C. Moreno ....... 58
3.º Crasueña, O. Fernandes .... 56

Alvitre, R. Martins, 54. Não correu — Cravador.
TEMPO — 125" 1|5.
DIFERENÇAS — Um corpo e meio e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 118,00.
DUPLA (24) — Cr$ 160,00.
PLACÊS — Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 626.460,00.
PROPRIETARIO — Gianni Pareto e C. Gomes.
TRATADOR — C. Gomes.

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no país, em 1952.

Ks
1.º CALL, L. Leighton ......... 56
2.º Dinon, R. Freitas Filho .. 56
3.º Basula, O. Fernandes ...... 54

Fair Blood, C. Britto, 56; Paladim, J. Martins, 56; Esporte, M. Coutinho, 56; Nightingale, G. Costa, 56.
TEMPO — 91".
DIFERENÇAS — Três quartos de corpo e pescoço.
VENCEDOR — Cr$ 18,00.
DUPLA (14) — Cr$ 24,00.
PLACÊS — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 881.720,00.
PROPRIETARIO — O. P. Gonçalves.
TRATADOR — P. P. Schneider.

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1.º DINOCA, A. Ribas ........ 55
2.º Ogiva, W. Andrade ........ 55
3.º Essence, E. Silva ......... 55

Icalata, C. Moreno, 55; En-Tout-Cas, U. Cunha, 55; Lunera, E. Castillo, 55; Flezelá, B. Cruz, 55; Facita, R. Martins, 55; Brilhantina, F. Delgado, 55; Ufanita, P. Tavares, 55.
TEMPO — 77".
DIFERENÇAS — Três quartos de corpo e cabeça.
VENCEDOR — Cr$ 212,00.
DUPLA (34) — Cr$ 74,50.
PLACÊS — Cr$ 46,00; Cr$ 24,00 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.241.170,00.
PROPRIETARIO — Stud Esthevita.
TRATADOR — Celio Tourinho.

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks
1.º LUMIAR, L. Domingues .... 50
2.º Lovelace, L. Lins .......... 47
3.º Holocalix, D. P. Silva ...... 52

El Campeador, C. Moreno, 54; Irresistivel, J. Graça, 58; Catão, P. Tavares, 52. Não correu — Blue Dream.
TEMPO — 95" 2|5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e meio e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 141,00.
DUPLA (33) — Cr$ 356,50.
PLACÊS — Cr$ 87,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.115.730,00.
PROPRIETARIO — Alberto José da Motta.
TRATADOR — Milton Aguiar.

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks
1.º ALBORNOZ, A. Araujo .... 52
2.º Holyday, B. Cruz ......... 58
3.º Musicanta, U. Cunha ....... 50

Albardão, L. Domingues, 50; Lobelia, D. P. Silva, 53; Frontal, E. Castillo, 58; Jangadeiro, M. Henrique, 55; Mitra, D. Silva, 52. Não correu — Ocli.
TEMPO — 90".
DIFERENÇAS — Dois corpos e dois corpos e meio.
VENCEDOR — Cr$ 38,00.
DUPLA (33) — Cr$ 67,00.
PLACÊS — Cr$ 15,00; Cr$ 14,50 e Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.242.560,00.
PROPRIETARIO — A. M. Sisson
TRATADOR — W. Attianesi.

7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º NAGASAKI, R. Martins .... 52
2.º Mon Petit, E. Castillo ...... 54
3.º Duc d'Anjou, C. Moreno .... 56

Corregio, L. Lins, 40; Crosby, B. Cruz, 52; N. Boy, O. Maredo, 52.
TEMPO — 101" 4|5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 19,00.
DUPLA (24) — Cr$ 41,00.
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.017.090,00.
PROPRIETARIO — Stud L. Paula Machado.
TRATADOR — E. Freitas.

8.º PAREO — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º BOM NOME, J. Tinoco ...... 55
2.º El Banner, B. Cruz ........ 55
3.º Boca Calada, A. Araujo .... 55

Urapará, R. Martins, 55; Danger, D. Silva, 55; Pomelo, C. Moreno, 55; Funiculi, J. Martins, 55; Jambi, B. Ribeiro, 55; Fogo, G. Costa, 55; Mocoripe, A. Ribas, 55; Filão de Ouro, I. Pinheiro, 55; Sereno, E. Castillo, 55; Urutan, P. Tavares, 53. Não correu — Igarassú.
TEMPO — 76" 3|5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e seis corpos.
VENCEDOR — Cr$ 30,00.
DUPLA (14) — Cr$ 63,00.
PLACÊS — Cr$ 16,00; Cr$ 33,00 e Cr$ 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.214.970,00.
PROPRIETARIO — C. A. Lucil Bittencourt.
TRATADOR — W. de Oliveira.

9.º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks
1.º CRAVO LINDO, D. Silva ... 56
2.º Bingo, B. Cruz ........... 58
3.º Lys, P. Fernandes ......... 52

Chumbo, D. P. Silva, 53; Alvino, A. Araujo, 58; Tarimbeiro, J. Marins, 53; Cheta, L. Lins, 48; Cainana, J. Baffica, 47; Monetário, C. Moreno, 52. Não correram — Maraty, Chapadão, July Seventh, B. C. D., Guairacá e Barram.
TEMPO — 85" 2|5.
DIFERENÇAS — Um corpo e meio e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 50,00.
DUPLA (11) — Cr$ 48,00.
PLACÊS — Cr$ 14,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.104.490,00.
PROPRIETARIO — Stud Serraverde.
TRATADOR — G. Feijó.

10.º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º CANGAPE', E. Castillo .... 54
2.º Mandi, C. Moreno ........ 58
3.º Hiléia, D. Silva ........... 50

Orestes, D. P. Silva, 55; Holometro, P. Tavares, 52; Chafick, J. Martins, 54; H. Fleet, L. Lins, 49; Elaegi, R. Martins, 52; Odilon, B. Cruz, 54; Don Ricardo, J. Graça, 54. Não correram — Puruña, Gladio e Gaio.
TEMPO — 91" 2|5.
DIFERENÇAS — Um corpo e meia cabeça.
VENCEDOR — Cr$ 19,00.
DUPLA (12) — Cr$ 31,00.
PLACÊS — Cr$ 10,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.261.110,00.
PROPRIETARIO — Mercedes Lopes Pinto.
TRATADOR — João Attianesi.
Movimento geral das apostas — Cr$ 9.462.620,00.
Concursos — Cr$ 284.250,00.
PISTA — Areia pesada.

## Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Hesperus, O. Ullôa ....... 56
2—2 Púnico, J. Marchant ...... 56
3—3 El Garboso, U. Cunha .... 56
4 Ianti, A. Ribas .......... 56
4—5 Sorriso, M. Alves ........ 56
6 Açude, E. Castillo ....... 56

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Fortuita, C. Moreno ..... 57
2—2 Bambula, D. Ferreira .... 58
3 La Modelo, Não corre ..... 58
3—4 Sportiluza, P. Tavares .... 57
5 Coramina, A. Araujo ...... 57
4—6 Doglight, A. Ribas ....... 58
" Fogata, L. Lins ......... 58

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Vigorosa, J. Marchant .... 58
2 Espadana, D. Ferreira ..... 52
3 Nikota, O. Ullôa .......... 52
4 Hell Cat, U. Cunha ...... 52

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Jacyra, J. Tinoco ....... 48
" Alquifa, F. Delgado ...... 52
2 Ornato, L. Lins .......... 56
2—3 Letrado, W. Meirelles ..... 54
4 P. Savoyard, J. Baffica .. 50
5 Bola Azul, U. Cunha ...... 48
3—6 Paris, O. Fernandes ...... 56
7 Gilmar, R. Martins ....... 54
8 Indolente, C. Moreno ...... 56
4—9 Statano, Não corre ....... 50
10 Dinamarquês, P. Souza .... 54
" Algeria, J. Martins ...... 54
" Lincoln, C. Britto ....... 56

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Algoz, A. Araujo ......... 54
2 Radimba, M. Henrique ..... 50
2—3 Lolo, E. Castilli .......... 54
4 Bosphorino, R. Freitas Filho 56
5 Luisiana, P. Labre ........ 56
3—6 Panqueca, B. Marinho .... 50
7 Espadarte, J. Tinoco ...... 58
8 Tarascon, L. Lins ........ 52
4—9 Normalista, L. Domingues 52
10 Tangedor, D. Silva ....... 56
" Hipocreme, R. Martins .... 52

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

Ks.
1—1 Old Pall, J. Marins ...... 55
" Onix, O. Ullôa .......... 55
2—2 Quidam, J. Marchant .... 55
3 Buril, C. Moreno ........ 55
3—4 Oyapock, D. Ferreira ..... 55
5 Seixo, U. Cunha ....... 55
4—6 Ipojucan, R. Martins .... 55
7 George Sanders, A. Araujo 55

7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

Ks.
1—1 Accordeon, D. Ferreira ... 58
" Cumberland, M. Henrique 58
2—2 Ombú, A. Araujo ....... 60
3 Madrigal, U. Cunha ...... 50
3—4 Matador, O. Ullôa ....... 54
5 Guaruman, A. G. Silva .. 45
4—6 Mondel, R. Martins ...... 49
7 Pan, D. Silva .......... 51
8 Duc d'Anjou, C. Moreno .. 51

8.º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Quindim, J. Marchant .... 55
" Quevi, A. Araujo ....... 55
2 Marius, C. Moreno ...... 55
2—3 El Monte, E. Castillo .... 55
4 Jonsion, R. Martins ..... 55
5 Granfa, U. Cunha ....... 55
3—6 Ossian, O. Ullôa ....... 55
7 Segrel, D. Silva ........ 55
8 Baguassú, A. Rosa ...... 55
9 Fluor, A. Ribas ........ 55
4-10 Silvestre, D. Ferreira ..... 55
11 Descuido, J. Tinoco ...... 55
12 Chaco, P. Tavares ....... 55
" Fabiano, Não corre ...... 55

9.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — BETTING

Ks.
1—1 Fraulein, D. Ferreira .... 55
2 Bojagus, A. Rosa ....... 55
3 Lafogata, P. Tavares .... 55
2—4 Queima, J. Marchant .... 55
5 Dodeca, J. Tinoco ...... 55
6 Fanfan, U. Cunha ...... 55
3—7 Odysséa, O. Ullôa ...... 55
8 Barafunda, F. Delgado ... 55
9 Marsala, J. Graça ...... 55
4-10 Al Quica, E. Castillo ..... 55
11 Imahy, A. Araujo ....... 55
12 Saravence, O. Macedo ... 55

10.º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Don Zuza, A. Araujo .... 54
" Mar Negro, F. Delgado .. 50
2 Elanut, J. Baffica ...... 48
2—3 Bananal, C. Moreno ..... 54
4 Senta a Pua, E. Castillo .. 51
5 Changa, U. Cunha ...... 56
3—6 Zanzibar, P. Fernandes .. 50
7 Oistria, O. Macedo ...... 52
8 Macabú, B. Cruz ...... 58
4—9 Mengo, D. Silva ....... 56
10 Guambi, D. Ferreira ..... 54
11 Sonhador, R. Martins .... 53

## INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Hesperus — Púnico — Ianti
Fortuita — Bambula — Fogata
Nikota — Vigorosa — Hel Cat
Jacyra — Gilmar — Letrado
Algoz — Bosphorino — Espadarte
Old Pall — Quidam — Ipojucan
Accordeon — Matador — Ombu
Silvestre — Descuido — Quindim
Odysséa — Fraulein — Saravence
Don Zuza — Mengo — Sonhador

# VIDA MILITAR

## Ministério da Guerra

### ATENÇÃO, CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS! — CHAMADOS À ESCOLA DE SAÚDE OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS — CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS — COMPAREÇAM À DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO — AVISO DE PAGAMENTO

Serão iniciados no dia 6 do corrente, terça-feira, os exames intelectuais do Concurso de Admissão às Escolas Preparatorias.

Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio deverão comparecer na data supra, às 07,30 horas, no Colegio Militar, sito à Rua São Francisco Xavier, trazendo o Cartão de Inscrição, Carteira de Identidade ou documento comprobatorio similar.

Os faltosos serão considerados reprovados.

NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Os candidatos inscritos para o concurso de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais da Escola de Saude, deverão comparecer à Escola de Saude do Exercito, à rua Mencorvo Filho, n.º 20, para as provas escritas, da seguinte forma:

Médicos: dia 7, quarta-feira, às 13 horas.

Farmaceuticos: dia 8, quinta-feira, às 13 horas.

Dentistas: dia 9, sexta-feira, às 13 horas.

Todos munidos de carteira de identidade e caneta tinteiro provida de tinta azul-preta.

Não poderão ser aceitas provas escritas com tintas de outras cores.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS

Os jornalistas acreditados no Ministerio da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de boas Festas que lhes foram endereçados, e aos jornais que representam, pelo general Angelo Mendes de Morais, chefe do D.G.A.

CHAMADOS À DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Deverão comparecer, com urgencia, à D.M.M. do 19.º andar do Palacio da Guerra, os seguintes oficiais: Carlos Ramos de Alencar, Mario de Melo Matos, Ivo de Almeida Rabelo, Ugo Mota, Osvaldo Carmanim Necchi, Antonio Barcelos Borges Filho, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, Newton Daltro Moisey, Rubens Eduardo Lanzilotl, Oziel de Almeida Costa, João Guedes Correa Gondin, Odilon Coelho Neves, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Antonio Gomes de Magalhães Bastos, Helio Freire, Otilio Dantas de Castro e Silva, Orlando Costa, Mario de Souza Pinto, Valdir Rodrigues Lopes, Geraldo Francisco Maldonado, José Carlos Cruz Miranda, Wagner Shonkel, Salvador Gonçalves Mandin e Mario Rodrigues Segond.

COMISSÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n. 30.900, de 24 de maio ultimo, decidiu deferir os processos abaixo-indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3.ª R.M.

Jacinta Martins Garcia, 2.º R.C. — Maria Gertrudes Martins, 2.º R.C. (filhas) — Honorina Pamplona Mena (falecida) — Etelvina Mena Pamplona, 14.º R.C. — Amelia de Oliveira Santos, (filha 7.º G.A.C. 75 — Maria Leopoldina Abreu Pereira (filha) 9.º R.C. — Olinda de Souza Paranhos, 7.º G. A. C. — 75 — Ursolina de Souza Paranhos, 7.º G.A.C. — 75 (filhas) — Ana Fontoura Leite, 14.º R.C. — Maria José Leite, 14.º R.C. (filhas) — Horacel Ribas Guimarães, E.F. — Virginia Ribas Palma E.F. — Universina Ribas Flores E.F. (filhas) — Tharcilla Pinheiro Row. E.F. (filha) — Maria do Carmo da Cunha Matos, E.F. (filha) — Paulina Souza Dias, E.F. — Lidia Souza de Vargas, E.F. — Emiliana Vieira da Silva (filhas) E.F. — Zeferina Rego Monteiro, E.F. (filha) — Maria Ignacia Silveira da Silva, E.F.) — Cecilia Ignacia da Silveira, E.F. — Idalia Ignacia da Silveira Martins E.F. (filhas) — Sara Guimarães Pacheco, E.F. — Judith Guimarães dos Passos, 3.º B.E. (filhas) — Maria Luiza Soares Brusque, E.F. (filha) — Adelaide Soares Pitrez (E.F.) com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, sacando o E.F. as importancias devidas a cada interessada e fazendo, em seguida, a remessa das ditas quantias às unidades respectivas para pagamento às interessadas.

AVISO DE PAGAMENTO

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermedio, que efetuará no dia 5 (2.ª-feira) do mês corrente, das 12,30 às 15,30 horas, o pagamento do abono às pensionistas bem como as diferenças de proventos e os atrazados (proventos, alugueis, e dividas em geral), referentes ao mês dezembro findo.

A todos os que recebem por intermedio do Banco do Brasil S.A. e Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, aquela Chefia esclarece que, por carencia de tempo, o pagamento do abono e das diferenças de proventos acima referido, será efetuado na sede da Pagadoria, na data acima indicada.

## Ministério da Aeronáutica

### COMEÇAM AMANHÃ OS EXAMES PARA OS CANDIDATOS

A diretoria de Ensino está avisando aos candidatos às Escola de Aeronautica e Escola Preparatoria de Cadetes do Ar que os respectivos exames serão realizados amanhã e nos dias 6 e 7 do corrente.

Para condução dos candidatos haverá um trem que partirá de Bento Ribeiro, às 8 horas, nos dias acima.

CONCURSO PARA MEDICOS

As inscrições para o concurso de medicos da Aeronautica, nas suas diferentes especialidades, serão encerradas no proximo dia 17 de janeiro corrente.

SEMANA DE SAUDE

Dando cumprimento ao que foi estabelecido durante a 1.ª Jornada do Serviço de Saude da Aeronautica será realizada no periodo de 13 a 19 do corrente mês, na sede da 5.ª Zona Aérea, em Porto Alegre, a IIª Semana de Saude do Ministerio da Aeronautica.

Conclave de ambito restrito absolutamente ao Serviço de Saude da Aeronautica destina-se, anualmente, a balancear os conhecimentos tecnicos atingidos, promover a confraternização entre os que compõem o Serviço de Saude e, principalmente, difundir entre os medicos pertencentes às cinco Zonas Aéreas, ideias e principios, no sentido sempre de um aprimoramento à altura do desenvolvimento geral da FAB.

Medidas indispensaveis vêem sendo tomadas pela Diretoria de Saude, tendo em vista assegurar a IIª Semana de Saude, a se realizar em Porto Alegre, o mesmo sucesso alcançado no ano proximo passado, em Recife, durante o 1º conclave.

CLASSIFICAÇÕES

O diretor do Pessoal classificou no Nucleo do Parque de Aeronautica do Recife o suboficial Afonso Teixeira de Carvalho; na Escola de Aeronautica o sarg. Rodrigo Rezende de Brito; no Q.G. da 3.ª Zona Aérea o sarg. Giovani Oliveira Bonfim; no Parque de Aeronautica dos Afonsos o sarg. Lupercio Nicacio Motta, por ter sido promovido e no Nucleo do Parque de Aeronautica de Belém, onde já se encontra, o suboficial Servulo Leoncio Martins.

## O Govêrno da Cidade

### TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DO TESOURO — APROVEITAMENTO DAS DATILOGRAFAS — NOMEAÇÕES E PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Em decretos de ontem, o prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, exonerou a pedido, dos cargos em comissão, de diretores dos Departamentos do Contencioso Fiscal e do Tesouro, respectivamente, Mario Aristides Freire e Edgard Parreiras.

Em outro decreto, o prefeito preencheu o cargo de diretor do Departamento do Tesouro, o Fiel de Tesouro Altemar Dutra de Castilhos que vinha exercendo o cargo do Chefe do Serviço de Pagamento.

A escolha do atual diretor, foi recebida com simpatias, atendendo a folha de serviços e ainda, o grau de estima que desfruta entre seus companheiros no Departamento do Tesouro.

APROVEITADAS AS DATILOGRAFAS EXONERADAS

Divulgamos, ha dias, ter o prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, aprovado o expediente encaminhado pelo Secretario Geral de Administração, que em cumprimento ao determinado em Lei oriunda da Camara dos Vereadores, mandava aproveitar as datilografas, não classificadas em concurso. Em face da Lei mencionada, foram admitidos:

Secretaria Geral de Educação e Cultura — Janira Costeira — Ieda Coleta — Maria Beania Cardoso Oliveira — Maria Angela da Silva — Elza Alves Costa — Luiz Carlos Pessoa de Carvalho — Gumercindo Cardoso de Barros — Enia Indeh Schor — Helena Leitão de Albuquerque — Arlinda Gomes da Rosa — Layce Leite de Araujo.

Secretaria Geral de Viação e Obras — Zelia Costa — Irauey Cruz dos Santos — Armenio Augusto Vilaflor.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aurora Fonseca — Maria Joaquina Liseta Curado Monteiro — Dulce Ferreira Saldanha — Adelino da Silva Gomes — Nelson de Campos — Nadir Gomes da Silveira — Iracema Pereira Garrido da Silva — Hilda Bruneli Oriente — Leticia Ferreira da Silva — Ltagiba Souza Leite — Severina Guimarães Soares.

Secretaria Geral do Interior e Segurança — Maria Therezinha Araujo Lemos — Arlete do Carmo Ferreira — Isaura Sena de Castro — Yolanda Dias da Silva — Maria Aparecida dos Santos Bastos.

Secretaria Geral de Finanças — Eroleida Guedes da Costa — Zarife Cimni Domingues — Nereu Moreira — Marieta Rondont Wanderley — Maria Alda da Silva — Gilberto Ferreira — Georgina Vieira da Costa — Suley do Lindo — Hilda dos Santos Teixeira — Iracema da Silva Vidal — Cecilia Henning Cardosa — Lyson Brito Vetromile — Dolores Ribeiro da Silva — Adonicia da Silva e Silva — Edme Chaves dos Reis.

VETADA A ADMISSÃO DOS CEGOS

Ao Senado Federal, o prefeito Dulcidio Cardoso encaminhou as razões de veto ao projeto de lei 821, de 1952, que dispõe sobre a nomeação e admissão de cegos para o exercicio de funções e cargos publicos. Inicialmente o prefeito esclarece que de acordo com o artigo 184, da Constituição Federal, o artigo 1.º do referido projeto é inconstitucional, uma vez que os cargos publicos são acessiveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece e no artigo 186 determina que a primeira investidura seja procedida de inspeção de saude, acrescentando que o funcionario será aposentado com os vencimentos integrais, quando se invalida com molestia incuravel, especificada em lei. Antes, pois de qualquer requisito legal previsto no artigo 184, a Constituição Federal tambem estabelece como condição indispensavel ao exercicio do cargo publico o estado de rigidez e validez, verificado em inspeção de saude, e a cegueira é especificada nos Estatutos dos Funcionarios como molestia incuravel que incompatibiliza para o serviço publico. O artigo 2.º diz o prefeito, modifica normas das leis existentes no tocante ao comercio nas feiras livres em seu paragrafo unico, prevê o estacionamento de ambulantes sem atender as condições do transito e do comercio localizado da mesma especie de ambulante. O artigo 3.º fere dispositivos legais em vigor, quanto ao uso de alto-falantes diretamente para a via publica, como meio de propaganda comercial não distinguindo perimetros da cidade. O artigo 4.º escapa a alçada Municipal, pois nenhum imposto da Prefeitura incide sobre mercadorias ou objetos manufaturados.

VARIAS NOMEAÇÕES

O prefeito assinou decretos, nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Pesquisas, do Departamento de Industria e Comercio, Gentildumar Gomes Leal; de chefe do Serviço de Assistencia Tecnica e de chefe do Serviço de Cadastro, ambos do Departamento de Industria e Comercio, respectivamente, Bartolomeu da Costa Ribeiro e Sarah Abrahão; para o cargo de chefe de Distrito, da Policia de Vigilancia, Feliciano Primo Pereira; dispensando Fernando Boa Nova Lobato, da Comissão de Aquisição de Material e designando Edgar Parreiras para a referida Comissão; exonerando dos cargos que exerciam em comissão no Departamento de Industria e Comercio, Rienzi Correia Lemos, Mario Xavier Dias Lopes, Claudio Miguez Bastos da Silva, Eunice Ribeiro Gondim e Hildebrando de Oliveira de chefe do Distrito de Vigilancia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

*Pagamento de emprestimos*

Será efetuado amanhã, dia 5, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 7.897 — 7.898 — 7.900 — 7.901 — 7.902 — 7.903 — 7.904 — 7.905 — 7.907 — 7.908 — 7.909 — 7.910 — 7.911 7.918 — 7.902.

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 732 — 1.102 — 1.740 — 2.870 — 3.868 — 5.720 — 8.303 — 8.619 — 12.110 — 12.474 — 15.061 — 15.385 16.411 — 18.801 — 19.461 — 20.215 21.332 — 21.697 — 22.131 — 22.158 23.098 — 23.246 — 27.781 — 29.521 29.982 — 30.174 — 30.285 — 30.693 31.811 — 32.051 — 32.488 — 32.630 33.612 — 34.105 — 38.204 — 39.906 49.525 — 56.159 — 60.238 — 65.148.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

# BOLETIM DO PESSOAL

O boletim do Pessoal n. 2, de ontem publica o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — *Arma de Infantaria*: — coroneis Osmar Pacheco Dilon, por inclusão no QEMA e classificação no Q.G. da 1.ª R.M.; Danton Braga Benites, por termino de ferias; Oscar Passos, por reversão ao serviço ativo; João Felix de Souza, por ter sido transferido para o QEMA e designada para o DGA; José Meacir de Salvo Castro, por ter sido promovido e nomeado oficial de gabinete do ministro. Tenentes coroneis Jacy Guimarães, por ter deixado a chefia da 2.ª divisão da DGP e entrado em goso de ferias, Renato da Costa Mendes, da DGE por ter de seguir viagem a serviço; Ciro Perdigão de Souza Silveira por ter sido designado para representar o DGE nos exames da E.P. de Vitoria, João Batista Mondini Billetti, por ter sido licenciado, Luiz de França Oliveira do 2.º B.G. por ter de seguir destino por conta propria. Majores Aryton Rodrigues Xerez, Miguel Lopes de Siqueira Camucé, João Evangelista Mendes da Rocha, Clovis Nova da Costa, José Ribamar Leão e Silva, por terem de seguir viagem, a serviço, para diversos destinos; Moisés Porfirio Sampaio, Tude Xavier Muller, por se acharem em transito; Aderbal Serpa Fonseca por ter vindo de São Paulo em gozo de dispensa e Sidnei Teixeira Alvarez, por ter vindo de Curitiba em goso de dispensa. Capitães João Valentim Regio Vieira, Enl Viegas Monteiro de Lima, João Batista da Silva, Flavio Hugo Lima da Rocha, Euclides Edelbe Faria, Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, João Antonio Colmbra da Trindade, Darci Ursmar Villoc Viana e Mario David Andreaza, por motivos diversos. 1.ºs tenentes Benjamin Simon Filh, por termino de transito e Milton Henrique Bento de Faria por ter sido promovido e continuar em ferias. 2.ºs tenentes Francisco de Assis Fernandes Bastos e Abdon Machado de Castro, por motivo de ferias, Ulisses de Carvalho por termino de licença especial e Lourival Larania de Carvalho por motivo de promoção. ARMA DE CAVALARIA: — Majores Francisco Rigone, por ter entrado em transito e Candido Carvalho Cruz por ter de seguir para Maceió a serviço. Capitães Ramiro Monteiro de Castro, por ter sido promovido e continuar em ferias, Paulo Antunes de Souza, por ter sido desligado de adido à ESA; Luiz Carlos Peixoto por conclusão de tratamento de saude em pessoa de sua familia e Elir Cardoso dos Santos por ter sido transferido e entrado em transito. 1.ºs tenentes Ivaone de Simoni por termino de ferias, Davio Teixeira por termino de curso de Educação Fisica, João da Costa Moura, por termino de ferias; Pollux Vitorino Coelho, por ter vindo receber vantagens e ter de regressar à Coudelaria de Avelar. 2.ºs tenentes Julio Cesar do Paço Matoso Maia e Ivan Cavalcanti Proença, por termino de ferias; Olysis Olympio Correa por ter sido desligado de adido da DGP. ARMA DE ARTILHARIA: — coronel Hoche Pulcherio, por conclusão de férias; tenente coronel Idalio Sardenberg, por goso de ferias. Majores Geral Alves Dias por ter de regressar ao R.G. do Sul; Alci de Souza Palmeiro, por ter sido classificado no EME; Adalberto Villas Boas por ter ficado adido à Escola de Pára-quedistas. Capitães Waldir Eduardo Martins por ter sido matriculado na EAO; Luiz de Aquino Leme, Marino Freire Dantas, por terem de seguir destino; Ismar Loureiro Valdetaro por ter sido desligado de adido da DGP. 1.ºs tenentes Alfredo Virgilio Nicolau por ter sido nomeado instrutor do CIDA.Aé; Milton Conceição Stutz, por termino de ferias, Arsenio de Souza Santos, por conclusão de licença; Lino Marcelino Viana, por conclusão de licença especial. 2.ºs Carlos Armando Lowande Coelho, por motivo de ferias; Roger Tayer por conclusão de ferias, Aluizio Vasconcelos, por ter de regressar a Fortaleza; Hugo Autran Soares, por termino de ferias. ARMA DE ENGENHARIA: — coronel Luiz Augusto da Silveira, por termino de ferias. Tenente coronel Gerardo de Campos Braga, por ter de regressar a Buenos Aires. Majores Asdrubal Esteves, por viagem em ferias escolares; Clovis Alexandrino Nogueira, por seguir a destino. Capitães Wilson Gomes da Silva, por ter regressado de Porto Alegre. Alair Ataide, gosar ferias no estrangeiro. 1.ºs tenentes Marcus Vinicius Monte Silgueiras, por ter sido nomeado instrutor, Luiz Caetano Cerlani, por ter ficado adido à E.M.M.; Ostilio Xavier Raton Filho, por motivo de ferias, Walter Felix Cardoso, por ter sido nomeado instrutor.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Passou a adido à Diretoria do Pessoal para tratamento de saude o major de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

Bacalhau — Importação da França

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até o dia 10 de janeiro próximo, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de bacalhau da França, formulados por importadores tradicionais e para solução dentro das cotas de que dispuserem os solicitantes.

Os pedidos apresentados fora do citado prazo serão denegados, sejam quais forem as razões apresentadas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952
CORIOLANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9431



**O VASCO EM REALENGO** — "Brilhante", o excelente zagueiro que, em épocas remotas, ao lado de Itália, com denodo, defendeu as cores do Vasco da Gama, agora é o técnico do Realengo F. C.. Este clube aniversariou a 1.º do corrente, e o grêmio de São Januário, numa justa homenagem a seu antigo defensor, mandou sua equipe de juvenis medir fôrças com os pupilos de seu antigo defensor. Retribuindo a homenagem, antes do prélio, "Brilhante" ofertou uma flâmula a Volante, responsável pela equipe cruzmaltina. No clichê acima estampamos, da esquerda para a direita: a) a defesa do Realengo em ação; b) Volante, recebendo a flâmula do clube aniversariante, das mãos de "Brilhante"; c) uma arrojada defesa do goleiro Zeca, e, finalmente, o esquadrão de juvenis do Vasco da Gama.

# LUTA DE INVICTOS EM CAMPO GRANDE

# "PLACARD" IGUAL NUM PRELIO EQUILIBRADO

## 2 x 2, a contagem da luta travada entre os quadros do Realengo e de juvenis do Vasco da Gama — Vavá e Lico, os goleadores — Também, na preliminar, empataram as equipes do Piraquara e do Universal — Detalhes

Fundado em 1.º de janeiro de 1944, o Realengo F.C., festejou, anteontem, seu 9.º aniversário de existencia. Para comemorar a efeméride foi elaborado pela diretoria daquele grêmio, um programa de festividades, do qual, constou, na parte esportiva, de um encontro entre as equipes do clube aniversariante e a de juvenis do C.R. Vasco da Gama.

TECNICA VERSUS ENTUSIASMO

Nesse jogo, foi travada uma luta entre a técnica e o entusiasmo. Os vascainos apresentaram um futebol não muito corrido, porem, clássico e vistoso, com o qual arrancaram calorosos aplausos da numerosa assistencia. Já os locais fizeram do ardor e da fibra suas principais armas. O duelo foi titanico e, ao final do choque, a maior classe dos cruzmaltinos não conseguiu se impor ao entusiasmo dos pupilos de Brilhante, como bem o diz a contagem de dois tentos para cada bando.

1 X 0 NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase foi encerrada com o escore de 1x0 para os de São Januario, tento conquistado aos 16 minutos, por intermédio de Vavá que, ao receber um passe da direita, atirou com violencia, colocando a pelota no ângulo esquerdo da cidadela guarnecida por Zeca. Ante este feito dos cruzmaltinos, os locais não desanimaram e continuaram mantendo o prélio de igual para igual, contra atacando com rapidez e pondo em constante perigo o ultimo reduto dos visitantes.

MAIS MOVIMENTADO O PERIODO FINAL

Para o período final, os contendores voltaram mais dispostos, principalmente o Realengo, que buscava o empate. Decorriam 19 minutos quando rebatendo um rechaço da defesa vascaina, Lico assinalou o primeiro ponto para os seus. Reiniciada a luta, os da colina voltaram à carga. Os suburbanos, todavia, não se intimidando com o poderio de seu adversários, continuaram com o mesmo ardor e entusiasmo, mantendo assim a pugna equilibrada. Aos 34 minutos, recebendo uma bola em profundidade, Vavá investiu celere e com possante tiro rasteiro, decretou nova queda da versário, continuaram com o Realengo estava derrotado, entretanto, aos 44 minutos, Chavão, após uma jogada pessoal, cedeu a Lico, que, em excelentes condições, não teve dificuldade em decretar novo empate.

QUADROS E JUIZ

Os quadros entraram em campo constituidos da seguinte maneira:

REALENGO — Zeca — Paulo e Ataliba — Alcino — Ipojucan e Wilson — Lico — Jorginho — Cabral — Chavão e Amauri.

VASCO — Josellas — Elmar e Coronel — Barata — Luiz Carlos e Adésio — Guilherme — Ilo — Eltes — Vavá e Irapuan.

Dentre os locais, sobressairam-se o goleiro Zeca, Ataliba, Lico e Wilson. Chavão, conquanto não decepcionasse, não apareceu muito, principalmente, por ter posto em prática a violencia. Os demais, com altos e baixos. Entre os vascainos, Vavá foi o melhor, sendo seguido de perto por Joselias, Luiz Carlos e Eltes. A arbitragem esteve a cargo de José Macedo Gomes, cuja atuação pode ser considerada boa.

PRELIMINAR E RENDA

A preliminar reuniu os quadros representativos do Piraquara e do Universal, cujo resultado final foi tambem de 2x2. Os pontos do Piraquara foram assinalados por Zulu e Darci e os do Universal por Ariosto. A renda somou a importancia de Cr$ 2.720,00.

## O CONCURSO DO REPUBLICA F. CLUBE

### APONTARA' SUAS RAINHA E MADRINHA — VÁRIAS CONCORRENTES — NOTAS

O República F. C., prestigiosa agremiação do Maracanã, que tem Chocolate como uma de suas principais figuras, vem promovendo um interessante concurso com o fito de apontar as suas Rainha e Madrinha.

CONCORRENTES

Concorrem aos ambicionados títulos as seguintes candidatas: Olinda Gomes, Odilia Ferreira, Antonia de Jesus, Maura Nascimento, Neusa Mendonça, Conceição Mendonça, Percilia Dias e Jacira Santana.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

A primeira apuração do sensacional pleito terá lugar na sede daquela agremiação, no próximo dia 15 de janeiro, estando as candidatas empenhadas em partir de ponta.

## EM NITEROI O PALESTRINO F. CLUBE

### Contra o Pontareiense F. C. o compromisso de domingo, 4

Reiniciando as suas atividades esportivas, em 1953, o Palestrino F. C., de Lucas, excursionará hoje, a Ponta da Areia em Niteroi, onde dará combate ao esquadrão do Pontariense F. C., categorizado gremio da vizinha capital fluminense.

DE DIFICIL PROGNOSTICO

Esta peleja, dado o valor das duas turmas está destinada a corresponder plenamente, esperando-se que uma grande assistência esteja presente ao local da luta a fim de incentivar os dois esquadrões à conquista de uma grande vitória para as suas cores.

PRELIMINAR E CONVOCAÇÃO

Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos, e por nosso intermedio a direção de esportes do gremio de Lucas, convoca todos seus jogadores a comparecerem às 10,30 na sede social.


**DR. CAPISTRANO**

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel 22-8868


## "BELA JARDINEIRA"

*J. B. DE CARVALHO, o lançador de "Pedra Rolou Pai Xangô" de sua autoria e de Cesar Cruz, acaba de ser contratado pela emissora de Victor Costa. Na sua estréia lançará o seu último sucesso: "Bela Jardineira", com mais de cem cabrochas faceiras, gingando as cadeiras e um exército de sambistas portanto dezenas de tamborins e cuícas. J. B. de Carvalho, agora na Radio Nacional, está com tudo. Salve ele...*



*J. B. Carvalho*


**A MANHÃ no Esporte amador**

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de janeiro de 1953 — NUM. 3.500


## Dizem na roda do samba...

...Que se houvesse julgamento na Parada de São Silvestre, o páreo ia ser durissimo...

* * *

...Que Serrano, Portela, Unidos da Tijuca, Aprendizes e Indios do Acaú, empatariam...

* * *

...Que a "Flor da Primavera" começou muito bem o seu reinado...

* * *

...Que o nosso companheiro Simão do D. C. ficou empolgado com o desfile...

* * *

...Que assim o samba ganhou mais um amigo, que estará "começando", em Lucas, dia 4...

* * *

...Que a nota marcante do desfile foi a surpresa da "Paraiso das Baianas", uma que começou grande...

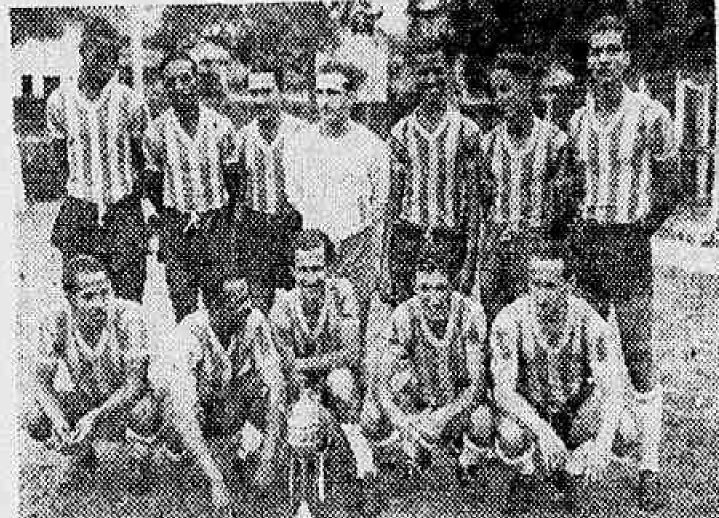
* * *

...Que certa autoridade do Carnaval, agora já sabe qual a entidade que pesa na balança...

* * *

...Que até o Felipe Rendano, está propenso a trocar as grandes sociedades pelo samba...

"LINGUARUDO"



**O Selecionado do S.A.P.S.** — que vem conquistando brilhantes e expressivas vitórias, acaba de lavrar novo feito, ao derrotar o Instituto de Biologia do Exercito.

## PELEJA DESEMPATE

### O E. C. Ana Neri em confronto com o Estrela do Oriente F. C.

O E.C. Ana Neri prosseguindo em seu calendário esportivo receberá a visita do Estrela do Oriente F.C. de Irajá, para a realização de uma peleja amistosa, devendo esta partida ser presenciada por uma boa assistencia, já conhecedora do bom futebol que praticam as duas conhecidas agremiações.

No encontro realizado na cancha do Estrela do Oriente F.C., o "placard" assinalou um empate de 2x2, esperando-se que as duas equipes produzam um bom espetáculo para os torcedores presentes ao campo da rua Magalhães de Castro.

A equipe do E. C. Ana Neri deverá entrar em campo com o mesmo quadro dos últimos jogos, enquanto a do Estrela do Oriente F.C. tudo fará para se apresentar "au grand" completo.

CONVOCA O E.C. ANA NERI

ASPIRANTES — Waldemar — Geraldo — David — Arildo — Wilson — Milton — Deoclécio — Miguel — Barbosinha — Ronaldo e Casquinha.

AMADORES — Alfredo — Dip — Gentil — Hilton — Jorge — Santos — Nelson — Herminio — Jackson — Alirio — Moacir — Elmir — Cajá e Tamarindo.

**Tablelaxo** — Regulariza os intestinos

## Campo Grande e Torres Homem decidem o título de campeão do turno, no Torneio "Campo Grande" — Empolgante peleja em perspectiva — Boa preliminar — Guanabara x Oriente, complemento da rodada

A magnifica praça de esportes do Campo Grande A. C. sera local, na tarde de hoje, de uma peleja que se antecipa das mais sensacionais. Serão protagonistas do promissor espetáculo os quadros do Campo Grande e Torres Homem, que decidirão o título de campeão do turno, do Torneio "Campo Grande".

AMBOS INVICTOS

O Torres Homem acha-se na liderança da tabela, com apenas um ponto perdido, proveniente do empate com o Oriente A. C., enquanto o Campo Grande, tambem invicto, empatou com o Distinta e o Oriente, tendo assim dois pontos perdidos. O vencedor do cotejo será o campeão do título, ficando êste com o Torres Homem, no caso de empate. De acôrdo com o que determina o regulamento do Torneio Campo Grande, os dois turnos serão distintos, defrontando-se no final os campeões do turno e returno, para decidir o título máximo.

BEM PREPARADOS

Tanto a equipe orientada por Modesto Rodrigues como o "eleven" capitaneado por Violão, estão bem preparadas para esse "match", em condições, pois, de oferecer uma luta renhida e movimentada. Alem disso, alinharão os dois quadros autênticos valores do Esporte Amador, como sejam: Wilson, Tião, Samuel, Luizinho, Lorica, Nozinho e outros, entre os campograndenses, e Djalma, Violão, Bigode, Haroldo, Joel e outros, entre os da Zona Sul.

TRAVASSOS ARRUDA, O ARBITRO

Dirigirá o cotejo, o conhecido apitador João Travassos Arruda, inegavelmente um dos melhores do Departamento Autônomo.

A PRELIMINAR

A preliminar deverá sêr das mais interessantes, já que os dois quadros estão separados apenas um ponto, com o Campo Grande na liderança e o Torres Homem no segundo posto.

O OUTRO ENCONTRO

A outra peleja da tarde de hoje pelo Torneio "Campo Grande" reunirá os quadros do Guanabara e Oriente, no campo do primeiro. Peleja que também vem suscitando grande interêsse, dada a rivalidade dos contendores.

## Jorge Veiga: "O cidadão-samba de 53"

### O popular cantor prepara-se para vencer a próxima maratona carnavalesca — "Os "carros-chefes" do caricaturista do samba

Não resta a menor dúvida que Jorge Veiga personifica de maneira inconfundivel a figura do nosso "cidadão samba" pela maneira tôda caracteristica com que interpreta a nossa música popular. Todos os carnavais o "caricaturista do samba", pseudonimo como é conhecido o consagrado cantor traz uma bagagem de interessantes melodias que o povo canta nos dias dedicados à folia. Ainda no ano passado Jorge Veiga brindou os cariocas com um samba que se tornou a coqueluche da cidade durante o reinado de Sua Majestade Rei Momo I e Unico, o famoso "Quem chorou fui eu", cujos versos foram entoados por centenas de milhares de bocas, em todos os cantos da cidade.

O carnaval de 53 já se aproxima e Jorge Veiga tem já preparadas as suas bombas com as quais se atirará para vencer mais uma maratona momesca, perfeitamente convencido que repetirá os seus estrondosos sucessos musicais. Nada menos de seis músicas gravou Jorge Veiga para o carnaval: "Marcha do pintor", "Reza para o nosso amor", "Podem falar", "Direito de nascer", "Na China" e "Eu amava uma mulher", tôdas na etiqueta Continental.

Destacam-se, porém, do numeroso lote duas músicas que já "pintam" como franco sucesso pela maneira com que foram recebidas pelo público. São elas: a "Marcha do Pintor", de autoria dos compositores Ivo Santos, Bruno Gomes e Airton Amorim e o samba "Reza para o nosso amor", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

Transcrevemos a seguir a letra da "Marcha do Pintor":

A MARCHA DO PINTOR

Ela critica o meu trabalho e até [debocha
Eu sou pintor e ganho a vida com [a brocha
Vivo pintando o que não é nada [de mais
E' a custa desta brocha que ela [faz o seu cartaz

II

Se alguém pergunta: como é que [vou passando
Ela responde: Está por aí pintando
Com os meus amigos todo dia ela [me "picha"
E eu trepado nas paredes, pare- [cendo lagartixa

*Jorge Veiga, o "cidadão-samba" de 1953*

## O RECADO DO DIA

*UMA ENTIDADE vitoriosa pode ser considerada a Associação das Escolas de Samba do Brasil, a que contribuiu com suas agremiações filiadas para o desfile da Parada de São Silvestre. Alinhando na Avenida Rio Branco algumas das maiores tradições do samba carioca, a nova entidade deu uma mostra do seu poderio, do seu prestigio, fazendo com que os aplausos de todos recaissem, principalmente, sobre o seu auri-verde pavilhão. Apresentando "Portela", "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Tijuca", "Indios do Acaú", e muitas outras escolas com os seus conjuntos completos, ela nos fez prevêr que tomará conta das principais colocações do Desfile Oficial. Isso, todavia, é o de menos importância, o essencial é que o povo carioca se encontra de parabens pois será brindado com um espetáculo deslumbrante, algo de maravilhoso, no Domingo Gordo. A união das duas antigas entidades FBES e UGESB fez despontar uma nova era para a música popular brasileira. Todas as agremiações sentem hoje em dia a necessidade de trabalhar com afinco para brilharem nos desfiles, e estes se tornam dignos de registros, os mais louváveis, pela beleza, pela magnitude, pela alegria, que deles emana. Antes de tudo, pois, as congratulações do nosso matutino à Associação das Escolas de Samba do Brasil, pela sua indiscutivel vitória, que será consolidada definitivamente no Desfile Oficial.*

"FOQUINHA"



**AINDA O DESFILE DO SAMBA** — Constituiu, inegàvelmente, o ponto alto do "revellion" da cidade, o desfile das Escolas de Samba, que foi realizado sob o patrocinio de A MANHÃ, "Diário Carioca" e "Última Hora", com o apoio da A. E. S. B. e da A. C. C.. As academias do samba desceram dos morros com aquele garbo que lhes é peculiar, arrancando demorados aplausos da grande massa que se acotovelava na Praça Mauá e em tôda a extensão da Av. Rio Branco. No clichê acima, focalizamos flagrantes colhidos nas passagens das E. S. "Aprendizes de Lucas" e da E. S. "Unidos da Tijuca".

# "GRITO DE CARNAVAL", HOJE, À NOITE, NA E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

# A MANHÃ POLICIAL

Ano XII — Domingo, 4 de janeiro de 1953 — N.º 3.500


## LAMENTÁVEL

### Colhida a criança pelo automovel, quando brincava nas proximidades da residência — Faleceu ao ser socorrida na Assistência

Foi um instante de dolorosa surpresa para quantos passavam pelo local e viram que o automovel abruptamente colheu a menina Vera Lucia, de um ano e meio apenas, filha de Gecy Sampaio. Brincava ela em frente a residencia, situada na rua do Matoso, n.º 172, quando se verificou o inevitável. Apanhada em cheio pelo veiculo, que tinha a chapa 11-11-63, sofreu grave lesão na cabeça. A inditosa criança foi prontamente conduzida ao Posto Central de Assistencia, mas quando lhe eram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer.

O motorista responsável pelo acidente conseguiu fugir, embora haja sido perseguido por alguns populares indignados com o acontecido. Foi notificada a policia do 15.º Distrito.


QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR


## Agrediu elementos da Rádio Patrulha

Eram cerca de 14 horas quando o RP-7, de serviço na zona da Av. Suburbana, foi chamado a intervir em um caso de desordem na esquina de Av. Suburbana com rua Viuva Claudia. Atendendo foi localizar um individuo que provocava desordens no interior de um botequim no citado ponto.

E quando tentaram detê-lo este reagiu a mão armada, tendo se empenhado em luta corporal com os elementos da corporação e um guarda municipal que interveio na contenda. Depois de alguma luta foi detido e conduzido ao 19.º Distrito onde foi autuado e trancafiado no xadrez até a chegada da P.E. que o transportou para o Quartel da 2.ª Bia. onde serve. Seu nome é Joel Alves da Silva, 19 anos, solteiro, soldado da corporação já citada. Em seu poder foi encontrado uma navalha com a qual feriu os elementos da RP. No Ambulatório da RP procuraram socorro os soldados Arlindo Pereira Rodrigues e Alberto Candido Filho, vitimas do soldado desordeiro. Seus ferimentos são de pouca monta.


**Dr. Spinosa Rothier**

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas


## Desacato à autoridade

Cerca das 13 horas o guarda de transito 2.357, policia militar destacado para aquele serviço apresentou preso em flagrante no comissário de serviço no 5.º Distrito o motorista Geraldo Carvalho, de 24 anos, solteiro, residente na rua Silveira Martins, 30, que momentos antes o havia desrespeitado, quando de serviço na esquina das Avenidas Presidente Wilson com Calogeras.

O motorista avançou o sinal e o guarda o "escreveu". Em vista disso o motorista parou o carro e procurou o guarda ofendendo-o moralmente com palavras de baixo calão. O destrator foi autuado em flagrante.


**Dr. José de Albuquerque**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas


## Suspensos os policiais

O inspetor geral de Policia do Estado do Rio, sr. José Alonso Othero, assinou portaria aplicando a pena de suspensão, por trinta dias, aos guardas do Corpo Especial de Segurança Flodoaldo Pinto e Mathias Caetano Garcia, e, de dez dias, ao guarda Argemiro Lopes de Almeida, por não terem sabido cumprir com os seus deveres, quando em serviço, no dia 14 de dezembro último, no destacamento das Usinas de Neves, conforme parte dada pelo fiscal Francisco Poiava.

## Atropelada e morta

Uma mulher de côr branca, com 23 anos presumiveis, vestindo um casaco de lã azul e saia estampada, cor de rosa, ao passar pela praia de Botafogo, próximo a rua Marquez de Olinda foi atropelada e morta por um auto de chapa não identificada.

## Tentou contra a vida

Por motivos ainda não esclarecidos, a menor Maria das Dores, filha de Salustiano Luis de Assis, residente na Praia de São Cristovão, 95 quarto 3, tentou contra a existência em sua residência, ingerindo grande quantidade de tóxico.

Por isso foi medicada no H. P. S. tendo sido internada em estado de coma. Seu estado é melindroso.

## Colhido e morto por trem o ancião

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Trágico acidente verificou-se na rua Mauá, sendo vitima Antonio Piancastell, viuvo, com 78 anos de idade. O ancião deixava sua residencia e, ao atravessar a linha férrea da Rede Mineira de Viação, não viu um comboio que o atropelou e matou instantaneamente.

Antonio Piancastell pertence à tradicional familia radicada há vários anos em Belo Horizonte.

## LUTA DE MORTE ENTRE 2 MULHERES E UM GRUPO DE BANDIDOS

### Momentos de verdadeiro pavor e dramaticidade numa fazenda isolada

NAIROBI, 3 (AFP) — Duas européias mataram 3 "kikuyús" e feriram outro numa luta dramática que tiveram de sustentar em sua fazenda isolada. A sra. Dorothy Raynes-Simson, tenista sul-africana, e a sra. Kitty Heselburger, de origem australiana, escutavam rádio, ontem, na sala de estar de sua fazenda, em Nweiga, distrito de Nyeri, eram 9 horas, da noite e tudo estava em calma. O ruido que fez seu criado, entrando com um copo d'água, fez com que as duas senhoras levantassem a cabeça. Admirada com as feições descompostas do criado, a sra. Raynes-Simson volveu seu olhar para a porta... um grupo de "kikuyús", armados de "pangas" e sabres curtos, atravessava a soleira, um dos assaltantes deu um pulo através da peça, segurou a sra. Heselburger pela garganta e derrubou-a sôbre uma poltrona. Um cão "boxer" que se encontrava na sala imediatamente atacou o assaltante obrigando-o a largar a sua presa. Enquanto isso, a sra. Raynes-Simpson tivera tempo de apanhar uma pistola e fazer fogo duas vêzes sôbre um segundo bandido que lhe pulava em cima, de sabre na mão. Em seguida, ela voltou sua arma contra o negro que atacava a sra. Heselburger. O homem, ferido, abandonou a sua presa e conseguiu fugir seguido por dois outros companheiros. As duas mulheres precipitaram-se para fora. Na escuridão, a sra. Heselburger atirou sôbre dois vultos que se moviam. Um deles caiu. Mais tarde, descobriu-se que era o cozinheiro da casa. Estava morto, assim como o negro sôbre quem havia atirado a sra. Simpson.

De volta para sua sala de estar, as duas mulhêres tornaram a carregar suas armas e começaram a passar uma revista na casa. Atrás da porta da cozinha encontraram um terceiro cadaver. Mas outro negro se escondera no banheiro e trancara a porta. As duas mulheres atiraram juntas através da porta, mas o bandido conseguiu fugir pela janela, deixando marcas de sangue. Os representantes da policia que fizeram investigações no local dessa luta feroz entre duas mulheres brancas e um bando de "kikuyús", julgam que o cozinheiro e o criado estavam de convivência com os assaltantes.

## Grave desastre com um ônibus

### Feridos todos os ocupantes do veículo sinistrado — Várias vítimas em estado gravíssimo

SÃO BERNARDO DO CAMPO, São Paulo, 3 (Asap.) — Grave desastre automobilístico verificou-se ontem neste municipio.

Um ônibus pertencente ao Expresso Brasileiro de Viação, de chapa n. 183.457, dirigido por Armando Soares de Barros, à altura do Quilômetro 34 da rodovia "Anchieta", ao tentar "cortar" um caminhão tanque carregado de gasolina, teve sua trazeira colhida pelo pesado veiculo.

Com a violencia do choque, o ônibus foi completamente destroçado e seus passageiros feridos, muitos dos quais em estado gravissimo.

O coletivo sinistrado se dirigia para a capital paulista.

São os seguintes os feridos: Mitisoaya Matussuack, residente em Gaurulhos; José Duarte, residente em Santos; Neide de Magalhães, moradora na capital; Francisco Assalater, residente na capital; Armando Soares de Barros, motorista do ônibus; Maria Aparecida Magalhães, residente na capital; Manoel Luiz, residente na capital; Sorrentino Mario, residente na capital; José Clavo, residente na capital; Flavio Costa Correia, residente na capital; Idiarte Pará, residente na capital; Nicola Nagoi, residente na capital; José Augusto Machado, residente na capital; Mateus Matissouka, residente em Mogi das Cruzes; Minzi Sarci, residente em Mogi das Cruzes; Armando Matissouka, residente em Mogi das Cruzes; Aparecida Silva, residente na capital; Emilio da Silva, residente na capital; Tereza Matiassuaka, moradora em Mogi das Cruzes; Iamo Matissuoka, residente em Mogi das Cruzes; Parule Vikaito, residente em Mogi das Cruzes e um homem de identidade desconhecida, êsse internado no hospital local em estado grave.

O CARRO-TANQUE CONDUZIA 20.400 LITROS DE GASOLINA

A reportagem que esteve no local do desastre, apurou que o carro-tanque, dirigido por Antonio Buconi, conduzia um grande carregamento de combustivel, no total de 20.400 litros de gasolina.

## Agressão a canivete

Ao comissário Mozard, de serviço ontem no 14.º distrito, foi apresentado pelo vigilante municipal 1.759, Wilson José Ramos, de 23 anos, solteiro, operário, preso momentos antes em flagrante, porque agredira a canivete, no trem que vinha de Cascadura à Avelino Afonso Alves, comerciário, de 27 anos, residente na rua Nadyr, 11, em Belford Roxo.

A agressão se verificou por motivos futeis. O agressor foi autuado e trancafiado no xadrez. O agredido foi medicado no H. P. S., retirando-se em seguida.

## Queria matar a esposa

### Não o conseguindo virou a arma contra o peito, desferindo vários golpes — Hospitalizado em estado desesperador

Grave ocorrência registrou-se na madrugada de ontem, em Olaria. Um homem armado de um canivete tentou matar a esposa, não conseguindo seu intento, virou a arma contra o peito, desferindo vários golpes.

*Rubem Spindola da Veiga, que, como um alucinado, pretendia eliminar a esposa*

A OCORRENCIA

O comerciante Rubem Espinola da Veiga, de 40 anos, casado, residente no Engenho da Pedra, 575, fundos, e estabelecido com um botequim em frente a casa onde reside, ultimamente, vinha ameaçando matar a esposa, dona Edila Pinto de Melo Veiga, e seu filhinho, Carlos, de 4 anos de idade.

Ontem, como de costume, cerca de 1 hora da madrugada, Edila retirou-se do botequim e rumou para a sua residência, a fim de cuidar de seu filho. Logo depois, o comerciante cerrou as portas de seu estabelecimento e rumou para a residência, já com seu plano sinistro arquitetado. Chegando em casa, dirigiu-se para o quarto onde estava a sua esposa e convidou-a a tomar uma cerveja. Esta, como estava muito cansada, recusou-se, mas, notou na atitude de seu marido algo diferente, o homem estava transtornado. Rubem em seguida agarrou-a pelos braços, carregando-a para o botequim. Abriu uma garrafa de cerveja e exclamou:

— Hoje é o nosso fim!

Sacou de um agudo canivete e avançou para ela. Edila correu e tentou entrar no banheiro, para se livrar da sanha assassina do marido. Este acompanhou-a e procurou agarrá-la novamente. Desvencilhando-se, correu, mas não pode sair, pois o botequim estava com as portas arriadas. Rubem, que parecia um louco, virando a arma para si, exclamou:

— Não consegui matar-te, mas vou me suicidar. Em seguida cravou o canivete, por diversas vezes no peito, tombando ao solo gravemente ferido. Dona Edila, aflita, pediu uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, que conduziu o quase suicida e criminoso para aquele nosocomio. O comissário Pinto Amando, de dia no 21.º Distrito Policial, registrou a ocorrencia.

## Os termômetros são de metal ordinário e construção rudimentar

A Sociedade Intercâmbio Franco-Brasileira Limitada, no Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, propôs uma ação ordinária contra a União Federal, alegando que vem importando termômetros, de fabricação francêsa, desde 1949, pagando a taxa de quatro cruzeiros e oitenta centavos, por unidade. Em principios do ano passado, entendeu, no entanto, o conferente aduaneiro de impugnar a classificação adotada para esse artigo, pleiteando, injustificávelmente, cobrar direitos aduaneiros sôbre a mesma mercadoria, na base de dez cruzeiros e trinta e sete centavos, por unidade.

A autora se insurgiu contra tal decisão, ante o abusivo e ilegal ato do conferente da Alfândega, interpondo recurso para a Comissão de Tarifas, que desprezou suas razões, sob alegação de que os termômetros não eram de máxima e minima e que, assim, não deveriam ser considerados como estojo aderente, pagando o dobro da taxa.

Sustentou ainda a autora, que, em sua fabricação, nada revela luxo, esplendor ou grandeza, sendo de metal ordinário e construção rudimentar, com a finalidade de marcar a temperatura ambiente, pendurados em paredes, de salas e varandas, e que, só por sofisma e para justificar insaciável voracidade fiscal, se poderia classificá-lo como termômetro com caixa ou estojo aderente. Requereu, por fim, a citação da União, para responder aos termos da ação e condenada a restituir a importância que foi liquidada como excesso de exação fiscal.

O juiz, sr. Sampaio de Lacerda, em exercicio naquela Vara, por despacho de ontem, mandou citar a União, na pessoa do seu representante legal.

**Um "ursinho" chamado "Honey Bear"** — NOVA IORQUE (Globe Press) — Êste pequeno "ursinho" é, na realidade, um kinkajou (espécie de preguiça), de seis meses de idade. O animalzinho, chamado "Honey Bear", foi trazido para os Estados Unidos por Herman Jesson, importador de orquídeas, e se dá muito bem com uma jaguatirica, outra das mascotes de Jesson, tornando-se uma mascote ideal. "Honey Bear" mostra grande curiosidade diante de tudo que encontra, desde a enceradeira até o vidro de mel, pelo qual se mostra tão interessado na fotografia. Suas "artes" foram recentemente contadas na revista "Life Internacional".

## Vítimas dos veículos

Na rua Raul Pompeia, esquina da Avenida Rainha Elisabeth, um auto de numero ignorado atropelou o comerciário Joel Machado Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua acima, n.º 29. A vitima sofreu contusões no frontal e escoriações pelo corpo. Medicado no H. M. C. retirou-se em seguida. A policia do 2.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

— O auto chapa 7-61-73, dirigido por Gilberto Jacinto Fernandes, que foi preso pelo soldado n.º 1063, do 2.º Batalhão da Policia Militar, atropelou na rua São Clemente, em frente ao Quartel da P. M. o carvoeiro Manoel Rodrigues Magina, de 24 anos, solteiro, residente na rua São João Batista, 30. Em consequência, sofreu fratura do cranio. Medicado na Assistência foi em seguida internado no Hospital Miguel Couto. O comissário Burlamaque, de dia no 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

— JOSE' RIVEIRO, de 69 anos, casado, motorneiro, residente na rua Viana Drumond, 48, foi atropelado por um automovel quando passava pela rua Gomes Braga com esquina de Barão de Mesquita. Foi socorrido no Posto Central de Assistência, onde apresentava fratura exposta de uma das pernas. Pensado, mandaram-no internar no Hospital Central de Acidentados.

—LANZILLE ANTONIO, de 23 anos, solteiro, jornalista, morador no Hotel Imperador, foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Na avenida Copacabana, próximo ao n.º 208, fora colhido pelo automovel particular 32-2-78. Sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois dos primeiros cuidados médicos.

— Wanderley Ferreira da Silva, com 38 anos, solteiro, morador na rua Maria Rosa, 945, comerciário, colhido por automovel na rua Adolfo Bergamini, sofreu fratura de várias costelas. Socorreu o Posto Central de Assistência, sendo depois internado no H. P. S..

**OS SONHOS**

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

**0645**

RESULTADO DE ONTEM
1442 — 9122 — 2907 — 3436 — 9707 — 614 — 813
CONSTANTINO
9921 — 4540 — 7016 — 3245 — 4722
NITEROI
9048 — 7513 — 0871 — 3380 — 0812

# Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

## PIPOCAS E FUTEBOL

*Quando o homenzinho voltou para a Gavea, depois de uma serie de marchas e contra-marchas, foi um "Deus nos acuda". Foguetes, bombas, cuícas roncando, confetis, serpentinas, o diabo, enfim. Depois, foi deixando cair a mascara que ninguem vislumbrava, mas que na realidade era o seu proprio "cartão de visita". Nos ultimos dias do ano que acaba de findar, o nosso "herói" foi "despachado" para sempre do clube que tão festivamente o acolhera. E saiu como um vendedor de pipocas que varia de preço em cada esquina que chega. Nem sequer quiz olhar para trás, pois se o fizesse — êle bem o sabia — estaria olhando pela ultima vez milhares e milhares de "fregueses" enganados. Preferiu então acelerar os passos, rumo a outra "esquina", lá para as bandas de São Januário...*

**Quadrinha**

Pela ponte lá da praia,
Vieste cá me visitar;
Deus queira que a ponte caia
Quando quiseres voltar.
BASTOS TIGRE

### A ONU NÃO GOSTA DE "VODKA"

O "Vodka" é a bebida mais impopular no "bar" dos delegados das Nações Unidas, segundo informa o seu chefe, Bruce Hamilton. Segundo êle não há muita procura pelo "Vodka" e no máximo, vende-se apenas 3 garrafas por mês. Hamilton cita o "Scotch" como a bebida mais popular e logo depois o "congnac" francês (INS).

### CINCO ECLIPSES, ESTE ANO

*Haverá, êste ano, cinco eclipses, sendo três do Sol e dois da Lua. Tais fenomenos deverão ocorrer na seguinte ordem: I — Eclipse total da lua em 29 de janeiro, II — Eclipse parcial do Sol em 14 de fevereiro, III — Eclipse parcial do Sol em 11 de junho, IV — Eclipse total da lua em 26 de julho, V — Eclipse parcial do Sol em 9 de agosto.*

### 1 MINUTO DE SILENCIO

Conta o Almanaque S.N.E. S., deste ano, que a viagem do emocionante rito que consiste em guardar o silêncio durante um minuto, para honrar a morte de alguém, teve lugar em Lisboa, no ano de 1912. Estava o Senado reunido, quando chegou a noticia de que morrera o Barão de Rio Branco, chanceler do Brasil. O presidente da Casa, em sinal de pesar, propôs guardarem silêncio por dez minutos. Todos se levantaram espontaneamente. E esse rito foi adotado por todas as assembléias européias.

Rico ou pobre, poderoso ou fraco, todo cidadão ocioso é um malandro. — J. J. ROUSSEAU.

### HERANÇA NEGOCIADA

Anúncio publicado há um século atrás, no "Diario de Pernambuco":

— O capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, José Lazaro de Carvalho, tendo uma herança em Lisboa, e como não a pode ir receber, faz toda e qualquer transação nesta provincia, com a dita herança; a quem convier pode procurar no quartel do batalhão acima mencionado, nas Cinco Pontas, das 9 horas em diante.

### PROGRESSO DA TV

Existem atualmente, nos Estados Unidos, 110 estações de televisão e o objetivo visado pela indústria é a montagem de 2.000 estações. O tempo necessário para se pôr em funcionamento uma estação vai de nove meses a um ano, de maneira que se acredita que a atual atividade da indústria continuará pelo menos durante os três próximos anos. Uma consequência natural do aumento do número de estações de televisão é o aumento de procura de aparelhos receptores.

### FRASES ALHEIAS

- Ora, direis, ouvir Barbara Norton... (Um ouvinte do rádio).
- 1953 apareceu com a cara manchada de sangue (José Guilherme Viegas, redator de assuntos policiais).
- O sol escondeu-se por trás das orelhas do Cesar de Alencar (Braga Filho).
- Com a saida de Flavio o Flamengo tirou a sorte grande (José Lins do Rego).
- Oh! Deus, por que me fizeram cantor?!... (Afranio Rodrigues).

## VARGAS ÀS CLASSES ARMADAS: HOJE, COMO ONTEM, DEPOSITO EM VÓS A MINHA CONFIANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

conquistadas, logramos a estabilidade necessária à construção de toda a nossa grandeza futura.

O generoso povo brasileiro repudiou sempre as imposições da violencia e as explosões da intolerância. A nossa história testemunha o seu desamor pelas soluções de fôrça e a sua fidelidade inalterada a uma politica de equilibrio e de concórdia.

Sois a fôrça organizada a serviço da paz e da ordem, os depositários da confiança do povo e os paladinos de sua liberdade.

No desempenho dos meus pesados encargos, conto com a vossa lealdade e confio na vossa dedicação à defesa das instituições, para consagrar-me de corpo e alma à tarefa ingente que a vontade do povo me conferiu.

Apesar de passados sete anos, desde o último conflito internacional, o mundo permanece, praticamente, num clima de guerra. A economia dos povos continua sendo uma economia de guerra. Não se desarmaram os espiritos, nem se respira uma atmosfera de paz. E ainda há quem alimente a ilusão da fôrça para a imposição de idéias politicas.

Lembremo-nos, porém, de que nas democracias, há lugar para todos os ideais e clima para todas as opiniões. Nelas só existe um caminho para decidir dos negócios públicos: o pronunciamento pacifico dos cidadãos através do voto. Quem quiser impor suas idéias pela fôrça estará traindo as instituições que jurou defender. Será o inimigo interno, que todos havemos de combater e repelir.

Com essa firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados.

Não estamos servindo ao Brasil, nem se inspiram nos seus interesses, os que perturbam a tranquilidade social, fomentam a indisciplina, procuram ludibriar a opinião pública com os subterfúgios e sofismas de propaganda subversiva, a fim de levantar brasileiros contra brasileiros.

Esforçar-nos-emos por manter a tranquilidade interna e, particularmente, a paz social. Devemos unir esforços e vontades para a concretização de um programa de soerguimento economico, que permita elevar o nivel de vida de nossas populações e remover as causas de inquietação.

Cumpre também que estejamos preparados para enfrentar ameaças e desafios, sejam de hostilidades descobertas ou de atividades embuçadas.

O Brasil foi sempre adverso à idéia da conquista armada e sua organização militar obedece a propósitos defensivos. Mas a preparação para a defesa comum é um imperativo da própria sobrevivência do hemisfério.

Nunca se afastou o meu Govêrno de uma politica firme e constante de união pan-americana, na convicção de que a posição continental do Brasil não se pode dissociar da segurança e prosperidade dos povos vizinhos.

Somos, na América, uma familia de nações que alimenta esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo novo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos principios e aspirações. Nenhum de nós poderá viver segregado, nem se defender isoladamente. Quaisquer que sejam os seus recursos econômicos, a sua extensão territorial ou a sua potencialidade militar, nenhuma nação Americana conseguirá hoje defender-se sem o auxilio e a cooperação decidida das outras. Formamos um todo indissoluvel, e é perigosa ilusão pensarmos que algum de nós poderá lucrar ou resistir, se nos dividirmos.

As lutas dos nossos dias são embates de continentes. Apesar de reinar na América um clima de paz, de harmonia, de respeito mutuo, é preciso que estejamos em condições de salvaguardá-los dos inimigos externos e também dos inimigos internos, para que possamos sobreviver e progredir.

Sejamos, pois, fiéis aos nossos compromissos de solidariedade inter-americana, dentro das nossas possibilidades; pois só através da compreensão e da ajuda reciproca lograremos satisfazer as necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas.

Antes de mais nada, cumpre-nos preservar, dentro das nossas fronteiras, a ordem e a disciplina, congregando todos os nossos esforços para a defesa das instituições — cuja vitalidade é a maior garantia da manutenção da integridade da Pátria.

É desejo do meu Govêrno ver programada e realizada pelas Fôrças Armadas uma defesa eficiente e integral, não só do nosso território, mas também da nossa organização constitucional e politica, das nossas tradições democráticas e dos nossos ideais cristãos de solidariedade humana e de dedicação ao bem comum. A Nação confia em vós como o penhor seguro da defesa da legalidade e da manutenção da ordem constitucional.

O plano de reequipamento nacional, em que nos estamos empenhando tão vivamente, o fortalecimento da nossa economia, a defesa da nossa moeda e a reestruturação das nossas finanças também fazem parte dêsse programa, considerado no seu aspecto civil.

Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis: pois a guerra moderna é um sacrificio do povo inteiro, e não de uma classe; e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões fisicas, ou de técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência politica, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de tôdas as camadas populares.

Entre os órgãos vitais da nacionalidade, as Fôrças Armadas desempenham papel decisivo e nos deram sempre um exemplo constante de ordem, disciplina e coesão. Não foram poucas as vezes em que pusestes os vossos corações e os vossos braços a serviço da Nação, respondendo com as próprias vidas aos apelos da Pátria.

Hoje, como ontem, deposito em vós a minha confiança, para a defesa da liberdade, da igualdade e da justiça social, supremas conquistas da civilização cristã.

Senhores oficiais.

A minha presença entre vós não é apenas o sinal da vossa hospitalidade. É um pronunciamento coletivo de compreensão e solidariedade ao Chefe do Govêrno, que recebo como um estimulo reconfortante para o cumprimento do meu dever. De mim, como de vós, a Pátria exige trabalho, disciplina e sacrificio pelo bem-estar e a segurança do povo.

Procurei sempre incentivar a preparação técnica e profissional dos militares, para que pudessemos contar convosco, não apenas no terreno da defesa e segurança nacionais, mas tambem para encargos administrativos de alta responsabilidade, como sejam a direção do sistema de comunicações, da exploração de materiais estratégicos, da produção de material bélico e do aparelhamento de nossas indústrias de base.

Confiei a militares o exercicio dessas funções, na certeza de que a verdadeira missão das Fôrças Armadas não consiste apenas em combater e manejar os instrumentos da guerra, mas tambem organizar, orientar e dirigir, lado a lado com as fôrças civis, os órgãos básicos da defesa do país.

As condições da vida moderna exigem dos militares um grau de aperfeiçoamento que ultrapassa a especialização técnica e recomendam a sua integração na órbita civil e nos problemas da administração geral — do mesmo modo que aconselham — maior contato das autoridades civis com os problemas militares e com a própria técnica da organização militar.

Foi o desejo de proporcionar à direção das nossas Fôrças Armadas um corpo de homens afeitos ao trato e ao conhecimento dos complexos problemas do Estado, que inspirou a criação da Escola Superior de Guerra, incumbida da formação de verdadeiros tecnicos e idéias gerais.

Da harmonia dos nossos esforços, da unidade de ação entre o Governo e as Fôrças Armadas — dependem os destinos da nossa terra.

Faço votos para que o ano que se inicia represente mais um passo decisivo na politica de manter a paz interna e o progresso nacional.

Ergo a minha taça em homenagem às Fôrças Armadas, certo de que estão elas, no futuro como no passado, unidas ao povo e a serviço do povo, compreendendo-lhe os anseios, velando pela unidade nacional, assegurando o livre exercicio da nossa soberania e colaborando na obra perene do engrandecimento da Pátria".

## Caiu na estação de Inhauma

Celina Silveira da Costa, de 43 anos, casada, residente na rua D. Custodia, 23, estava na Estação de Inhauma esperando o trem, quando, por um motivo qualquer, perdeu o equilibrio tendo caído na linha férrea e batido com a cabeça no trilho. Em consequência foi internada no H. P. S. depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, apresentando fratura de craneo. O seu estado inspira cuidados.

## Guerrilhas contra as fôrças britânicas

CAIRO, 3 (AFP) — O embaixador da Grã Bretanha, sir Ralph Stevenson, foi recebido, durante a noite de ontem, pelo ministro do Exterior, Mahmud Fauzi. No transcurso das próximas 48 horas o embaixador britanico deverá ser recebido pelo primeiro ministro, general Mohamed Naguib. O ministro e o embaixador recusaram-se a dar a conhecer o objeto do seu encontro. A imprensa egipcia afirma hoje, no entanto, que sir Ralph Stevenson transmitiu ao ministro do Exterior "a opinião do govêrno britanico a respeito das declarações feitas pelo coronel Gamal Abdel Nasser, relativas a um eventual reinicio da guerra dos guerrilheiros contra as forças britanicas no Egito".

ANO XII - 4 DE JANEIRO DE 1953 - N.º

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

# Tania Maria

## da Rádio Nacional

GR=14:1

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO




O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ÊSTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO




FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA. 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

*O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos*



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



PAPAI NOEL RESOLVE O PROBLEMA DO FRIO...
(«Noir et Blanc» — Paris)

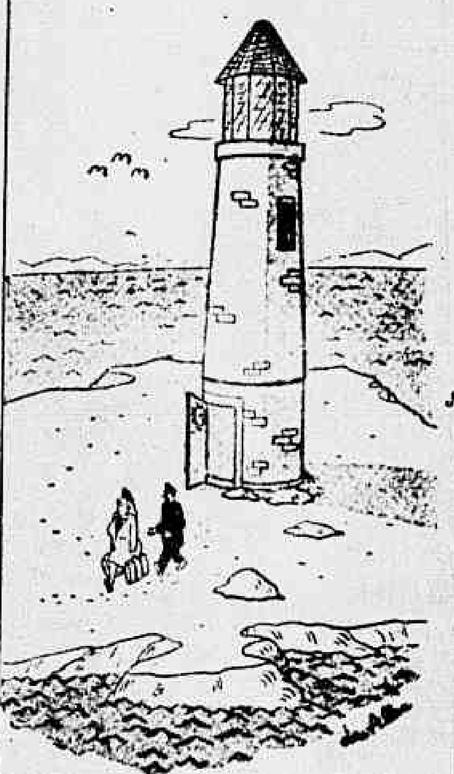


— Então você é o Olavo, que perdeu todo o dinheiro numa noltada de «poker»?
(«Vamos Rir» — Rio)



LEILÃO NA AFRICA
— Estas são as minhas mais novas cr[illegible] «[illegible]avião» e «Ilusão»...
(«Fou-Rire» — Paris)

# HUMORISMO INTERNACIONAL



— Oh! Oh! Que bela dupla!
(«Fou-Rire» — Paris)



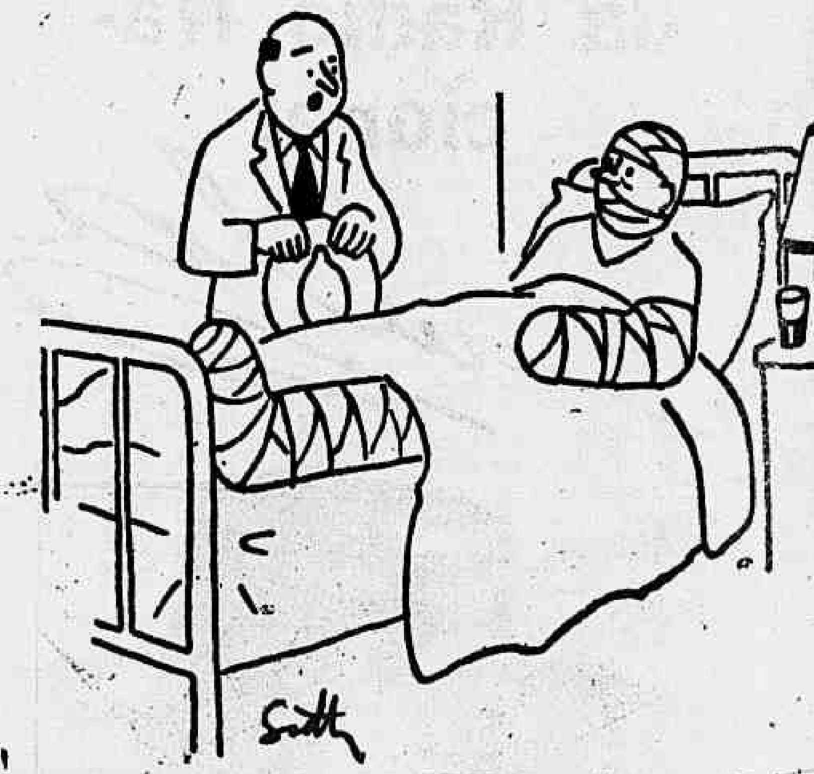
— Diga-me tudo, Mary. Há um outro homem em sua vida?
(«Liberty» — Nova Iorque)



O PRIMEIRO HOMEM
— Madame, a senhora perdeu isto!...
(Por Jean Effel — «Noir et Blanc» Paris)



— Eu tinha um vestido igual a êsse, mas o Pedro não gostava.
(«[illegible]» — Santiago do Chile)



A VISITA — Mas você se machucou muito?
(«Vamos Rir» — Rio)

# Amores célebres

# RILKE E MAGDA

*De Anibal de la Vharga*

**RAINER MARIA RILKE: Famoso poeta tchecoslovaco, nasceu em Praga em 1875 e morreu em Valmont (Suiça), aos 29 de dezembro de 1926. Autor do «Livro de Horas», «Elegias de Duino», «Os Sonetos a Orfeu» e os «Cadernos de Malte Laurida Brigge». Foi, voluntàriamente, secretário de Rodin e hoje a crítica literária o considera entre os poetas universais de maior mérito.**



**...então não teve a menor dúvida que fôsse Magda, sua ansiada Magda, que lhe vinha ao encontro pela calçada.**

ANOTAREMOS na vida de um poeta excepcional os rasgos de uma paixão. E dizemos «anotar» porque reconhecemos de antemão e deliberadamente que o clima espiritual em que viveu Rainer Maria Rilke, e que explica seu primeiro fracasso matrimonial, seguido da procura de várias mulheres, não pode ser revivido mediante os convencionalistas da palavra escrita.

## «O PAIS DA INFANCIA»

Antes de entrar no idílio do poeta com Magda de Hattinberg, será necessário conhecermos alguns aspectos de sua vida que, se não têm nada de excepcional quanto aos fatos, são no entanto de estranha e desconcertante sugestão relativamente a possibilidades anímicas. Rainer Maria Rilke nasceu em Praga, cidade das confluências, evidentemente afogada por sua distância do mar. Nasceu nessa Europa Central congestionada por distintas correntes humanas, ameaçada por fantasmas de miséria e superpovoação, nessa Europa Central ancorada definitivamente num continente de guerras pressentidas, de milenárias tradições e insolúveis pleitos raciais. Se o mundo é uma vasta prisão, o único que produz no homem a ilusão de liberdade é a presença do mar. Não importa que nunca se parta por êle a dentro; não importa que suas águas se naveguem ou não. É tão sòmente a sua presença e seu horizonte o que tranquiliza e evita a sensação de asfixia. E Rainer Maria Rilke passou seus primeiros anos nas ruas antigas de Praga, onde a esperança meneia sua longa cauda por ruas infectadas de tugúrios.

Talvez por isso, referindo-se a sua pátria e a essa epoca de sua vida, escreveu como homem esta frase universalista, que subjuga por sua ilimitação, por sua infinita possibilidade: «Pois talvez não sejamos de país algum a não ser do país de nossa infância». Formosa concepção, tão afim ao homem universal sonhado outrora por italianos como Ferri, e muito rilkeana, por certo, mas de dificílimo nascimento num poeta nascido junto ao Mediterrâneo ou às praias cantábricas. E talvez por isso mesmo Rainer Maria Rilke foi um viajante inveterado, que percorreu a Europa desde a Itália até à Rússia, demorando-se na Escandinávia e armando sua mesa de trabalho na eterna cidade de Paris. Viajar... viajar eternamente, deslumbrando-se em Florença, visitando Tolstoi em Yasnaia Poliana, saltando de Veneza à África do Norte e quedando-se fervorosamente admirado diante dos céus e das casas, dos pátios e armaduras, das catedrais góticas e as flores da cidade de Toledo.

Nos albores do século, enquanto residia numa pensão de artistas localizada nas charnecas de Luneburgo, bem perto de Bremen, conheceu a vários pintores. Enamorou-se de uma jovem escultora, Clara Westhoff, com quem se casou em 1901. O matrimônio foi um fracasso, e tempos depois separou-se da èspôsa. Desta união efêmera nasceu uma filha que continuou vivendo com a mãe.

## RUMO DOLOROSO

Doze longos anos já se haviam passado desde êsse acontecimento e Rainer Maria Rilke já era um escritor famoso, reclamado pelos salões mais prestigiosos da Europa. Nêles movimentava sua figura esquisita de sugestivos reflexos melancólicos.

Rilke era então um solitário, A solidão era seu luxo e patrimônio. Escrevia, viajava, mas efetivamente só a dôr o alentava e a ela já habituado, como a boa companheira, levava-a consigo para onde quer que se dirigisse o seu rumo doloroso.

Residia em Paris numa casa de lindas janelas, com pequeno jardim na parte fronteira. Era um dia cinzento, achatante, um dêsses brumosos meios-dias em que a natureza parece silenciosa e a vida se faz lenta e monótona. O poeta lamentava a falta de sol e estava distraidamente contemplando umas rosas, quando chegou o correio. Não era muito alentada sua correspondência e ao ver o remetente de seu editor, pressagiou alguma carta relativa a seus livros ou, no melhor dos casos, alguma breve página juntada por Katharine Kippenberg, a espôsa do livreiro, com quem havia passado «soirées» tão deliciosas.

— Que bem me faria receber uma carta de Katharine. Tenho de fato saudades de sua palestra dôce e pausada, como também de sua figura quase irreal — murmurou êle enquanto se adiantava para tomar a correspondência.

Não se enganara em suas suposições. O envelope do editor continha uma referência à venda de seus últimos livros e logo em seguida, um envelope menor, do tamanho dos usados pelas mulheres, que reconheceu imediatamente como não sendo de Katharine. Uma harmoniosa letra inclinada estampara sôbre o envelope o seu nome e, ao pé, o enderêço do editor.

— Alguém que não conhece meu enderêço — murmurou Rilke, abrindo negligentemente o envelope de côr ambarina.

## AS HISTÓRIAS DO BOM DEUS

Rainer sentou-se numa poltrona de alto espaldar, de bordo superior revestido de feltro, ao qual costumava apoiar a cabeça nas longas horas de meditação. Mas desta vez debruçou-se sôbre a carta, apesar de não gostar que pessoas desconhecidas lhe alterassem, nem siquer por escrito, a paz imóvel em que vivia.

Rasgou o envelope delicadamente, com sumo cuidado, realçando com sua escrupulosidade a tarefa que realizava. Obtida a página entre as mãos, começou a ler:

«Senhor Rainer Maria Rilke,

Poeta:

Acabo de ler seu magnífico livro intitulado «As Histórias do Bom Deus» e fiquei sobremaneira impressionada. Isso me induziu a escrever-lhe e peço não se moleste com esta carta inesperada. Sua obra está dedicada a Ellen Key e nessa acertada dedicação se põe a manifesto que nenhuma outra mulher teria amado estas histórias e que, por essa razão fundamental, a obra lhe pertenceria. Até hoje nunca desejei ser outra pessoa que não eu mesma; hoje, entretanto, ansiaria por transformar-me em Ellen Key, sòmente para ser a destinatária desta dedicatória, embora tenha a certeza de amar as «Histórias do Bom Deus» como ninguém no mundo».

Rainer sentiu-se comovido ao ler êstes parágrafos. Não porque contivessem algo de excepcional, mas a espontaneidade da missiva, num momento de absoluta solidão, atuou sôbre êle imperiosamente. Logo em seguida à leitura, ressoando-lhe ainda na mente as palavras da mulher, baixou os olhos em busca da assinatura:

Magda von Hattinberg assinava a carta.

— Magda... Magda... — repetiu Rainer e ficou escutando as ressonâncias que êsse nome lhe produzia no espírito. Logo após procurou recordar-se se a conhecia pessoalmente, mas viu que não era possível. Associando, no entanto, êsse nome ao mundo artístico, descobriu que sua admiradora era uma famosa pianista berlinense, muito celebrizada pela crítica européia.

## EPISTOLARIO

Durante dois ou três dias pareceu completamente absorvido pela personalidade de Magda. Andava distraído, sem poder trabalhar nas suas em breve famosas «Elegias de Duíno», que por essa época tinha começado.

Por fim decidiu-se a responder-lhe. Quando se dispôs a fazê-lo, Magda já não lhe era uma desconhecida. Havia pensado tanto nela, imaginando a sua presença sutil em tantos lugares, que ao tomar a pena julgou referir-se a uma antiga amizade descorada pelo tempo.

E seu tom se torna quase intimo, doce, eminentemente persuasivo.

«Querida, vizinha a meu coração, irmã; existes realmente e Deus te mandou talvez nos anos de meu sofrimento para que eu possa superá-lo».

Eis o começo de um epistolário amoroso que vai progredindo insensivelmente, sempre mais frequente e profundo. O poeta lhe escreve com assiduidade e bem depressa Magda se torna a sua confidente. Tôda vez que sente necessidade de comunicação com o mundo exterior, a prestigiosa pianista é solicitada epistolarmente.

Mas eis que chega o momento em que a só reciprocidade a distância não é suficiente. Rilke pensa haver nessa relação algo de abstrato que a desvaloriza, alentando a idéia de que a presença material, o timbre da voz ou a doçura de um gesto confirmem o encanto dessa amizade tão sàbiamente partilhada.

E então se decide a escrever-lhe pedindo-lhe que se conheçam. O plano tem muito de atrevido, pois não passa despercebido ao poeta que uma falta de atração pessoal, uma dessas repulsões que se produzem inexplicàvelmente entre dois sêres, podem dar um resultado negativo.

Sem embargo, arrosta o perigo e envia a carta, sugerindo um encontro.

Desta vez Magda tarda um pouco mais a responder. Enquanto não chega sua carta, Rilke se desespera ante a possibilidade de um desgôsto. Mas por fim, dois dias depois do acostumado, aparece-lhe o envelope habitual na pequena casa de Paris. Poucas vêzes sentiu êle emoção semelhante. Como se uma cilada pudesse espreitar entre as linhas, leu cautelosamente. Depois o coração se lhe irrompeu em júbilo ao comprovar que Magda tinha consentido num encontro.

## RUMO A BERLIM

As cartas posteriores foram ricas em possibilidades. Lugares, datas, oportunidades, horas... a estação mais propícia do ano... tudo foi considerado escrupulosamente, com certa voluptuosidade, para achar o pormenor favorável que os satisfizesse.

Finalmente foi escolhida a cidade de Berlim e se pensarmos que o fato se dava em 1913, podemos acrescentar que foi a cidade das tílias e das canções de amor.

A rua do encontro?... Uma avenida que termina perdida, debilmente sombreada, depois de ter percorrido o centro da cidade. Uma avenida perfumada em que o ar começa a ser temerosamente rural. E perdido entre manchas de sombras, um banco dando frente a um lento ocaso.

Rilke chegou a Berlim, que não visitava havia uns anos, e nessa ocasião a cidade lhe pareceu viva, quase generosa, nêsse ingênuo 1913, quando o povo ainda não se adaptava à idéia da primeira guerra mundial. E desde as primeiras horas da tarde do dia combinado, o poeta esteve cuidando dos pormenores de seu traje. À medida que se aproximava o momento, Rainer sentiu-se possuido de estranha inquietude, de um desassossêgo difícil de definir. Lentamente e sem afobamento, como se quisera viver plenamente cada um dos instantes que o separavam da chegada de Magda, foi caminhando para o lugar combinado na carta:

— Como será? — perguntava a si mesmo. — Não ficará decepcionada ao ver-me? Talvez sim... Talvez a distância e através das cartas tenha forjado de mim uma imagem não condizente com a realidade. E se eu voltasse? Talvez fôra melhor prosseguir no anonimato físico, deixando tão sòmente a alma, a essência pura, representar-nos e dialogar no tempo e no espaço.

Estas e muitas outras dúvidas assaltaram o poeta. Mas de repente, ao voltar a cabeça desprevenidamente, viu uma saia branca e longa que se aproximava e então não teve a menor dúvida que fôsse Magda, sua ansiada Magda, a que lhe vinha ao encontro pela calçada.

———

N. — Desta entrevista com Magda depende o futuro sentimental do famoso poeta Rilke. O número seguinte concluirá êste empolgante e delicado tema de amôr.


PARA AS FESTAS

ATENÇÃO!! V. Excia. tem, em 48 horas, sua roupa pronta, sob medida, com a máxima perfeição. Alfaiataria Santos. Modas, "stock" variado, todos os tecidos. Rua Carioca, 20, sob. Tel. 42-8535. Aceita-se fazenda a feitio. Especialista em "tailleur" de senhora, a vista e a prazo.



Eis porque você deve preferir o EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL

Especialmente construidos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.



Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBARQUES:

SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 885 Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85 Telefone 34-2399
Parque D. Pedro II, 1092 Telefone 32-8733

RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária (Pr. Mauá) Tel. 23-3912

★

RIO-SÃO PAULO-RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÁS 23,40

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. Organização Genuinamente Nacional

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE



Um tipo de beleza iugoslavo. Esta camponesa montenegrina é das cercanias de Titograd e, sorriso feliz aos lábios, deixou-se fotografar com a característica indumentária regional

NA Iugoslávia, ou melhor, na República Popular Federativa da Iugoslávia, integrada pela Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bosnia e Hercegovina, Macedônia e Montenegro, vivem cinco nacionalidades formando seis repúblicas federais. Belgrado, capital da Sérvia e do país, é o seu maior centro populoso, seguido de outras importantes capitais: Zagreb, Ljubljana, Sarayevo, Skoplje e Titograd.

Deixemos, entretanto, as grandes cidades do maior país dos Balcãs. Fujamos para o interior, embora rapidamente e sem o devido conhecimento dos quatro idiomas oficiais da terra do marechal Tito, que são o sérvio, o croáta, o eslovênio e o macedônio. Vamos percorrer o "miolo" da grande e heróica terra de um povo que nem os horrores da guerra e nem a ameaça do colosso russo conseguem atemorizar. Travemos conhecimento com as danças folclóricas mais ricas, mais variadas, mais vivas, mais coloridas de tôda a Europa.

**UMA DANÇA SEM MÚSICA**

Enveredemos pelo Glamoc, que é o mais amplo vale da Bosnia ocidental, todo êle cercado por densas e escuras florestas. O homem que domina essa região onde a natureza é, por vezes, áspera e cruel, é forte e saudável. Numa terra de vida árdua nem por isso desaparece o encanto de viver e êle sabe escolher de maneira originalíssima a companheira de seus dias de labuta, através da dança popular.

E' domingo. Cai a tarde e o sol reflete-se na água límpida da fonte próxima de um povoado de Glamoc. Perto da fonte encontramos os camponeses em seus pitorescos trajos domingueiros; boinas vermelhas na cabeça, camisas com largas mangas ricamente bordadas, calças de tecido azul e sôbre o peito cartucheiras com ornamentos de prata. As moças, carregando vasilhas, aproximam-se. Riem e brincam. Mas não apanham água e deixam as vasilhas ao lado da fonte. Formam pequenos grupos do lado oposto dos rapazes. Sôbre seus compridos vestidos bordados à sêda usam casaquinhos azuis com bordados amarelos e vermelhos. Na cabeça, lenços que caem sôbre as costas, adornados com enfeites diversos. Quando estão em movimento, ouve-se o tilintar das moedas de ouro de seus colares.

Com a chegada das raparigas os moços tornam-se mais ruidosos. Por fim, confabulam. As moças tomam-se pelas mãos e formam um círculo fechado, que se move com lentidão: dois passos à direita, dois à esquerda. E assim principia o velhíssimo "kolo" bosníaco de Glamoc. Não há música, mas o ritmo torna-se cada vez mais rápido. Os moços entreolham-se e tomam suas decisões. As moças formam, já, duas rodas. Um após outro, os rapazes entram no círculo fechado formado pelas dançarinas, — ampliado, mas ainda fechado, — que ora se alarga, ora se contrai. Um — dois — três passos para o centro e, a seguir, para trás. De quando em quando a roda se abre, evoluindo na campina, como uma fita bizarramente colorida que escoaçasse ao vento... Os passos são mais rápidos, o pisar dos rapazes cada vez mais férreo e o movimento das moças cada vez mais leve e mais gracioso. A dança, propriamente dita, só é iniciada quando um dos dançarinos exclama:

— Cada qual com seus pares!

No litoral do Adriático, perto de Ragusa, foi fixado êste flagrante. Os trajos regionais não apresentam a exuberância de cores do interior iugoslavo, mas há uma mesma plácida beleza na sobriedade das longas saias femininas

**EXPERIMENTANDO O VIGOR DA FUTURA ESPÔSA**

Formam-se, nessa altura, os pares que abandonam a roda. Cada qual dança com a sua futura noiva, cuja fôrça, saúde e resistência é experimentada. O rapaz aperta a mão de sua companheira e sacode-a rápida e vigorosamente vendo, assim, se a sua eleita é "leve ao contacto"... A seguir, os passos da jovem acompanham o ritmo cada

Conclui na página 15

# A IUGOSLÁVIA ATRAVÉS DE SUAS DANÇAS FOLCLORICAS

**No mais vasto vale da Bósnia dança-se o "kolo" e escolhe-se, ao mesmo tempo, a futura espôsa — Um ritmo folclórico sem música — A dança das adagas, popular nas montanhas Rugovo, um autêntico duelo musicado — Sucesso do "Conjunto de Danças e Canções Populares da Sérvia"**

Por ADÃO CARRAZZONI (Fotos especiais para A MANHÃ)



E' domingo. Cai a tarde nos campos. Distante, a vida ensolarada. Rapazes e moças ostentam seus trajos domingueiros característicos. E assim principia o velhíssimo "kolo" bosníaco de Glamoc



A Macedônia é rica em ritmos populares. Seu povo é um dos mais alegres da Iugoslávia e nos dias de festa nacional seus conjuntos folclóricos exibem-se com garbo e mestria, com trajes, instrumentos e ritmos próprios



Uma festa popular na Croácia. Não falta a dança folclórica da região executada pelos camponêses. Ao fundo, os músicos, podendo-se ver entre êstes um violão, o instrumento preferido pelos seresteiros do Brasil



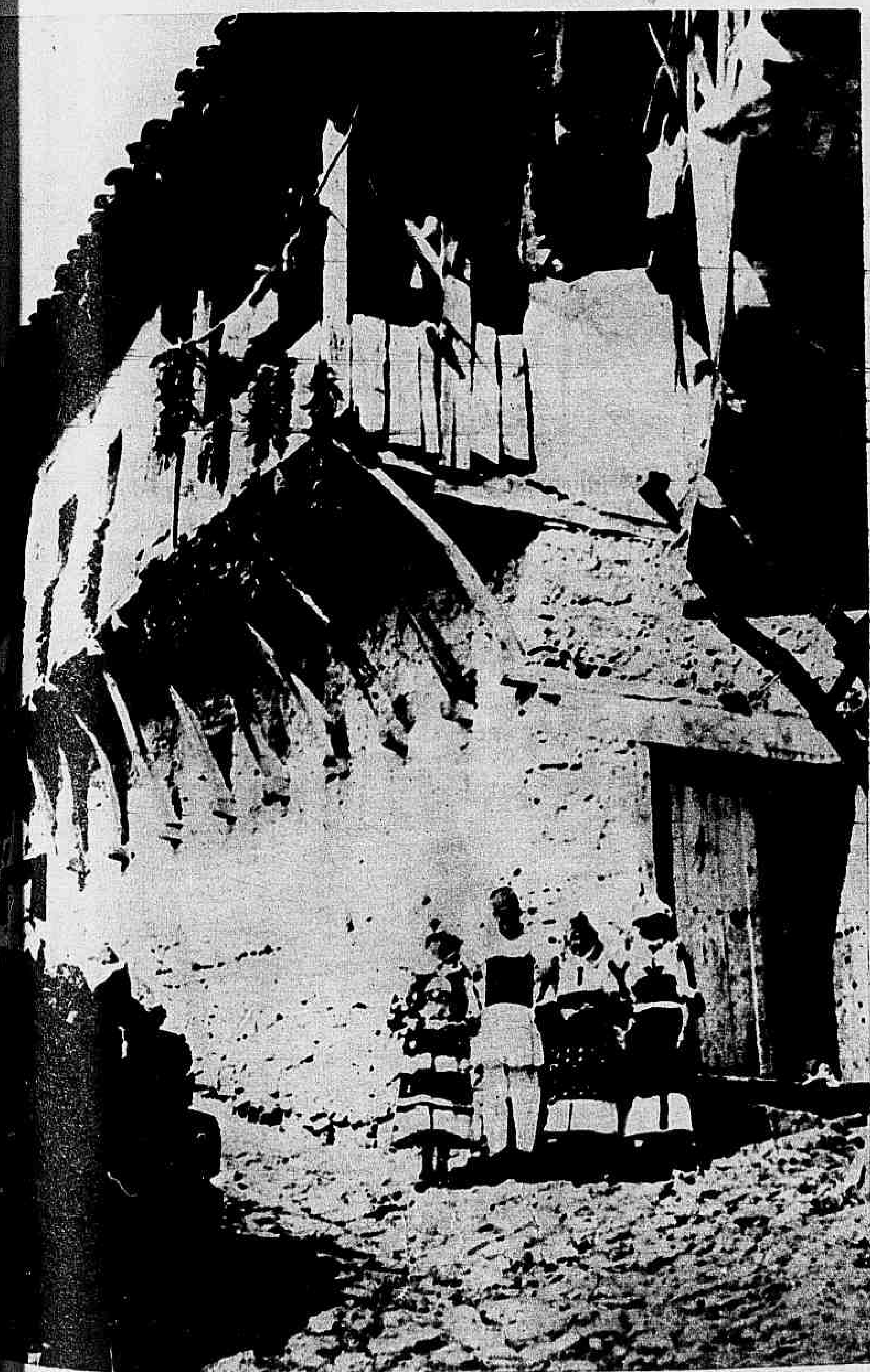
Casaquinhos azuis com bordados amarelos e vermelhos, lenços coloridos, tal como os das sertanejas brasileiras, as moças da Bosnia são resistentes e fortes, demonstrando essas aptidões na dança folclórica do "kolo"



da Mecedônia assiste à dança da "Rusalka", que constitui o balet nacional, du- te uma festividade realizada em Skoplje. Seu trajo típico é rico em ornamentos da cabeça aos pés



Boina vermelha na cabeça, camisas com longas mangas ricamente bordadas, calças azuis e, sôbre o peito, a cartucheira com ornamentos de prata, assim o camponês de Glamoc experimenta sua bem amada na dança do "kolo"



Casa de camponeses numa aldeia da Macedônia. À porta, um grupo em coloridos trajes domingueiros. Na varanda, roupa estendida na corda (costume comum nos apartamentos cariocas) e, mais à direita, cabeças penduradas (costume também dos pescadores do litoral brasileiro)



Uma dança sérvia da qual só os homens participam. Note-se a semelhança de vestuário com os dos lendários cossacos russos. Pairam todos os dançarinos no ar, num ritmo que é todo êle feito de alegria e de vida

# I FESTIVAL DO DISCO DO DISTRITO FEDERAL

## Coquetel na Odeon em homenagem a Rosita Gonzalez e à A MANHÃ




Rosita Gonzalez, a feliz intérprete de «Noite Após Noite», ladeada por Vitor Barbosa, Haroldo Eiras, Mário Camargo e Lentine



Dircinha Batista recebendo o troféu «Francisco Alves», de A MANHÃ, pela sua vitória no «I Festival do Disco»



Rosita Gonzalez em palestra com o cronista Ney Machado, presidente da A. B. C. C., vendo-se, à direita, a cantora Belinha Silva, eleita «Princesa do Disco», no concurso patrocinado pela A MANHÃ

TEVE caráter de uma festa de confraternização entre artistas o coquetel promovido pela Odeon-Discos, em homenagem a A MANHÃ e a Rosita Gonzalez, vencedora da série nacional do I Festival do Disco do Distrito Federal, certame levado a efeito por êste jornal e que acusou os melhores resultados. As fotos que ilustram esta página são do acontecimento em apreço.




Outro flagrante do coquetel oferecido pela Odeon-Discos, no qual aparecem Rosita Gonzalez, Dircinha Batista, Belinha Silva, cronistas, diretores da Odeon-Discos e, à direita, o representante de A MANHÃ

Decotes amplos e saias rodadas: eis o "leitmotiv" dos vestidos de verão, deste ano. Os decotes são redondos, quadrados, em V e mesmo em W... mas sempre grandes.A s saias pregueadas, franzidas, enviezadas sempre requerem muita fazenda. A silhueta obtida é graciosa! Eis algumas criações recentes, de Paris e Nova Iorque, que hão de lhe dar muitas idéias para suas novas roupas de verão, na hora em que planeja as toiletes para as festas de Natal e fim de ano.



Vestido de coquetel, azul pavão. Este nos vem da França, pois é uma criação de Paquin. E' elegante e original... talvez um pouco original demais. O decote extravagante poderá assustar! Mas é uma "toilette" muito graciosa, assim mesma, com as mangas em funil, decote em W, botõezinhos de strass e saia rodada

# A MODA EM "GRANDE ESTILO"




Esta criação de Mildred O'Quinn, recebeu aplausos especiais no desfile em que mostrou sua última coleção. O decote redondo, porém não exagerado, a manga japonesa, as duas folhas aplicadas no corpete, o cinto e a saia ampla, tudo concorre para tornar êste vestido essencialmente juvenil

# ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

## AS PEROLAS SÃO ETERNAS...

As pérolas sempre estão em moda. No inverno realçam a elegância dos trajos escuros e no verão tornam-se mais lindas sôbre a pele nua dos decotes. Este ano estão em grande evidência, já que os decotes são bem acentuados.

O colar comprido, no entanto, foi quase completamente substituido pelas gargantilhas. Eis, no gênero, algumas criações recentes do famoso criador de fantasias, Richelieu.



Estão em moda as pérolas bem grandes. As que compõem êstes dois colares têm 12 milimetros de diâmetro. Poderá usar se quiser só um colar. Reunindo os dois terá um conjunto mais vistoso. Os brincos combinam



Este gargantilha é bem rente ao pescoço. Para isso tem perto do fecho uma mola que a mantem no lugar, contraindo-se ou expandindo-se de acôrdo com o movimento da laringe. A pulseira é formada por duas fileiras, um pouquinho maiores. Os brincos, de uma pérola só, prendem-se bem na ponta da orelha



Gargantilha com fileira de pérolas pequenas, trançadas. De espaço a espaço um pequeno anel de Strass dá mais brilho ao conjunto. O mesmo motivo se repete nos brincos




# DE CAMPEÃ DE NATAÇÃO A ATRIZ DE REVISTA

★

# LOEMY BRANDÃO ROMEU E' HOJE A LIA MARA DOS NOSSOS PALCOS

De HENRIQUE CAMPOS



LOEMY Brandão Romeu. aquela linda garotinha que nascera na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, desde muito cêdo revelara grandes qualidades como nadadora e rapidamente se fazia campeã de saltos nos certames oficiais da Federação de Natação. Quando Loemy surgia na ponta do trampolim o público vibrava porque sabia que ia assistir aos saltos mais espetaculares. Mocinha se fez ela campeã pelo Clube de Natação denominado Guaíba, de Porto Alegre.

Não satisfeita com os seus feitos nos esportes do mar resolveu Loemy praticar o atletismo e saiu-se bem, alcançando os mais ruidosos sucessos e passando a figurar nos jornais e revistas como figura de primeira grandeza nos esportes que abraçara.

**BRINCANDO COM BONECAS** — Loemy já era campeã de atletismo e de saltos e ainda brincava com bonecas, chegando mesmo a ter uma invejável coleção, onde figuravam algumas vindas de Portugal e da França. Ela gostava de fazer as roupinhas de seus bebés e o fazia com raro capricho.

**OBRIGADA A TRABALHAR** para ajudar a sua manutenção, Loemy Brandão Romeu foi para a contabilidade das Emissoras Associadas, lá no Rio Grande, e rapidamente alcançou situação invejável.

**DESCOBERTA POR ZILCO RIBEIRO**, Loemy Brandão Romeu aceitou a oferta para ingressar no teatro de revista e veio para o Rio onde estreou em 22 de dezembro de 1950 no teatro Glória, na Companhia que era estrelada por Dercy Gonçalves. Estreou como girl e com o nome artístico de Lia Mara.

Do Glória foi para o Teatrinho Jardel onde apareceu como atriz na revista "Pente de Careca é a mão". Para iá foi levada por J. Maia, Celeste Aida e Colé.

**NAS "BOITES"** Lia Mara teve situação destacada atuando na Acapulco, Casablanca e Night and Day.

**CONTINUANDO** o seu sucesso artístico, Lia Mara foi para o teatro de Madureira onde trabalhou ao lado de Zaquia Jorge nas revistas "Trem de Luxo" e Mengo Tu é o Maior". Durante muito tempo foi a coqueluche daquele teatro suburbano.

**A MAIOR EMOÇÃO** da sua carreira artística Lia Mara experimentou quando estreou na Praça Tiradentes, no teatro João Caetano empresada por Ferreira da Silva na revista "Pau de Arara". Sentiu grande tremedeira quando se defrontou com aquele grande público que ocupava aquela grande platéia.

Passado o primeiro ano as coisas melhoraram e Lia Mara se firmava para ocupar o posto de atriz consciente e eficiente.

Agora está ela no Teatro João Caetano, que serviu de início às suas maiores atuações. Participou de "O Bode Tá Solto", e está dando desempenhos aos seus papéis em "Lá vem a cobra grande". Como se poderá verificar, Lia Mara deu um grande salto do escritório de contabilidade para o palco, mas o fez com tal segurança que em dois anos já ocupa ótima situação no teatro musicado.

**A GRANDE AMBIÇÃO** de Lia Mara reside no fato de desejar alcançar a mesma situação artística de Mara Rubia, de quem é grande amiga. Quer ela a mesma situação da estrêla loura mas sem imitá-la, de vez que acha a sua amiga uma maravilha em matéria de personalidade artística.



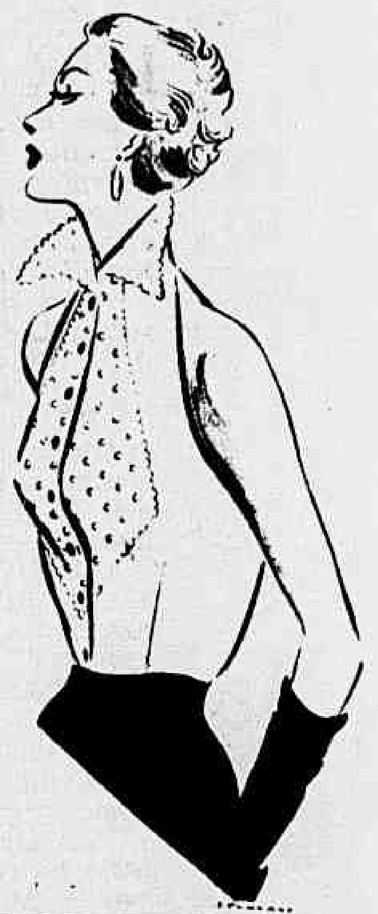







# PARA A MOÇA QUE TRABALHA APRESENTAMOS HOJE ESTAS 4 BLUSAS



## FAÇA VOCÊ MESMA ESTE CHAPEUZINHO ENCANTADOR!

**Material:**
2 novelos de linha mercerizada para croché.
1 agulha de croché, de aço, n.º 0.
**Escala:**
12 malhas: 5 centímetros
10 carreiras: 5 centímetros.



Começa-se pela frente. Faça uma trancinha de 68 argolinhas. Vire.

**1.ª carreira:** 1 pt simples, no 2.º pt a partir da agulha; § 1 argolinha, pule 1 pt e faça um pt simples, repita desde o §, em tôda a carreira. Faça 2 argolinhas e vire. (33 pontos e 33 espaços pulados).

**2.ª carreira:** Faça, para aumentar, 1 pt simples e 1 argolinha, § pule 1 pt da carreira anterior e faça 1 pt simples no espaço que segue. 1 argolinha. Repita desde o § em tôda a carreira.

**3.ª à 7.ª carreiras:** Repita a 2.ª carreira.

**8.ª à 10.ª carreiras:** Trabalhe sem aumentar nem diminuir.

**11.ª carreira:** Como a 2.ª carreira, em 16 pt, aumente 1 pt fazendo 2 no intervalo seguinte, 7 pt, 2 pt no intervalo que segue, termine a carreira com pt simples, sem outros aumentos.

**12.ª carreira** — como a 2.ª carreira.

**13.ª e 14.ª carreiras:** Trabalhe sem aumentos nem diminuições.

**15.ª carreira:** Como a 11.ª, porém faça 15 pt, 2 pt no intervalo seguinte, 9 pt, 2 pt no próximo intervalo, pt simples até o fim da carreira.

**16.ª carreira:** Como a 2.ª.

**17.ª à 21.ª carreiras:** Sem aumentar nem diminuir.

**22.ª carreira:** Para formar a parte de trás da touquinha, trabalhe em pt simples até faltarem 19 pt para terminar a carreira. Diminua 1 pt.

**23.ª carreira:** como a 22.ª.
e 2.ª.

**26.ª carreira:** Sem alterações, exceto; diminua 1 pt no fim da carreira.

**27.ª carreira:** como a 26.ª.

**28.ª à 35.ª carreiras:** Repita as carreiras 24.ª, 25.ª, 26.ª e 27.ª, duas vêzes.

**36.ª à 41.ª carreiras:** Como a 26.ª.

**42.ª carreira:** Como a 26.ª, porém diminua 1 pt no meio da carreira.

**43.ª à 57.ª carreiras:** Repita as carreiras: 39, 40, 41 e 42.

**58.ª carreira:** 1 pt simples em cada espaço, 1 pt simples em cada pt. 1 pt simples em cada carreira, na borda lateral.

**59.ª carreira:** 1 pt simples por detrás de cada pt simples da carreira anterior (para formar as bolas salientes), isso na parte detrás. Depois 5 pt duplos no pt seguinte, 1 pt simples no pt seguinte, repita isso em tôda a carreira.

**60.ª carreira:** 1 trancinha de 3 argolinhas, § pule 1 pt simples, 1 pt duplo no pt seguinte, 1 correntinha, repita desde o § em tôda a parte de trás do chapeuzinho, 1 pt simples no último pt detrás. § 1 pt simples na laçada do pt seguinte, 1 pt no pt seguinte, repita desde o §, em tôda volta, para formar o laço detrás, faça uma trancinha de 34 argolinhas, vire, trabalhe em pt simples. Arremate. Junte a linha ao outro lado e faça uma tira correspondente. Arremate. Dê um laço. Enfeite como desejar. Ponha por cima um véu como na fotografia.

## Economia Doméstica

**ESTELA BIANCO**

Os pilões de vidro são os melhores para a cozinha pois não conservam o cheiro de alho, ervas, etc.

*

O mesmo solvente de tinta pode ser usado diversas vêzes. Depois de limpar o pincel, deixe o solvente repousar algumas horas. Decante-o com cuidado. O depósito de tinta, no fundo, é fácil de limpar.

*

Os morangos não devem ser guardados na cesta mas numa vasilha rasa ou uma bandeja, para que o ar possa circular livremente entre êles.

*

A mortadela combina muito bem com verduras. Enrole as fatias em forma de canudos, presos com palitos, encha-os com repôlho, salada de batatas, azeitonas ou aipo ou, ainda, cebolinhas picadas e fatias finas de pepino.

*

Se quiser que a flor natural que leva na lapela dure mais, mergulhe a haste, em parafina derretida, antes de usar a flor.

*

O leite absorve o cheiro dos alimentos muito temperados, na geladeira. Portanto, ponha-o num jarro hermeticamente fechado.

*

Para variar o sorvete de baunilha, experimente esmagar amendoins e misturá-los. Também pode experimentar combinar com outras coisas: figos secos, em pedacinhos, por exemplo.

*

A luz pode vir, tanto do lado direito quanto do esquerdo, quando você está lendo. Mas para escrever ou costurar, a luz deve vir do lado esquerdo (e do lado direito para os canhotos). Isto evitará a sombra da mão sôbre o papel ou o tecido.

*

A televisão não deve ser vista na escuridão. Sendo muito mais brilhante que a projeção de um filme sôbre a tela, do cinema, precisa de mais luz na sua sala.

*

Carne de porco fica deliciosa com purê de maçãs. E' uma variante para o menu habitual, muito simpática.

Cozinhe vagens com cebola picada e tempere com sal, pimenta do reino, manteiga e pedacinhos de queijo. Terão muito mais gôsto.

—o—

Não despreze os tomates verdes. Corte-os em rodelas, tempere com açucar, e um pouco de mangericão, passe em migalhinhas de pão com manteiga e ferva.
E' um prato delicioso.

—o—

Coloque mataborrão de côres suaves sôbre a mesa de estudos dos seus filhos. Os mataborrões escuros duram mais tempo, mas não são tão bons para a vista quanto os de côr de rosa, azul céu ou verde claro.

## ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

O chapéu pequeno é o mais prático: serve para todas as ocasiões e todas as horas do dia, não nos impede a viagem de ônibus... mesmo em pé, combina com os vestidos mais diversos.

O branco e o preto são as côres básicas que combinam com qualquer vestido de verão, liso ou estampado. Êste ano, os pequenos chapéus de palha são enfeitados com bordados ou aplicações ou, ainda, feitos em palha rendada. Usam-se bem para trás, cobrindo, tão sòmente, a parte de cima da cabeça, com ou sem véu, de acôrdo com a ocasião.



Mr. John P. John, chamou êste modêlo «Não poderíamos conversar outra vez sôbre o assunto ?» Um nome comprido mas que explica bem o encanto deste delicioso chapéuzinho preto, com flôres em linha de seda de todas as côres, bordadas. É, mesmo, provocante, não é ?



Esta linda renda de palha foi escolhida por Beatrice-Martin para sua apresentação de modêlos inspirados na éra vitoriana. Pequenos motivos de missangas iridescentes enfeitam o chapéu. O véu também é branco.

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA – 17
RUA URUGUAIANA – 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima




Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 – Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



Adorável vestidinho de «pois», com saia rodada muito curta, decote recortado em festões e um babadinho à guisa de manga

Vestido estampado com decote em pétala, com dois lacinhos nos ombros e dois grandes bolsos em forma de coração, beirados por renda inglêsa, franzida

Vestido esportivo em tecido de xadrez verde e vermelho, com botões e uma gravata vermelhos. Lindos bolsos práticos destacam-se sôbre a saia enviesada.



I — Pinguins aplicados em uma pala de piqué branco, ornam êste singelo modelinho de algodão em xadrez

II — Terninho de linho enfeitado de pespontos nas costuras

CONSELHO ÀS MÃES

# A CHUPETA

VERA MORRIS

O melhor é evitar a chupeta. O bebê que nunca viu uma chupeta não sente necessidade de usá-la. A criança sadia, bem alimentada e que se sente à vontade nas suas roupas e na sua cama não costuma chorar. Se chorar, não é preciso dar-lhe uma chupeta porque sempre ouviu dizer que é o melhor meio de acalmar o choro. O que precisa fazer é descobrir a razão do choro: está com fome ? Com sede ? Com dôr de barriga ? Assustou-se ? Está com muito calor ? e, assim por diante...

A chupeta não é higiênica, pois, apesar de todos os cuidados, a criança acaba, algum dia, atirando-a no chão e pondo-a novamente na boca. Além do mais, é difícil tirar o hábito, uma vez que o bebê ficou acostumado com a chupeta. E assim, vemos, muitas vêzes, crianças de 2 ou mesmo 3 anos, andando na rua... com a chupeta deformando a boca.

Se por uma razão qualquer, porém, a criança habituou-se à chupeta, não precisa criar um problema forçando-a a perder o hábito imediatamente. Já ficou comprovado que todos os bebês precisam fazer exercícios de sugar. Se não fazem bastante exercício com as mamadas, recorrem ao polegar ou a outro objeto.

Se sua criança é do tipo que precisa fazer muitos exercícios de sucção, pode tentar diminuir o orifício do bico da mamadeira para que demore mais antes de acabar o leite. Assim, talvez não sinta tanta necessidade de chupar entre as refeições. Também poderá tentar distraí-lo com um chocalho quando estiver muito interessada na chupeta.

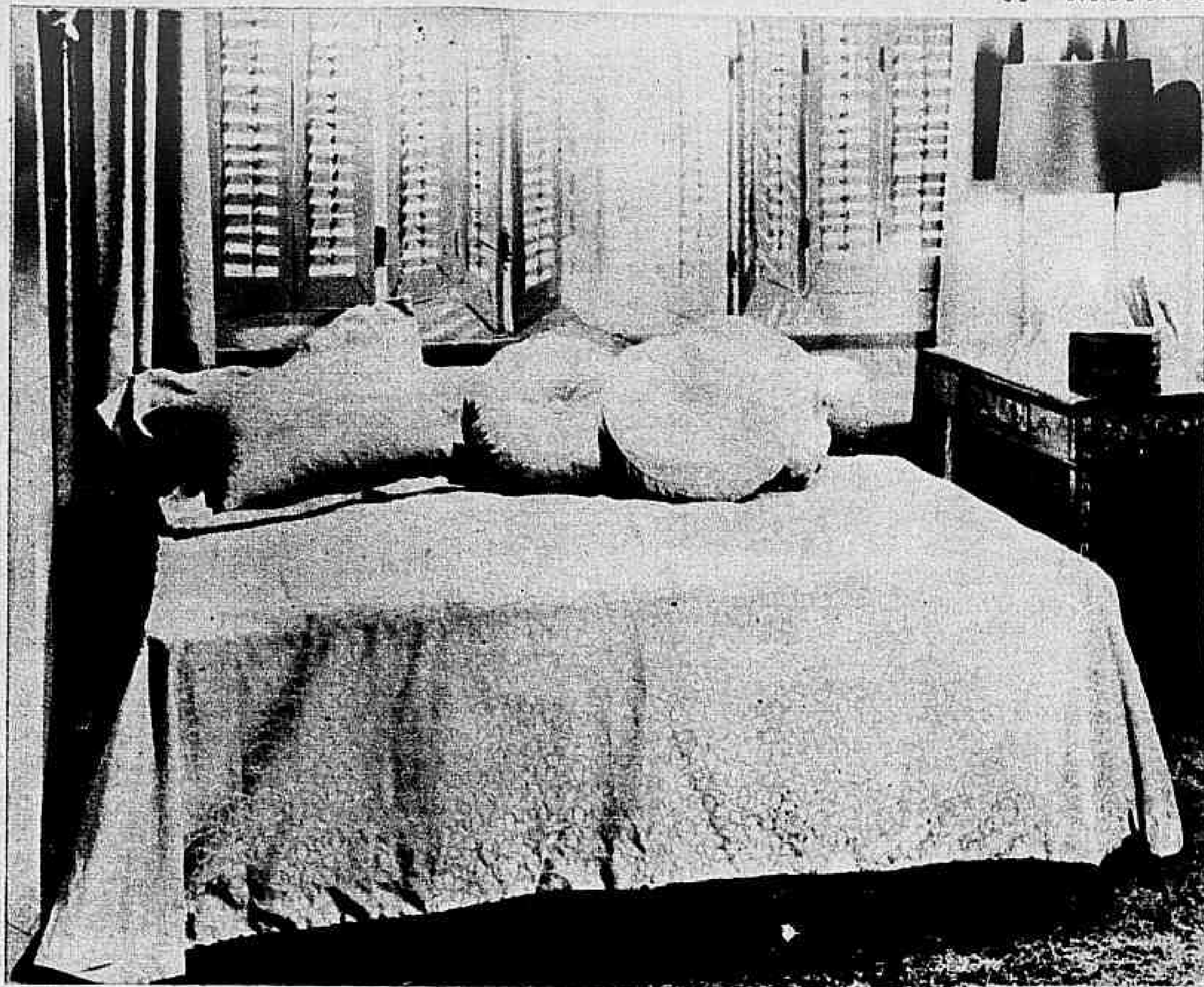
De qualquer maneira, não precisa incomodar-se com isto. Há pediatras que recomendam a chupeta durante certo tempo. A criança acabará desinteressando-se sòzinha da chupeta, com o tempo.

Mas, sempre que fôr possível, evite criar o hábito, não colocando chupeta ao alcance do recém-nascido, pois são, geralmente, as próprias mães que formam nas crianças pequenas hábitos dos quais se queixam amargamente em seguida !

Para o guarda-roupa de suas filhas, apresentamos hoje êsses dois modelinhos

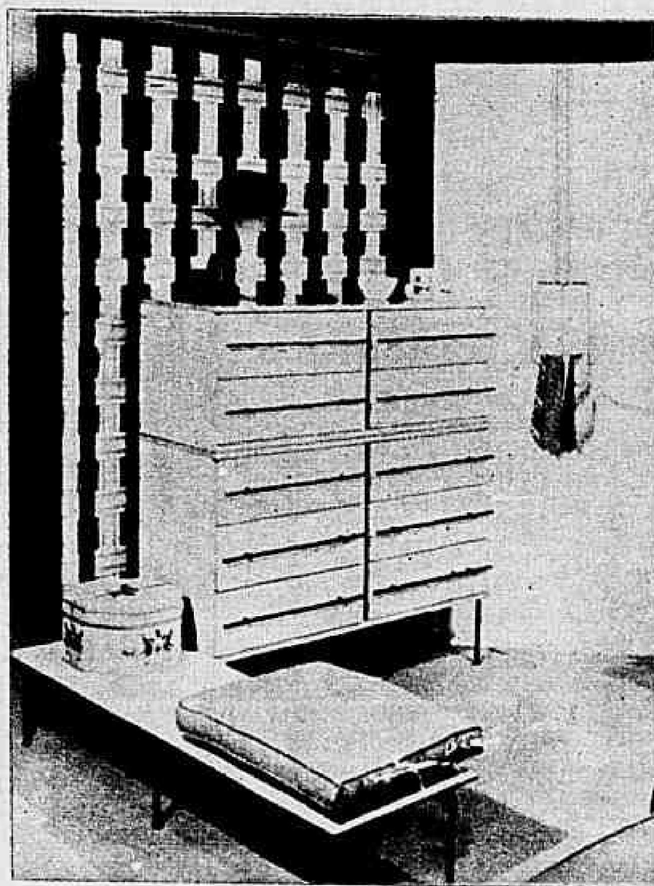






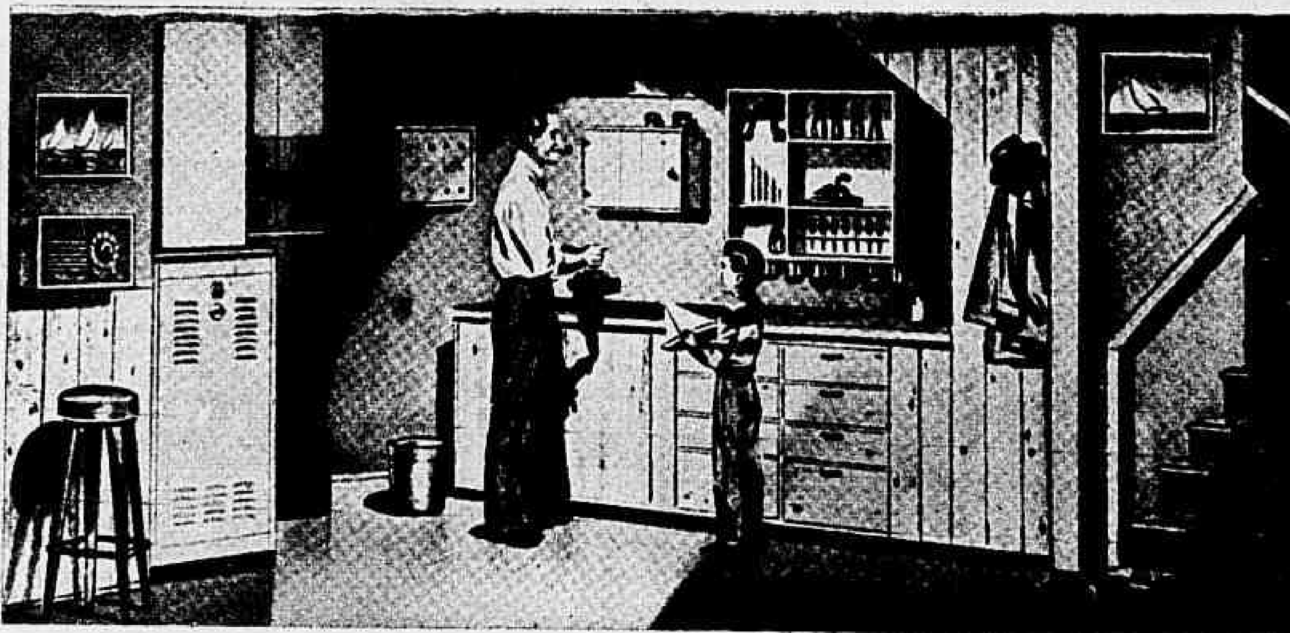
Craig sugere esta solução para um quarto de trabalho e, ao mesmo tempo, de hóspedes. A imensa e confortável cama não atravanca nem dá um ar de «quarto de dormir» ao conjunto, graças à colcha de damasco e às almofadas de diversas formas e tamanho espalhadas no divã. A mesa serve tanto para um quarto, como para um escritório ou uma sala, assim como também a lâmpada.

# Quartos de hóspedes



Marc Berge desenhou êste «quarto para homem» para Modernage, de Nova Iorque. A cômoda é grande: tem 10 gavetas. O hóspede poderá abrir tôdas suas malas! E você talvez possa aproveitar algumas gavetas para guardar a colcha e as toalhas de mesa que não usa diàriamente e não sabe onde esconder! Ferro forjado prêto adorna a cômoda e forma a base da banqueta moderna e muito confortável, apesar das aparências! E' de lona, ótima para o descanso.

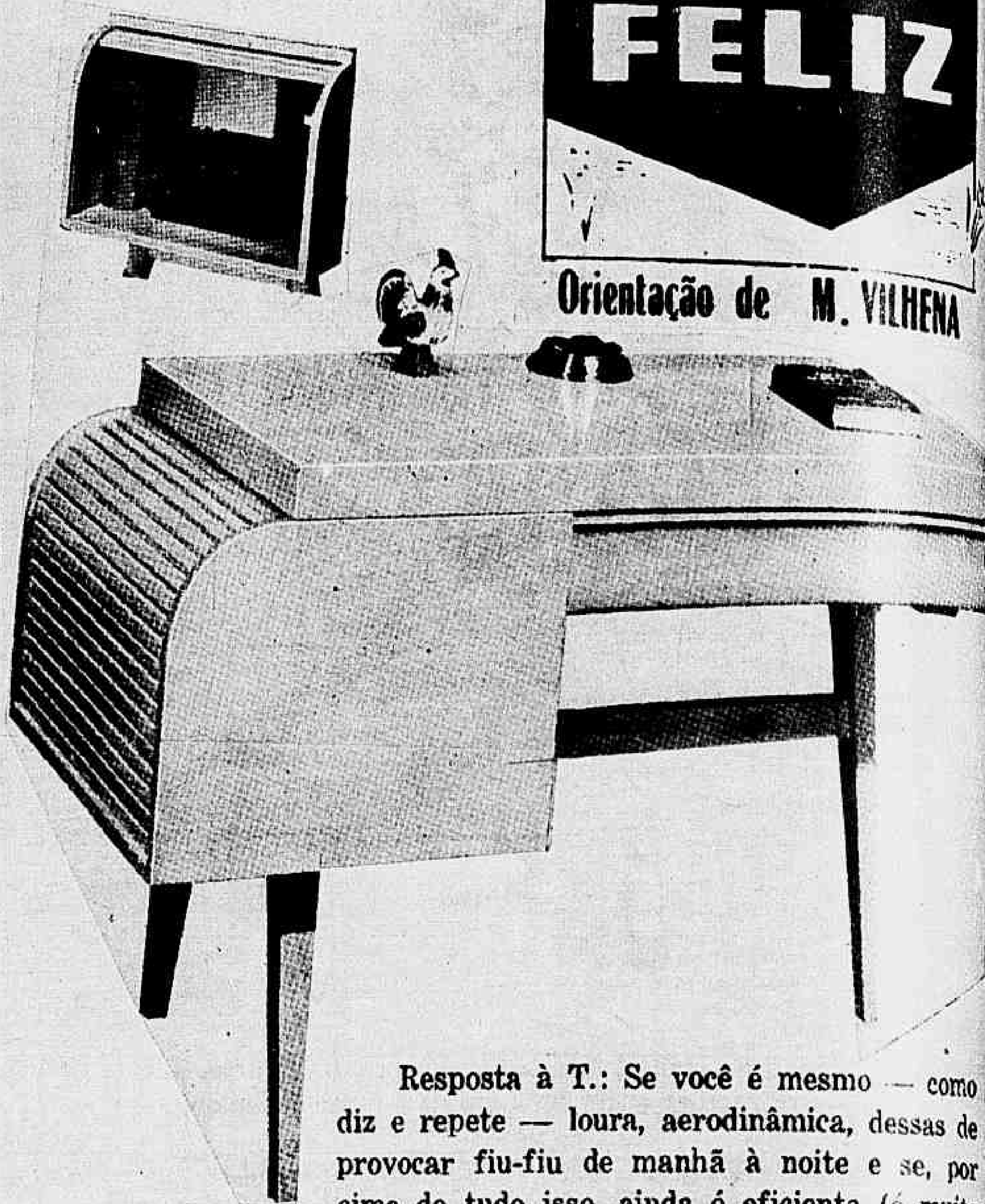
O quarto de hóspedes é, geralmente, pequeno, hoje em dia. Já ficamos satisfeitíssimos quando conseguimos, no apartamento, um quarto de sobra que nos permite convidar a prima do interior ou a amiga do estrangeiro a passar uns dias conosco! Temos, portanto, que aproveitar, ao máximo, o espaço do qual dispomos. Além do mais, temos que arrumar êste quarto de maneira a poder aproveitá-lo sempre. Não deve ser um quarto morto, um destes tristes quartos, cujas janelas permanecem fechadas durante longas semanas. Quando não está ocupado, deve poder servir de saleta suplementar, de escritório, de atelier, de tudo que quiserem. E o hóspede ficará muito mais à vontade ao encontrar um quarto que não seja, essencialmente, um quarto de dormir, mas também uma salinha na qual se sinta à vontade para descansar ou trabalhar. Portanto, arrumem o quarto de hóspedes racionalmente aproveitando cada cantinho.



# Lugar para martelar o dedo

Todo o mundo — ou quase todo o mundo — gostaria de ter, em casa, um lugar isolado, com as suas ferramentas e, ali, consertar coisas, fabricar coisas. Para mim — com esta irremediável inabilidade manual — seria um lugar para martelar o dedo. Mas a maioria dos outros tem lá as suas habilidades e, para êsses, eis aqui a nossa sugestão para uma boa oficina caseira.

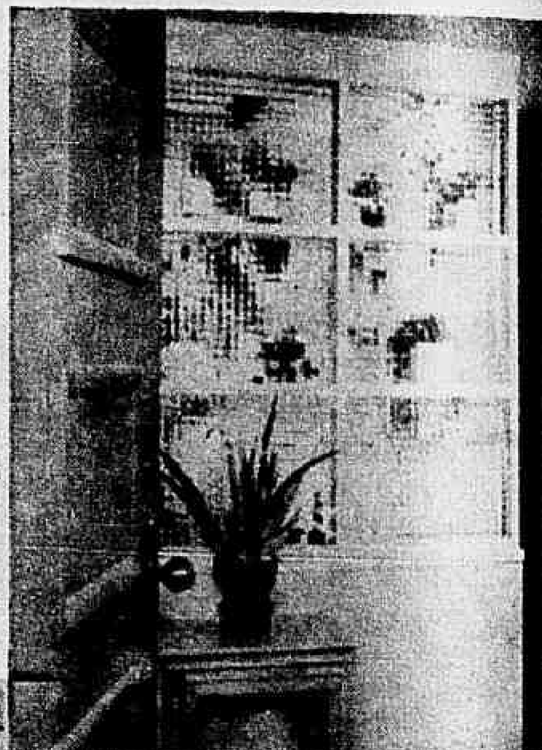
# Secretária 1953

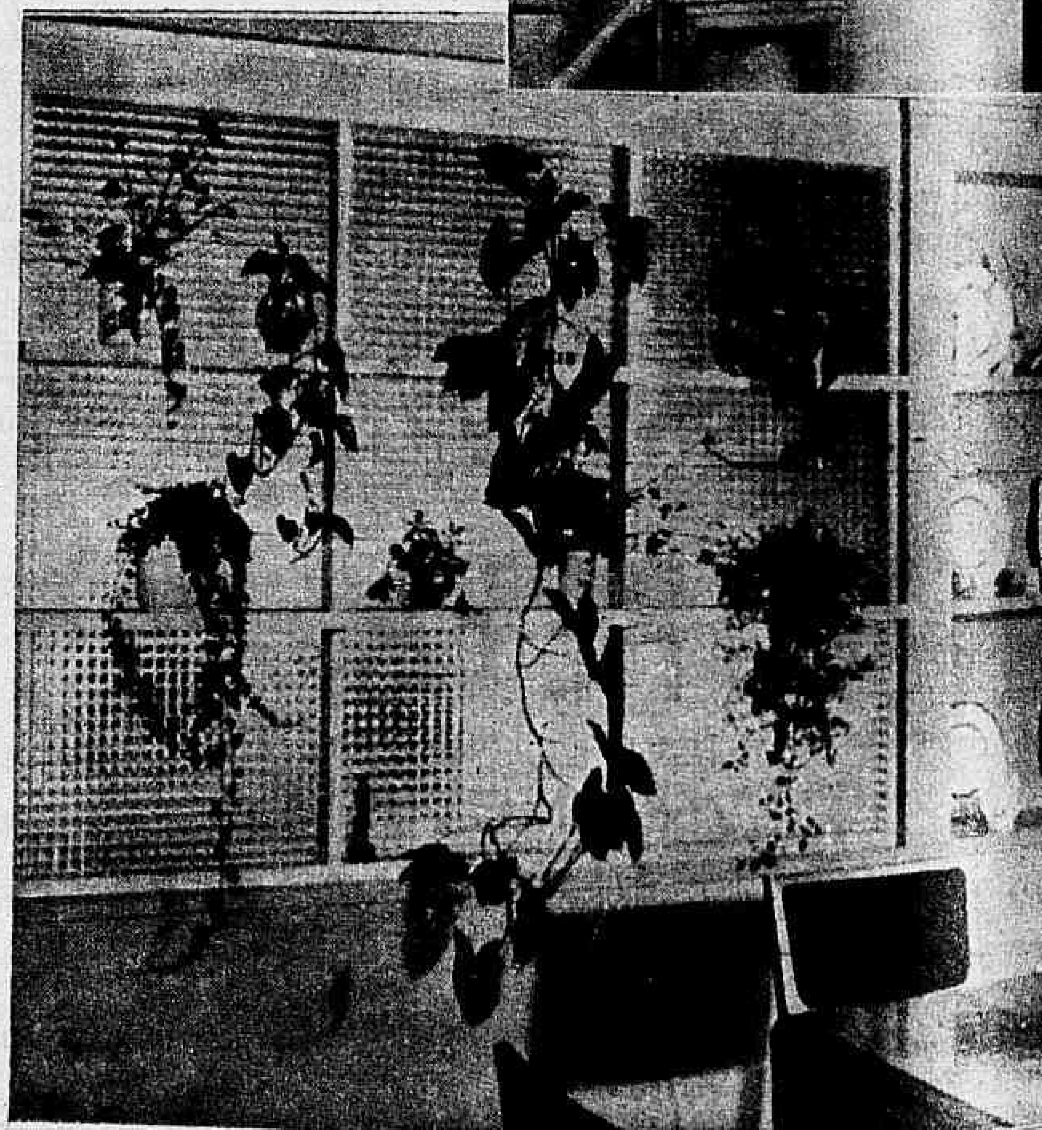



Resposta à T.: Se você é mesmo — como diz e repete — loura, aerodinâmica, dessas de provocar fiu-fiu de manhã à noite e se, por cima de tudo isso, ainda é eficiente (é muita virtude junta, T.), bata o pé que êle lhe dará uma mesa nova e moderna. Para facilitar a sua escôlha, eis a ajuda de «Lar Feliz». Que tal?

# Mais uma divisão de vidro

A quem ainda não se convenceu do valor do vidro como elemento decorativo no lar moderno, aqui oferecemos mais uma sugestão. Por favor, concordem que a casa fica muito mais bonita com essas divisões.



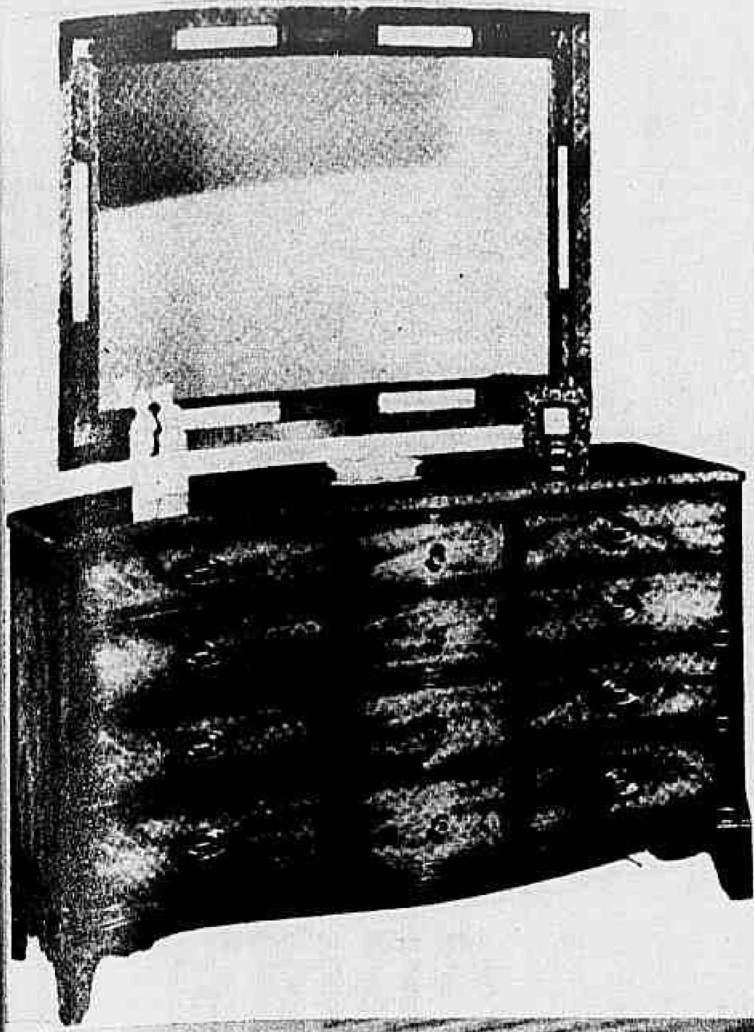


TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

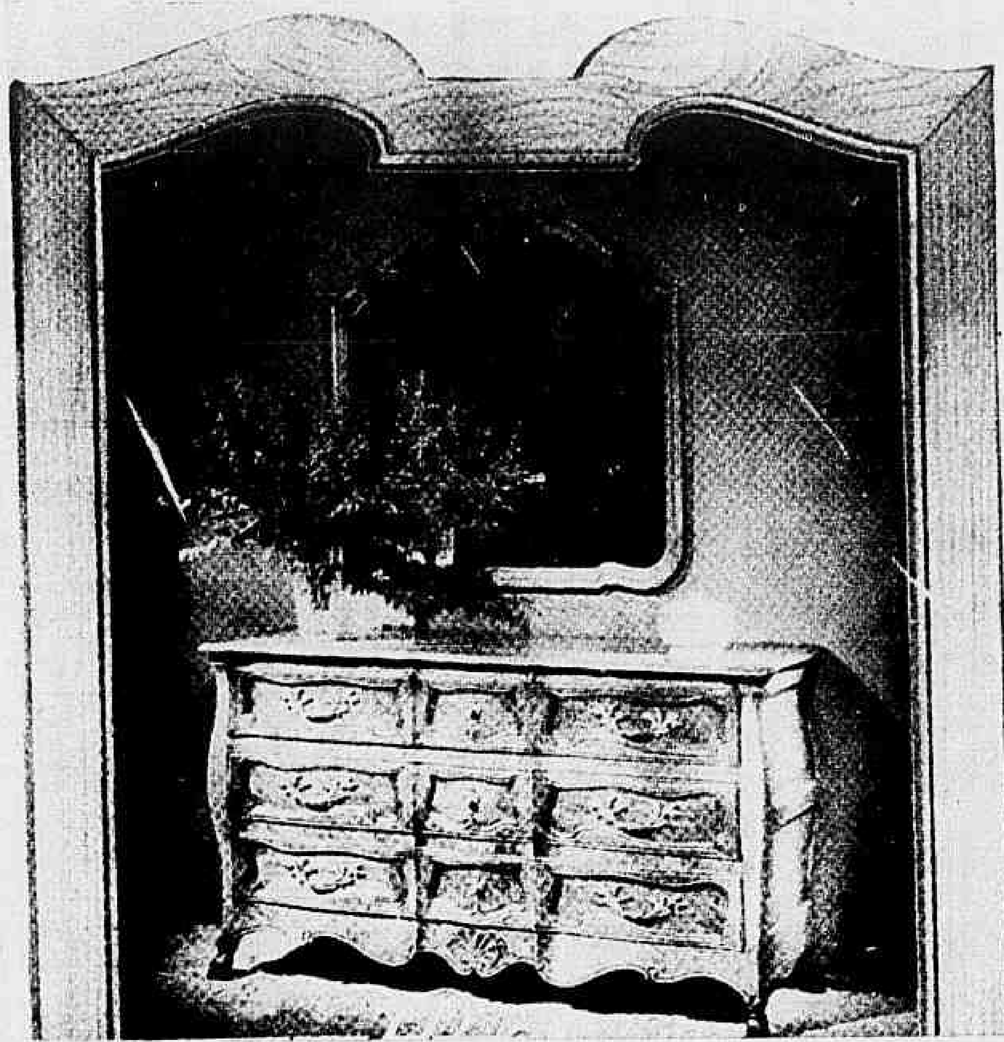
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



# MOVEIS AVULSOS

Móveis avulsos — principalmente quando a casa é de peças amplas — são decorativos e podem atender a muitos fins. Notem, por exemplo, êstes dois: são bonitos e, bem aproveitados, resolvem problemas de Madame.





# Sala de estar para fazenda

«Seu» Perdigão quer fazer umas «violências» neste começo de ano, lá na sua fazenda de Minas. «Me arranje uma sala gostosa», pede o leitor; não vamos dizer que consultamos fichários e arquivos porque isso não existe mesmo aqui...

Mas remexendo as gavetas, surgiu esta foto, que, na nossa opinião, atende aos desejos de «seu» Perdigão.

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

# Faça uma pergunta

JOAQUIM DA LUZ (Santa Cruz, D. F.) — A Granja Branca montou uma fábrica de rações balanceadas, com maquinaria moderna, podendo, agora, abastecer os aviários do sertão carioca com tôda a regularidade, resolvendo, assim, o mais grave problema dos nossos criadores de aves. As Rações Granja Branca são enviadas aos consumidores imediatamente. Assim, se você cria galinhas — ou quer ser um criador — não se preocupe mais com as rações para as suas aves; confie essa tarefa à Granja Branca.

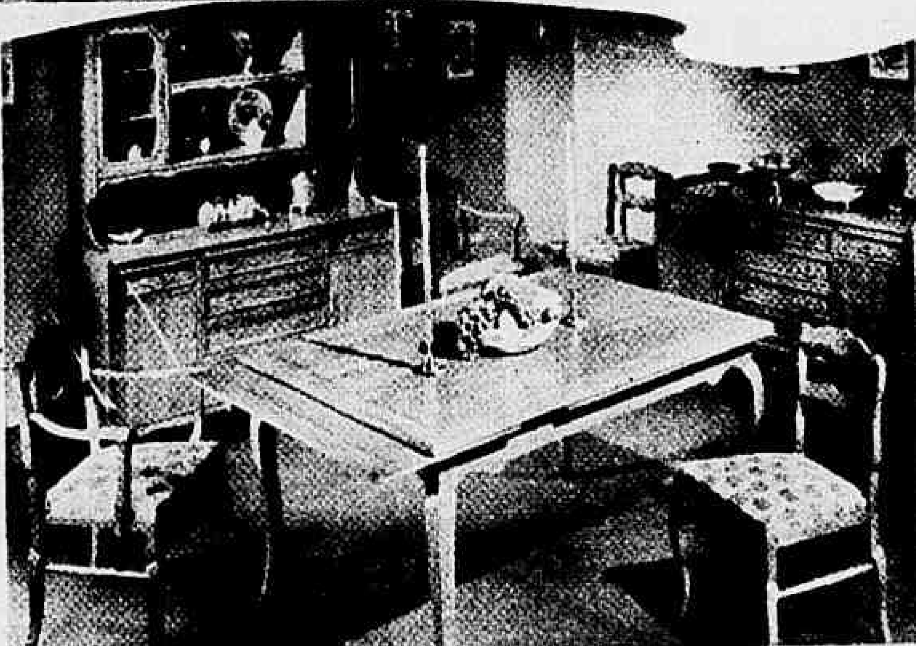
As Rações Granja Branca dão ao avicultor uma garantia impar; são experimentadas previamente nos seus rebanhos e, por isso, o consumidor recebe um produto que já provou que é bom. Todos os ingredientes empregados são de primeira qualidade, as fórmulas são cientificamente estabelecidas, atendendo às exigências nutritivas das aves, exatamente de acôrdo com a idade e a função do animal.

Compre as Rações Granja Branca num destes endereços: 1 — Granja Branca, Estrada Santa Maria, 517, Campo Grande, D.-F., com o Sr. José de Oliveira; 2 — Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, sobreloja. Telefone 23-5029 e 43-7813 com o Sr. Gabriel Tafuri.

★

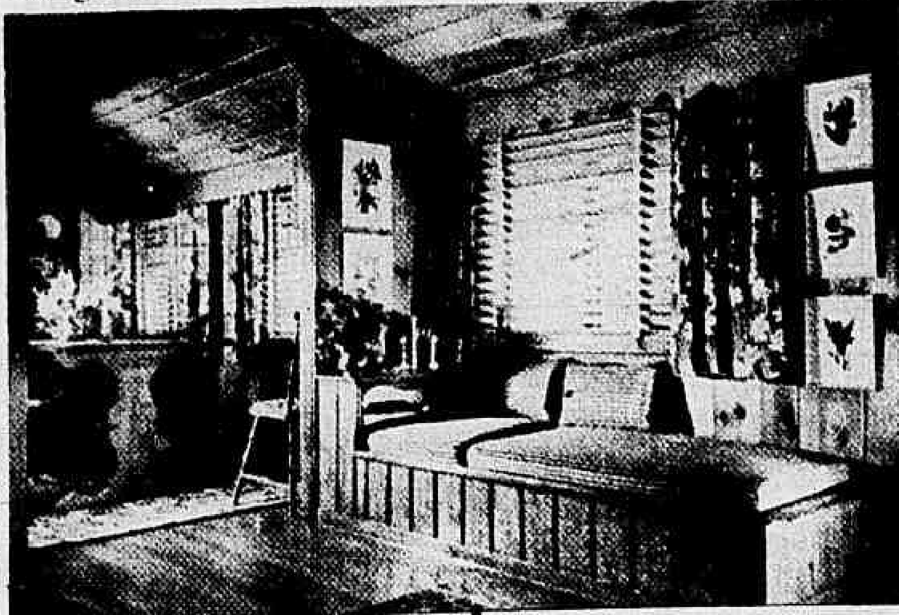
Completamente vitoriosa, a revista «Mundo Agrícola» inicia, neste mês, o seu segundo ano de publicação, aparecendo regularmente com mais de cem páginas ilustradas, moderna apresentação gráfica e publicando matéria de real interêsse para os agricultores de todo o Brasil. As seções de «Mundo Agrícola» — «Mundo Avícola», «No Quintal e no Jardim», «Mundo Agrícola Feminino», «Mundo Agronômico e Veterinário», «Mundo Escolar Rural» e «Correio do Mundo Agrícola» — são sempre movimentados e contêm grande número de informações e ensinamentos úteis para as professoras e donas de casa. «Mundo Agrícola» está à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais.

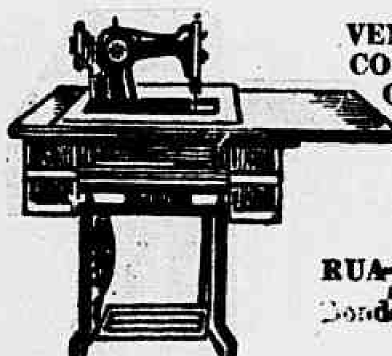
Conclui na página 15



# SALINHAS PARA JANDIRA

Começo de ano todo o mundo está eufórico e quer fazer reformas, meter o pau no dinheiro. Assim acóntece com Jandira, que quer sugestões para salas de jantar e de estar. «Mas as peças são pequenas, acanhadas mesmo», diz ela. Por isso, saem, aqui, estas fotos para a nossa leitora Jandira. Tomara que ela goste.

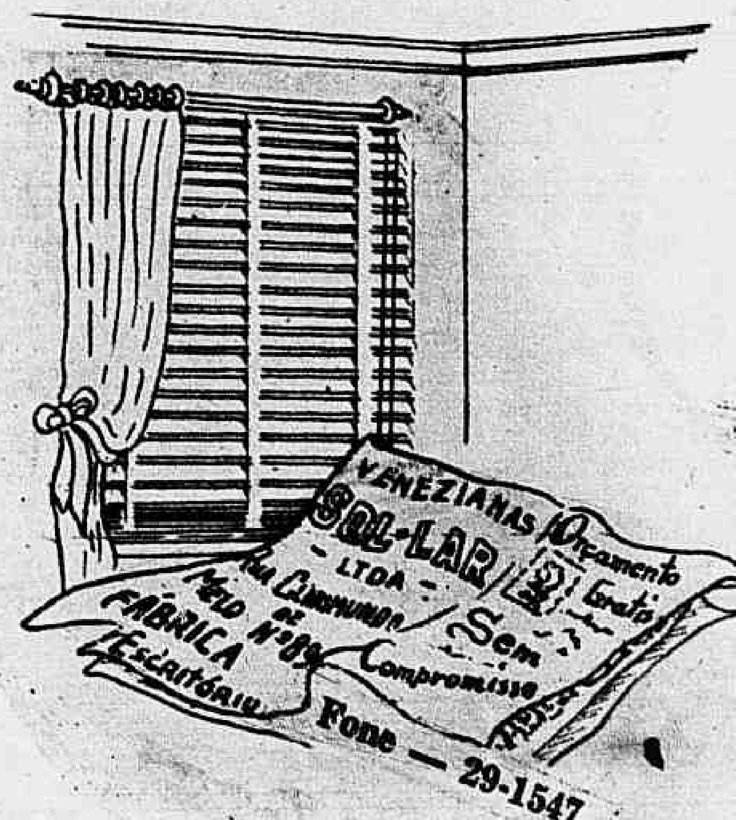


ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE
CR$200, 00
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 25-7547, Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta


CORTINAS
FACILITA-SE
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, Lavo e Coloco
Fone: 32-4944 — BESSA

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR?!
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
Aulas a Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 18 — 3.º — TEL. 22-...
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-...04

COLCHÃO TROPICAL
Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205





Edda, filha do casal Vera Santíssima de Freitas e Castro-Dr. Fausto de Freitas e Castro Netto.



Solange, filha do casal Janette Simão Cesar-Jorge Cesar



Luiz Carlos, filho do casal Dinette M. Gi Almeida-Geraldo José Almeida.

# A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Ester, filha do casal Aurora de Souza Fernandes-Carlos Fernandes.



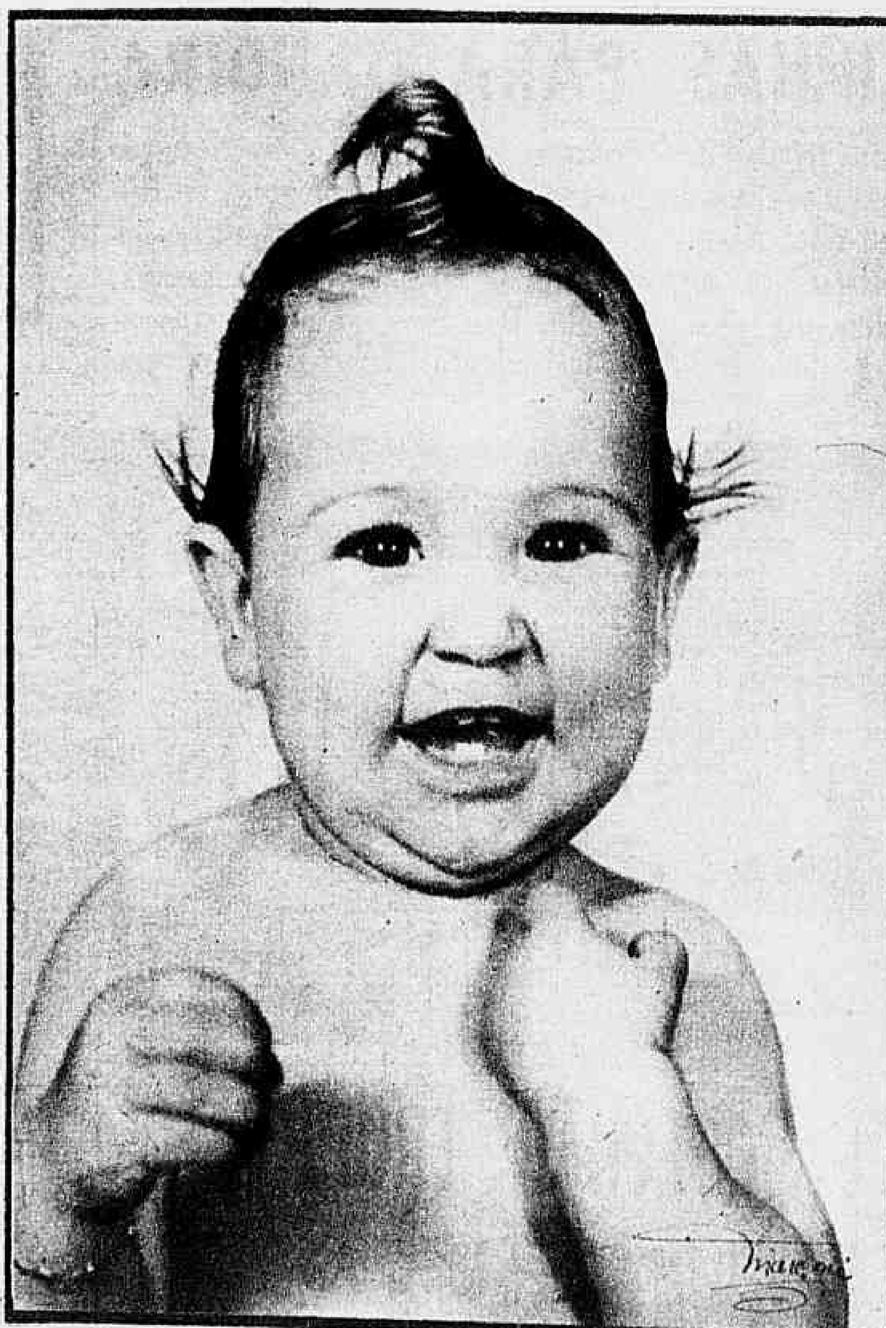
Maria Elizabeth, filha do casal Joana Barros-José B. de Barros.



Magaly, filha do casal Miriam de Souza L Manoel Franco Lopes.



Luiz Cesar e Fernando José, filhos do casal Dagmar Costa-Luiz Costa.



Fernanda, filha do casal Dalton de Oliveir: Costa-Cordélia Lontra de Oliveira Costa.



Franklin, filho do casal Eneri Madruga Lu Severino Luzes.

(Continuação da página 13)

A assinatura anual custa Cr$ 60,00 e deve ser pedida para a Caixa Postal, 5.892, São Paulo, citando A MANHÃ.

✶

D. D. (Rio) — Não há nada que a Mulher esqueça mais depressa que o carinho de todos os momentos e uma adoração de tôda a vida. E, se você se queixa, ela lhe diz: «Beija as mãos que te ferem: sem que o arado rasgue sulcos a terra não produz».

✶

HERONIANA (Rio) — Foi muito agradável para nós receber a sua mensagem de Boas Festas. Sabe que retribuimos os seus votos com tôda a sinceridade.

★

MARIA CLARA (Rio) — Todos os pintos, ao atingirem 20 dias já podem ser vacinados. Até um mês de idade é prazo bom para vacinar contra a bouba, mas a vacina é sòmente «preventiva», quer dizer: aplica-se para «evitar» que os pintos peguem bouba ou difteria. Depois que ficam doentes não adianta vacinar. Todo criador de galinha deve adotar como medida de rotina e vacinação preventiva contra a bouba e difteria. Nenhuma ninhada deverá ficar sem ser vacinada. E com esta simples medida, elimina-se o problema que tanto aflige os avicultores. A vacina pode ser comprada na SCAL-Rio, avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, Rio de Janeiro, que atende a pedidos do interior, pelo reembolso postal.

✶

TERESA MARIA (Vassouras, R. J.) — A Rádio Tamoio transmite, aos domingos (19 às 19,30 horas), a «Hora do Agricultor» fundada em 1º de setembro de 1940 e que é orientada e apresentada pelo eng. agrônomo Mário Vilhena.

Êsse programa conta, ainda, com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura, constituindo valiosa contribuição ao melhoramento das populações rurais do Brasil.

✶

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida para Mário Vilhena — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

---

# RECEITAS DE CAMARÕES

Graciela Elizalde, da «Globe Press», divulga estas duas receitas com camarões:

### BISCOITOS DE CAMARÃO

2 colherinhas de manteiga
1/2 colher de sal
1 pitada de pimenta
2/3 de xicara de caldo de galinha
1 colher de salsa picada
1/2 xicara de creme de leite
1 cebola pequena, descascada
2 colheres de farinha de trigo
2 xicaras e meia de leite
1/3 de xicara de camarões cozidos e descascados
1/4 de colherinha de casca de limão ralada.

Coloca-se a manteiga numa caçarola e derrete-se, em fogo vivo. Ajunta-se a cebola e deixa-se no fogo até que a cebola fique tostada. Ajunta-se a farinha e os temperos. Mistura-se bem. Ajuntam-se, em seguida, o leite e o caldo de galinha, pouco a pouco, mexendo-se constantemente. Deixa-se no fogo até que a mistura tome uma consistência espessa. Então diminua-se o fogo e ajuntam-se os camarões e a salsa. Deixa-se no fogo durante dez minutos e ajunta-se o creme e a casca de limão, colocando de novo no fogo.

Dá para quatro pesosas.

### CAMARÕES COM GINGIBRE

2 e 1/2 colheres de manteiga
2 colheres de farinha de trigo
1 1/4 colherinha de fermento em pó
1 cubo de caldo de galinha concentrado
2 xicaras de camarões cozidos
3/4 de colherinha de açúcar
1/4 de xicara de cebola picada
1/2 colherinha de sal
1/8 de colherinha de gengibre em pó
1/2 xicara de água fervendo
1 xicara de leite
1/2 colherinha de suco de limão.

Derrete-se a manteiga numa caçarola de tamanho médio, em fogo brando. Ajunta-se a cebola, deixando fritá-la até ficar macia. Misturam-se a farinha, o fermento, sal, açúcar e gengibre. Cozinha-se a fogo meio brando, mexendo-se constantemente, até que a mistura adquira uma consistência espessa. Ajuntam-se os camarões e o suco de limão, tampa-se a panela e cozinha-se a fogo lento, durante cinco minutos, aproximadamente. Serve-se com arroz.

Dá para quatro pessoas.

## O FERRO FORJADO NA DECORAÇÃO

O ferro forjado é um elemento decorativo de alto valor. Sempre foi empregado na decoração das casas, mas tão somente há poucos anos atrás, apareceu também nos móveis. O ferro forjado cria maior intimidade que o aço. Além do mais, pode ser pintado de preto, o que é distinto, de branco, o que é alegre, ou de qualquer outra côr que combine com o ambiente. Permite criar móveis simples e leves. Está muito em voga, no momento.

Apresentamos duas sugestões muito interessantes e que poderão, aliás, ser adaptadas de muitas maneiras e despertar inúmeras outras idéias originais.



**Esta sala foi executada por Salterini, que sempre gosta de combinar materiais e côres bem diferentes. Empregou ferro para o sofá, as poltronas e a mesinha. O sofá combina, de maneira original os tubos de ferro preto que o sustentam, palhinha dos lados e uma fazenda rugosa tecida a mão. Os braços das poltronas são de madeira clara, as costas de uma rêde de ferro muito confortável. A mesinha baixa tem duas redes de ferro, dos lados, para revistas e jornais. O conjunto é harmonioso, nada frio e o ferro entrou, naturalmente, na sua idealização**

(Continuação da página 4)

vez mais rápido que o rapaz marca com o pé esquerdo. Sempre acelerando o ritmo, o rapaz convida a moça para a execução de movimentos cada vez mais difíceis e complicados das mãos, pés e corpo. Ele gira em seu tôrno e ela evolui com a graça de uma borboleta. Sua face permanece calma e imperturbável e seus lábios firmemente cerrados. A dança não é acompanhada de música para que, talvez, mais facilmente seja denunciado o arfar de cansaço da moça. Mas esta tem "fôlego de gato" e a danca se torna cada vez mais rápida, continuando pelo tempo que o rapaz desejar. Quando êle, enfim, se convence de que a moça é forte, sadia e resistente, a dança tem seu fim.

Depois, já no povoado, o rapaz e a moça repetem a dança silenciosamente, na presença dos parentes que vêm "inspecioná-los". Se o rapaz exige demasiado de sua namorada, os parentes fazem observações e podem até levá-la embora. Assim os fortes homens de Glamoc experimentam a fôrça e saúde daquelas que serão suas espôsas.

### A DANÇA DAS ADAGAS

Vamos, agora, num verdadeiro vôo de tapete mágico, para bem longe de Glamoc, para uma região de vida completamente diversa. Estamos já, — e com que rapidez! — entre as escarpas rochosas das montanhas Rugovo, entre os albaneses de religião muçulmana que executam uma dança épica. Dois homens, jovens e fortes, são os participantes da dança que segue a melodia "zurla", ao ritmo do "tuman", antiquíssimo e melodioso instrumento popular.

Antes da dança disputam os dois homens a benevolência dos músicos, gratificando-os. Vence o dançarino mais pródigo e os músicos, então, tocam somente para êle. A vitória, entretanto, não pode ser comparada com o "dinar" (moeda iugoslava que se divide em cem "paras"). Seu preço são a fôrça e a resistência.

### AUTENTICO DUELO RITMADO

Preliminarmente os dançarinos desafiam-se para a execução de complicados movimentos ritmicos de mãos e pés, com isso procurando, cada qual, cansar o adversário. O ritmo se acelera e, nas faces dos dançarinos denotam-se os desejos de vitória. A mímica é exuberante, acompanhando os movimentos de pés e mãos, que exigem o máximo de agilidade. Quando o dançarino se convence que encontrou um adversário realmente condigno empunha sua longa adaga de cabo enfeitado com madrepérola. Reluzem no ar as pontas das lâminas. As adagas entrechocam-se. Os olhos dos adversários cintilam em lampejos na luta encarniçada. Perseguem-se os rivais em redor dos músicos. Extenuam-se. Finalmente, o mais fraco cede. Defende-se já sem fôrças e, por fim, para salvar a pele, ergue a mão direita em sinal de rendição. Retira-se. O vencedor fica só e os músicos, agora, tocam somente para êle, que continua a dançar com vivacidade, em triunfo.

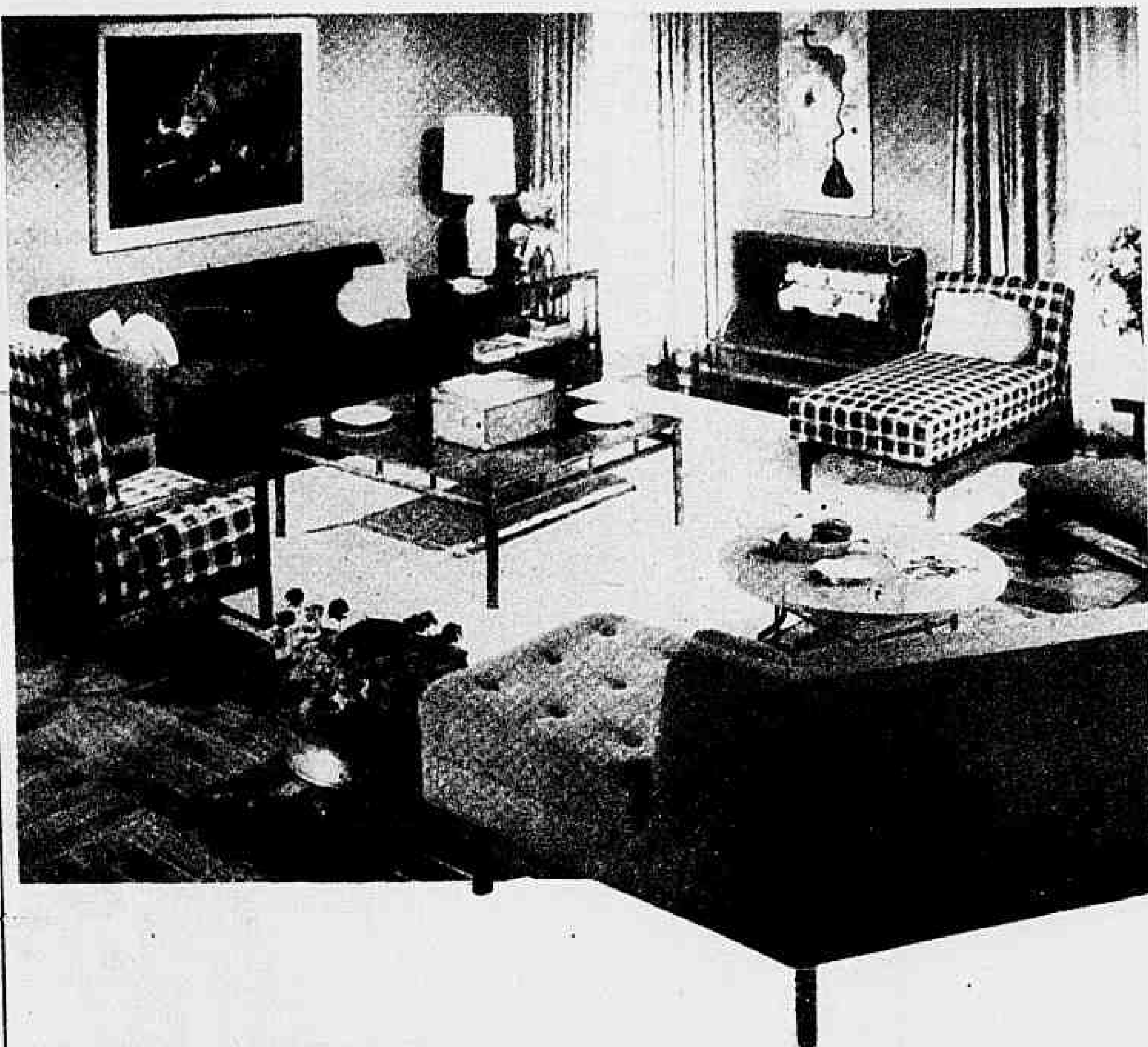
### SUCESSO NA EUROPA OCIDENTAL

Descrevemos apenas duas das danças mais vivas e mais expressivas do fabuloso folclore dos povos iugoslavos. E foram essas, o "kolo" de Glamoc e a dança dos albaneses de Rugovo, as que mais êxito obtiveram durante a recente excursão do "Conjunto de Danças e Canções Populares da Sérvia". Inglaterra, França, Holanda, Bélgica e outros países da Europa Ocidental conheceram e aplaudiram com entusiasmo, as vigorosas danças folclóricas da renascente República Popular Federativa da Iugoslávia.

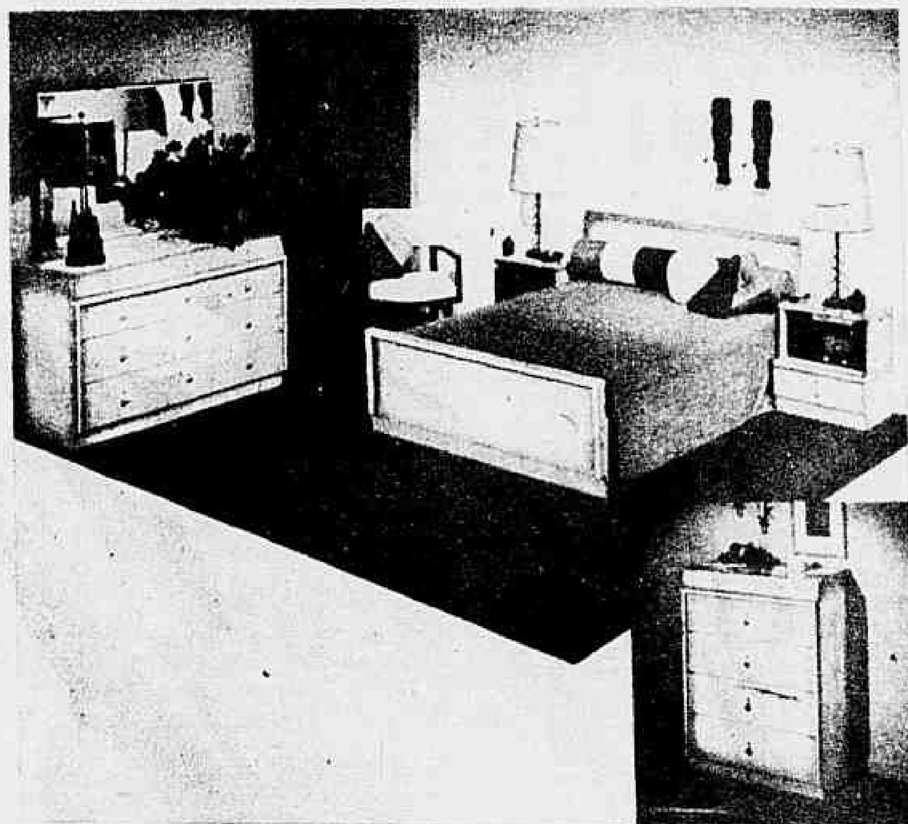
Muito breve a América Latina, (o Brasil inclusive), será visitada por êsse grupo folclórico de real expressão e que tanto entusiasmo e tanto aplauso conquistou no Velho Mundo.

# SALA PARA D. CLARA

D. Clara «bateu» num bingo por aí e, como está cheia do dinheiro, quer realizar um velho desejo: ter uma sala de estar que encha os olhos, espaçosa, gostosa, fabulosa (tudo em «osa»), para reunir cinco ou seis amigas e falarem das outras até o sol raiar... Eis aqui a sala sonhada por D. Clara: instale-se!

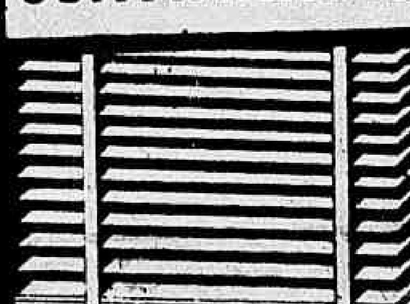


# DORMITORIO MODERNO



Nossa «freguesia» maior é de dormitórios modernos: são pares de noivos que já estão na fase da escôlha dos móveis ou casais que melhoraram de vida e querem renovar tudo, começando pelo dormitório. Atendemos com prazer a essa clientela com êste dormitório de linhas modernas.

★ ★ ★

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO- FLEXIVEL
EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS
32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 A


## MACKENZISTAS



ARMANDO DE SOUZA, sensibilizado com a vitória obtida em 15 de dezembro p. passado agradece aos seus numerosos amigos e deseja um próspero e venturoso ANO NOVO.

Agradecido.

# ROSITA GONZALEZ,

rainha do disco no Concurso promovido pela «A MANHÃ»

AINHA DO DISCO 195

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!